

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA

RELATÓRIO ANUAL DE GOVERNO 2012
VOLUME I

SALVADOR, 2013

GOVERNO DA BAHIA

JAQUES WAGNER

Governador do Estado da Bahia

OTTO ROBERTO MENDONÇA DE ALENCAR

Vice-Governador

RUI COSTA DOS SANTOS

Secretário da Casa Civil

JOSÉ SÉRGIO GABRIELLI DE AZEVEDO

Secretário do Planejamento

MANOEL VITÓRIO DA SILVA FILHO

Secretário da Administração

EDUARDO SEIXAS DE SALLES

**Secretário da Agricultura, Pecuária, Irrigação,
Reforma Agrária, Pesca e Aquicultura**

PAULO FRANCISCO DE CARVALHO CÂMERA

Secretário de Ciência, Tecnologia e Inovação

ANTÔNIO ALBINO CANELAS RUBIM

Secretário de Cultura

WILSON ALVES DE BRITO FILHO

Secretário de Desenvolvimento e Integração Regional

MARIA MORAES DE CARVALHO MOTA

Secretária de Desenvolvimento Social e Combate à Pobreza em exercício

CÍCERO DE CARVALHO MONTEIRO

Secretário de Desenvolvimento Urbano

OSVALDO BARRETO FILHO

Secretário da Educação

LUIZ ALBERTO BASTOS PETITINGA

Secretário da Fazenda

JAMES SILVA SANTOS CORREIA

Secretário da Indústria, Comércio e Mineração

OTTO ROBERTO MENDONÇA DE ALENCAR

Secretário de Infraestrutura

ALMIRO SENA SOARES FILHO
Secretário da Justiça, Cidadania e Direitos Humanos

EUGÊNIO SPENGLER
Secretário de Meio Ambiente

ELIAS DE OLIVEIRA SAMPAIO
Secretário de Promoção da Igualdade

PAULO CÉSAR LISBOA CERQUEIRA
Secretário de Relações Institucionais

JORGE JOSÉ SANTOS PEREIRA SOLLA
Secretário da Saúde

MAURÍCIO TELES BARBOSA
Secretário da Segurança Pública

NILTON VASCONCELOS JUNIOR
Secretário do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte

DOMINGOS LEONELLI NETO
Secretário de Turismo

ROBINSON SANTOS ALMEIDA
Secretário de Comunicação Social

VERA LÚCIA DA CRUZ BARBOSA
Secretária de Políticas para as Mulheres

NESTOR DUARTE GUIMARÃES NETO
Secretário de Administração Penitenciária e Ressocialização

NEY JORGE CAMPELLO
Secretário para Assuntos da Copa do Mundo da FIFA Brasil 2014

EDMON LOPES LUCAS
Chefe do Gabinete do Governador

RUI MORAES CRUZ
Procurador Geral do Estado

CARLOS AUGUSTO BARBOSA COSTA
Secretário Extraordinário para Assuntos da Indústria Naval e Portuária

FERNANDO ROTH SCHMIDT
Secretário Extraordinário para Assuntos Internacionais e da Agenda Bahia

Cel. PM RIVALDO RIBEIRO DOS SANTOS
Chefe da Casa Militar do Governador

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA

Relatório Anual de Governo 2012
Copyright Secretaria do Planejamento
Superintendência de Gestão e Avaliação

JAQUES WAGNER
Governo do Estado da Bahia

JOSÉ SÉRGIO GABRIELLI DE AZEVEDO
Secretaria do Planejamento – Seplan

CLÓVIS CARIBE MENEZES SANTOS
Chefia de Gabinete – Seplan

MARIA LÚCIA CUNHA DE CARVALHO
Superintendência de Gestão e Avaliação – SGA

VALÉRIA BARRETO PERUNA
Coordenação do Relatório Anual de Governo 2012

EQUIPE TÉCNICA

ANTONIO LEOPOLDO MEIRA
ARIADNE MURICY BARRETO
CAMILA PINTO BERENGER
ELY DE OLIVEIRA ROSA PIMENTA
MÁRIO SEBASTIÃO NOGUEIRA DE FREITAS
POLIANA PEIXINHO
ROBERTO SAMPAIO COSTA
SILVANA SALOMÃO GÓES FONTES
VANDUY CORDEIRO DOS SANTOS

Secretaria do Planejamento - SEPLAN
Avenida Luiz Viana Filho, 2ª Avenida, 250 - Centro Administrativo da Bahia
Cep 41746-900 - Salvador-Bahia-Brasil
Tel.: (71) 3115-3674 - Fax: (71) 3115-3528 - <http://www.seplan.ba.gov.br>

SUMÁRIO

VOLUME I

APRESENTAÇÃO	09
CAPÍTULO 1 – CONTEXTO SOCIOECONÔMICO GLOBAL, NACIONAL E DA BAHIA	11
CAPÍTULO 2 – GESTÃO FINANCEIRA	15
CAPÍTULO 3 – PRINCIPAIS REALIZAÇÕES DE GOVERNO	25
CAPÍTULO 4 – PRINCIPAIS DESTAQUES POR PROGRAMAS DE GOVERNO	45
ANEXOS	
Anexo I – Municípios por Territórios de Identidade	193
Anexo II – Distribuição de Programas por Eixos Estruturantes e Áreas Temáticas	196
Anexo III – Distribuição das Secretarias por Programas	231
Anexo IV – Número de Compromissos e Entregas por Programas	235

VOLUME II

INTRODUÇÃO	09
EIXO ESTRUTURANTE I	
INCLUSÃO SOCIAL E AFIRMAÇÃO DE DIREITOS	12
ÁREA TEMÁTICA	
Saúde	14
Educação	25
Segurança Pública	36
Cidadania e Direitos Humanos	41
Desenvolvimento Social	50
Inclusão Produtiva	60

Gênero, Raça e Etnia	70
Trabalho e Renda	79
Esporte e Lazer	84

EIXO ESTRUTURANTE II

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E INFRAESTRUTURA PARA O DESENVOLVIMENTO	87
---	----

ÁREA TEMÁTICA

Infraestrutura Logística e de Telecomunicações.	89
Energia	94
Ciência e Tecnologia	97
Economia Verde.	102
Meio Ambiente	105
Desenvolvimento Urbano – Cidades Sustentáveis	109
Turismo	115
Cultura e Desenvolvimento	120
Cadeias Produtivas do Agronegócio	129
Indústria, Mineração e Serviços Estratégicos.	134

EIXO ESTRUTURANTE III

GESTÃO DEMOCRÁTICA DO ESTADO	142
--	-----

ÁREA TEMÁTICA

Planejamento e Gestão Estratégica	144
Gestão Fiscal	151
Modernização da Gestão Pública	153
Relação Governo e Sociedade	161
Pacto Federativo	167

APRESENTAÇÃO

O Plano Plurianual 2012-2015 foi organizado com base em uma nova metodologia que, de forma símile àquela adotada pela União, incorpora a lógica intersetorial e transversal das ações governamentais, permitindo uma maior articulação entre os níveis estratégico, tático e operacional. Os programas, ao se constituírem em compromissos diretos e transversais, ensejam uma visão privilegiada da política pública. Neste sentido, os programas deixam de ser compreendidos como solução de problemas para se constituírem em uma agenda propositiva, com temas estratégicos de diferentes naturezas.

Nessa perspectiva, o Relatório de Atividades do Governo tem como objetivo apresentar, em base sistemática, as principais realizações governamentais no ano de 2012, tendo o conteúdo estruturado em dois volumes. O Volume I reporta, em texto sintético, a execução dos principais projetos governamentais, seguido pelas ações relevantes dos programas do Plano Plurianual (PPA) 2012-2015 e contextualizado pelos principais aspectos que conformaram a economia baiana em 2012. O Volume II compreende o relato dos 47 programas que constituem o Plano, por eixo estruturante, área temática, compromissos e ações.

Dentre as ações governamentais estratégicas, apresentadas no presente volume, destaca-se um conjunto de investimentos em infraestrutura logística, energética, social e urbana que apoiam as condições para o desenvolvimento sustentável. Eles potencializam a atração de novos empreendimentos para o Estado nos diversos Territórios de Identidade, fomentando a geração de novas oportunidades de trabalho e renda para a população baiana. Nesse escopo, são criados novos eixos de articulação com as economias regional, nacional, sul-americana e mundial.

Com efeito, o Relatório evidencia a concentração de recursos em programas que constituem o Eixo 1 – Inclusão Social e Afirmação de Direitos, congregando o montante de R\$ 10,4 bilhões. São também de elevado impacto e importância decisiva as inversões em projetos basilares como o Porto Sul, a Ferrovia de Integração Oeste-Leste – Fiol e os parques eólicos, entre outros, âncoras estratégicas para um Estado mais integrado espacialmente e mobilizado no combate à pobreza extrema.

No enfrentamento às graves consequências do fenômeno climático da seca, das mais duras das últimas décadas, medidas e iniciativas foram adotadas de modo tempestivo pelos órgãos públicos, que mobilizaram esforços e articularam ações para minorar os efeitos sobre a economia baiana e a população habitante do semiárido.

Em síntese, o conjunto das realizações, em 2012, é um sólido indicativo do processo transformador em curso na economia baiana, apoiado em investimentos de infraestrutura e logística direcionados à inclusão social de milhares de baianos.

O presente Relatório agrega aos seus propósitos, ademais, maximizar a transparência e ampliar o acesso do usuário às principais realizações governamentais, podendo ser consultado na íntegra no site da Secretaria do Planejamento – Seplan no endereço eletrônico www.seplan.ba.gov.br.

José Sérgio Gabrielli de Azevedo
Secretário do Planejamento do Estado da Bahia



Foto: Mateus Pereira/Secom-Ba

Capítulo 1

CONTEXTO SOCIOECONÔMICO GLOBAL, NACIONAL E DA BAHIA

A Bahia viveu, em 2012, os gravames da maior seca das décadas recentes e os impactos da crise internacional sobre nossa indústria, ao mesmo tempo em que o mercado interno crescia. Verificou-se, notadamente, a expansão do setor de serviços, em especial o comércio varejista, apoiado pelo bom desempenho do mercado de trabalho e na melhoria dos rendimentos das famílias, além das facilidades do crédito ao consumidor. O destaque ficou por conta dos segmentos voltados a bens de consumo.

A safra agrícola 2011/2012 foi fortemente afetada pela seca, que prejudicou principalmente a safra de grãos do estado, que perdeu em torno de um milhão de toneladas, além de ter reduzida a oferta de água e pastagens para as criações, ocasionando perdas calamitosas. A indústria de laticínios – que inclui a produção de leite *in natura* e derivados (queijo, iogurte, manteiga) – também experimentou prejuízos nesse cenário de escassez de água e alimentos.



Foto: Mateus Pereira/Secom-Ba

Governo do Estado enfrenta de forma articulada a pior seca das últimas duas décadas na Bahia

O Governo do Estado adotou medidas estruturantes e remediadoras que visaram melhorar as condições de convivência com esse fenômeno natural e cíclico. Como iniciativas de enfrentamento imediato, houve ampla utilização de carros-pipa, a construção de cisternas foi intensificada, concluíram-se adutoras e várias medidas foram tomadas para garantir a sobrevivência de animais ameaçados pela estiagem. O Garantia-Safra e o Bolsa-Estiagem, combinados com os programas de transferência de renda, como o Bolsa Família e programas de aposentadoria, mantiveram o nível de renda nas regiões afetadas onde, apesar da intensidade da seca, não ocorreram, como no passado, fenômenos de fome, migrações massivas e miséria absoluta.

Apesar das perdas em muitos produtos, o milho e a soja foram beneficiados pela elevação dos preços internacionais, o que se refletiu no aumento do valor da produção desses mercados e o incremento das exportações.

O crescimento econômico se descentalizou espacialmente, em um cenário em que cidades médias e pequenas cresceram relativamente mais que outros centros.

A indústria da construção civil baiana acompanhou a desaceleração observada no país, não obstante ainda se constituir na grande geradora de postos de trabalho e ter sido beneficiada por financiamentos do Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo e por medidas de redução de IPI para materiais de construção.

O cenário de crise internacional, com a estagnação na zona do Euro, somada à lenta recuperação da economia japonesa e o baixo crescimento americano, foram parcialmente compensados pela continuada expansão da China, da Índia e dos países emergentes. Os países do Mercosul, em especial a Argentina, apresentaram contração em 2012, forçando um redirecionamento das exportações baianas, que se deslocaram dos mercados em baixo crescimento e se expandiram para mercados novos, como a Indonésia, intensificando o fluxo para a Índia e países asiáticos.

A nossa indústria, que ainda produz basicamente produtos intermediários utilizados em outras indústrias, sofreu os impactos da falta de crescimento do Brasil nesse setor. Com as medidas de desoneração fiscal tomadas pelo Governo da União, assim como a queda das taxas de juros, o setor começa a dar sinais de recuperação nos últimos meses de 2012, indicando uma ligeira retomada do crescimento da indústria na Bahia.

Adenilson Nunes/Secom-Ba



Construção civil é a grande geradora de empregos na Bahia

O mercado de trabalho metropolitano nacional exibiu bom desempenho na geração de postos de trabalho em 2012, ainda que abaixo do volume aferido em 2011. A criação de postos formais continua crescendo no estado. A Bahia criou em torno de 40 mil postos de trabalho com carteira assinada em 2012, totalizando mais de 500 mil empregos de carteira assinada gerados entre 2007 e 2012.

Nos últimos cinco anos, a pobreza diminuiu consideravelmente no estado. Em 2006, segundo o critério de extrema pobreza do Governo Federal, 11,6% da população baiana vivia em condição de extrema pobreza.

Em 2011, a proporção de pobres foi reduzida para 9,3%, segundo o mesmo critério. Isso significa que aproximadamente 200 mil baianos saíram da extrema pobreza no período considerado. Em relação à desigualdade, o índice de Gini para renda domiciliar *per capita* era de 0,556 em 2006, reduzindo-se para 0,554 em 2011, o que representa a diminuição da desigualdade no estado.

Na Bahia, entre os anos de 2006 e 2011, a taxa de analfabetismo das pessoas de 15 anos de idade ou mais recuou de 18,6% para 14,4%, segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio – PNAD. O percentual de jovens de 6 a 17 anos na escola passa de 92%, em 2006, para 95% em 2011. Nesse mesmo período, a proporção de domicílios com iluminação elétrica cresceu. O Estado ampliou a iluminação elétrica nos domicílios de 93%, em 2006, para 98% em 2011.

O acesso à água canalizada cobria 77% dos domicílios baianos em 2006. Nos cinco últimos anos, 889 mil domicílios passaram a contar com água canalizada em pelo menos um cômodo, ampliando-se de 2,9 milhões, para 3,8 milhões o número de domicílios com acesso à água canalizada, correspondendo, em 2011, a 88% dos domicílios do estado.

O que esperar da economia baiana em 2013? Do ponto de vista do Governo do Estado, teremos, em 2013, um orçamento de mais de R\$ 35 bilhões, com um aumento de 19% em relação ao orçamento de 2012. Nesse orçamento, onde as operações de crédito são o principal destaque, temos programada uma duplicação do volume de investimentos do Estado, especialmente nas áreas de infraestrutura produtiva, saneamento, segurança pública e programas sociais.

Do ponto de vista da economia, não teremos o elemento redutor do crescimento que foi a seca. Não teremos, também, a dificuldade de crescimento industrial decorrente dos impactos da crise internacional na indústria do Centro-Sul brasileiro, uma vez que as políticas de estímulos do Governo Federal devem provocar uma recuperação do crescimento dessa indústria. Por fim, o Estado está duplicando os investimentos, prioritariamente, na área de infraestrutura de transportes e logística, segurança pública (Pacto pela Vida), bem como no saneamento e abastecimento de água. Nesse sentido, a atividade econômica na Bahia será mais intensa em 2013 do que em 2012, tanto do ponto de vista dos investimentos quanto do consumo.

As perspectivas para a economia baiana deverão acompanhar, em termos gerais, o desempenho estimado de crescimento para a economia brasileira. Os elementos alavancadores para os próximos anos se constituirão em uma ampla frente de investimentos industriais privados, investimentos de infraestrutura do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC 2 – Bahia) e das obras ligadas à Copa do Mundo, que, em conjunto, constituirão os pilares do crescimento econômico e os efeitos multiplicadores para os diferentes segmentos da economia estadual.

Completando o arco de investimentos para a Bahia, é importante ressaltar o advento de grandes investimentos privados em novos setores-âncora para o fortalecimento da economia baiana. Os empreendimentos estão centrados no setor mineral, na indústria naval e náutica e na energia renovável. A atração de iniciativas de setores emergentes, principalmente com foco em inovação tecnológica, também tem sido alvo das missões governamentais para divulgação e disseminação do Parque Tecnológico da Bahia.

Carla Ornelas/Secom-Ba



Mais de 40 mil postos de trabalho foram criados

Manu Dias/Secom-Ba



Batismo da Plataforma P59 em Maragogipe

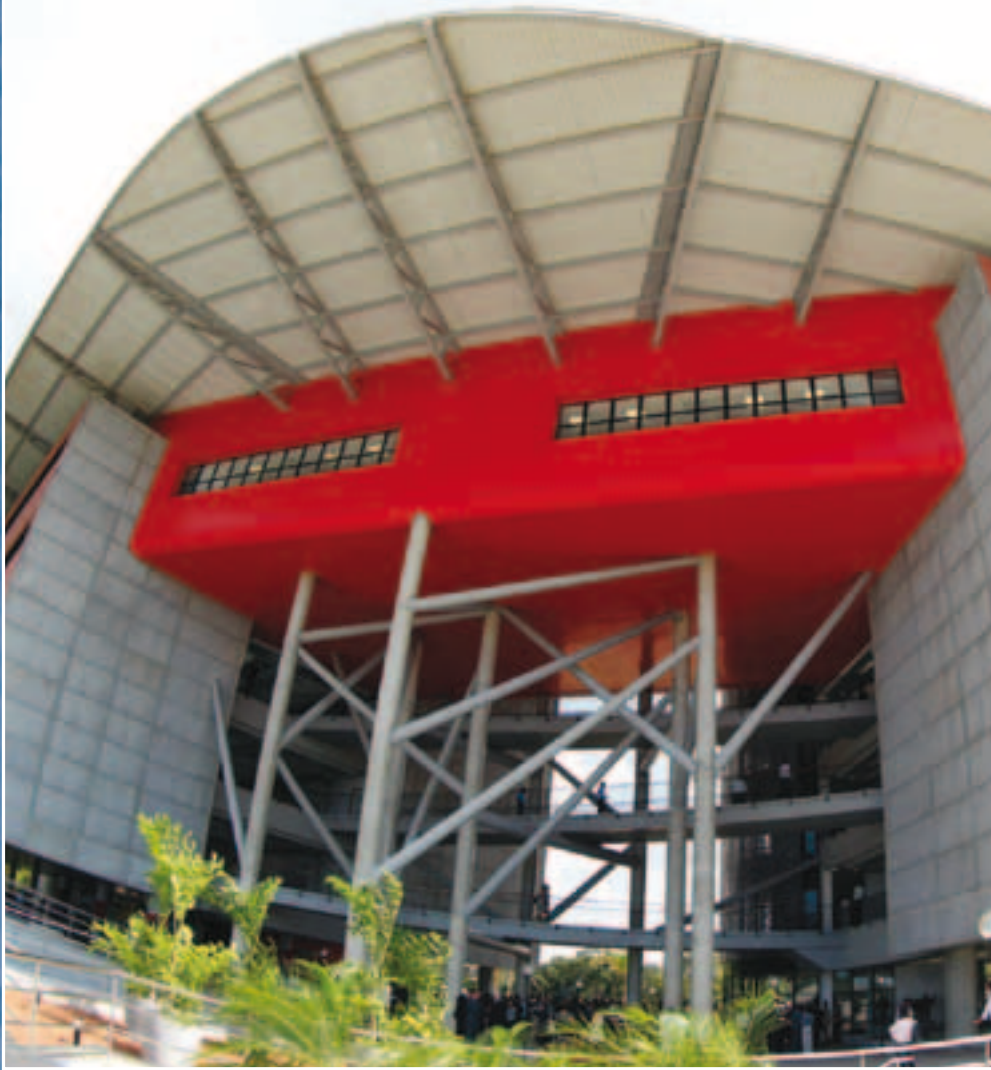


Foto: Manu Das/Secom-Ba

Capítulo 2

GESTÃO FINANCEIRA

Um dos objetivos globais da Secretaria da Fazenda do Estado da Bahia é equilibrar as contas públicas, gerando recursos para fazer face às despesas de custeio e aos investimentos, visando à melhoria na qualidade do gasto público do Estado. Dentro deste contexto, o resultado apresentado no ano de 2012 demonstra que o Estado vem mantendo o equilíbrio fiscal, cumprindo todos os limites estabelecidos na Lei de Responsabilidade Fiscal – LRF e atendendo às metas estabelecidas no Programa de Ajuste Fiscal.

O Portal Transparência Bahia é um instrumento de consulta e acompanhamento on line das ações governamentais e da aplicação dos recursos públicos. Nele, estão disponíveis informações da receita e da despesa, dos limites estabelecidos pela LRF, incluindo os gastos com educação e saúde e os pagamentos feitos aos fornecedores e prestadores de serviços. O cidadão pode acessá-lo por meio do portal www.sefaz.ba.gov.br e nos sites das secretarias, demais órgãos e entidades da administração pública estadual.

No ano de 2012, foram disponibilizados dois novos módulos no Portal: “Convênios” e “Compra Transparente”. O módulo “Convênios” traz as informações que regulamentam o assunto, a lei, os decretos e a resolução do Tribunal de Contas do Estado que estabelece as normas. Também acessíveis à população estão os procedimentos para o seu controle, emissão da certidão para os convenientes adimplentes e orientações para acesso, assim como as informações detalhadas dos convênios celebrados pelo poder executivo estadual com as prefeituras e instituições sociais/assistenciais. No módulo “Compra Transparente” estão disponíveis informações detalhadas sobre os dados do bem ou serviço adquirido, a identificação do fornecedor/prestador do serviço e do procedimento licitatório realizado.

Pensando na modernização da máquina pública, não se pode deixar de falar no Fiplan – Sistema Integrado de Planejamento, Orçamento, Finanças e Contabilidade do Estado da Bahia. O novo sistema permitirá a integração efetiva do ciclo de planejamento, gestão orçamentária e financeira e contabilidade do Estado, unindo em uma única plataforma os conteúdos e procedimentos dos atuais Sistema de Planejamento e Execução Orçamentária – Siplan e Sistema de Informações Contábeis e Financeiras – Sicof. O Fiplan entrou em vigor no mês de junho de 2012, com o módulo Orçamento, e no início de 2013 a previsão é de que seja iniciado o módulo Finanças e Contabilidade.

► Receitas Públicas

As receitas realizadas de janeiro a dezembro de 2012, nelas compreendidas as Receitas Correntes e de Capital, totalizaram R\$ 32 bilhões, alcançando 101,4% da previsão anual. Comparando os resultados apurados com o mesmo período do ano de 2011, observa-se um crescimento nominal na ordem de 18,1%.

TABELA 1

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO DA RECEITA

Bahia, 2009-2012

RECEITAS	PREVISÃO ATUALIZADA 2012	REALIZADO (EM MIL REAIS)				REALIZAÇÃO % 2012	VAR.% 2011/2012
		2012	2011	2010	2009		
Receitas Correntes	29.467.282	29.320.658	26.161.887	23.533.327	19.959.312	99,50	12,07
Receita Tributária	16.047.516	15.864.324	14.183.219	12.876.989	10.840.388	98,86	11,85
ICMS	13.809.506	13.495.293	12.161.097	11.153.957	9.352.063	97,72	10,97
Outras Tributárias	2.238.010	2.369.030	2.022.121	1.723.032	1.488.325	105,85	17,16
Receita de Contribuições	1.623.916	1.809.252	1.599.077	1.384.474	1.226.913	111,41	13,14
Receita Patrimonial	866.250	909.101	416.364	476.768	219.558	104,95	118,34
Receita Agropecuária	1.922	221	286	203	236	11,52	-22,59
Receita Industrial	224	91	71	29	9	40,67	28,24
Receita de Serviços	199.061	114.856	87.100	95.317	90.485	57,70	31,87
Transferências Correntes	10.818.810	11.028.726	10.139.369	8.818.200	7.787.363	101,94	8,77
FPE	5.861.148	5.821.473	5.645.964	4.583.478	4.252.534	99,32	3,11
Outras Transferências	4.957.662	5.207.253	4.493.404	4.234.723	3.534.829	105,03	15,89
Outras Receitas Correntes	1.159.875	830.701	1.014.923	1.000.025	750.448	71,62	-18,15
Conta Retificadora	-3.197.636	-3.277.814	-3.054.185	-2.673.558	-2.317.838	102,51	7,32
Receitas Intra-Orçamentárias Correntes	1.947.344	2.041.201	1.775.662	1.554.881	1.361.750	104,82	14,95
Recitas de Capital	2.083.488	2.665.514	912.649	1.325.860	1.472.569	127,94	192,06
Operações de Crédito	1.290.022	1.854.664	448.565	652.242	987.706	143,77	313,47
Operações de Crédito Internas	261.564	245.613	376.101	472.332	206.506	93,90	-34,69
Operações de Crédito Externas	1.028.459	1.609.050	72.464	179.910	781.200	156,45	2.120,49
Alienação de Bens	123.520	14.435	8.339	12.663	4.352	11,69	73,10
Amortização de Empréstimos	104.341	99.205	93.369	75.726	62.935	95,08	6,25
Transferências de Capital	565.605	696.848	362.375	585.211	417.577	123,20	92,30
Outras Receitas de Capital	-	363	-	18	0	0,00	0,00
TOTAL	31.550.770	31.986.173	27.074.535	24.859.188	21.431.881	101,38	18,14

Fonte: Secretária da Fazenda

► Receitas Correntes

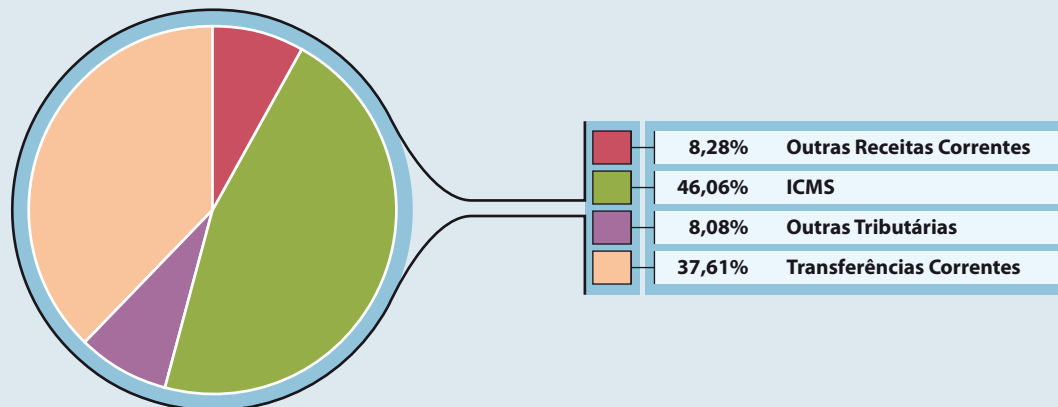
Correspondem às receitas realizadas pelo Estado, suas autarquias, fundações, fundos e empresas estatais dependentes, por meio de impostos, taxas, transferências constitucionais, legais e outras. Foram arrecadadas nesta categoria, em 2012, R\$ 29,3 bilhões, representando uma realização de 99,5% das receitas correntes previstas no ano e um crescimento nominal de 12,1% em relação ao mesmo período de 2011.

As Receitas Tributárias, principal item das Receitas Correntes, representam 54,1% destas e totalizaram R\$ 15,9 bilhões em 2012. Desse montante, a arrecadação do Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e sobre a Prestação de Serviços de Comunicação de Transporte Interestadual e Intermunicipal – ICMS representou 46% do total das receitas correntes.

GRÁFICO 1

COMPOSIÇÃO DAS RECEITAS CORRENTES

Bahia, 2012



Fonte: Siof/Sefaz/Saf/Copaf

► Arrecadação do ICMS

As receitas provenientes do ICMS, que equivalem a 85,1% da receita tributária, apresentaram arrecadação de R\$ 13,5 bilhões no período de janeiro a dezembro de 2012. Este montante representa um crescimento nominal de 11%, em comparação com o mesmo período do ano anterior (Gráfico 2).

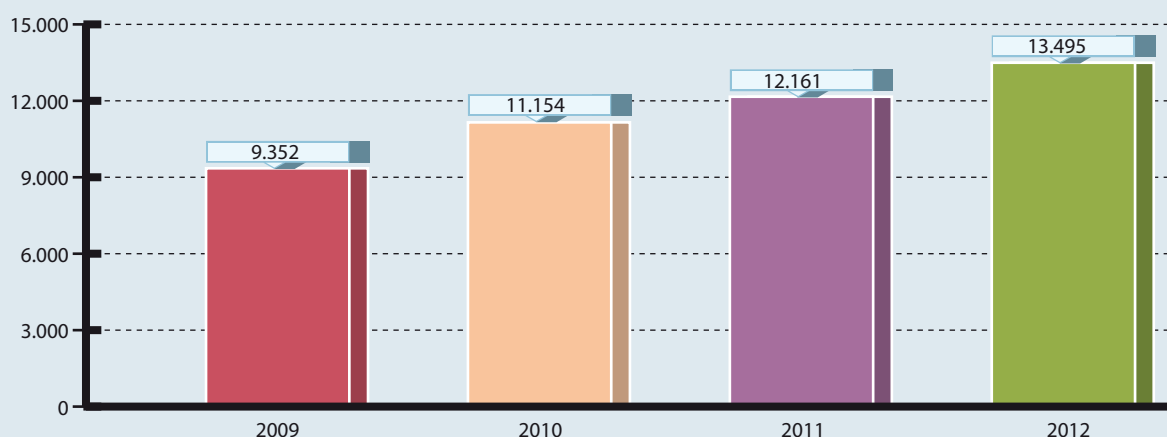
O ICMS incide sobre operações realizadas por empresas que atuam em diversos segmentos de mercado. O Gráfico 3 demonstra a participação percentual dos três grandes setores econômicos na arrecadação total desse imposto.

Até dezembro de 2012, verificou-se crescimento no setor de comércio (+15,1%), indústria (+3,1%) e serviços (+7%), os quais contribuíram para um melhor desempenho da arrecadação do ICMS, comparativamente ao mesmo período de 2011. No setor de indústria, o segmento Petróleo apresentou uma variação nominal positiva de 0,8%. No setor de comércio, tanto o segmento varejista como o segmento atacadista obtiveram variações nominais positivas de 16,4% e 12,5%, respectivamente, comparadas ao ano anterior.

GRÁFICO 2

EVOLUÇÃO DO ICMS – VALORES NOMINAIS (em milhões de reais)

Bahia, 2009-2012

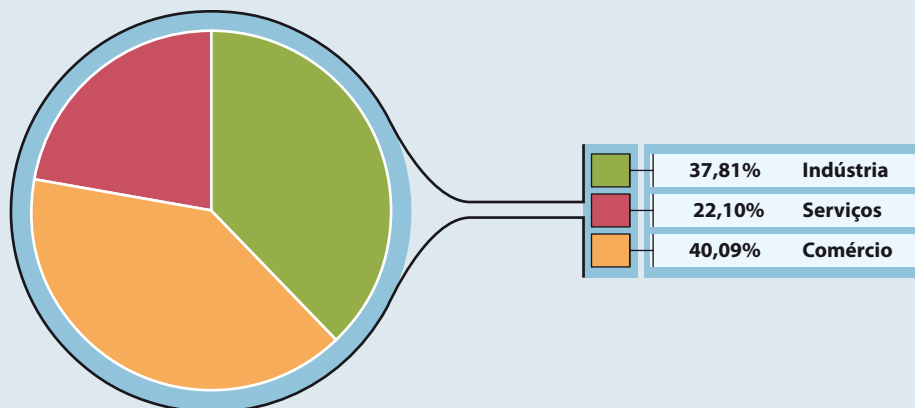


Fonte: Siof/Sefaz/Saf/Copaf

GRÁFICO 3

ARRECADAÇÃO DO ICMS POR SETOR ECONÔMICO

Bahia, 2012



Fonte: Siof/Sefaz/Saf/Copaf

► Arrecadação do IPVA

O IPVA apresentou, de janeiro a dezembro de 2012, uma variação nominal positiva de 14,6%, se comparado com o realizado no mesmo período de 2011, sendo arrecadados R\$ 719,2 milhões, apresentando os reflexos das medidas anticrise adotadas pelo Governo e, também, pelo esforço empreendido na ação fiscalizadora.

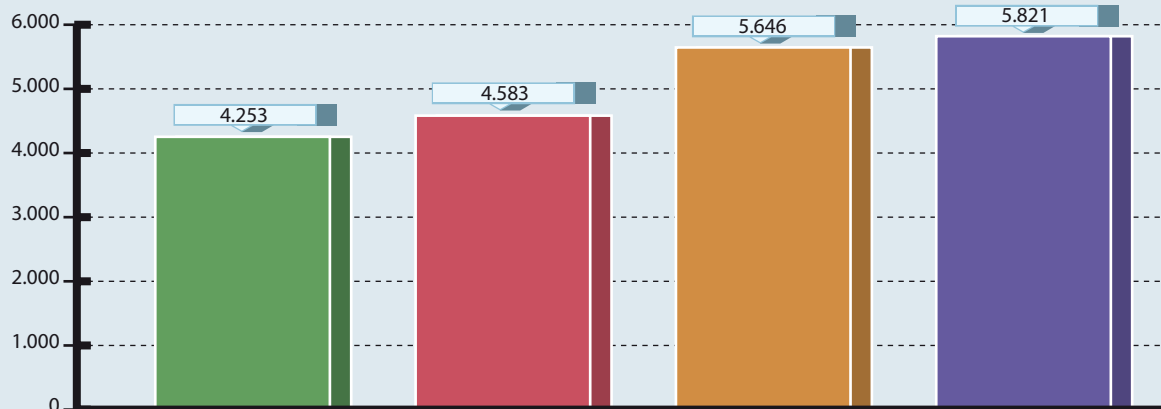
► Receitas do Fundo de Participação dos Estados – FPE

As Transferências Correntes representam 37,6% das Receitas Correntes realizadas e são compostas pelas transferências constitucionais e legais da União, destacando-se o FPE, que participa com 52,8% do total realizado e apresentou, de janeiro a dezembro de 2012, uma variação nominal positiva de 3,1% em relação ao mesmo período de 2011, atingindo o montante de R\$ 5,8 bilhões.

GRÁFICO 4

EVOLUÇÃO DO FPE – VALORES NOMINAIS (em milhões de reais)

Bahia, 2009-2012



Fonte: Siof/Sefaz/Saf/Copaf

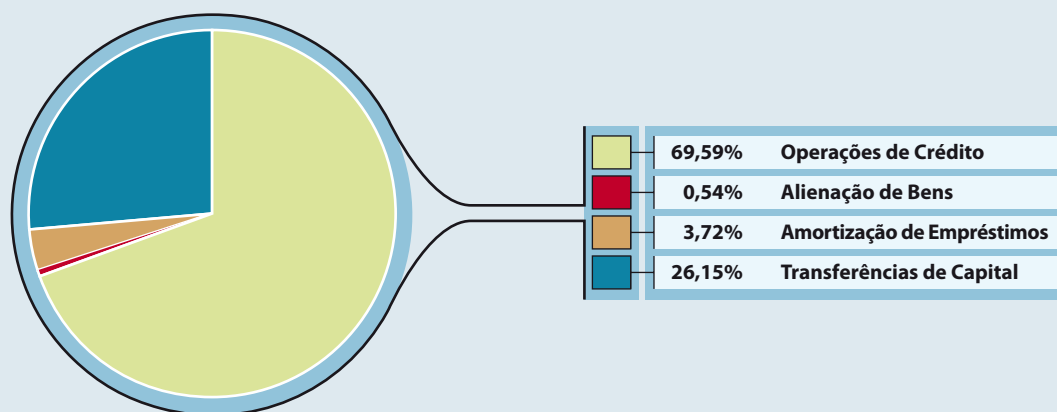
► Receitas de Capital

As Receitas de Capital totalizaram, de janeiro a dezembro de 2012, R\$ 2,7 bilhões e referem-se aos ingressos provenientes das Operações de Crédito para aplicação nos programas de investimentos governamentais (R\$ 1,9 bilhão), às Alienações de Bens (R\$ 14,4 milhões), às Amortizações de Empréstimos (R\$ 99,2 milhões) e às Transferências de Capital (R\$ 696,9 milhões). Foi realizado nessa rubrica 127,9% da previsão anual.

GRÁFICO 5

COMPOSIÇÃO DAS RECEITAS DE CAPITAL

Bahia, 2012



Fonte: Siof/Sefaz/Saf/Copaf

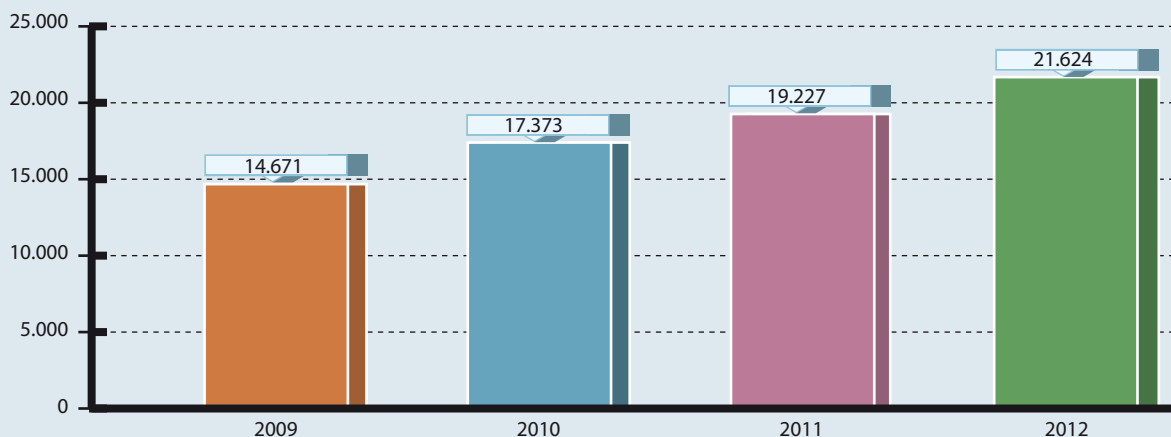
► Receita Corrente Líquida

A Receita Corrente Líquida – RCL é um parâmetro previsto na Lei de Responsabilidade Fiscal, e é sobre esse parâmetro que se calculam os limites das despesas com pessoal e dívida pública. De janeiro a dezembro de 2012, essa receita apresentou um crescimento da ordem de 12,5% em relação a 2011, representando um montante de R\$ 21,6 bilhões.

GRÁFICO 6

EVOLUÇÃO DA RECEITA CORRENTE LÍQUIDA (em milhões de reais)

Bahia, 2009-2012



Fonte: Siof/Sefaz/Saf/Copaf

► Comportamento das Despesas Públicas

A despesa total do Estado da Bahia, prevista para o exercício de 2012, é de R\$ 32,7 bilhões, apresentando um valor realizado, em 2012, de R\$ 30,4 bilhões, o que representa uma realização de 92,9% e um crescimento de 11,9%, se comparado ao mesmo período do ano anterior.

Para o Poder Executivo, a despesa total prevista no Exercício de 2012 foi de R\$ 28,8 bilhões, tendo apresentado um valor realizado, em 2012, de R\$ 27,5 bilhões, o que representa uma realização de 92,5%. Desse total, as Despesas Correntes totalizaram R\$ 24,3 bilhões e as Despesas de Capital R\$ 3,2 bilhões.

As Despesas Correntes são compostas pelos gastos de caráter permanente e continuado da atividade governamental. No período em análise, as despesas correntes atingiram o montante de R\$ 27,1 bilhões, representando 89,1% do total gasto pelo Estado em 2012, com realização de 96,1% do valor orçado anual.

As despesas com Pessoal e Encargos Sociais somaram R\$ 14,5 bilhões, os Juros e Encargos da Dívida totalizaram R\$ 516 milhões e as Outras Despesas Correntes tiveram um total realizado de R\$ 12,1 bilhões.

As Despesas de Capital totalizaram R\$ 3,3 bilhões, com uma realização de 73,1% do valor orçado no ano. Essa categoria é representada pelos Investimentos com valor de R\$ 1,8 bilhão, seguida da Amortização da Dívida e Inversões Financeiras, com R\$ 1 bilhão e R\$ 436,5 milhões, respectivamente.

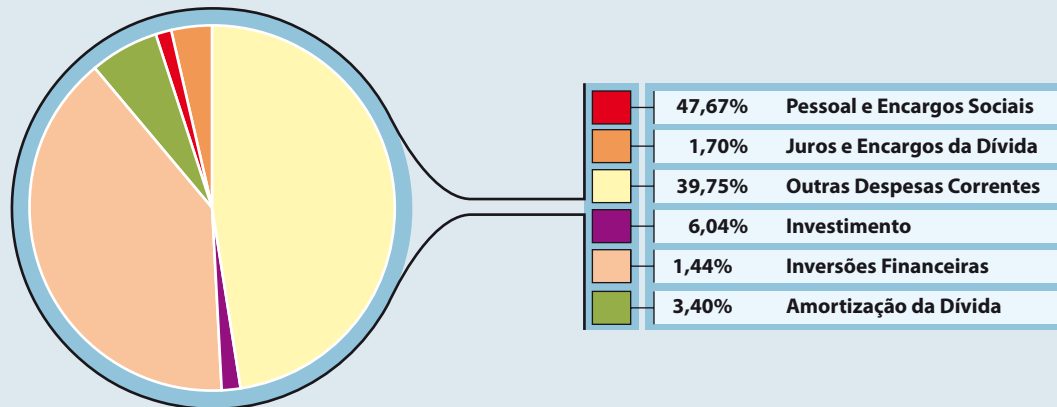
TABELA 2		BALANÇO ORÇAMENTÁRIO DA DESPESA					Bahia, 2009-2012
RECEITAS	PREVISÃO ATUALIZADA 2012	REALIZADO (EM MIL REAIS)				REALIZAÇÃO % 2012	VAR.% 2011/2012
		2012	2011	2010	2009		
Despesas Correntes	28.172.791	27.075.281	24.070.824	21.502.299	18.534.874	96,10	12,48
Pessoal e Encargos Sociais	14.772.095	14.481.698	12.828.657	11.470.360	10.500.244	98,03	12,89
Juros e Encargos da Dívida	519.179	515.961	503.486	510.138	525.354	99,38	2,48
Outras Despesas Correntes	12.881.517	12.077.621	10.738.681	9.521.801	7.509.277	93,76	12,47
Transf. Const. aos Municípios	3.911.933	3.850.325	3.567.638	3.225.227	2.699.221	98,43	7,92
Demais Despesas Correntes	8.969.585	8.227.296	7.171.043	6.296.574	4.810.056	91,72	14,73
Despesas de Capital	4.522.729	3.304.896	3.068.706	3.165.694	2.840.059	73,07	7,70
Investimentos	2.924.207	1.836.280	1.752.502	2.046.146	1.329.025	62,80	4,78
Inversões Financeiras	564.672	436.521	404.295	247.641	245.310	77,31	7,97
Amortização da Dívida	1.033.851	1.032.095	911.908	871.906	1.265.724	99,83	13,18
Reservas de Contingência	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL DAS DESPESAS	32.695.520	30.380.177	27.139.530	24.667.993	21.374.934	92,92	11,94

Fonte: Secretária de Fazenda

GRÁFICO 7

COMPOSIÇÃO DAS DESPESAS

Bahia, 2012



Fonte: Siof/Sefaz/Saf/Copaf

► Pessoal e Encargos

As despesas com Pessoal e Encargos Sociais representam as mais significativas no conjunto, e mantiveram-se estáveis em relação à Receita Corrente Líquida dos 12 últimos meses, abaixo do limite prudencial permitido pela LRF.

TABELA 3

DESPESAS DE PESSOAL x RECEITA CORRENTE LÍQUIDA*

Bahia, 2009-2012

PODER	% Limite Prudencial	% Limite Máximo	% Despesa de Pessoal Realizada/RCL			
			2012	2011	2010	2009
Executivo e Defensoria	46,17	48,60	44,58	44,41	43,18	46,75

Fonte: SICOF/SEFAZ/SAF/COPAF
*RCL 2012 = R\$ 21.624.181 mil

► Aplicação de Recursos em Manutenção e Desenvolvimento do Ensino

Consideram-se despesas com manutenção e desenvolvimento do ensino aquelas relativas à remuneração do magistério e à manutenção e desenvolvimento do ensino de educação básica, profissional e superior, além de investimentos para expansão e melhoria da qualidade de ensino.

Do total da Receita Líquida sobre Impostos e Transferências Constitucionais, o Governo do Estado aplicou, em 2012, um total de R\$ 4,5 bilhões nas despesas com manutenção e desenvolvimento do ensino, correspondendo a 25,5% destas receitas, superando, dessa forma, o limite legal de 25%.

TABELA 4

APLICAÇÃO DE RECURSOS EM MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

Bahia, 2009-2012

Descrição	Realizado (Em mil Reais)				Limite Constitucional
	2012	2011	2010	2009	
Receita Líquida de Impostos	17.592.511	16.026.202	14.024.226	12.155.265	
Total da Despesa Aplicada para fins de Limite Constitucional	4.488.166	4.148.980	3.709.187	3.332.769	
% Aplicado na Manutenção e Desenvolvimento do Ensino	25,51%	25,89%	26,45%	27,42%	25,00%

Fonte: SICOF/SEFAZ/SAF/COPAF

► Aplicação de Recursos em Ações e Serviços de Saúde

Consideram-se despesas com ações e serviços públicos de saúde aquelas com pessoal, custeio ou investimentos, financiadas pelo Governo do Estado, relacionadas a programas finalísticos e de apoio, inclusive administrativo, que atendam a critérios específicos e que estejam alocadas em Fundo de Saúde.

Os gastos com saúde totalizaram, em 2012, R\$ 2,3 bilhões, correspondendo a 12,9% da Receita Líquida de Impostos e Transferências, superando o limite de 12% estabelecido pela Emenda Constitucional nº 29.

TABELA 5 APLICAÇÃO DE RECURSOS EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE					Bahia, 2009-2012
Descrição	Realizado (Em mil Reais)				Limite Constitucional
	2012	2011	2010	2009	
Receita Líquida de Impostos	17.592.510	16.026.201	14.024.226	12.155.265	
Total das Despesas Próprias com Saúde	2.271.283	2.154.555	1.931.511	1.687.967	
% Aplicado nas Despesas Próprias com Saúde	12,91%	13,44%	13,77%	13,89%	12,00%

Fonte: SICOF/SEFAZ/SAF/COPAF

► Dívida Pública

Com o objetivo de manter o equilíbrio das contas públicas, o Governo da Bahia vem conservando o nível de endividamento estadual dentro dos limites estabelecidos pelo Senado Federal e pela Lei de Responsabilidade Fiscal – LRF.

A relação entre a Dívida Consolidada Líquida – DCL, e a Receita Corrente Líquida – RCL correspondeu a 0,5 em dezembro de 2012, bem inferior ao limite fixado pelo Senado Federal – de 2 vezes a RCL.

Conforme observado na Tabela 7, a evolução anual dos juros médios da dívida pública do Estado da Bahia apresenta redução de seus valores no período de 2004 a 2012.

TABELA 6 RELAÇÃO DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA / RCL		Bahia, 2009-2012
ANO	DÍVIDA / RCL	
2009	0,63	
2010	0,52	
2011	0,46	
2012	0,49	

Fonte: SICOF/SEFAZ/SAF/COPAF

Verifica-se aumento considerável do prazo médio da dívida total, devido a desembolso de duas operações de crédito externas em dezembro de 2012. Observa-se, também, uma redução dos juros médios em 2012, devido à contratação dessas operações com taxas de juros abaixo da média em relação à carteira da dívida pública do Estado da Bahia.

TABELA 7 EVOLUÇÃO ANUAL DE PRAZOS E TAXAS DE JUROS MÉDIOS									Bahia, 2004-2012
DESCRIÇÃO	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
DÍVIDA EXTERNA									
Prazo Médio	11,1	11,7	11,2	10,5	9,9	12,9	12,6	12,2	17,2
Juros Médios	4,21%	4,42%	4,72%	4,52%	4,00%	2,84%	2,54%	2,26%	1,69%
DÍVIDA INTERNA									
Prazo Médio	16,4	15,7	14,8	14,2	13,5	12,9	12,7	12,3	12,2
Juros Médios	5,86%	5,96%	6,02%	5,79%	5,62%	5,69%	5,77%	5,80%	5,85%
DÍVIDA TOTAL									
Prazo Médio	15,5	15,1	14,3	13,6	12,8	12,9	12,7	12,3	13,8
Juros Médios	5,58%	5,72%	5,81%	5,61%	5,33%	5,09%	5,12%	5,05%	4,49%

Fonte: SEFAZ/SAF/DEPAT/COPAF

OBS:

(1) Médias ponderadas com base nos saldos devedores.

(2) Prazo e taxa de juros expressos em termos anuais.

(3) Período de 2004 a 2012 - mês base de referência dezembro.

► Resultado Primário

O Resultado Primário demonstra a capacidade do Estado em honrar o pagamento do serviço da sua dívida. Em 2012, a Bahia obteve o resultado primário de R\$ 1,3 bilhão, superior à meta estabelecida na Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO, no valor de R\$ 651,6 milhões.

TABELA 8	RESULTADO PRIMÁRIO			Bahia, 2009-2012
Receitas Fiscais	Receitas Realizadas (Em mil Reais)			
	2012	2011	2010	2009
Receitas Fiscais Correntes	29.003.253	25.845.592	23.295.670	19.766.483
Receitas Fiscais de Capital	697.211	362.375	585.229	417.577
Receitas Fiscais	29.700.464	26.207.967	23.880.900	20.184.060
Despesas Fiscais	Despesas Liquidadas			
	2012	2011	2010	2009
Despesas Fiscais Correntes	26.559.320	23.567.338	20.992.161	18.009.520
Despesas Fiscais de Capital	1.862.199	1.867.686	2.144.226	1.436.561
Reserva de Contingência	-	-	-	-
Despesas Fiscais	28.421.519	25.435.024	23.136.387	19.446.082
Resultado Primário	1.278.945	772.944	744.513	737.978

Fonte: SICOF/SEFAZ/SAF/COPAF



Foto: Adenilson Nunes/Secom-Ba

Capítulo 3

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES DO GOVERNO

► Enfrentamento da Seca

A Bahia viveu, no ano de 2012, uma das piores secas dos últimos 47 anos, atingindo diretamente cerca de 3 milhões de pessoas e 71% dos produtores rurais, em todo o estado.

Considerada um efeito cíclico natural que atinge principalmente as regiões climáticas menos chuvosas ou estéreis, os municípios que mais sofreram com os efeitos da estiagem estão localizados na região semiárida do estado. Dos 417 municípios que compõem a Bahia, 257 encontravam-se em situação de emergência, ou seja 61% do seu total (Casa Civil, 2012).



Foto: Hechel Junior/Seagri-Ba

Em 2012 o Estado enfrentou a pior seca dos últimos 47 anos

As consequências da forte estiagem de 2012 geraram perdas significativas para os municípios, principalmente na lavoura e pecuária local. A escassez de chuva e de água provocou a perda de 25% do que foi plantado, levando à queda de cerca de 1,3% do PIB agrícola estadual, no período de janeiro a setembro de 2012, conforme estimativas da Secretaria da Agricultura, Pecuária, Irrigação, Reforma Agrária, Pesca e Aquicultura do Estado da Bahia – Seagri.

No intuito de minimizar tais impactos, o Governo do Estado instituiu, em março de 2012, por meio do decreto 13.796/12, o Comitê Estadual para Ações Emergenciais de Combate aos Efeitos da Seca. Dentre outras atribuições, o Comitê acompanhou, fiscalizou e avaliou a prestação da assistência oferecida às populações atingidas pela estiagem; articulou-se com órgãos municipais e federais, tendo também indicado obras e serviços visando reduzir os danos causados às populações direta e indiretamente atingidas.

Ao mesmo tempo, visando superar as dificuldades da estiagem prolongada, o governo do Estado, juntamente com os governos federal e municipais, empreendeu um conjunto de ações estruturadoras e emergenciais.

Sob o ponto de vista estrutural, a ação do Estado foi focada em três frentes: (a) estímulos a atividades econômicas mais resistentes à seca; (b) sistemas de água em grande escala e (c) criação de alternativas econômicas locais. Destacam-se, neste âmbito, as seguintes ações: Programas Águas do Sertão, com a primeira etapa já concluída e investimentos da ordem de R\$ 80 milhões, beneficiando 83 mil pessoas e o Sistema Adutor do São Francisco, no Território de Identidade de Irecê, com investimento total de R\$ 178 milhões, divididos em três etapas, estando já concluída a primeira, com a adutora de Pedras Altas, beneficiando 20 municípios e uma população de 173 mil habitantes. Destacam-se ainda a Adutora do Algodão (Território de Identidade do Sertão Produtivo), com investimentos da ordem de R\$ 135 milhões, atendendo 226 mil pessoas, e de Ponto Novo, (Piemonte Norte do Itapicuru), abrangendo os cinco municípios, com investimento total de R\$ 55 milhões.

Foto: Ascom Sema/Sema-BA



Programa Águas do Sertão, visa reduzir o impacto da seca

Ao lado das ações estruturantes, o Estado adotou medidas emergenciais, atendendo, no curto prazo, às necessidades da população. Na área de abastecimento de água, elencam-se as seguintes ações: (a) construção de 331 sistemas simplificados de abastecimento de água, beneficiando 57 mil habitantes; (b) perfuração de 492 poços; (c) construção de cerca de 40 mil cisternas.

Destacam-se ainda medidas como a Bolsa Estiagem, beneficiando 141 mil agricultores; distribuição de alimentos; apoio a criadores, por meio da venda de 8,2 toneladas de milho a preços subsidiados, e construção de 200 sistemas para dessedentação animal. No âmbito de políticas pós-estiagem, o programa Garantia Seguro Safra atingiu cerca de 150 mil agricultores na safra 2011/12, representando um aumento de 30% em relação à safra anterior. Para a safra 2012/13 (verão), 184 municípios já aderiram, registrando-se a inscrição de 116 mil agricultores.

Essas medidas, associadas às políticas públicas federais de inclusão social, a exemplo do Programa Bolsa Família, dos benefícios de aposentadoria e políticas de aumento de salário mínimo proporcionaram a criação de uma rede de proteção social, minimizando fortemente os efeitos da estiagem. A jusante dessas medidas, no cenário calamitoso da seca, os impactos sobre a vida das pessoas, a migração, a miséria e a fome mostram-se relativizados.

► Luz Para Todos

O programa Luz para Todos tem como objetivo a universalização do acesso da população rural ao uso da energia elétrica, contribuindo, assim, para o desenvolvimento econômico e social e, conseqüentemente, com a redução da pobreza.

A parceria com o Governo Federal na execução desse Programa fez o investimento de R\$ 2,4 bilhões (2007-2012) render mais de 371 mil novas ligações, beneficiando a 1,9 milhão de baianos. A decisão governamental levou energia solar, com instalação de painéis fotovoltaicos, a mais de 17 mil domicílios distantes das redes elétricas, para os quais o custo por consumidor inviabilizaria o provimento convencional de energia.

QUADRO 1 METAS ALCANÇADAS PELO PROGRAMA NA BAHIA			
	Até 2006	2007/2012	TOTAL
Nº de Ligações	134.888	371.722	506.610
Investimentos (R\$ milhões)	662,2	2.398,5	3.060,7

Fonte: Seinfra

As comunidades produtivas, aldeias indígenas, assentamentos e comunidades quilombolas tiveram tratamento prioritário na execução dos serviços. Foi enfatizada a eletrificação de instalações e equipamentos comunitários como escolas, sistemas de irrigação, poços artesianos, casas de farinha comunitárias, produção de leite e seus derivados.

QUADRO 2 LIGAÇÕES POR TERRITÓRIOS 2007/2012 (371.722)			
MUNICÍPIOS	LIGAÇÕES	MUNICÍPIOS	LIGAÇÕES
Sisal	41.062	Bacia do Rio Corrente	11.197
Vitória da Conquista	25.742	Litoral Sul	11.042
Sertão do São Francisco	21.866	Irecê	10.891
Semi-Árido Nordeste II	20.664	Bacia do Paramirim	10.590
Sertão Produtivo	20.452	Piemonte Norte do Itapicuru	9.944
Bacia do Jacuípe	18.432	Piemonte da Diamantina	9.707
Litoral Norte e Agreste Bahiano	17.732	Recôncavo	9.687
Velho Chico	17.486	Médio Rio das Contas	8.784
Chapada Diamantina	16.398	Extremo Sul	7.090
Baixo Sul	16.299	Costa do Descobrimento	6.742
Bacia do Rio Grande	12.115	Médio Sudoeste da Bahia	5.393
Portal do Sertão	11.995	Itaparica	5.157
Vale do Jiquiriçá	11.847	Metropolitana de Salvador	1.804
Piemonte do Paraguaçu	11.605		

Fonte: Seinfra



O programa Luz para Todos tem como objetivo a universalização do acesso da população rural ao uso da energia elétrica

► Universalização do acesso e uso de energia elétrica – Programa Luz para Todos

O Governo do Estado deu continuidade às ações deste Programa na Bahia, visando à universalização do acesso e uso de energia elétrica na área rural, em prol do desenvolvimento socioeconômico e redução da pobreza.

Em 2012 foram executadas cerca de 16 mil ligações, beneficiando mais de 100 mil cidadãos baianos, com investimento superior a 210,5 milhões. Priorizou-se o atendimento às comunidades produtivas, aldeias indígenas e assentamentos quilombolas. Mereceram atenção especial os serviços de eletrificação de instalações e equipamentos comunitários como escolas, barragens, poços artesanais, casas de farinha comunitárias e usinas de produção de leite e seus derivados, conforme discriminados na Tabela 9.

TABELA 9 ATENDIMENTO A COMUNIDADES E ARRANJOS PRODUTIVOS		Bahia, 2012
COMUNIDADES E ARRANJOS PRODUTIVOS	LIGAÇÕES EXECUTADAS	INVESTIMENTO (EM R\$ 1.000,00)
ESCOLA	6.210	82.904
POÇO ARTESIANO	3.964	54.547
ASSENTAMENTO	1.668	16.608
CASA DE FARINHA	908	12.489
QUILOMBOLA	678	10.142
UNIDADE DE SAÚDE	673	9.511
ALDEIA INDÍGENA	422	5.358
ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA PRODUTIVA	249	2.672
CRIAÇÃO DE CAPRINO/BOVINO/OVINO	243	3.563
AGRICULTURA FAMILIAR	179	2.906
BARRAGEM	166	2.156
FUNDO E FECHO DE PASTO	155	1.827
PEQUENOS AGRICULTORES	117	1.819
PRODUÇÃO E RESFRIAMENTO DE LEITE/ORDENHADEIRA MECÂNICA	88	1.218
PILOTO BANZÊ	77	873
APICULTURA	71	1.002
DESPOLPADEIRA DE FRUTAS	37	473
HORTIFRUTICULTURA	22	360
CAPTAÇÃO DE ÁGUA	11	91

Fonte: Seinfra

Sob a responsabilidade do Estado, a execução do Programa foi concluída conforme previsto no contrato firmado com a Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – Coelba, com um valor contratado de R\$ 48,8 milhões, dos quais R\$ 29,3 milhões oriundos do Tesouro Estadual e R\$ 19,5 milhões da concessionária.

Na Tabela 2 são indicadas as características das contratações vigentes em 2012, sendo 121 obras com tecnologia convencional de extensão de redes, num total de 746,72 km de redes de distribuição de energia elétrica construídos, tendo como finalidade viabilizar o atendimento a 2.341 domicílios, com investimento total de R\$ 26,26 milhões.

TABELA 10

PROGRAMA LUZ PARA TODOS – ENERGIA CONVENCIONAL

Bahia, 2012

PROGRAMA LUZ PARA TODOS	OBRAS CONCLUÍDAS	OBRAS EM ANDAMENTO	TOTAL
Energia Convencional			
Quantidade de obras (unidades)	121	0	121
Ligação de energia elétrica em domicílios (unidades)	2.341	0	2.341
Investimento (em R\$ 1.000,00)	26.167	0	26.167
Estado (em R\$ 1.000,00)	15.700	0	15.700
Coelba (em R\$ 1.000,00)	10.467	0	10.467

Fonte: Seinfra

► Energia Elétrica em Áreas Rurais

O Governo do Estado, em parceria com a Coelba e com as prefeituras municipais, contratou a execução de 269 obras, ao custo de R\$ 42,19 milhões, investimento que viabilizará 1.860 novas ligações de energia elétrica para atividades produtivas nas zonas rurais. Foram concluídas 138 obras, com 982 novas ligações que beneficiaram 7.610 habitantes em 78 municípios contemplados. Ao final do exercício, encontram-se em andamento outras 131 obras, que irão atender a 878 domicílios nos 84 municípios contemplados, conforme descrito na Tabela 11.

TABELA 11

ELETRIFICAÇÃO RURAL

Bahia, 2012

DESCRIÇÃO	OBRAS CONCLUÍDAS	OBRAS EM ANDAMENTO	TOTAL
Quantidade de obras (unidades)	138	131	269
Rede de distribuição (km)	548,98	587,57	1.136,55
Implantação de postes (unidades)	6.018	6.207	12.225
Ligação de energia elétrica em domicílios (unidades)	982	878	1.860
Investimento (em R\$ 1.000,00)	19.975	22.220	42.195
Estado	11.273	11.341	22.614
Coelba	8.652	10.855	19.507
Terceiros	50	24	74

Fonte: Seinfra

► Ferrovia de Integração Oeste-Leste – Fiol

A Ferrovia de Integração Oeste-Leste – Fiol tem por finalidade a interligação da malha ferroviária brasileira com a Bahia, agilizando e otimizando o transporte de produtos como grãos, minério e algodão, que poderão ser escoados através do Porto Sul, no município de Ilhéus. Com a implantação da Fiol, será criada uma alternativa eficaz e efetiva de escoamento de produção Oeste-Leste, fomentando a competitividade dos produtos e des-concentrando a economia da Região Metropolitana de Salvador.

A Fiol terá a extensão de 1.516 km, interligando Figueirópolis, em Tocantins, ao Porto Sul, dos quais 1.100 km serão construídos em solo baiano. O processo construtivo está dividido em 12 lotes, sendo nove na Bahia e três em Tocantins. Desses lotes, quatro já se encontram com licença de implantação.

Sob a responsabilidade da Valec – Engenharia, Construções e Ferrovias S. A., estatal vinculada ao Ministério dos Transportes, a obra, estimada em R\$ 6 bilhões, aloca aproximadamente 1,6 mil funcionários. Estão sendo trabalhados 199 km em terraplanagem, com expectativa da compra de trilhos ser licitada no primeiro trimestre de 2013. Com a união do Complexo Fiol/ Porto Sul, estima-se que em 25 anos sejam movimentadas 100 milhões de toneladas/ano de produtos.



Detalhe da obra de construção da Fiol

Apesar de algumas paralisações, a obra retomou o seu curso com a liberação das licenças ambientais pendentes e com a solução das questões relativas às desapropriações. Estima-se que as obras ainda paralisadas sejam retomadas no primeiro trimestre de 2013.

► Porto Sul

O Porto Sul é constituído por um porto público e um terminal de uso privativo, situado na localidade de Aritaçuá, município de Ilhéus, Território de Identidade Litoral Sul. O porto terá uma área destinada à instalação de terminais de serviços de movimentação de cargas.

O terminal de uso privativo, de propriedade da Bahia Mineração, será destinado à movimentação de minério de ferro. O porto público, por sua parte, está previsto para operar com uma capacidade nominal de exportação de 75 milhões de toneladas/ano e de importação de 5 milhões de toneladas/ano. Deverá receber a produção mineral do Sudoeste e grãos do Oeste, além de etanol, fertilizantes, carvão, produtos siderúrgicos, clínquer, contêineres e carga geral.

A modernização dos portos de Salvador, Aratu (Candeias) e Malhado (Ilhéus), aliada às obras do Porto Sul, contribuem para mitigar as consequências do atraso decorrente de décadas sem investimentos importantes na área. O complexo intermodal – integrado pela Fiol, Porto Sul, rodovias e o novo aeroporto de Ilhéus – atualiza a infraestrutura logística e ressalta as vantagens competitivas da Bahia como destino de investimentos privados, dinamizadores da economia.

Todas as etapas de exposição e debate público sobre o projeto e todos os impactos decorrentes de sua implantação foram cumpridos, com ampla participação da sociedade, acompanhamento dos órgãos ambientais e do Ministério Público Federal. Inúmeros ajustes ao projeto original foram incorporados a partir deste processo, inclusive a mudança da localização inicialmente prevista.

Com investimento de R\$ 3,5 bilhões, o projeto logrou avanço importante em 2012, com a obtenção da Licença Prévia. Concebido há mais de 50 anos, e só recentemente resgatado e atualizado por iniciativa do Governo do Estado, o complexo logístico formado em torno dos projetos da Fiol e do Porto Sul redesenham o mapa da infraestrutura logística da Bahia. Uma vez em operação, o complexo reduzirá a evasão de receitas decorrentes da exportação de parte expressiva da produção baiana pelos portos de Suape (PE) e Tubarão (ES), e fomenta a integração do estado com os mercados nacional e internacional. Na fase de construção do Porto está prevista a geração de 2 mil empregos diretos e 1,8 mil quando da sua operação.

► Via Expressa

A Via Expressa Baía de Todos os Santos, viabilizada através do convênio firmado entre o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes – DNIT e a Secretaria de Desenvolvimento Urbano – Sedur, no valor de R\$ 414,6 milhões, é a maior obra de sistema viário dos últimos 30 anos em Salvador. O projeto ligará a BR-324 ao porto de Salvador, além de assegurar intervenções urbanas complementares, que garantirão melhorias para o trânsito na rótula do Abacaxi, ladeira do Cabula, largo Dois Leões e Baixa de Quintas.

Foram já concluídas 82% das obras, permitindo o tráfego no complexo de seis viadutos na rótula do Abacaxi. Encontram-se em andamento as obras que compreendem o trecho entre a rótula e o porto de Salvador, com previsão de conclusão no primeiro semestre de 2013. A Via terá dez faixas de tráfego, quatro das quais exclusivas para veículos de carga, três túneis e 14 viadutos, além de equipamentos de infraestrutura e lazer, ciclovias e quatro passarelas interligando bairros situados em sua área de influência.

Com a função estruturante de desenvolvimento urbano da cidade do Salvador, o acesso do porto à BR-324 fará a ligação direta das avenidas Frederico Pontes e Oscar Pontes, na Cidade Baixa, com as avenidas Antônio Carlos

Foto: Cena Digital/Secom-Ba



Ilustração da obra de infraestrutura Porto Sul

Foto: Carol Garcia/Secom-Ba



Detalhe da estrutura da Via Expressa de Salvador

Magalhães e Tancredo Neves, no Iguatemi, das avenidas Silveira Martins, Tomás Gonzaga e Luís Eduardo Magalhães, no Cabula, além da Avenida Luís Viana Filho e toda a área do Miolo de Salvador.

Para implantação deste acesso, foram necessárias desapropriações de terrenos e 639 imóveis, entre casas e estabelecimentos comerciais. A construção da Via Expressa proporcionou a oportunidade para que 116 famílias de baixa renda passassem a residir com dignidade. São estimadas melhorias diretas para cerca de 1,5 milhão de baianos.

Detalhamento da Obra:

• Extensão: 4.297m	• Túneis: 370m
• Percurso: Porto de Salvador/BR 324	• Elevados: 4.142m
• Trajeto: Água de Meninos, ladeira do Canto da Cruz, Estrada da Rainha, largo Dois Leões, avenida Heitor Dias, rótula do Abacaxi, ladeira do Cabula e Acesso Norte (BR-324).	• Pistas de rolamento: 23.225m
• Faixas: 10 faixas de tráfego, sendo 6 para tráfego urbano e 4 exclusivas para veículos de carga.	• Passarelas: 4 unidades
	• Ciclovia: 3.200m
	• Passeio: 30.500m ²

► Malha Viária

Recuperação de rodovias

Em 2012, foram recuperados trechos rodoviários em uma extensão total de 575 km, conforme a Tabela 12.

Merecem destaque as seguintes obras:

- ◆ trecho de 43km da BA-120, entre o entroncamento da BR-324, em Riachão do Jacuípe e a Estrada do Feijão (BA-052), na altura de Serra Preta, beneficiando diretamente mais de 48 mil pessoas;
- ◆ ligação entre a sede do município de Campo Formoso e o distrito de Socotó, por onde trafegam diariamente cerca de 120 veículos, beneficiando 66 mil pessoas de Campo Formoso, Senhor do Bonfim e Antônio Gonçalves;
- ◆ trecho da BA-464 que liga Baianópolis, no Oeste da Bahia, até o entroncamento com a BR-242.



Recuperação das Rodovias Estaduais

TABELA 12

RECUPERAÇÃO DAS RODOVIAS ESTADUAIS

Bahia, 2012

DESCRIÇÃO	MUNICÍPIO	KM	POPULAÇÃO BENEFICIADA	RECURSOS APLICADOS (R\$ 1.000,00)
Concluídas		350	903.385	69.849
Recuperação da Rodovia BA. 120, Riachão do Jacuípe - Ponto de Serra Preta	Riachão do Jacuípe	43	48.500	1.996
Recuperação do Acesso na Rodovia BA. S/C, entronc. BA. 526 - Estrada das Pedreiras	Salvador	2		1.279
Recuperação da Rodovia BA. S/C, Campo Formoso - Socotó	Campo Formoso	12	66.638	2.245
Recuperação de Rodovia na BA. 800, Irecê (Entr. BA. 052) - Angical	Irecê	12	19.800	1.535
Recuperação de Rodovia na BA. 801, Irecê (Entr. BA. 052) - Itapicuru	Irecê	12	19.800	2.683
Recuperação de Rodovia na BA.130, Entroncamento de Rui Barbosa no Distrito de Zuca	Ruy Barbosa	1	11.900	346
Recuperação de Rodovia na BA. S/C, AV. Cova da Gia - Goes Calmom	Simões Filho	2	47.200	806
Recuperação de Rodovia na BA. 395, BR.116 - BR. 410 - Caldas do Jorro	Tucano	5	52.300	381
Recuperação de Rodovia na BA. S/C, BA. 409 - BR.116 - Serrinha	Serrinha	9	77.300	2.068
Recuperação de Rodovia na BA. BA. 084/420, BA. 084 - BR. 420 - Santo Amaro	Santo Amaro	4	51.800	550
Recuperação de Rodovia na BA. 349, Ibitiara - Povoado de Mocambo	Ibitiara	24	4.650	1.540
Recuperação de Rodovia na BA. 505, Irará - Coração de Maria	Irará	1	8.400	1.817
Recuperação de Rodovia na BA. 290, Itanhém - Divisa MG (para Batinga)	Itanhém	48	20.200	195
Recuperação de Rodovia na BA. S/C, BR. 324 - BA. 526 (KM 4,60), Mapele - Cotegipe - Santa Luzia	Cotegipe / Simões Filho	9	35.400	3.240
Recuperação de Rodovia na BA. S/C, Baianópolis - Entronc. BR. 242	Baianópolis	20	13.863	170
Recuperação de Rodovia na BA. 539, BA. 026 - São Miguel da Matas	São Miguel da Matas	9	10.414	492
Recuperação de Rodovia na BA. 233, Aporá - BR. 110	Aporá	29	68.400	6.796
Recuperação de Rodovia na BR. 415, Itabuna (Ferradas) - Ibicarai	Itabuna	29	228.900	20.867
Recuperação de Rodovia na BA. 506, BA. 093 - Imbé - Areal	Camaçari	36	8.270	5.621
Recuperação da Rodovia na BA. 883, Jaguaripe - BA. 001	Jaguaripe	15	16.500	5.119
Recuperação de Rodovia na BA. 392, Novo Triunfo - BR. 110 (Fumo Bravo)	Novo Triunfo	12	15.100	4.259
Recuperação de Rodovia na BA. S/C, Cairu - Enseada	Cairu	5	13.400	1.395
Recuperação de Rodovia na BA. S/C, Goes Calmom - Cerâmica Poty	Simões Filho	6	23.640	2.995
Recuperação de Rodovia na BA. 016/502, BA. 502 (Km 15,60) - São Gonçalo dos Campos	São Gonçalo dos Campos	2	33.290	888
Recuperação de Rodovia na BA. 233, BR. 110 - Sátiro Dias / BA. 398 - BR.110 - Passagem do Conj. Hab. Em Crisópolis	Cisópolis / Sátiro Dias	2	7.720	565
DESCRIÇÃO	MUNICÍPIO	KM	POPULAÇÃO BENEFICIADA	RECURSOS APLICADOS (R\$ 1.000,00)
Andamento		224,80	196.222	42.658
Recuperação de Rodovia na BA. 245, Iaçú - Marcionílio Souza - Itaeté	Iaçú	110,00	36.240	23.451
Recuperação de Rodovia na BA. 156, Licínio de Almeida - Jacaraci - Mortugaba	Licínio de Almeida	41,00	38.450	6.176
Recuperação de Rodovia na BA. 130, Macajuba - Entr. BA. 052 (Baixa Grande)	Macajuba	29,00	31.300	10.213
Recuperação de Rodovia na BA. 120, Gongogi - BR. 330 (Ubatã)	Ubatã	13,00	33.360	481
Recuperação da Rodovia BA. 676, Una - Colônia	Una	8,00	24.106	639
Recuperação de Rodovia na BA. 131, Entroncamento da BA.046 - Ibiaporã	Rui Barbosa	22,20	6.300	999
Recuperação de Rodovia na BA.131, trecho: Miguel Calmon	Miguel Calmin	1,60	26.466	698
TOTAL		575,07	1.099.607	112.507

Fonte: Seinfra/Derba

Restauração de rodovias

As obras de restauração de rodovias somam 1.225 km de extensão. O investimento realizado, da ordem de R\$ 197,5 milhões, beneficia 2,2 milhões de pessoas, conforme indicado na Tabela 13.

TABELA 13		RESTAURAÇÃO DE RODOVIAS ESTADUAIS			Bahia, 2012
DESCRIÇÃO	MUNICÍPIO	KM	POPULAÇÃO BENEFICIADA	RECURSOS APLICADOS (R\$ 1.000,00)	
Concluídas		978	1.871.755	137.402	
Restauração de Rodovia na BA. 245, trecho BA. 156 - Boquira	Boquira	3	22.000	1.608	
Restauração de Rodovia na BA. 449, Cotegipe - BR. 242	Cotegipe	29	13.638	552	
Restauração da Rodovia BA. 839, Wanderley - Entr. BR. 242	Wanderley	24	12.485	52	
Restauração de Rodovia na BA. S/C, Acesso de Barreiras a UFBA	Barreiras	4	54.200	491	
Restauração de Rodovia na BA. 046, Catuaba - Bonito - Morro do Chapéu	Morro do chapéu	85	68.240	74	
Restauração da Rodovia BA. 142, Barra da Estiva - Mucugê - BR. 242	Barra do Estiva	184	48.700	10.021	
Restauração de Rodovia na BA. 290, Medeiros Neto - Itanhém	Medeiros Neto	33	41.740	636	
Restauração de Rodovia na BA. 120, Gandu - Ibirataia	Gandu	47	48.900	9.015	
Restauração de Rodovia na BA. 046, Teixeira de Freitas - Medeiros Neto	Teixeira de Freitas	59	160.000	594	
Restauração de Rodovia na BA. 046, Barra do Mendes - Barro Alto	Barra do Mendes	16	27.600	3.032	
Restauração de Rodovia na BA. 148, Ibipeba - Barra do Mendes	Ibipeba / Barra do Mendes	18	31.000	952	
Restauração de Rodovia na BA. 046, Itaberaba /Iaçu / (BR. 116) Milagres	Iaçu / Milagres	73	36.000	2.761	
Restauração de Rodovia na BA. 053, Coração de Maria - Jaíba	Coração de Maria	16	134.631	1.003	
Restauração de Rodovia na BA. 001/046, Bom Despacho - Nazaré - Santo Antônio de Jesus	Nazaré	99	176.560	19.749	
Restauração de Rodovia na BA. 210, Juazeiro - Curaçá - Subtrecho Curaçá	Juazeiro	46	230.000	2.126	
Restauração de Rodovia na BA. S/C, Barra do Choça - Barra Nova	Barra do Choça	14	34.500	89	
Restauração da Rodovia BA. 210, Divisa BA/SE - Curaçá - Subtrecho Xingozinho - Entr. BR. 110	Paulo Afonso	24	108.410	392	
Restauração de Rodovia na BA. S/C, Ligação da BR.110 com a BR.410 - Ribeira do Pombal	Ribeira do Pombal	3	48.000	33	
Restauração de Rodovia na BA. 503, Coração de Maria - Jaíba - Entronc. Aeroporto	Coração de Maria	16	134.631	439	
Restauração de Rodovia na BA. 160, Angico - Barra	Barra	7	49.340	3.128	
Restauração de Rodovia na BR. 324 - São José do Jacuípe	São José do Jacuípe	15	36.740	7.726	
Restauração da Rodovia, Vias do Pólo (Vias UTE, Benzeno e João Úrsulo)	Camaçari	6	83.700	2.576	
Restauração da Rodovia, Vias do Pólo (Vias Eteno e Axial)	Camaçari	9	83.700	2.724	
Restauração de Rodovia na BA. 671, Jussari - BR. 101	Jussari	8	6.500	5.512	
Restauração de Rodovia na BA. 161, Carinhonha - BR. 349	Serra do Ramalho	133	123.500	60.062	
Restauração da Rodovia BA. 841, BA. 161 - Serra do Ramalho	Serra do Ramalho	8	31.640	1.712	
Restauração de Rodovia na BA. S/C, Ligação da BA.120 com a BR.242 (Castro Alves)	Castro Alves	1	25.400	345	

continua

continuação da Tabela 13

Restauração de Rodovia na BA. S/C, Ligação da BA.120 com a BR. 242 (Castro Alves)	MUNICÍPIO	KM	POPULAÇÃO BENEFICIADA	RECURSOS APLICADOS (R\$ 1.000,00)
Restauração de Rodovia na BA. 676, Arataca - BR. 101	Arataca	5,00	10.400	4.168
Restauração de Rodovia na BA. 220, km. 0,00 (Senhor do Bonfim) - km 11,10 (Igara)	Senhor do Bonfim	11,10	74.431	1.092
Restauração de Rodovia na BA. 220, km 11,10 (Igara) - km. 43,10 (Adorinha)	Adorinha	32,00	14.417	8.229
Restauração de Rodovia na BA. 880, Opalma - São Francisco do Paraguau, de Cachoeira	Cachoeira	16,00	32.035	5.689
Restauração de Rodovia na BA. 504, Araças - Itanagra	Araças	43,00	19.160	10.220
Restauração de Rodovia na BA. 161/BA. 576, Entrocamento BR. 349 - Sítio do Mato	Sítio do Mato	36,00	12.100	11.978
Restauração de Rodovia na BA. 233, Serrinha - Ichu	Serrinha	21,00	82.500	9.021
Restauração de Rodovia na BA. 250, Pirai do Norte - Gandu	Gandu	20,00	40.100	5.683
Restauração de Rodovia na BA. S/C, Mortugaba - Jacaraci	Licínio de Almeida	55,00	38.450	3.420
Restauração de Rodovia na BA.S/C, Alcobaça - Av. Atlântico Do Farol	Alcobaça	5,50	21.300	343
Restauração de Rodovia na BA.S/C, Medeiros Neto - Estrada da Balança	Medeiros Neto	2,00	21.450	336
TOTAL		1.224,57	2.238.098	197.581

Fonte: Seinfra/Derba

A restauração das rodovias BA-001, trecho de Bom Despacho/Itaparica a Nazaré e a BA-046, de Nazaré a Santo Antônio de Jesus, com extensão de 99 km, melhorou as condições de percurso entre Salvador e o sul do estado através do *ferry-boat*. Essas rodovias ligam diversos municípios do Recôncavo e da Região Metropolitana de Salvador. A obra alcança diretamente 176 mil habitantes, contribuindo para o desenvolvimento do turismo e do comércio na região.

Na BA-210, que liga Juazeiro a Curaçá, foram realizados serviços de recapeamento e sinalização horizontal e vertical, além de sistema de drenagem, garantindo maior segurança, conforto e rapidez no transporte de passageiros e cargas na região, uma das principais produtoras de frutas do Brasil.

A restauração do trecho da BA-046 que liga o entroncamento da BR-116 (Milagres) a laçu beneficiou mais de 36 mil pessoas. Foram investidos mais de R\$ 2,7 milhões, oriundos do contrato de repasse celebrado pelo Estado da Bahia com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES.

Cabe destacar, ainda, a obra de restauração de uma das principais rodovias da região Oeste da Bahia, a BA-161, que liga Carinhanha à BR-349, próxima ao município de Bom Jesus da Lapa, em fase de conclusão. São 133 km de rodovia, com investimento superior a R\$ 48 milhões.

Foto: Carol Garcia/Secom-Ba



Foto aérea da BA 001

Foto: Manu Dias/Secom-Ba



Recuperação da BA 161

Programa de Restauração e Manutenção de Rodovias – Premar

Os trabalhos de restauração e manutenção preventiva de grandes eixos rodoviários no âmbito do Premar registram resultados positivos. Trata-se de uma nova filosofia de intervenção, na qual a empresa responsável pela execução da obra de restauração fica responsável pela manutenção dos trechos restaurados pelo prazo de cinco anos. No exercício de 2012, foram investidos R\$ 18,4 milhões, em 1.090 km (Tabela 14), com recursos oriundos de financiamento junto ao Banco Mundial.

TABELA 14		RESTAURAÇÃO E MANUTENÇÃO PREVENTIVA DE RODOVIAS - PREMAR			Bahia, 2012
DESCRIÇÃO	MUNICÍPIO	KM	POPULAÇÃO BENEFICIADA	RECURSOS APLICADOS (R\$ 1.000,00)	
Concluídas		1.090	1.108.154	18.428	
Restauração e Manutenção na Rodovia BA.172/160, trecho : Entr. BR. 242 (Javi) - Santa Maria da Vitória e Xique-Xique- Barra - PREMAR	Santa Maria da Vitória	237	145.490	851	
Restauração e Manutenção nas Rodovias BA. 262, trecho: Brumado - Vitória da Conquista e BA. 263, trecho: Vitória da Conquista - Itambé - PREMAR	Vitória da Conquista	180	419.530	6.795	
Restauração e Manutenção na Rodovia BA.052, trecho Xique-Xique - Entronc. BA.131 (Porto Feliz) - PREMAR	Xique-Xique	244	200.220	9.670	
Restauração e Manutenção nas Rodovias BA.156/152 e BA.148, trechos: Entr.BR.242 - Entr. BA.152 / Entr.156 - Livramento de Nossa Senhora / Livramento de Nossa Senhora - Brumado - PREMAR	Brumado	288	172.134	916	
Restauração e Manutenção nas Rodovias BA.148, trecho BA.052 (Irecê) - BA.432 Entr. Lapão) e BA.432, trecho : BA.148 (Irecê) - BR.242 (Carne Assada) - PREMAR	Irecê	140	170.780	196	
TOTAL		1.090	1.108.154	18.428	

Fonte: Seinfra/Derba

Vale ressaltar a obra de restauração e sinalização da BA-052 (Estrada do Feijão), entre Xique-Xique e o entroncamento do povoado de Porto Feliz/Piritiba, passando por Irecê e Morro do Chapéu. Diariamente quase dois mil veículos trafegam pelos 244 km deste trecho. A restauração beneficia mais de 200 mil habitantes da região, cuja economia, baseada na produção de grãos, oleaginosas, pecuária e mineração, depende das condições das estradas.

Na região Sudoeste da Bahia, foram recuperados 52 km do trecho da BA-263 que liga as cidades de Itambé e Vitória da Conquista, com ganhos significativos para a segurança da circulação de mercadorias. Cerca de dois mil veículos trafegam diariamente pelo trecho.

Acessos a sedes municipais

Com a finalidade de facilitar o deslocamento dos habitantes das sedes municipais, foram implantados 133 km de acessos rodoviários, representando um investimento de R\$ 21,9 milhões (Tabela 15).

TABELA 15		IMPLANTAÇÃO DE ACESSOS A SEDES MUNICIPAIS			Bahia, 2012
DESCRIÇÃO	MUNICÍPIO	KM	POPULAÇÃO BENEFICIADA	RECURSOS APLICADOS (R\$ 1.000,00)	
Concluídas		60	334.115	14.609	
Pavimentação na Rodovia BA.148, trecho: entronc. BA.148 - Abaíra	Abaíra	3	8.300	270	
Revestimento no trecho: acesso do entroncamento BA. 172 - Brejolândia	Brejolândia	6	11.000	52	

continuação da Tabela 15

DESCRIÇÃO	MUNICÍPIO	KM	POPULAÇÃO BENEFICIADA	RECURSOS APLICADOS (R\$ 1.000,00)
Pavimentação no trecho : acesso da BR.101 - Eunápolis	Eunápolis	3	40.100	898
Pavimentação na Rodovia BA. 160, trecho: Entronc. BR. 030 - Iuiú	Iuiú	15	10.905	4.038
Pavimentação na Rodovia BA. 900, trecho: BA. 142 - Ibicoara	Ibicoara	17	17.301	1.199
Pavimentação no trecho: BR. 030 - Guanambi	Guanambi	1	78.801	102
Pavimentação na Rodovia BA. S/C, trecho: BR. 030 - Palmas de Monte Alto	Palmas de Monte Alto	2	20.779	332
Duplicação e Rotatória na Rodovia BA. 233, trecho: acesso de Biritinga	Biritinga	1	14.833	825
Pavimentação no trecho: Entroncamento BA. 046 - Milagres	Milagres	5	10.300	2.924
Duplicação na Rodovia BA.172, trecho: Passagem Urbana - Avenida Perimetral	Santa Maria da Vitória	4	40.300	1.424
Pavimentação no trecho: ligação da BA. 046 e BA.130	Rui Barbosa	3	29.860	2.126
Pavimentação na BA. 408, trecho: Santa Luz - Araci	Araci	1	51.636	419
Concluídas		74	346.576	7.309
Pavimentação na Rodovia BA.S/C, trecho: acesso à BR. 324 - Nova Fátima	Nova Fátima	1	7.600	179
Pavimentação na Rodovia BA.S/C, trecho: BA.120 - Pov. de Marizinho	Nordestina	1	2.480	345
Pavimentação na Rodovia BA.S/C, trecho: acesso a BA.504 - Coqueiros	Ouriçangas	2	8.280	347
Pavimentação na Rodovia BA.S/C, trechos: BA.290 - Nova Lídice, BA.290 - Barcelona e BR. 101 - Pouso Alegre (Pixixica)	Texeira de Freitas	19	151.000	3.663
Pavimentação da ligação da BA. 455 - BR. 135, BA.826 - BR. 135 e BA. 447 - BR. 242	Barreiras	34	137.400	1.512
Revitalização do Acesso à Cidade de Varzedo na Rodovia BA. 046, trecho: Santo Antônio - Amargosa	Santo Antônio de Jesus	1	9.100	9
Pavimentação na BA. 866, trecho: BA. 503 - Coração de Maria - Jaíba - Retiro	Coração de Maria	9	22.431	480
Pavimentação na BA. 160, trecho: Morpará - Balsa(Torrinha)	Morpará	8	8.285	774
TOTAL		133	680.691	21.918

Fonte: Seinfra/Derba

A pavimentação do acesso de 5,8 km da BA-262, partindo do entroncamento da BA-172 até a sede de Brejolândia beneficiou a economia dos municípios de Tabocas do Brejo Velho, Serra Dourada e região.

Pontes

Para a construção de novas pontes foram investidos R\$ 9 milhões, conforme indicado na Tabela 16.

TABELA 16 CONSTRUÇÃO DE PONTES				Bahia, 2012
DESCRIÇÃO	MUNICÍPIO	METROS	POPULAÇÃO BENEFICIADA	RECURSOS APLICADOS (R\$ 1.000,00)
Concluídas		302	455.000	3.913
Construção da Passarela na Avenida Otávio Mangabeira	Salvador/ Lauro de Freitas	167	350.000	731
Construção de 03 Pontilhões na BA. 210, trecho: BR. 110 - Divisa BA/SE entre km. 4,5 a 5,5 - Rio Xingozinho	Paulo Afonso	7	35.000	378
Construção de 05 pontes na BA. 220, trecho: Monte Santo - Euclides da Cunha - Rio Lage e Rio dos Boi	Monte Santo	109	54.000	1.968
Reconstrução de ponte na BA. S/C, trecho: Cícero Dantas - Distrito de Caxias - Rio Quinqome	Cícero Dantas	19	16.000	836
Andamento		146	114.700	5.136
Construção de Ponte na ligação Barreiras ao Campus da UFBA - Rio das Ondas	Barreiras	74	54.200	2.747
Construção de 02 pontes na BA. 573, trecho: Guanambi - Matina	Guanambi	72	60.500	2.389
TOTAL		448	569.700	9.049

Fonte: Seinfra/Derba

Merecem destaque:

- ◆ Passarela da avenida São Cristóvão, em Salvador, importante ponto de transbordo de pessoas, com significativa redução de acidentes no local, antiga reivindicação da população;
- ◆ Ponte entre os municípios de Monte Santo e Euclides da Cunha, em trecho de grande demanda de transporte de cargas.

Revitalização da Hidrovia do Rio São Francisco

As gestões do Governo do Estado nos últimos anos abriram novas perspectivas para a realização do projeto de revitalização da navegação de carga, em escala economicamente viável, na hidrovia do rio São Francisco.

Em função de iniciativas do Estado, o Governo Federal constituiu um grupo de trabalho interministerial para acompanhar e monitorar o programa do Corredor Multimodal do São Francisco, ora em elaboração pela Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e Parnaíba – Codevasf. Este programa viabiliza a formação de um corredor logístico de desenvolvimento regional, capaz de interligar a área produtora do Oeste da Bahia e o Nordeste Setentrional e Oriental por meio do rio São Francisco, sendo um programa estratégico para o desenvolvimento de pelo menos seis dos 27 Territórios de Identidade baianos: Irecê, Velho Chico, Sertão do São Francisco, Bacia do Rio Grande, Bacia do Rio Corrente e Piemonte Norte do Itapicuru.

Propondo-se a participar ativamente do processo de gestão da Hidrovia, através de um convênio ou acordo de delegação de poderes por parte da União, o Governo do Estado viabiliza consultoria especializada para a formulação de um conjunto de estratégias e constituição de uma base de planejamento destinada a orientar as intervenções demandadas para curto e médio prazos.

Com base nestas ações, serão definidas propostas de intervenções de curto prazo para a revitalização da navegação, em bases comerciais, entre Bom Jesus da Lapa e Juazeiro. O primeiro trecho é objeto de estudos e demonstra viabilidade operacional no curto prazo, enquanto o segundo será avaliado com maior profundidade, inclusive quanto à sua possível integração com a Ferrovia de Integração Oeste-Leste.

► Parque Eólico

Com um investimento de R\$ 1,2 bilhão da Renova Energia, o Alto Sertão I, maior complexo eólico da América Latina, vai gerar 294 megawatts de energia limpa, abrangendo os municípios de Caetitê, Igaporã e Guanambi, situados no Território de Identidade Sertão Produtivo. Durante a construção, foram gerados 400 empregos diretos e indiretos. A empresa já iniciou as obras das 15 usinas do Alto Sertão II, na região da Serra Geral. Com investimentos totais previstos de R\$ 1,4 bilhão, este complexo terá capacidade instalada de 386,1 megawatts.

O Complexo Eólico Desenvix, por sua parte, representa um investimento da ordem de R\$ 425 milhões, com a construção de 57 turbinas e capacidade instalada de 90 megawatts, no município de Brotas de Macaúbas, Território de Identidade Velho Chico.



Passarela facilitando a mobilidade de pedestres

► Ampliação da Rede Hospitalar

O Estado da Bahia conta, atualmente, com 619 hospitais com leitos de internação disponíveis para pacientes do SUS. Desses, 81 são classificados como hospital-dia (oferece serviços de internação parcial), 79 são hospitais especializados e 459 são hospitais gerais. Nessas unidades, há 29.879 leitos de internação – não contabilizados os leitos complementares, os leitos de urgência e emergência e os leitos de observação e repouso, dos quais 24.710, ou seja, 82,7% estão disponíveis ao SUS.

A rede própria hospitalar estadual possui 40 unidades em 20 municípios, com cerca de 5 mil leitos. Metade dessas unidades está em Salvador e Região Metropolitana, enquanto outras 10 localizam-se no interior do estado: Vitória da Conquista, Feira de Santana, Jequié, Ilhéus, Porto Seguro, Juazeiro, Ribeira do Pombal, Castro Alves, Ibotirama, Ipiaú, Guanambi e Santa Rita de Cássia.



A rede própria hoje conta com mais de 5 mil leitos

As unidades da rede própria vêm sendo organizadas para trabalhar na lógica de gestão por resultados. A implantação dos planos operativos anuais estabelece metas e indicadores de impacto que, estipulados na avaliação de desempenho, são pactuados com os gestores e trabalhadores dessas unidades, e firmados mediante assinatura de um termo de compromisso de gestão.

No ano de 2012, todos os termos de compromisso de gestão foram acompanhados e avaliados, para reformulação das metas com base na implantação das redes temáticas, materno-infantil, urgência-emergência e psicossocial. Foram realizadas seleções públicas para o gerenciamento do Hospital Geral de Itaparica, Hospital Santa Tereza, Hospital Professor Carvalho Luz, Hospital Regional Dantas Bião, Hospital do Oeste, Maternidade de Referência, Hospital da Criança, Hospital de Irecê e da Unidade de Emergência de São Caetano.

Buscando a racionalização dos gastos com manutenção das unidades, foi realizado novo processo licitatório para serviços de telediagnóstico, gerando uma economia de cerca de R\$ 700 mil no ano, e a conclusão da ligação dos sistemas de esgotos dos hospitais Otávio Mangabeira e Ernesto Simões Filho à rede da Embasa, gerando aos cofres públicos uma economia de R\$ 158 mil no ano.

Para ampliar o acesso à rede hospitalar estadual, foram inaugurados nove leitos em Unidades de Terapia Intensiva – UTI cirúrgicas, 15 leitos na unidade de Acidente Vascular Cerebral – AVC no Hospital Geral Roberto Santos – HGRS e 10 leitos de UTI no Hospital Geral Menandro de Faria. Além disso, foi inaugurada a emergência pediátrica no HGRS e ampliado o quadro de pessoal, com a contratação dos concursados. A Tabela 17 mostra a produção hospitalar da rede própria estadual.

TABELA 17		PRODUÇÃO HOSPITALAR DA REDE PRÓPRIA ESTADUAL DA SESAB		Bahia, 2011/2012
TIPO DE UNIDADE	2011	2012*	INCREMENTO	
Hospitais gerais	110.885	110.999	0,10%	
Maternidades	26.805	24.201	-9,71%	
Hospitais especializados	9.316	11.417	22,55%	
Hospitais psiquiátricos	4.557	5.437	19,31%	
TOTAL	151.563	152.054	0,32%	

Fonte: Sesab/Sais/Dgrp
* Dados preliminares

► Sistema de Fomento e Financiamento à Cultura

No campo institucional, a construção do Sistema de Fomento e Financiamento à Cultura, iniciada em 2007, completa seu ciclo com a aprovação da Lei nº. 12.365/2011, que dispõe sobre a Política Estadual de Cultura.

O exercício de 2012 marca o começo da implantação do Sistema, conferindo-lhe concretude, agora sob o marco de uma política de estado concebida para ser abrangente e capaz de atender aos diferentes públicos do campo cultural. O Sistema conta com quatro mecanismos principais: o Calendário das Artes, o Fundo de Cultura, o Fazcultura e o Credifácil Cultura.

Inaugurado em 2008, o Calendário das Artes é um concurso para a seleção de propostas que estimulem o desenvolvimento das artes nos diversos Territórios de Identidade. A participação é simplificada e a seleção das propostas é feita de forma territorializada, para concessão de prêmios de R\$ 13 mil. Em 2012, foram inscritos 1.776 trabalhos e selecionados 86 projetos em 50 municípios, contemplando 26 Territórios de Identidade.

Outro avanço importante, consolidado com a aprovação da Política Estadual de Cultura, é o processo de seleções públicas para acesso aos recursos do Fundo de Cultura. Foram lançados 19 editais setoriais, além de quatro outros relacionados a linhas especiais de apoio: “Demanda Espontânea”, “Mobilidade Artístico-Cultural”, “Eventos Calendarizados” e “Apoio a Instituições Culturais Privadas Sem Fins Lucrativos”. Nestas seleções foram inscritas 2.364 propostas, resultando no apoio a 381 projetos.

O Programa de Apoio a Ações Continuadas de Instituições Culturais, voltado para entidades sem fins lucrativos, procedeu a uma nova seleção. As 13 instituições já apoiadas pelo Governo do Estado tiveram seus convênios renovados, e três novas instituições foram selecionadas por comissão de especialistas da área. Por meio desta iniciativa, o Estado apoia cinco teatros, quatro museus, quatro instituições de preservação da memória e três centros múltiplos de cultura.

O programa Fazcultura mobilizou os produtores culturais, que inscreveram 291 projetos. Ao longo de 2012, foram patrocinados 65 projetos, envolvendo renúncia fiscal no valor de R\$ 11,5 milhões. A área de música concentrou maior volume de recursos e projetos patrocinados, com captação de R\$ 8,2 milhões; as artes cênicas captaram R\$ 1,5 milhão e os projetos de cinema e vídeo aproximadamente R\$ 1 milhão.



Foto: Manu Dias/Secom-Ba

Concerto em comemoração aos cinco anos da Orquestra Neojibá

Entre as ações culturais patrocinadas, cabe destacar: o Jam no MAM 2012; Festival de Lençóis; Rede Motiva; Conexão Vivo Juazeiro; Seminário Cine Futuro; Festa Literária Internacional de Cachoeira – Flica – 2ª Edição; Exposição Jorge Amado e Universal; VI Festival Anual da Cultura Japonesa – XXI Bon Odori; Tempero No Forte – IV Festival de Arte e Cultura de Praia do Forte; Vivadança Festival Internacional – 7ª Edição; Sumiço da Santa.

O Programa de Crédito para Atividades Culturais – CrediFácil Cultura, fruto de convênio entre a Secretaria da Cultura e a Agência de Fomento do Estado da Bahia – Desenbahia oferece linha de crédito com juros diferenciados e facilidade de pagamento para os micro, pequenos e médios empresários culturais. Ao lado do Programa de Microcrédito para Projetos Culturais – CrediBahia Cultura, o CrediFácil mantém-se como alternativa de financiamentos reembolsáveis no setor

► Pacto Pela Alfabetização

Em recente encontro preparatório para o Fórum Mundial da Ciência, que acontecerá no Rio de Janeiro em novembro de 2013, a qualificação da educação básica foi afirmada como questão crucial para se pensar na qualidade dos futuros doutores do Brasil e na integração das populações tradicionais. Alcançada a meta de universalização do acesso à escola, o desafio é elevar a qualidade do ensino.

O programa Todos Pela Escola, do Governo do Estado, foi concebido em torno deste objetivo e articula um grande pacto com os municípios para integrar as redes e sistemas públicos de ensino, em regime de colaboração, de maneira a atender efetivamente às crianças desde o processo de alfabetização.

Em 2012, mais 112 municípios, além dos 217 participantes, aderiram ao Pacto, totalizando 329 cidades onde estão inseridas 11.126 escolas. A progressão das mais de 290 mil crianças matriculadas começa a reverter os indicadores que ainda mantêm a educação baiana – e brasileira – distante da qualidade requerida. Segundo o Programa Internacional de Avaliação de Estudantes – Pisa, em 2000 o Brasil era o 48º colocado nas competências dos alunos em relação à leitura, matemática e ciências.

O Anuário da Educação 2012, elaborado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – Inep revela que 20,3% dos alunos das séries iniciais da educação básica na Bahia demonstraram aprendizado adequado de português e apenas 17% em matemática. A reversão desse quadro depende, fundamentalmente, do esforço integrado das três esferas de governo, tendo em vista que 54,6% dos estudantes matriculados (Censo Escolar) estão nas redes municipais. A interação com os gestores e educadores da rede estadual propõe uma efetiva intervenção pedagógica nas escolas, no sentido de corrigir dificuldades dos alunos desde o início do ano letivo, garantindo o sucesso das crianças no seu percurso educativo.

O Governo do Estado criou o Avalie Alfa, que utiliza instrumentos de avaliação em larga escala, para aferir o nível de alfabetização dos alunos do segundo ano do ensino fundamental. Em 2012, o Pacto disponibilizou aos municípios relatórios estatísticos e pedagógicos sobre o rendimento de 149.814 estudantes que participaram do processo avaliativo. Estes resultados evidenciam habilidades e competências em escrita, leitura e matemática. Os coordenadores municipais de 324 municípios participaram de três encontros convocados pelo Governo do Estado para debater a avaliação externa e uso dos resultados da Provinha Brasil.

Foto: Carol Garcia/Secom-Ba



Alunos da rede estadual de educação

Os dados são analisados, em conjunto, pela equipe do Pacto e pelos gestores municipais, para discutir possibilidades de intervenção. Exemplo disso foi a adoção da Proposta Pedagógica para Alfabetizar Letrando como estratégia didática, fundamentada em produções científicas atualizadas, na área da alfabetização e do letramento. Em 2012, foram formados 18.766 professores alfabetizadores nos 329 municípios do Pacto, para aplicação do Alfabetizar Letrando. Em contrapartida a essa ação do Governo do Estado, os municípios assumiram a participação dos professores nas atividades de formação e ofereceram reforço escolar. As atividades formativas foram reforçadas por uma significativa distribuição de materiais didáticos para os 329 municípios articulados em torno do Pacto: 26.613 *kits* do professor e 345.086 *kits* do aluno.

Em paralelo, ações combinadas com o Governo Federal visam dotar as escolas de estrutura física, equipamentos e mobiliário adequados. Foram encaminhados móveis e equipamentos a 761 escolas em 236 municípios. Parte desses equipamentos é remanescente de aquisições feitas em 2011. Dentro deste atendimento está incluída a entrega de 11.333 conjuntos para o aluno, destinados a 101 instituições educacionais, 4.616 conjuntos para professores e 18.746 equipamentos diversos. O provimento das unidades de ensino com o conjunto para o aluno objetivou continuar a substituição das cadeiras universitárias, iniciada no ano passado. O novo mobiliário tem design inovador, projetado com base em princípios ergonômicos, proporcionando uma postura mais confortável e saudável para o discente, além de ser menos oneroso para o Estado.

O Pacto se desenvolve, portanto, num ambiente propício à integração e colaboração, há muito defendida, em torno da educação com a qualidade necessária para a Bahia e o Brasil converterem suas riquezas naturais em melhores condições de vida para toda a população.

► Copa do Mundo

No terceiro ano de execução do Plano Diretor da Copa 2014 na Bahia, o Governo do Estado priorizou o conjunto de projetos de infraestrutura, requalificação de equipamentos públicos e qualificação profissional. Os investimentos em execução somam cerca de R\$ 5 bilhões, projetando a cidade para participar do circuito de grandes eventos esportivos e culturais e potencializando o turismo como principal vocação econômica.

No final do exercício de 2012, as obras de construção da Arena Fonte Nova tinham 90% dos serviços já executados. O rigor no cumprimento do cronograma foi decisivo para Salvador conquistar a condição de sede da Copa das Confederações e do sorteio final dos grupos do Mundial. Coube ainda a Salvador, por sorteio, receber uma das partidas mais importantes da Copa das Confederações, entre as seleções do Brasil e da Itália.

A Arena Fonte Nova, estádio multiuso construído através de Parceria Público Privada entre o Governo do Estado e a Fonte Nova Participações, foi projetada para abrigar grandes eventos, além de partidas de futebol. A operação do equipamento contará com a *expertise* da empresa holandesa Amsterdam Arena, que já administra estádio semelhante naquele país. A manutenção do formato de ferradura, projetado pelo arquiteto baiano Diógenes Rebouças, além de preservar a marca original do seu traço que distinguia a Fonte Nova dos demais estádios, deixa espaço para as estruturas desmontáveis que permitirão usos múltiplos à arena.

As intervenções no sistema viário, com novas alças de acesso, viadutos e estacionamento, acompanharam o ritmo de construção do estádio em 2012, e seguem o cronograma estabelecido para a cidade começar a usufruir do legado da Copa ainda em 2013. O trânsito mais fluido, as torres comerciais e o hotel ainda a serem erguidos, aliados à ampliação exponencial do número de vagas de estacionamento e à própria Arena, configuram a revitalização de uma área nobre da cidade, com dinamismo suficiente para irradiar essa vida nova para os bairros vizinhos. Dentro das poligonais do Centro Antigo de Salvador, o conjunto terá impacto positivo também na revitalização do Centro Histórico.

Outro equipamento fundamental para a Copa 2014 é o Porto de Salvador. Obra da Secretaria Extraordinária da Indústria Naval e Portuária e da Companhia das Docas do Estado da Bahia – Codeba, o novo porto tem terminal de passageiros com área para embarque e desembarque, área de convivência, centro de gastronomia e 5,6 mil m² de estacionamento. O investimento, de mais de R\$ 30 milhões, deixará Salvador em condições incomparavelmente superiores às atuais para receber o crescente fluxo de turistas vindos em transatlânticos.

O Aeroporto Internacional de Salvador passa também por obras de modernização há muito reclamadas, para fazer frente à demanda cada vez maior de voos regionais, domésticos e internacionais. São destaque, no terminal de passageiros, as obras de ampliação da área de *check in* e mais posições de atendimento; ampliação da área de desembarque e toda estrutura de aduana, imigração e restituição de bagagens; modernização dos sistemas de segurança e ampliação do estacionamento. O pátio de aeronaves também está sendo ampliado e uma nova torre de controle, com 63 metros de altura, vai conferir condições ideais de operação ante o tráfego intensificado durante o evento e, a partir da Copa, nos períodos de alta estação.

Confirmando-se as projeções dos organizadores, cerca de 600 mil turistas estrangeiros desembarcarão nas 12 sedes da Copa 2014, dos quais 70 mil virão para a Bahia. Estima-se que os visitantes de outros países farão 2 milhões de viagens pelas cidades-sede. Outros 3 milhões de brasileiros farão cerca de 6 milhões de viagens durante a competição. Por mais decantada que seja a hospitalidade baiana e o *know-how* soteropolitano em grandes eventos, como o carnaval, o movimento concentrado de um perfil diferenciado de turistas exige elevação da qualidade dos serviços prestados. O Governo do Estado criou, em 2012, o Mapa de Oportunidades de Qualificação Profissional para a Copa, com a relação de oportunidades de cursos de capacitação oferecidos. Serão mais de 50 mil vagas para cursos de idiomas, turismo e gastronomia em Salvador e mais 15 municípios, além dos cursos oferecidos pelo Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego – Pronatec Copa.

O chamado “legado” da realização da Copa do Mundo da FIFA Brasil 2014, portanto, começou a se materializar pelo menos três anos antes, com as obras que estão a movimentar a economia soteropolitana e baiana; os empregos temporários gerados em todas as etapas de organização do evento e preparação da cidade; os postos de trabalho formais criados pelos novos empreendimentos, como hotéis e restaurantes; o *upgrade* na infraestrutura de Salvador, de há muito reclamado pela população em geral e pelo *trade* turístico e dezenas de milhares de cursos de capacitação. A Copa legará a Salvador e à Bahia uma experiência a mais na tradicional hospitalidade baiana e uma infraestrutura moderna, à altura de uma grande metrópole mundial, mais digna para seu povo e mais acolhedora para receber visitantes e desenvolver o turismo como uma das atividades com maior potencial de geração de oportunidades de investimento, trabalho e distribuição de renda.



Foto: Raul Golinelli/Secom-Ba

Andamento das obras de Construção da Arena Fonte Nova



Foto: Manu Das/Secom-Ba

Capítulo 4

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES POR PROGRAMAS

Este capítulo registra as ações consideradas mais relevantes em seus respectivos programas. A Tabela a seguir demonstra a distribuição dos valores orçamentários por eixo, área temática e programa.

TABELA 18	VALORES ORÇAMENTÁRIOS ALOCADOS NO ORÇAMENTO (EM R\$ 1.000,00)	Bahia, 2012
EIXO INCLUSÃO SOCIAL E AFIRMAÇÃO DE DIREITOS		
ÁREA TEMÁTICA/PROGRAMA	ORÇADO ATUAL (A)	LIQUIDADO (B)
SAÚDE	3.389.241,57	3.283.627,60
Bahia Saudável	3.389.241,57	3.283.627,60
EDUCAÇÃO	3.580.462,55	3.336.685,83
Alfabetização e Educação de Jovens e Adultos	70.272,72	26.257,35
Educação Profissional	90.895,08	48.593,94
Educação Superior no Século XXI	730.745,82	688.413,98
Fortalecimento da Educação Básica	2.688.548,94	2.573.420,55
SEGURANÇA PÚBLICA	2.865.551,12	2.782.282,35
Pacto pela Vida	2.865.551,12	2.782.282,35
CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS	288.806,97	212.588,99
Ressocialização: Direito do Interno e do Cumpridor de Penas e Medidas Alternativas	228.914,84	164.431,15
Promoção, Proteção, Defesa dos Direitos Humanos e Cidadania	12.912,53	3.448,72
Envelhecimento Ativo	7.233,71	6.548,83
Juventude	6.755,20	6.431,49
Criança e Adolescente	32.990,69	31.728,81
DESENVOLVIMENTO SOCIAL	897.698,83	471.940,16
Segurança Alimentar e Nutricional	46.157,36	42.729,55
Água para Todos – PAT	749.885,98	362.147,90
Regularização Fundiária e Reforma Agrária	9.031,38	2.922,96
Proteção Social	92.624,12	64.139,75
INCLUSÃO PRODUTIVA	307.806,49	235.458,29
Vida Melhor – Oportunidade para Quem Mais Precisa	307.806,49	235.458,29
GÊNERO, RAÇA E ETNIA	14.143,20	6.118,05
Promoção da Igualdade Racial e Garantia de Direitos	5.181,49	2.459,09
Desenvolvimento Sustentável de Povos e Comunidades Tradicionais	2.306,47	1.543,15
Enfrentamento da Violência contra as Mulheres	1.362,16	877,09
Autonomia das Mulheres	5.293,08	1.238,72
TRABALHO E RENDA	52.506,04	33.144,44
Trabalho Decente	3.041,26	2.136,77
Bom Trabalho: Ampliando Oportunidades	36.088,29	21.412,33
Bahia Solidária: Mais Trabalho e Mais Renda	13.376,49	9.595,33
ESPORTE E LAZER	110.860,29	50.447,62
Bahia Esportiva	110.860,29	50.447,62
TOTAL	11.507.077,08	10.412.293,33

continua

continuação da Tabela 18

EIXO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E INFRAESTRUTURA PARA O DESENVOLVIMENTO		
ÁREA TEMÁTICA/PROGRAMA	ORÇADO ATUAL (A)	LIQUIDADADO (B)
INFRAESTRUTURA LOGÍSTICA E DE TELECOMUNICAÇÕES	628.182,79	584.692,78
Infraestrutura de Telecomunicações	24.746,38	6.814,35
Logística Integrada de Transporte	603.436,41	577.878,43
ENERGIA	124.338,62	33.422,39
Energia para o Desenvolvimento	124.338,62	33.422,39
CIÊNCIA E TECNOLOGIA	107.061,97	80.842,47
Ciência, Tecnologia e Inovação	107.061,97	80.842,47
ECONOMIA VERDE	2.390,77	1.846,78
Economia Verde	2.390,77	1.846,78
MEIO AMBIENTE	53.163,84	42.776,24
Sustentabilidade Ambiental	53.163,84	42.776,24
DESENVOLVIMENTO URBANO – CIDADES SUSTENTÁVEIS	890.252,64	425.683,26
Mobilidade e Acessibilidade Urbana	379.612,61	230.811,39
Reabilitação do Centro Antigo de Salvador	197.214,52	13.327,02
Moradia Digna	313.425,51	181.544,85
TURISMO	492.926,34	260.947,14
Turismo Sustentável	131.726,61	61.784,05
Copa 2014	361.199,72	199.163,08
CULTURA E DESENVOLVIMENTO	180.991,45	102.718,51
Desenvolvimento Cultural	132.001,47	63.956,08
Economia Criativa	48.989,98	38.762,42
CADEIAS PRODUTIVAS DO AGRONEGÓCIO	64.451,33	38.381,97
Desenvolvimento e Sustentabilidade da Agropecuária Empresarial	40.055,91	20.894,08
Bahia Segura: da Produção ao Consumo	24.395,42	17.487,89
INDÚSTRIA, MINERAÇÃO E SERVIÇOS ESTRATÉGICOS	144.191,33	79.384,56
Indústria e Mineração	123.093,16	74.509,12
Comércio e Serviços Estratégicos	12.571,90	3.097,96
Microempresa e Empresas de Pequeno Porte	8.526,27	1.777,48
TOTAL	2.687.951,07	1.650.696,10
EIXO GESTÃO DEMOCRÁTICA DO ESTADO		
PROGRAMA	ORÇADO ATUAL (A)	LIQUIDADADO (B)
PLANEJAMENTO E GESTÃO ESTRATÉGICA	32.552,83	8.384,27
Planejamento e Gestão Estratégica	32.552,83	8.384,27
GESTÃO FISCAL	38.059,12	14.927,27
Gestão Fiscal	38.059,12	14.927,27
MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO PÚBLICA	274.110,10	191.324,44
Modernização da Gestão Pública	274.110,10	191.324,44
RELAÇÃO GOVERNO-SOCIEDADE	143.157,85	121.086,22
Relação Governo-Sociedade	143.157,85	121.086,22
PACTO FEDERATIVO	356,00	270,54
Pacto Federativo	356,00	270,54
TOTAL	488.235,89	335.992,75
INCLUSÃO SOCIAL E AFIRMAÇÃO DE DIREITOS	11.507.077,08	78,37
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E INFRAESTRUTURA PARA O DESENVOLVIMENTO	2.687.951,07	18,31
GESTÃO DEMOCRÁTICA DO ESTADO	488.235,89	3,33
TOTAL	14.683.264,04	100,00

SEPLAN / Siplan ; SEFAZ / ICF

Foto: Alberto Coutinho/Secom-Ba





Foto: Bruno Ricci/Secom-BA

EIXO ESTRUTURANTE I

INCLUSÃO SOCIAL E AFIRMAÇÃO DE DIREITOS

ÁREA TEMÁTICA	SAÚDE
PROGRAMA 100	BAHIA SAUDÁVEL
EMENTA	Construir uma sociedade saudável, ampliando o conceito de saúde de modo que contemple outros aspectos, além da prevenção, assistência e recuperação de enfermos.

► Saúde da Família

No âmbito da atenção básica, a Saúde da Família é responsável por solucionar a maioria dos problemas de saúde da população, ordenando e coordenando o cuidado na rede de serviços de saúde. Porta de entrada do SUS, cabe ao Programa Saúde da Família ordenar e coordenar o cuidado na rede de serviços de saúde, daí a importância estratégica dada a ele, pelo Governo do Estado, no sentido de avançar no atendimento às demandas da população.

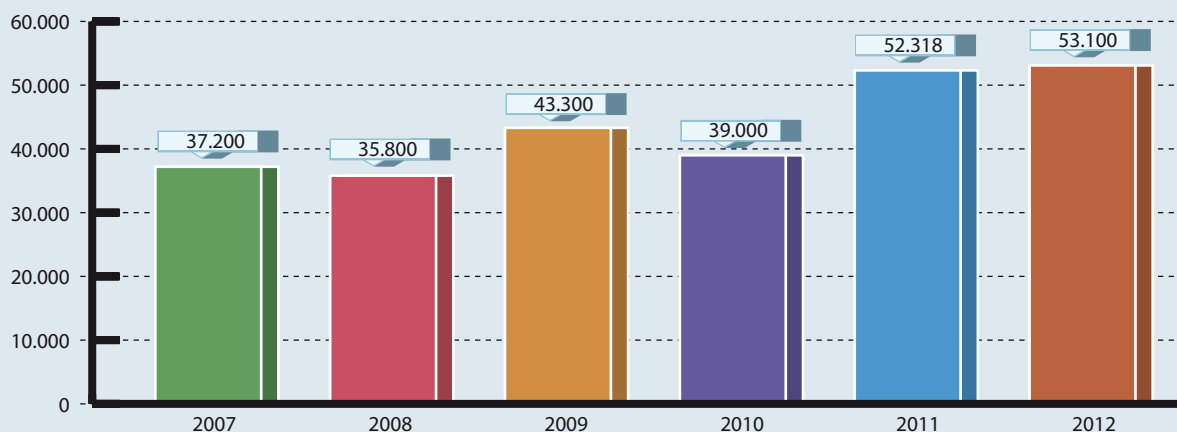
Para tanto, o Governo do Estado vem cumprindo com suas responsabilidades, no financiamento, no apoio técnico e estímulo à adoção da Saúde da Família pelos municípios, no planejamento, monitoramento e avaliação, bem como na qualificação dos profissionais que atuam na gestão e na assistência à saúde.

O apoio financeiro aos municípios também foi ampliado em 2012, com a contrapartida estadual para a manutenção das Equipes de Saúde da Família – ESF. O Governo do Estado repassa mensalmente um valor fixo de R\$ 1,5 mil por equipe. Somente em 2012, foram aplicados R\$ 53,1 milhões para o cofinanciamento de 2.868 equipes, as quais cobrem cerca de 63% da população do Estado. O Gráfico 8 demonstra a evolução dos recursos aplicados no período de 2007 a 2012, com uma taxa média de crescimento anual de 3,2% e acumulado no período de 38,1%.

GRÁFICO 8

RECURSOS APLICADOS NA SAÚDE DA FAMÍLIA (EM R\$ 1.000,00)

Bahia, 2007-2012



Fonte: Sesab/Fesba

► Integração das Ações de Vigilância

A responsabilidade de conter o avanço e ter como meta a erradicação de doenças como dengue, meningite, tuberculose, sarampo, rubéola e outras, impõe a articulação entre as três esferas de governo. O exercício de 2012 marca a efetivação da Resolução CIB nº 84/2011, da Comissão Intergestora Bipartite, que preconiza a integração entre os governos, das vigilâncias da saúde do trabalhador, epidemiológica, sanitária e ambiental.

Os bons resultados destacados nesse relatório devem-se, em grande medida, à pronta resposta dada por 165 municípios que, para isso, receberam intensivo apoio técnico. Garantiu-se o cumprimento das metas pactuadas para cobertura vacinal, as inspeções em serviços e estabelecimentos de saúde, a investigação em tempo oportuno das doenças e agravos transmissíveis ou não e as ações na área de vigilância ambiental, a exemplo do controle da qualidade da água.



Foto: Adenilson Nunes/Secom-BA

Ação do Movimento Bahia Unida Contra a Dengue

► Laboratórios de Saúde Pública

A ampliação da Rede Estadual de Laboratórios de Saúde Pública – Relsp vem sendo constituída em parceria com os municípios, sob a coordenação do Laboratório Central Professor Gonçalo Moniz – Lacen, de gestão estadual.

A Relsp conta hoje com sete Laboratórios Municipais de Referência Regional – LMRR em funcionamento (Salvador, Senhor do Bonfim, Vitória da Conquista, Teixeira de Freitas, Bom Jesus da Lapa, Serrinha e Brumado), nove Laboratórios Regionais de Vigilância da Qualidade da Água para consumo humano e dois Laboratórios Regio-

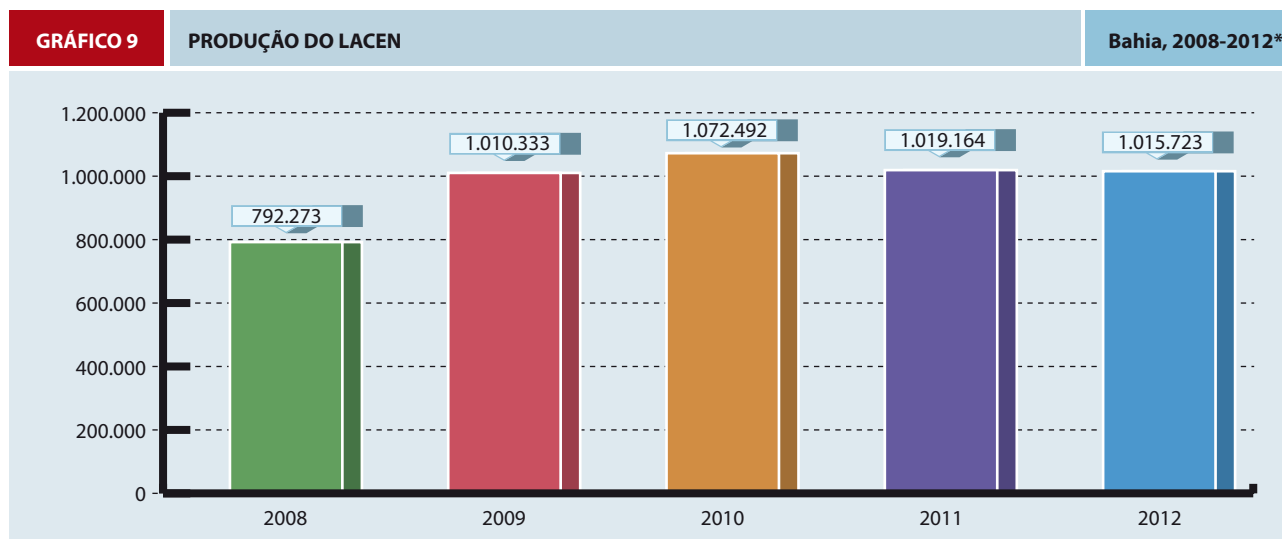
nais de Vigilância Entomológica – LVQA nas Diretorias Regionais de Saúde – Dires. O exercício se encerra com a implantação de duas unidades laboratoriais que se encontram com obras finalizadas (Ibotirama e Guanambi) e cinco em andamento (LMRR de Porto Seguro e Paulo Afonso e LVQA e entomológica de Itaberaba, Santa Maria da Vitória e Jequié).

Para fortalecer a comunicação em rede, descentralizada e regionalizada da Relsp, e aumentar a fluidez e gestão das informações foi implantado um sistema de informação laboratorial, desde a inauguração dos LMRR de Bom Jesus da Lapa, Brumado, Serrinha e Teixeira de Freitas, e em 2012 houve a implantação no Centro de Referência em Doenças Endêmicas Pirajá da Silva – Cerdeps/Piej, na modalidade de projeto piloto, do Sistema Nacional de Gerenciamento de Ambiente Laboratorial – GAL.

Visando a gestão da qualidade e biossegurança laboratorial e garantir a confiabilidade dos ensaios analíticos produzidos pelas unidades descentralizadas da Relsp foi implantado o controle de qualidade interno e externo nos LMRR de Jequié (Piej), Serrinha, Bom Jesus da Lapa, Teixeira de Freitas, Brumado e Senhor do Bonfim.

Somadas às iniciativas acima expostas, destacam-se os investimentos em capacitação das equipes do Lacen, incluindo os cursos promovidos por esta organização, entre eles, o Curso de Aperfeiçoamento em Gestão da Qualidade e Biossegurança Laboratorial, com carga horária de 204 e 304 horas, respectivamente para profissionais de nível médio e superior, realizado em parceria com a Escola de Administração da Universidade Federal da Bahia, por meio do Programa Universidade Aberta do SUS – Unasus-BA.

Os investimentos na conformação da rede têm permitido a ampliação da produção na área, tendo sido realizados 1.015.723 análises laboratoriais pelo Lacen, conforme o Gráfico 9.



Fonte: Sesab/Suvisa
*Dados preliminares.

► Saúde do Trabalhador

O Governo do Estado vem trabalhando para a reorganização e ampliação da Rede de Atenção à Saúde do Trabalhador na Bahia – Renast/BA, atuando prioritariamente na análise de situação, nas áreas de vigilância epidemiológica e de ambientes e processos de trabalho, bem como na atenção integral e na educação permanente em saúde do trabalhador. Nesse sentido, foram identificados 112 municípios para atuação prioritária, tendo sido desenvolvidas diversas ações para o fortalecimento da rede, dentre elas:

- ◆ Monitoramento da Renast, com suporte técnico às Diretorias Regionais de Saúde – Dires;
- ◆ Realização de cursos de atualização em saúde do trabalhador para a rede SUS;
- ◆ Capacitação de 695 profissionais nas diversas regiões do estado para a área de saúde do trabalhador;
- ◆ Atuação em grupos de trabalho voltada à vigilância de doenças e agravos relacionados ao trabalho em regiões com contaminação ambiental;
- ◆ Elaboração e divulgação de análises da situação de saúde do trabalhador no estado e documentos técnicos que visam nortear a implementação da vigilância na área, no âmbito do SUS.

Ainda como resultado dos investimentos realizados pelo Estado na área de saúde do trabalhador, destaca-se o alcance de 81,15% da meta nacionalmente pactuada no bojo do Pacto pela Saúde, no que se refere à proporção de municípios que notificam doenças/agravos, ou seja, 254 municípios notificaram doenças/agravos relacionados ao trabalho. Em 2012, foram realizadas 378 inspeções em ambientes e processos de trabalho pela rede estadual de centros de referência em saúde do trabalhador, beneficiando um total de 60.140 trabalhadores. Em relação aos procedimentos assistenciais em saúde do trabalhador, foram realizados pela rede de centros de referência 8.666 atendimentos ambulatoriais aos trabalhadores.

Merece destaque o Projeto de Reabilitação em Lesões por Esforço Repetitivo/Doenças Relacionadas ao Trabalho – LER/Dort, desenvolvido pelo Centro Estadual de Referência em Saúde do Trabalhador – Cesat em parceria com o Departamento de Medicina Preventiva e Social da Faculdade de Medicina da Universidade Federal da Bahia – Ufba e financiado pelo Programa de Pesquisa para o SUS – PP-SUS, que cumpriu todas as metas previstas, abrangendo o acompanhamento direto de 13 trabalhadores e a capacitação de 11 técnicos.

► Rede Baiana de Farmácia Popular

O Programa Farmácia Popular do Brasil, do Ministério da Saúde, visa ampliar o acesso aos medicamentos para as doenças mais prevalentes e comuns da população. Funciona com uma rede de unidades próprias, as Farmácias Populares, com o reforço de farmácias e drogarias da rede privada, com a identificação "Aqui tem Farmácia Popular".

Sob a gerência da Bahiafarma, a rede tem 27 Farmácias Populares instaladas nas lojas da Cesta do Povo, em parceria com a Empresa Baiana de Alimentos S.A – Ebal. Estão em processo de implantação cinco novas unidades, três com a planta já aprovada pela Fundação Oswaldo Cruz – Fiocruz, nos municípios de Barra, Monte Santo e Coité, e duas com o processo de obras encaminhado.

O Gráfico 10 apresenta o número de atendimentos realizados pela Rede Baiana de Farmácia Popular sob gestão estadual, cujo faturamento foi de pouco mais de R\$ 1 milhão no ano de 2012.

A unidade de Farmácia Popular no Rio Vermelho está em processo de transferência para o *Campus* da Uneb, no Cabula. A de Feira de Santana, para o *Campus* da Universidade Estadual de Feira de Santana – Uefs. Com a migração destas unidades para as universidades públicas, a Rede Baiana de Farmácia Popular ampliará seu papel social. Servirá como um campo aberto para os estágios curriculares e extracurriculares dos estudantes de farmácia, os quais poderão ter uma formação prática mais sólida, dentro de um enfoque integral dos diversos ciclos da assistência farmacêutica.

Foto: Manu Dias/Secom-BA

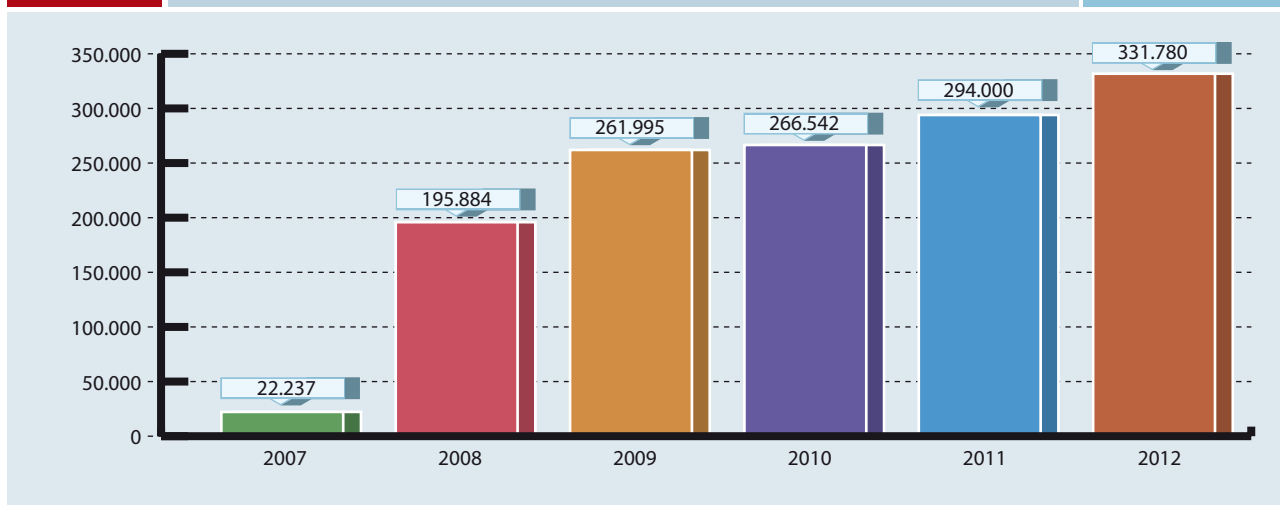


Atendimento em unidade de Farmácia Popular

GRÁFICO 10

ATENDIMENTOS – FARMÁCIA POPULAR DA REDE ESTADUAL

Bahia, 2007-2012



Fonte: Sesab/Fesba

► Medicamento em Casa

O Programa Medicamento em Casa foi implantado em 2008, em parceria com o Ministério da Saúde e com os municípios. Hoje beneficia 50.483 pacientes de 102 municípios baianos, tendo sido incorporados 24.196 pacientes no ano de 2012.

Voltado para pacientes com doenças crônicas como hipertensão e diabetes, o programa tem como objetivo garantir acesso aos medicamentos com o conforto e a segurança da entrega em domicílio. Além disso, contribui para melhorar o acompanhamento de pacientes assistidos pelo SUS, uma vez que para ter acesso ao programa o paciente tem que ser referenciado pela Estratégia Saúde da Família – ESF.

► Assistência Farmacêutica Básica

A assistência farmacêutica básica tem papel decisivo no cumprimento do dispositivo constitucional que assegura o direito à saúde. Para tanto, estados e municípios ofertam os medicamentos da atenção básica que constam na Relação Nacional de Medicamentos Essenciais – RENAME, indicados para tratar as doenças que mais acometem a população brasileira.

O Governo do Estado tem investido nos últimos anos para universalizar os serviços da assistência farmacêutica, seja na distribuição dos itens da RENAME aos municípios baianos, seja na disponibilização de medicamentos estratégicos da Atenção Básica (tuberculose, hanseníase e endemias focais). Foram aplicados cerca de R\$ 50,3 milhões na assistência farmacêutica básica em parceria com o Governo Federal em 2012.

► A Política Nacional de Saúde Bucal

A Política Nacional de Saúde Bucal visa reorganizar a Atenção à Saúde, com a qualificação das práticas e a ampliação do acesso aos serviços de saúde bucal. Para tanto, vem realizando investimentos nas equipes de saúde bucal do Programa Saúde da Família e nos serviços de atenção especializada.

Os Centros de Especialidades Odontológicas – CEO são unidades de atuação do Programa Brasil Sorridente. Oferecem serviços de diagnóstico bucal, com ênfase no diagnóstico e detecção do câncer de boca, periodontia especializada, cirurgia oral menor dos tecidos moles e duros, endodontia e atendimento às pessoas com

necessidades especiais. O tratamento oferecido nos CEO é uma continuidade do trabalho realizado pela rede de atenção básica e, no caso dos municípios que estão na Estratégia Saúde da Família, pelas equipes de saúde bucal.

Os Laboratórios Regionais de Próteses Dentárias – LRPD buscam suprir a necessidade da população na reabilitação oral, com a confecção de próteses dentárias.

O Governo do Estado vem cumprindo o seu papel ao prestar apoio técnico aos municípios na implantação de CEO e LRPD, de modo a garantir a organização da rede de saúde bucal nas regiões. Em 2012, os municípios receberam apoio na implantação de 48 serviços de saúde bucal, três CEO e 18 LRPD. O Gráfico 11 mostra o número de CEO e LRPD em funcionamento.



Consultório dentário na UPA de Itororó



Fonte: Sesab/Sais

► Internação Domiciliar

O serviço de Internação Domiciliar implantado pelo Governo do Estado em 2008 disponibiliza um conjunto de ações em domicílio, atenção aos pacientes com quadro clínico que exija cuidados e necessidade de tecnologia especializada inspirou o Programa Melhor em Casa, implantado recentemente pelo Ministério da Saúde. Além de proporcionar mais conforto e segurança aos pacientes e suas famílias, racionaliza a ocupação de leitos de retaguarda.

Foram implantados dois novos Serviços de Atenção Domiciliar nos hospitais da rede própria estadual (Hospital Geral de Camaçari e Hospital Regional de Guanambi), totalizando 16 equipes e 134 profissionais. Atuando em 12 dos maiores municípios baianos (Alagoinhas, Barreiras, Camaçari, Feira de Santana, Guanambi, Ilhéus, Jequié, Juazeiro, Lauro de Freitas, Santo Antônio de Jesus, Salvador e Vitória da Conquista), o serviço já atendeu cerca de 4,9 mil pessoas, além de terem sido admitidos 1.294 novos pacientes, no período de janeiro a outubro de 2012.



Inauguração do hospital municipal de Santo Estevão

► Expansão e melhoria da rede de saúde

Foram aplicados R\$ 18,1 milhões na expansão e melhoria da infraestrutura de unidades de saúde, através de convênios firmados com os municípios e instituições filantrópicas. Merecem destaque a ampliação e reforma do Hospital Geral de Amargosa, do Centro Médico Municipal de Brotas de Macaúbas; a reestruturação do Hospital Maternidade Ana Lúcia de Magalhães Neto, em Vereda; a reforma do Hospital Municipal de Ipirá; a reforma e ampliação do Centro de Cuidados Terapêuticos do Hospital Santo Antônio e a reforma e reestruturação do Hospital Martagão Gesteira, em Salvador, e a reforma e ampliação do Centro de Saúde Alípio Marques, em Botuporã.

Além disso, estão em reforma e ampliação, por meio de convênios, o Hospital Municipal de Serrinha; o Hospital Municipal de Catu; o Hospital Municipal Dr. Ayres de Almeida, em Piritiba; o Hospital Professor José Maria de Magalhães Neto, em Eunápolis; o Hospital Municipal Dr. João Borges de Cerqueira, em Santo Estevão, e o Hospital Maternidade Dr. Deraldo Miranda, em Irará.

Estão sendo investidos pelo Governo do Estado R\$ 674 mil na implantação de UTI, em Brumado; R\$ 1,47 milhões na construção de uma Unidade de Referência em Hemodiálise que integrará o Complexo Hospitalar Regional de Teixeira de Freitas e mais R\$ 1,6 milhões na aquisição de tomógrafo para a Liga Álvaro Bahia Contra a Mortalidade Infantil.

Na rede própria estadual estão em curso obras de reforma e ampliação em 10 unidades hospitalares e três unidades de emergência, com destaque para: a reforma e ampliação do Hospital Geral do Estado (projeto sendo concluído); do Hospital Geral Prado Valadares, em Jequié, do Hospital Geral de Vitória da Conquista e da Emergência do Hospital Ernesto Simões Filho e da Unidade de Emergência de Plataforma, em Salvador. Além disso, já foram concluídos os projetos de reforma e ampliação do Hospital Geral Clériston Andrade, em Feira de Santana, do Hospital de Base de Vitória da Conquista, da construção da Maternidade de Camaçari, da Casa da Gestante da Maternidade José Maria de Magalhães Neto e do Serviço de Verificação de Óbito – SVO.

Estão em curso importantes obras para expandir a rede SUS no estado: construção do prédio anexo do Hospital Geral Roberto Santos, do anexo do Hospital Regional de Juazeiro, a nova enfermaria do Hospital Menandro de Faria, em Lauro de Freitas, o novo Hospital Dia do Hospital São Jorge, em Salvador, a segunda etapa do Hospital Regional de Seabra, a área para laboratório do Hospital Regional de Ipiaú, além do novo prédio para a Escola de Formação Técnica em Saúde.

Merece destaque, ainda, o esforço do Governo do Estado em garantir o Licenciamento Ambiental das unidades hospitalares da rede própria estadual. Neste sentido, o Hospital Lopes Rodrigues, em Feira de Santana, a Unidade de Pronto Atendimento de Barreiras, o Hospital Couto Maia e a Maternidade José Maria de Magalhães Neto, em Salvador, além da Escola de Formação Técnica em Saúde já possuem licença ambiental. Outras 16 unidades hospitalares da rede estadual, em Salvador e no interior do Estado, estão com processo para aquisição de licenciamento ambiental em andamento.

► Unidade de Pronto Atendimento – UPA

As Unidades de Pronto Atendimento – UPA fazem parte da Política Nacional de Urgência e Emergência lançada pelo Ministério da Saúde em 2003. A política estrutura e organiza a rede especializada no país, com o objetivo de integrar a atenção às urgências. A UPA deve ser implantada em municípios com mais de 50.000 habitantes, para prestar atendimento 24 horas, também, por demanda espontânea, e inova ao oferecer estrutura simplificada, com Raio-X, eletrocardiografia, pediatria, laboratório de exames e leitos de observação.



Na Bahia, as unidades vêm sendo implantadas desde 2008, contando com 17 em funcionamento, dentre as quais três em Salvador, localizadas nos distritos sanitários do Subúrbio Ferroviário e Itapagipe, sendo duas sob gestão do Governo do Estado e uma de gestão municipal, e nos municípios de Vera Cruz, Bom Jesus da Lapa, Caetité, Candeias, Luís Eduardo Magalhães, Seabra, Santa Maria da Vitória, Porto Seguro, Cruz das Almas, Irecê, Capim Grosso, Itapetinga, Prado e Juazeiro.

Estão aprovadas pelo Ministério da Saúde e em processo de implantação mais 57 unidades no estado, sendo beneficiados, inicialmente, os municípios de Salvador, Itabuna, Feira de Santana, Vitória da Conquista e Barreiras, tendo sido aplicados, em 2012, R\$ 1,5 milhão.

► Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – Samu 192

O Samu 192 é o principal componente da Política Nacional de Atenção às Urgências, tendo como finalidade proteger a vida das pessoas e garantir a qualidade no atendimento no SUS. Para tanto, a qualificação dos profissionais de saúde das equipes é uma das ações de foco pelo estado. Em 2012, foram realizados cursos para Motociclistas Socorristas do Samu 192 e de Uso da Simulação Realística para o Atendimento de Urgências e Emergências no SUS.

O aumento de casos de infarto agudo do miocárdio atendidos pelo serviço levou a Comissão Intergestores Bipartite – CIB a aprovar uma inovação. De acordo com a medida aprovada pela CIB, o Estado liberou recursos para compra e incorporação de medicamento trombolítico, importante para o tratamento desta enfermidade, aos hospitais estratégicos, UPA e Samu.

► Concurso Público

O Governo do Estado vem ampliando e democratizando o acesso aos serviços de saúde pública estadual, através de concurso público. Em 2012 foram convocados 1.753 profissionais de todas as categorias para compor o quadro de pessoal da Secretaria de Saúde do Estado da Bahia. Atualmente, 90% dos 28.834 servidores são efetivos.

Há que se destacar, ainda, a ampliação do número de profissionais convocados. O certame de 2008 previa o preenchimento de 830 vagas nas diversas especialidades. Ao final da sua vigência, em agosto de 2012, foram convocados 6.022 profissionais.

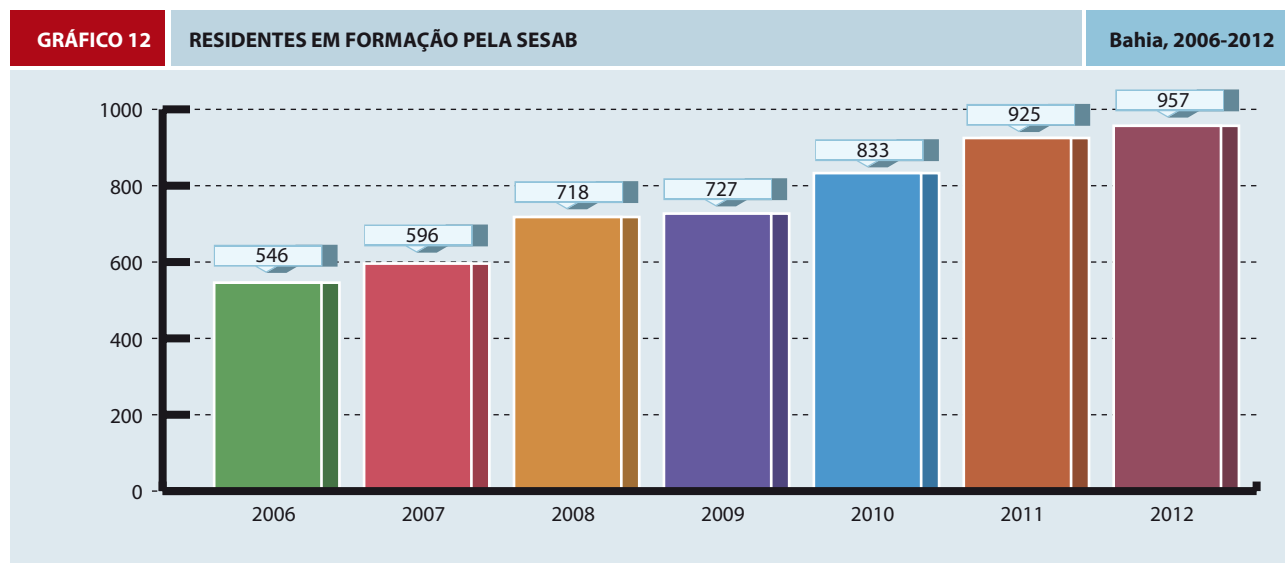
É importante registrar também que o edital do último concurso realizado para a área de saúde no Estado previa a contratação de 590 profissionais médicos. No entanto, foram convocados 2.260, dos quais 1.931 foram nomeados. Além disso, o edital previa também a contratação de 54 enfermeiros, 26 farmacêuticos e oito sanitaristas, tendo sido convocados 1.035 enfermeiros, dos quais 984 foram nomeados; 189 farmacêuticos, dos quais 180 foram nomeados e 161 sanitaristas convocados, dos quais 141 foram nomeados.

Igualmente digna de registro a convocação de todos os profissionais habilitados no concurso para os cargos de médico: psiquiatra (convocados 55 de 24 vagas iniciais), neurologista (convocados 25 de oito vagas iniciais), nefrologista (convocados 32 de 12 vagas iniciais), medicina Intensiva (convocados 53 de 24 vagas iniciais), medicina de urgência (convocados 543 de 159 vagas iniciais), infectologista (convocados 38 de cinco vagas iniciais), anesthesiologista (convocados 98 de 14 vagas iniciais).

► Residências em Saúde

A ampliação de vagas para a Residência Médica em áreas específicas para o SUS-BA tem sido uma das prioridades do Governo do Estado, visando aumentar a oferta de programas em áreas com insuficiência na formação de especialistas. A formação no âmbito da pós-graduação médica no Estado da Bahia vem sendo ampliada em número de vagas e na diversidade de áreas de especialidades. Hoje já são mais de 60 especialidades, a exemplo das residências em neurocirurgia.

O Governo do Estado da Bahia mantém 957 residentes com bolsas de estudos, contemplando os programas de residência multiprofissional e os programas de residência médica. O Gráfico 12 apresenta o número de residentes em formação com bolsas de estudo pelo Estado.



Fonte: Sesab/Eesp

► Redes de atenção psicossocial

O Governo do Estado apoia os municípios na constituição da Rede de Atenção Psicossocial, a qual possui dispositivos como Unidades de Acolhimento e Serviços Residenciais Terapêuticos, Centros de Atenção Psicossocial – Caps

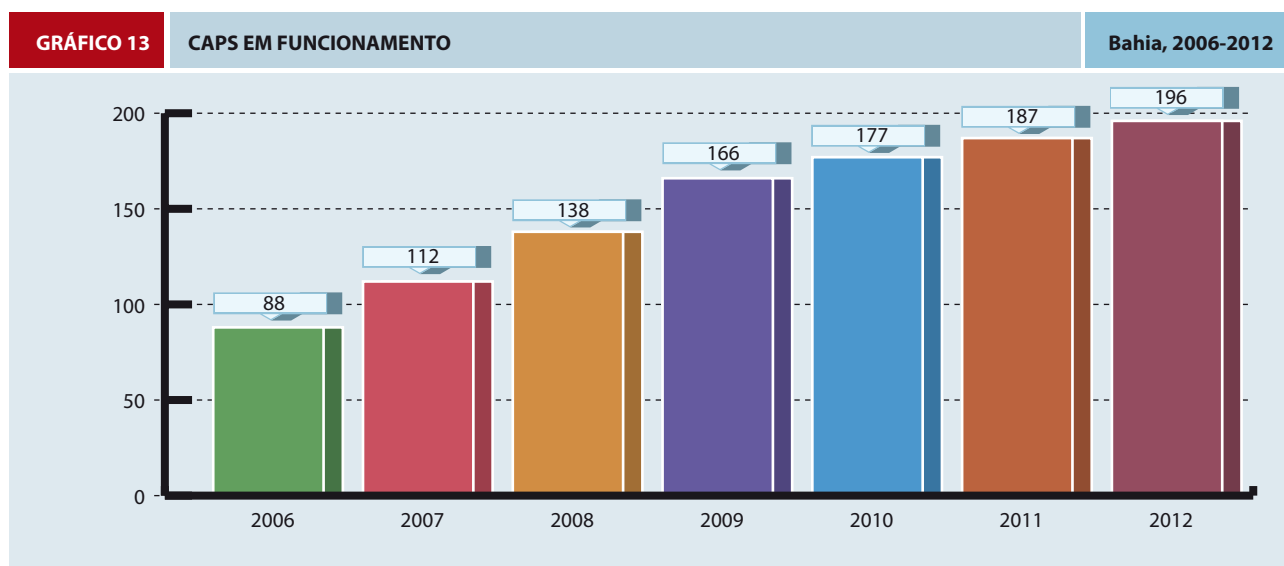
e leitos hospitalares. Somente em 2012 foi aprovada a implantação de mais oito Caps I¹ nos municípios de Oliveira dos Brejinhos, Presidente Jânio Quadros, Rio do Antônio, Utinga, Crisópolis, Itacaré, Luís Eduardo Magalhães e Gandu, totalizando 133 Caps I.

Além disso, foram ainda vistoriados dois Caps I nos municípios de Planalto e Santo Antônio, implantado em Salvador o Caps AD Gregório de Matos e um Caps I para atendimento à população infantil no município de Vitória da Conquista. O Gráfico 13 mostra o número de Caps em funcionamento no Estado.

Foto: Manu Dias/Secom-BA



Caps AD do Centro Histórico de Salvador



Fonte: Sesab/Sais

Quanto ao Serviço Hospitalar de Referência, está sob análise do Ministério da Saúde o projeto de implantação de 15 leitos no Hospital Universitário Professor Edgar Santos – Hupes, em Salvador. Os leitos de atenção integral em saúde mental integram o ponto de atenção hospitalar, através do Serviço Hospitalar de Referência e da Enfermaria Especializada.

A Rede de Atenção Psicossocial tem sido discutida e reelaborada nos últimos anos, com vistas a ampliar o seu escopo de atuação, de modo a torná-la mais humanizada e qualificada dentro do contexto social, econômico e cultural. Na busca por esta qualificação, surgiu a proposta de constituição do Centro de Convivência, também denominado Programa Ponto de Encontro, que consiste na implantação de uma unidade pública articulada às redes de atenção à saúde, em especial a Rede de Atenção Psicossocial, onde serão oferecidos à população em geral espaços de sociabilidade e sustentação, produção e intervenção na cultura e na cidade.

O público-alvo são os usuários de drogas que vivem em situação de vulnerabilidade decorrente da exposição a fatores de risco como exploração sexual, abandono escolar, falta de acesso a bens sociais, culturais e econômicos, desemprego, envolvimento com o tráfico, ruptura das redes sociais e familiar, saúde precária e inexistência de projetos de vida oriundos de qualquer localidade. Trata-se de usuários não alcançados pelas propostas terapêuticas dos Caps, serviços especializados, de alta complexidade clínica e institucional. A meta de atendimento mensal é de 300 acolhimentos a usuários de substâncias psicoativas.

1 – Caps I – são serviços para cidades de pequeno porte, que devem dar cobertura para toda clientela com transtornos mentais severos durante o dia (adultos, crianças e adolescentes e pessoas com problemas devido ao uso de álcool e outras drogas). Caps II – são serviços para cidades de médio porte e atendem durante o dia clientela adulta. Caps III – são serviços 24h, geralmente disponíveis em grandes cidades, que atendem clientela adulta. Caps I – são serviços para crianças e adolescentes, em cidades de médio porte, que funcionam durante o dia. Caps AD – são serviços para pessoas com problemas pelo uso de álcool ou outras drogas, geralmente disponíveis em cidades de médio porte. Funciona durante o dia.



Estudantes da Rede Pública Estadual

ÁREA TEMÁTICA	EDUCAÇÃO
PROGRAMA 101	FORTALECIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA
EMENTA	Fortalecer a educação básica, garantindo o acesso, a permanência e a aprendizagem do estudante, combatendo a reprovação, o abandono e a evasão escolar.

► Qualificação de docentes, investimento em material didático e avaliação de qualidade para 1º e 2º anos

O Programa Pacto com Municípios objetiva garantir, por meio da articulação entre Estado e Municípios, a alfabetização de todas as crianças até os oito anos de idade e a extinção do analfabetismo escolar. Desde o lançamento, em 2011, até o final do exercício de 2012, 329 municípios baianos aderiram ao Programa, somando-se ao Governo do Estado no desenvolvimento das ações de formação de docentes. Participaram 329 coordenadores municipais, 601 professores formadores e 18.766 professores alfabetizadores. O esforço conjunto alcança 290.315 estudantes do 1º e 2º anos do ensino fundamental nas redes estadual e municipais de ensino. As atividades formativas foram reforçadas pela distribuição de materiais didáticos para os professores e estudantes dos municípios articulados em torno do Pacto.

► Avalie Alfa 2012

O Governo do Estado implantou o sistema de avaliação do nível de alfabetização dos estudantes do 2º ano para aferir o cumprimento das ações do Programa. Em 2012, 141 escolas estaduais e 8.293 municipais, de 217 municípios, foram avaliadas. Os 149.814 alunos envolvidos no processo evidenciaram suas respectivas habilidades e competências em escrita, leitura e matemática. Os dados colhidos servem também para manter uma relação de comparabilidade com as avaliações externas oficiais do Ministério da Educação – MEC. A medida faz parte de um conjunto de ações voltadas a assegurar a plenitude do direito de aprender dos estudantes, particularmente na apropriação, pelas crianças, do sistema alfabético da escrita e da leitura, além da matemática. A Tabela 19 detalha a realização do Avalie Alfa 2012.

TABELA 19

ABRANGÊNCIA PARA O AVALIE 2012 (AVALIE ALFA)

Bahia, 2012

ANO	ESCOLARIDADE	DIREC	TERRITÓRIO DE IDENTIDADE	MUNICÍPIO	ESCOLA	ESTUDANTE	GESTOR
2012	2º ano de escolaridade	33	26	324	3.514	220.049	3.514

Fonte: Sec

Nota: Os números poderão sofrer alterações após o processamento dos instrumentos e a constituição das bases finais.

► Aquisição de móveis e equipamentos

O Governo do Estado investiu R\$ 6,6 milhões na compra e logística de distribuição de móveis e equipamentos. Foram 34.695 itens, para 761 escolas, em 236 municípios do estado.

► A implantação da Política Estadual de Educação Integral

A Bahia vem envidando esforços para consolidar a educação integral, articulada no Estado a partir dos programas federais Mais Educação – PME e Ensino Médio Inovador – ProEMI. Em 2012, foram várias edições de Encontros Formativos com as novas unidades escolares que aderiram aos programas. Os encontros garantiram a formação de 750 profissionais das 33 Diretorias Regionais de Educação, para implantar a política estadual de educação integral nas escolas e para gerir os respectivos programas da Bahia. Nestes encontros foram realizadas oficinas formativas concomitantes para tratar de orientações pedagógicas, administrativo-financeiras e técnicas específicas – tanto do Programa Mais Educação quanto do Ensino Médio Inovador.

► Fornecimento de alimentação

Mais de 1,1 milhão de estudantes da rede pública estadual, entre alunos da educação básica, escolas indígenas e quilombolas e alunos pertencentes ao Programa Mais Educação, foram beneficiados com o fornecimento regular de alimentação. Isso foi possível com investimentos da ordem de R\$ 84,7 milhões, em recursos federais e estaduais, conforme Tabela 20.

TABELA 20

TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR PARA UNIDADES ESCOLARES

Bahia, 2012

PROGRAMA	DIAS LETIVOS	ALUNOS BENEFICIADOS	RECURSOS APLICADOS (R\$ 1.000,00)
Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE / Educação Básica e Mais Educação	200	1.055.530	78.997
Programa Nacional de Alimentação Escolar Pré-Escola – PNAP	200	64	5
Programa Nacional de Alimentação Escolar Quilombola – PNAQ	200	24.624	2.485
Programa Nacional de Alimentação Escolar Indígena – PNAI	200	4.042	470
Tempo Integral	200	7.479	1.455
Educação Especial	200	3.006	601
Prosub	200	10.749	578
Aulões do Enem	16	4.530	22
Escolas Polos	20	11.776	71
TOTAL		1.121.800	84.684

Fonte: Sec

► Distribuição de fardamento escolar

A condição social e financeira da grande maioria das famílias para manter suas crianças e adolescentes na escola pública, mesmo gratuita, importa em custos não compatíveis com a sua renda familiar.

Em 2012, foram distribuídos 1.150.000 kits de fardamento escolar, adquiridos através de pregão eletrônico.

► Avalie Ensino Médio 2012

A Avaliação Externa Estadual beneficia estudantes, professores e gestores da rede pública estadual do Ensino Médio Regular – EMR e da Educação Profissional Integrada ao Ensino Médio – EPI. Alcança todas as Direc e todos os Territórios de Identidade para garantir que sejam contemplados não somente os espaços geográficos, mas, sobretudo, os aspectos sociais, culturais e econômicos, conforme Tabela 21.



Foto: Alberto Coutinho/Secom-BA

Distribuição de fardamento escolar

TABELA 21		ABRANGÊNCIA DO AVALIE 2012 (AVALIE ENSINO MÉDIO)					Bahia, 2012
ANO	ESCOLARIDADE	DIREC	TERRITÓRIO DE IDENTIDADE	MUNICÍPIO	ESCOLA	ESTUDANTE	GESTOR
2012	2ª série do ensino médio regular e 3ª série EPI	33	26	414	1.090	165.061	1.090

Fonte: Sec

Nota: Os números poderão sofrer alterações após o processamento dos instrumentos e a constituição das bases finais.

► Resultados do Programa Ensino Médio em Ação – EM-Ação

O Governo do Estado implantou o programa estruturante Ensino Médio em Ação – EM-Ação, articulado com todas as universidades estaduais e com a Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. O EM-Ação foi concebido para colaborar na melhoria do ensino e da aprendizagem no ensino médio.

Foram trabalhadas as lacunas conceituais identificadas por atividades de diagnóstico e planejamento durante o curso, articulando tarefas interdisciplinares e transversais com uso de materiais didáticos e tecnológicos. Ao total, 6.175 estudantes do ensino médio, com prioridade para alunos do 3º ano, foram beneficiados em 200 escolas de 82 municípios, com a participação de 288 monitores das universidades.

► Iniciação científica na educação básica

Em 2012 houve a reedição das Feiras de Ciências Escolares e a realização da II Feira de Ciências da Bahia, do Programa Ciência na Escola. O Governo do Estado ofertou um curso voltado para a Prática da Iniciação Científica na Educação Básica aos professores participantes do Programa. O estímulo à produção científica foi pré-requisito para a realização do curso e participação nas feiras. Os 121 professores formados viabilizaram a realização de Feira de Ciências e de Matemática em 269 escolas de 120 municípios, buscando democratizar o acesso às ciências, especialmente no que se refere às práticas escolares.

A ação também viabilizou a apresentação de 74 projetos na II Feira de Ciências da Bahia e 76 projetos na VII Feira Baiana de Matemática. Os melhores projetos foram premiados e representarão a Bahia em diversas feiras nacionais, além de receber 16 bolsas de Iniciação Científica Júnior, durante o ano de 2013.

► Qualificação da gestão escolar

Foram habilitadas para elaborar o seu plano de gestão, via ferramenta do Programa de Desenvolvimento da Escola – PDE Interativo, 1.411 unidades escolares da rede estadual de ensino. O foco da proposta de parceria com o MEC é conhecer e melhorar a visão das equipes gestoras sobre a situação de suas escolas e, com base nos dados colhidos, produzir levantamentos e promover a organização de projetos de formação continuada dos profissionais do magistério.

Dentro desse contexto, dessas 1.411 escolas, 861 (61%) concluíram o processo de elaboração dos planos e mais 550 deles (39%) encontram-se em fase de elaboração. Das escolas que já o elaboraram, 18,7% foram beneficiadas pelo Programa de Desenvolvimento da Escola – PDE Escola, iniciativa do MEC que repassa recursos financeiros às escolas com baixo Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – Ideb.

► Fortalecimento da gestão educacional municipal

O Programa de Apoio à Educação Municipal – Proam desenvolveu ações de assessoramento técnico-pedagógico aos municípios baianos para fortalecer o regime de colaboração entre Estado e Municípios e, nesse contexto, a melhoria dos indicadores educacionais da Bahia. O foco dessas ações é a intensificação da cultura de planejamento e registro das ações vinculadas à política educacional do município, por meio dos projetos apresentados no Quadro 3.

QUADRO 3		PROJETOS IMPLEMENTADOS PELO PROAM	Bahia, 2012
PROJETOS IMPLEMENTADOS	CARACTERIZAÇÃO	ABRANGÊNCIA	
Projeto de Assessoramento à Elaboração de Plano Municipal de Educação.	Assessoramento às secretarias municipais de educação para elaboração do PME	29 municípios, com 96 técnicos das SME* diretamente envolvidos.	
Projeto de Assessoramento à Reestruturação de Secretarias Municipais de Educação	Assessoramento às secretarias municipais de educação para elaboração da Lei de Reestruturação, Regimento Interno e Memorial das SME	18 municípios, com 45 técnicos das SME diretamente envolvidos.	
Programa de Formação Continuada para Gestores Escolares	Programa de formação continuada de gestores escolares das redes estadual e municipais, em parceria com o CONSED e MEC/FNDE**.	100 municípios com 3.500 cursistas das redes municipais e 91 cursistas da rede estadual de ensino.	
Projeto de Assessoramento à Elaboração Plano de Ações Articuladas – PAR 2011-2014.	Assessoramento aos municípios para elaboração do PAR, em parceria com o ISP/UFBA*** e FNDE/MEC, oportunizando a captação de recursos e adesão a programas e projetos do Governo Federal.	230 municípios atendidos com visitas técnicas e 179 municípios com orientações a distância.	

Fonte: Sec

* SME = Secretarias Municipais de Educação

** Consed = Conselho Nacional da Educação, MEC/FNDE = Ministério da Educação/Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação

*** ISP/UFBA = Centro de Estudos Interdisciplinares para o Setor Público/ Universidade Federal da Bahia

► Projeto de Monitoramento, Acompanhamento, Avaliação e Intervenção Pedagógica – Paip

O Projeto de Monitoramento, Acompanhamento, Avaliação e Intervenção Pedagógica na Rede Estadual de Ensino do Estado da Bahia – Paip visa a fortalecer de forma contínua o processo de ensino e aprendizagem dos estudantes na rede pública estadual. Implantado a partir de janeiro de 2012, o Paip vem se organizando a partir das ações de gestão compartilhada entre o núcleo central, núcleos regionais e unidades escolares no intuito de compreender os processos vivenciados nas escolas e como seus resultados impactam na aprendizagem dos estudantes.

► Ensino Médio com Intermediação Tecnológica

O Programa Ensino Médio com Intermediação Tecnológica – EMITec é uma alternativa pedagógica de educação. Os primeiros resultados indicam o êxito no enfrentamento aos desafios impostos pela extensão territorial do estado, pela carência de docentes habilitados em localidades longínquas e pela necessidade de articular os acontecimentos do mundo com os eventos regionais e locais desses espaços. O EMITec auxilia ainda na construção da cidadania e na redução das desigualdades socioculturais no Estado da Bahia.

Em 2012, foram atendidos 14.649 estudantes do ensino médio, matriculados em 153 escolas da rede estadual e 375 da rede municipal, em 125 municípios, por meio da atuação de 734 mediadores, articulados com as 33 Direções e com as prefeituras municipais.

► Descentralização de recursos e qualificação dos gastos

O Governo do Estado consolidou o processo de descentralização de recursos financeiros na área da educação.

A autonomia financeira da gestão escolar foi reforçada por repasses da ordem R\$ 178,2 milhões do Fundo de Assistência Educacional – Faed. Estes recursos permitem às escolas adquirir materiais permanentes e de consumo, contratar serviços de manutenção e adaptações do ambiente escolar, promover atividades de capacitação e aperfeiçoamento de seus profissionais.

As mesmas atividades podem ser desenvolvidas utilizando recursos federais do Programa Dinheiro Direto na Escola – PDDE, que descentralizou neste ano R\$ 25,5 milhões para 2.520 instituições de ensino baianas. Somados os valores, o montante repassado diretamente às escolas atinge a marca de R\$ 203,7 milhões, conforme Tabelas 22 e 23.

TABELA 22 DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO FÍSICO-FINANCEIRA DO PDDE		Bahia, 2012
PROJETO	UNIDADES ESCOLARES	RECURSOS APLICADOS (R\$ 1.000,00)
PDDE Fundamental 2012	893	4.662
PDDE Fundamental 2011 / pago 2012	2	17
PDDE Médio 2012	1.069	6.803
PDDE Médio 2011 / pago 2012	4	37
PDDE Pré-Escolar 2012	11	11
PDDE 50% Fundamental - Rural e Urbana 2012	283	514
PDDE 50% Fundamental - Rural e Urbana 2011 / pago 2012	1	5
PDDE 50% Médio – Rural e Urbana 2012	87	151
PDDE 50% Pré-Escolar – Rural e Urbana 2012	8	4
PDDE Acessibilidade 2012	23	2.276
PDDE Escola no Campo 2012	4	53
PDDE Ensino Médio Inovador 2012	135	10.990
TOTAL	2.520	25.523

Fonte: Sec

TABELA 23

ASSISTÊNCIA FINANCEIRA À ESCOLA

Bahia, 2012

AÇÃO REALIZADA	RECURSOS APLICADOS (R\$ 1.000,00)
1. Fornecimento regular de alimentação escolar (FAED)	84.684
2. Aquisição de bens móveis (FAED)	7.215
3. Realização de manutenção, adaptação, conservação, aquisição de material de consumo necessário ao seu funcionamento; implementação do projeto pedagógico, desenvolvimento de atividades educacionais diversas (FAED)	33.670
4. Realização de aquisição de materiais permanentes e de consumo, manutenção e adaptações do ambiente escolar, promoção de atividades de capacitação e aperfeiçoamento de seus profissionais (PDDE)	25.523
5. Intervenções na estrutura predial realizadas diretamente por 1.325 unidades escolares (pequenos reparos, SOS rede física, reforma parcial) (FAED)	52.698
TOTAL	203.790

Fonte: Sec

► Reordenamento da Rede

O reordenamento contribui para o desenvolvimento social da Bahia por meio de estudos que permitem planejar melhor a rede escolar e otimizar os espaços e os recursos humanos e materiais.

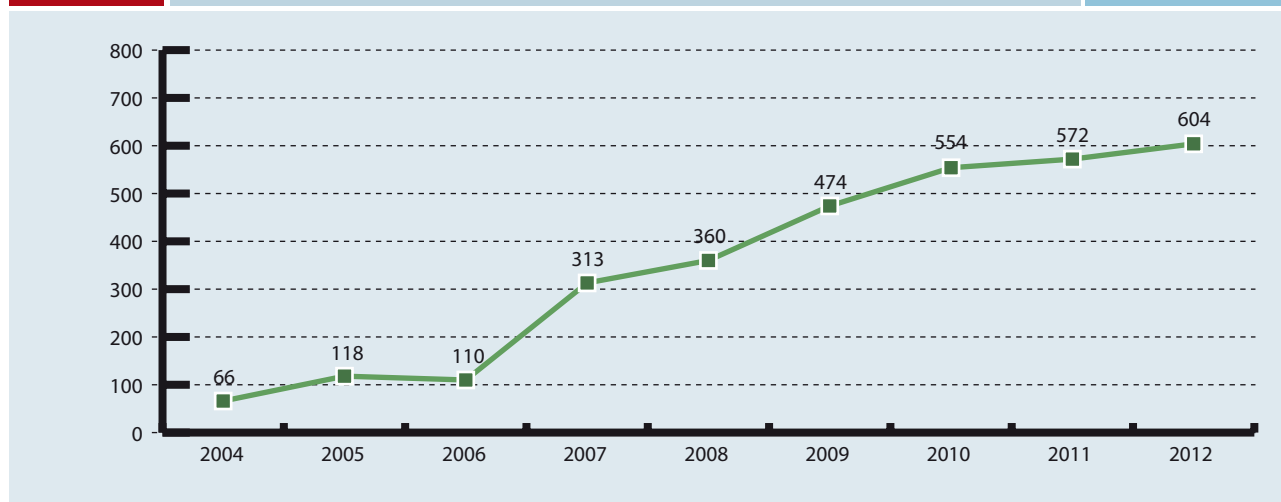
A partir das diretrizes e das orientações para a execução do reordenamento, as Direc levantam dados das redes municipais e da rede estadual de ensino. Essas informações colhidas anualmente alimentam o Sistema Estadual do Reordenamento da Rede, integrado ao Sistema de Gestão Escolar – SGE.

Na série histórica apresentada no Gráfico 14 fica demonstrada a evolução da oferta do Ensino Médio para atendimento aos alunos da zona rural. Em 2012, 50.694 alunos frequentaram o Ensino Médio, em 604 localidades remotas, sem a necessidade de deslocamento às sedes dos municípios.

GRÁFICO 14

EXPANSÃO DO ENSINO MÉDIO EM LOCALIDADES REMOTAS

Bahia, 2004-2012



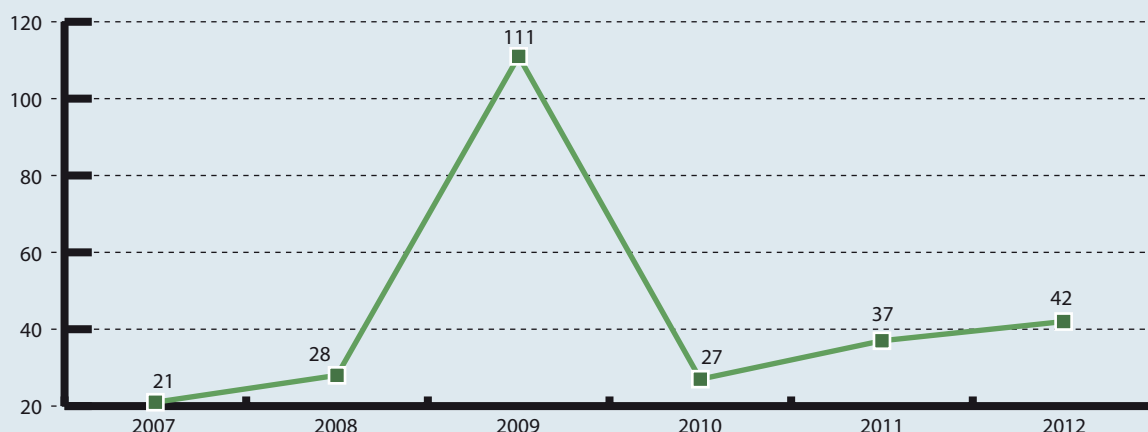
Fonte: Sec

O Reordenamento da Rede indica municipalizações de unidades escolares com oferta de ensino fundamental. Consolida a colaboração entre os poderes estadual e municipais, contribuindo para o fortalecimento da gestão escolar e a melhoria da qualidade de ensino. Conforme demonstra o Gráfico 15, no período de 2007 a 2012 houve a municipalização de 266 unidades escolares com oferta de ensino fundamental.

GRÁFICO 15

ESCOLAS COM OFERTA DE ENSINO FUNDAMENTAL MUNICIPALIZADAS

Bahia, 2007-2012



Fonte: Sec

► Sistema de Gestão Escolar – SGE

O Governo do Estado utiliza, desde 2011, o SGE para a realização das matrículas do Estado. Em 2012 foram realizadas 1.078.222 matrículas de estudantes na rede pública estadual de ensino. Os concluintes da 4ª e 8ª série da rede estadual e da rede municipal de Salvador – transferidos por interesse próprio – puderam realizar suas matrículas com maior comodidade, via internet.

Na rede estadual, a matrícula vem declinando lentamente, desde 2010, conforme demonstra o Gráfico 16. Um importante fator responsável por esse declínio é o efeito da transferência administrativa de algumas escolas do Ensino Fundamental, principalmente de séries iniciais, para os municípios.

GRÁFICO 16

QUANTITATIVO DE ALUNOS MATRICULADOS NA REDE ESTADUAL DE ENSINO (EM R\$ 1.000,00)

Bahia, 2006-2012



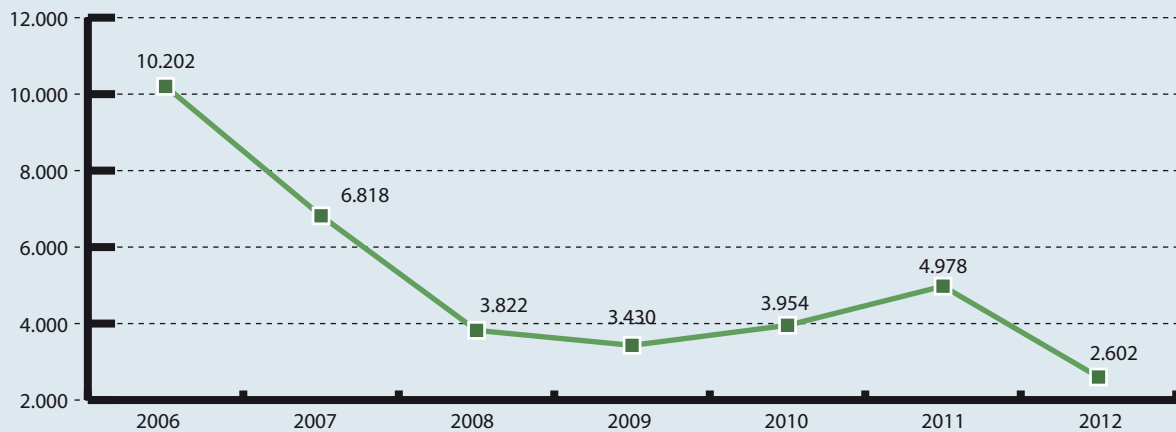
Fonte: Sec

Um componente expressivo das despesas da educação é o custo do processo de matrícula. Para visualizar o que esses números significam, é importante avaliar a série histórica desde 2006. O custo em 2012 foi de R\$ 2,6 milhões, que configura uma redução de quase 50%, em comparação ao ano de 2011. A queda desses custos é resultante da implantação do SGE e dos investimentos na informatização das unidades escolares para a realização das matrículas, com menor impacto na contratação de pessoal e de serviços.

GRÁFICO 17

EVOLUÇÃO DOS CUSTOS DE MATRÍCULA (EM R\$ 1.000,00)

Bahia, 2006-2012



Fonte: Sec

ÁREA TEMÁTICA	EDUCAÇÃO
PROGRAMA 102	ALFABETIZAÇÃO E EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS
EMENTA	Reduzir o índice de analfabetismo e assegurar a oferta de escolarização de jovens, adultos e idosos, criando as condições objetivas para inclusão social, política, econômica e cultural.

► Programa Todos pela Alfabetização – Topa

Fundado em 2006, o Programa Todos Pela Educação – Topa é um movimento da sociedade civil brasileira que tem a missão de contribuir para que até 2022 o país assegure a todas as crianças e jovens o direito a Educação Básica de qualidade. Um dos maiores entraves para a participação social e para a conquista da cidadania é o baixo nível de escolaridade, em particular o analfabetismo. No caso baiano, esta questão se torna crucial, por conta do alto índice de analfabetismo. O Topa propõe o enfrentamento desse quadro, o que vem ocorrendo desde a sua criação, em maio de 2007. Até o momento, foram concluídas quatro etapas do programa – a quinta encontra-se em andamento – por meio do qual a Bahia conseguiu alfabetizar um milhão e três mil pessoas.



Certificação de participantes do Topa

Foto: Secom-BA

TABELA 24

QUANTITATIVO DE ALFABETIZANDOS NAS CINCO ETAPAS DO TOPA

Bahia, 2012

ETAPA	META	MATRICULADOS	ALFABETIZADOS
1ª (2007-2008)	100.000	224.000	171.000
2ª (2008-2009)	300.000	354.000	289.000
3ª (2009-2010)	300.000	482.000	381.000
4ª (2010-2011)	300.000	285.000	162.000
5ª (2011-2012)	250.000	209.061	EM EXECUÇÃO
TOTAL	1.250.000	1.554.061	1.003.000

Fonte: Sec

Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, em 2005 a taxa de analfabetismo da população acima de 15 anos na Bahia chegou a 18,8%, quase o dobro da taxa média nacional (10,9%), muito próxima dos 21,9% do Nordeste. Na zona rural a taxa de analfabetismo da Bahia era uma das mais altas do país: 31,6%. Quando analisadas as taxas de analfabetismo funcional, o quadro era ainda mais crítico. A Bahia praticamente dobrava sua média geral, indo para 35,6%, sendo que no campo a taxa chegava a 55,6%.

A Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios – Pnad 2011, divulgada em setembro de 2012 pelo IBGE, mostra que o total de analfabetos na Bahia soma mais de 1,5 milhão de pessoas, o que representa 14,4% da população com 15 anos ou mais do Estado. Na comparação com o quadro de 2007, quando os analfabetos no Estado somavam 1.880.584 (18,4%), observa-se uma redução de 4,0 pontos percentuais entre 2007 e 2011.

Importante ressaltar que os 162 mil alfabetizados na quarta etapa do Topa não entraram no relatório da Pnad 2011. Como só concluíram o processo de alfabetização em dezembro de 2011 e a Pnad foi aplicada em setembro, eles somente serão contabilizados na próxima edição da pesquisa. Desta forma, para entender a atual taxa de analfabetismo da Bahia, devem ser considerados:

1. O efeito demográfico:

- 1.1. Incorporação das pessoas com 15 anos ou mais de idade já alfabetizadas, em razão da tendência de universalização do ensino fundamental.
- 1.2. Influência da taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos ou mais, grupo com maior incidência de analfabetismo.
- 1.3. Redução de 9,9 pontos percentuais (conforme Tabela 25).
- 1.4. Aumento da expectativa de vida, contribuindo para o aumento da incidência de analfabetos na faixa de maiores de 60 anos.

2. O efeito das políticas públicas:

- 2.1. Os programas de alfabetização de jovens e adultos também favoreceram para essa redução, incluindo aqui o Topa.

TABELA 25

TAXA DE ANALFABETISMO CONFORME FAIXA ETÁRIA

Bahia, 2012

GRUPO ETÁRIO	2000		2010		DIFERENÇA 2010 e 2000	
	ANALFABETOS	TAXA DE ANALFABETISMO (%)	ANALFABETOS	TAXA DE ANALFABETISMO (%)	ANALFABETOS	TAXA DE ANALFABETISMO (%)
15 a 19 anos	129.736	8,2	41.373	3,1	-88.363	-5,07
20 a 29 anos	310.808	13,3	143.296	5,5	-167.512	-7,84
30 a 39 anos	347.032	19,8	258.330	12,0	-88.702	-7,79
40 a 49 anos	337.788	26,5	322.143	19,1	-15.645	-7,34
50 a 59 anos	343.097	39,7	314.812	26,3	-28.285	-13,39
60 anos e mais	589.446	54,7	649.861	44,8	60.415	-9,90
TOTAL POPULAÇÃO DE 15 ANOS OU MAIS	2.057.907	23,1	1.729.815	16,6	-328.092	-6,5

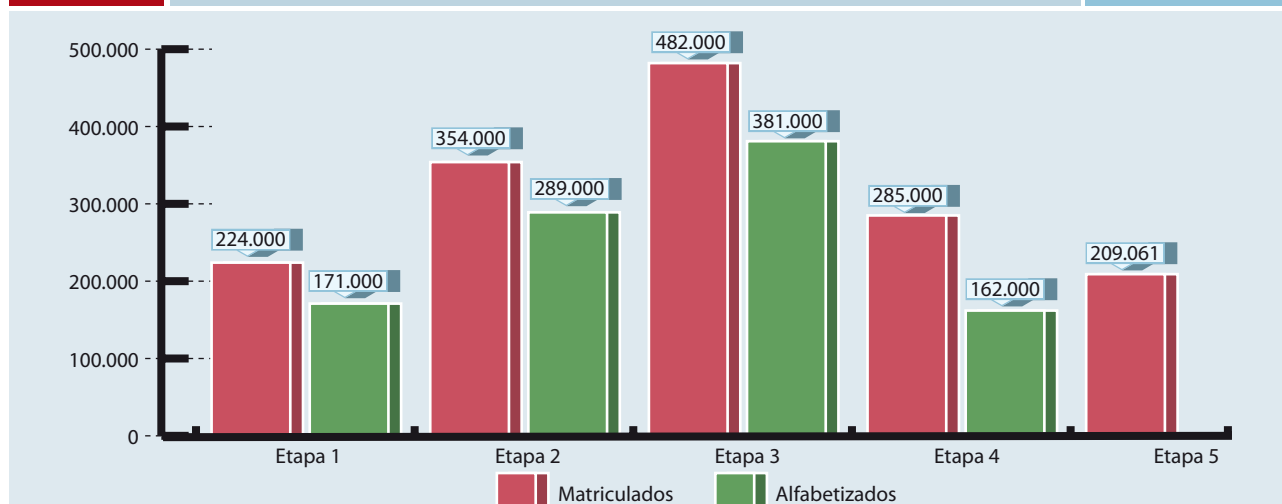
Fonte: Sec

Na quinta etapa, correspondente ao período 2011/2012, os 209.061 matriculados deveriam concluir o processo de alfabetização até março de 2013. A execução em campo mostra a dificuldade tanto em matricular quanto em manter os alfabetizandos em sala de aula. Do total de matriculados no programa, cerca de 62 mil (30%) abandonaram as aulas na etapa atual. Desta forma, cerca de 147 mil pessoas conseguirão finalizar seu processo de alfabetização. O Gráfico 18 exibe com clareza essa dificuldade.

GRÁFICO 18

QUANTITATIVO DOS ALFABETIZADOS DO TOPA

Bahia, 2007-2012



Fonte: Sec

ÁREA TEMÁTICA	EDUCAÇÃO
PROGRAMA 103	EDUCAÇÃO PROFISSIONAL
EMENTA	Consolidar e ampliar a oferta da educação profissional em consonância com o desenvolvimento socioeconômico e ambiental dos territórios baianos, promovendo a inserção cidadã na vida social e no mundo do trabalho.

► Equipamentos para a Educação Profissional

O Governo do Estado destinou R\$ 20,6 milhões às unidades que executam o Plano de Ação da Educação Profissional para a aquisição de minilaboratórios, equipamentos, acervos técnicos e didáticos, respectivamente para os seus laboratórios e suas bibliotecas, e na realização de visitas técnicas.

► Ampliação e reforma de unidades de Educação Profissional

Neste exercício o Governo do Estado deu continuidade às obras de ampliação e reforma de unidades de educação profissional através de convênio firmado com o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE, no âmbito do programa federal Brasil Profissionalizado.

Com aportes da ordem de R\$ 7,9 milhões, o Estado está dotando os centros de infraestrutura e laboratórios básicos e específicos, de modo a prover os alunos das melhores condições possíveis de formação e qualificação profissional.

► Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico em Emprego – Pronatec

Em sintonia com o Governo Federal, o Governo do Estado incorporou a formação e a qualificação profissional para milhares de jovens e trabalhadores como parte estratégica para o desenvolvimento da Bahia. A Bahia foi um dos nove estados habilitados pelo Ministério da Educação a ofertar cursos pelo Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico em Emprego – Pronatec nas redes estaduais, a partir do segundo semestre de 2012. Para isso, recebeu o segundo maior montante destinado aos estados, no valor de R\$ 15,9 milhões. Foram ofertadas 5.673 vagas em 55 novos cursos de formação inicial e continuada – qualificação profissional.

Tudo isso evidencia a soma de ações que o Governo do Estado da Bahia vem empreendendo nos últimos cinco anos, ao assumir a Educação Profissional como uma política prioritária de Estado.



Aula inaugural do Pronatec

ÁREA TEMÁTICA	EDUCAÇÃO
PROGRAMA 104	EDUCAÇÃO SUPERIOR NO SÉCULO XXI
EMENTA	Consolidar o Sistema Educacional de Educação Superior por meio da implementação de políticas públicas, visando o desenvolvimento científico, tecnológico e cultural e a inserção nos Territórios de Identidade.

► Universidade para Todos

O Projeto Universidade para Todos é uma ação voltada para o fortalecimento da política de democratização do acesso à Educação Superior. Tem como missão favorecer a inclusão social e educativa de alunos egressos e matriculados no 3º ano do ensino médio, estabelecendo objetivos e metas que priorizam a elevação da qualidade da educação pública e a igualdade de oportunidades.

Foram atendidos 22.840 estudantes em 152 municípios. Com orçamento de mais de R\$ 19 milhões, os recursos são investidos em bolsa monitoria, isenção de taxa do vestibular, remuneração de coordenadores, docentes e técnicos, aquisição de material didático, camisas e material de consumo, entre outros.

► Educação Superior

Neste ano foram matriculados 61.298 estudantes, sendo 59.012 em cursos de graduação (Tabela 26) e 2.286 na pós-graduação *stricto sensu* (Tabela 27). Nos cursos de graduação, 41.334 estudantes estão matriculados na oferta regular e 17.678 em programas especiais. Quanto à formação em nível *stricto sensu*, as universidades ofereceram 53 cursos de mestrado e 16 de doutorado, possibilitando a qualificação de profissionais em áreas diversificadas.

TABELA 26 MATRÍCULAS NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM CURSOS DE OFERTA REGULAR E EM PROGRAMAS ESPECIAIS			Bahia, 2012
UNIVERSIDADE	OFERTA REGULAR	PROGRAMAS ESPECIAIS	TOTAL
Uefs	6.644	301	6.945
Uesb	7.556	1.128	8.684
Uesc	7.605	966	8.571
Uneb	19.529	15.283	34.812
TOTAL	41.334	17.678	59.012

Fonte: Sec/Universidades Estaduais, 2012

TABELA 27 CURSOS E MATRÍCULAS DE PÓS-GRADUAÇÃO <i>STRICTO SENSU</i>					Bahia, 2012
UNIVERSIDADE	MESTRADO		DOUTORADO		TOTAL PÓS-GRADUANDOS
	CURSOS	MATRÍCULAS	CURSOS	MATRÍCULAS	
Uefs	16	622	7	254	876
Uesb	14	250	3	48	298
Uesc	14	488	4	109	597
Uneb	9	440	2	75	515
TOTAL	53	1.800	16	486	2.286

Fonte: Sec/Universidades Estaduais, 2012

► Projetos de Pesquisa

As universidades firmaram parcerias com várias instituições de educação superior do país, órgãos diversos do Governo Federal, empresas públicas e de economia mista, além de instituições do próprio Governo Estadual. Juntas, as universidades baianas desenvolveram 1.652 projetos de pesquisa nas diversas áreas de conhecimento, como demonstrado na Tabela 28.

TABELA 28 PROJETO DE PESQUISA POR ÁREA DE CONHECIMENTO					Bahia, 2012
ÁREA DO CONHECIMENTO	UNIVERSIDADE				TOTAL
	UEFS	UESB	UESC	UNEB	
Ciências Agrárias	9	134	36	13	192
Ciências Biológicas	120	134	105	12	371
Ciências Sociais Aplicadas	20	21	8	25	74
Ciências da Saúde	118	61	13	29	221
Educação*	29	30	5	0	64
Engenharia	22	12	0	6	40
Exatas e da Terra	91	72	63	10	236
Humanas e Filosofia	50	65	20	107	242
Interdisciplinar	6	2	0	0	8
Linguística, Letras e Artes	38	66	9	31	144
Medicina Veterinária*	1	0	0	0	1
Tecnologia	46	4	0	0	50
Multidisciplinar	0	0	0	1	1
Outros	8	0	0	0	8
TOTAL	558	601	259	234	1.652

Fonte: Sec/Universidades Estaduais, 2012

Nota: * As pesquisas em Educação da Uneb foram contabilizadas em Humanas e Filosofia; do mesmo modo, as pesquisas em Medicina Veterinária na Uesc estão contidas em Ciências Agrárias.

► Bolsas Acadêmicas: investimento na qualificação do estudante

Todas as universidades estaduais têm investido na qualificação de seus estudantes de graduação, oferecendo bolsas acadêmicas para que os discentes atuem em monitoria, extensão, pesquisa, estágio e intercâmbio. Foram oferecidas 4.379 bolsas, como mostra a Tabela 29.

TABELA 29 BOLSAS PARA ESTUDANTES COM FINANCIAMENTO INTERNO						Bahia, 2012
UNIVERSIDADE	MONITORIA	EXTENSÃO	PESQUISA	ESTÁGIO	INTERCÂMBIO	TOTAL
Uefs	100	162	161	112	25	560
Uesb	497	160	75	0	0	732
Uesc	100	98	415	506	0	1119
Unep	700	700	122	446	0	1968
TOTAL	1.397	1.120	773	1.064	25	4.379

Fonte: Sec/Universidades Estaduais, 2012

► Qualificação do quadro docente

O quadro docente das universidades estaduais tem se fortalecido a cada ano para cumprir sua missão de aperfeiçoamento acadêmico-científico institucional. A Tabela 30 mostra que, dos 4.854 docentes, mais de 90% pertencem ao quadro efetivo. Quanto ao grau de qualificação, 76,5% têm formação em nível de pós-graduação *stricto sensu*. No final do exercício de 2012 haviam 2.142 mestres e 1.570 doutores, refletindo positivamente na qualidade da produção do conhecimento e na melhoria da formação dos egressos dos cursos superiores.

TABELA 30	DOCENTES POR VÍNCULO INSTITUCIONAL			Bahia, 2012
UNIVERSIDADE	EFETIVO	TEMPORÁRIO	TOTAL	
Uefs	899	62	961	
Uesb	998	68	1.066	
Uesc	748	50	798	
Uneb	1.878	151	2.029	
TOTAL	4.523	331	4.854	

Fonte: Sec/Universidades Estaduais, 2012

► Importância das atividades de extensão

As universidades mantiveram sua política de investimento em projetos de extensão, desenvolvendo-os segundo eixos temáticos definidos pelo Plano Nacional de Extensão Universitária. São 1.128 projetos em execução, concorrendo para a inserção das universidades na vida das comunidades, divulgando e expandindo o conhecimento produzido (Tabela 31).

TABELA 31	PROJETOS DE EXTENSÃO POR EIXO TEMÁTICO				Bahia, 2012
EIXO	UEFS	UESB	UESC	UNEB	TOTAL
Comunicação	3	6	8	35	52
Cultura	7	6	21	69	103
Direitos Humanos e Justiça	10	2	7	32	51
Educação	35	30	63	387	515
Meio Ambiente	11	2	14	32	59
Saúde	27	61	53	68	209
Tecnologia e Produção	10	11	38	21	80
Trabalho	-	7	20	18	45
Multidisciplinar	1	-		13	14
TOTAL	104	125	224	675	1.128

Fonte: Sec/Universidades Estaduais, 2012

► Assistência estudantil

Promover as condições de acesso e possibilitar a assistência e a permanência dos estudantes universitários, em especial daqueles provenientes de segmentos sociais de baixa renda, foi a premissa que fundamentou a oferta de 4.122 bolsas em várias modalidades, como demonstrado na Tabela 32.

TABELA 32
BOLSAS DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL POR MODALIDADE NAS UNIVERSIDADES ESTADUAIS

Bahia, 2012

EIXO	UEFS	UESB	UESC	UNEB	TOTAL
Alimentação	-	56	-	400	456
Auxílio Creche	67	-	-	-	67
Integral	-	-	-	150	150
Material Didático	-	-	-	50	50
Moradia	-	56	80	50	186
Permanência	210	400	1050	775	2435
Residência Universitária	177	13	-	468	658
Transporte Intermunicipal	-	28	-	50	78
Transporte Urbano	-	42	-	-	42
TOTAL	454	595	1.130	1.943	4.122

Fonte: Sec/Universidades Estaduais, 2012

ÁREA TEMÁTICA	SEGURANÇA PÚBLICA
PROGRAMA 105	PACTO PELA VIDA – PPV
EMENTA	Implementar uma política de segurança pública transversal e integrada, que proteja a cidadania e garanta os direitos humanos, reduza os índices de criminalidade, violência e vulnerabilidade das comunidades, com base em ações construídas de forma pactuada junto à sociedade.

► Ampliação e regionalização da oferta de vagas de internação e internação provisória

O Governo do Estado ampliou a oferta de vagas no interior para internação e internação provisória em cumprimento de medidas socioeducativas por adolescentes envolvidos em atos infracionais, passando de 56 para 128 vagas. Tão importante quanto o crescimento do quantitativo de vagas é a sua dispersão pelo interior, essencial para fortalecer os vínculos familiares dos adolescentes oriundos de vários municípios e Territórios de Identidade, em cumprimento ao preconizado pelo Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo – Sinase. Além disso, as novas vagas permitiram desafogar a Unidade de Atendimento de Salvador, ainda em situação de superlotação e com instalações precárias. A inauguração da nova Comunidade de Atendimento Socioeducativo – Case, no município de Camaçari, prevista para o início do exercício de 2013, com capacidade para internação de 72 adolescentes, será mais um passo na adequação dessas instituições aos parâmetros exigidos pela legislação.



Foto: Manu Dias/Secom-BA

Pacto Pela Vida – Oficina de Escuta Bairro da Paz

► Implantação de unidades de semiliberdade para adolescentes

Ainda no esforço para regionalizar o atendimento socioeducativo dentro dos Territórios de Identidade, o Governo do Estado implantou cinco unidades de atendimento de medida socioeducativa de semiliberdade. A regionalização da medida prioriza a proximidade familiar, comunitária e cultural dos adolescentes. O investimento no ano de 2012 foi superior a R\$ 3 milhões.

► Programa de Apoio e Proteção a Testemunhas, Vítimas e Familiares de Vítimas da Violência – Provita

O Programa é fruto de convênio firmado com a Secretaria Especial de Direitos Humanos da Presidência da República – SDH/PR. É executado em parceria com a Associação de Advogados de Trabalhadores Rurais do Estado da Bahia – AATR.

O Provita proporciona proteção em local seguro, assistência socioeconômica, psicológica e jurídica às testemunhas, vítimas e seus familiares, para que as pessoas possam reconstruir suas vidas com dignidade. Atualmente 162 pessoas estão sendo protegidas pelo Programa.

► Programa de Proteção a Crianças e Adolescentes Ameaçados de Morte – PPCAAM

Instituído por meio de Convênio Federal, o PPCAAM tem ações voltadas ao desenvolvimento de intervenções articuladas em rede, com a participação da sociedade e de órgãos públicos. A prioridade é para a proteção integral da criança e/ou adolescente que tenham os seus direitos violados, combatendo o homicídio de crianças e adolescentes no Estado da Bahia.

Foram 68 atendimentos, contabilizando 32 inclusões, superando a meta inicialmente prevista para o exercício, que era de 30 inclusões de crianças e adolescentes.

► Funcionamento de comunidades terapêuticas

As comunidades terapêuticas se articulam com os Centros de Referência da Assistência Social – Cras, os Centros de Referência Especializado de Assistência Social – Creas, Centros de Atendimento Psicossocial – Caps e outros equipamentos da rede de proteção social para que os serviços possam ser articulados e atuem com fluxo e procedimentos. O Governo do Estado atua na capacitação dos técnicos e gestores e faz o monitoramento *in loco* para acompanhar e fiscalizar a execução do plano de trabalho de cada instituição conveniada.

Os convênios firmados garantiram o atendimento a pelo menos 800 usuários de substâncias psicoativas, beneficiando também seus familiares e as comunidades de origem. Os R\$ 4,3 milhões anualmente disponibilizados pelo Governo do Estado para desenvolvimento desses projetos vem do Fundo de Combate e Erradicação da Pobreza – Funcep.



Foto: Carol Garcia/Secom-BA

Ação de prevenção ao uso de drogas

► Plano Viver sem Drogas

Em 2012 foi lançado o Plano Viver sem Drogas, elaborado intersetorialmente, com a participação da Secretaria da Saúde, Secretaria da Educação, Secretaria de Relações Institucionais, Secretaria de Desenvolvimento Social e Combate à Pobreza, Secretaria de Cultura, Secretaria do Emprego, Trabalho, Renda e Esporte e Defensoria Pública do Estado, sob a coordenação da Secretaria da Justiça, Cidadania e Direitos Humanos.

Este Plano prevê ações em quatro eixos específicos: ampliação da oferta de vagas na rede pública de saúde para tratamento ao dependente químico; qualificação, articulação e integração dos sistemas públicos para enfrentamento ao uso abusivo de drogas; prevenção ao uso de drogas; fortalecimento das iniciativas da sociedade civil organizada para enfrentamento à problemática do uso abusivo de drogas.



Foto: Manu Dias/Secom-BA

Casa de Acolhimento a Usuários de Drogas

No âmbito do Plano Viver sem Drogas, em 2012 destaca-se a estadualização, inauguração e funcionamento do Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Outras Drogas – Caps AD Gregório de Matos, em Salvador, pela Secretaria da Saúde. Este dispositivo realizou 4.234 procedimentos técnicos, beneficiando cerca de 550 usuários/mês e a inauguração do Centro de Convivência Especializado em Álcool e outras Drogas “Ponto de Encontro”, iniciativa pioneira no país, que realizou, de outubro a dezembro de 2012, cerca de 2.025 atendimentos, sendo 203 visitantes da comunidade local, 122 usuários em primeiro atendimento e 1.700 atendimentos subsequentes, prioritariamente àqueles que fazem uso abusivo de drogas em contexto de rua.

Já o projeto piloto no Centro Antigo de Salvador – CAS, está voltado para a construção de uma método específico para fortalecimento, articulação e integração de equipamentos públicos e privados que atuam no enfrentamento ao uso abusivo de drogas, em Áreas Integradas de Segurança Pública – Aisp. A partir dessa intervenção, fluxos intersetoriais foram definidos naquela localidade e um Guia Intersectorial Álcool, Crack e outras Drogas foi elaborado coletivamente. Tal método será replicado em diversas Aisp sob intervenção no programa “Pacto pela Vida”. Com esta ação pretende-se promover uma efetiva interação entre os equipamentos disponíveis em cada localidade, organizando fluxos intersetoriais, orientando, desta forma, os serviços, os usuários, suas famílias e toda a comunidade para o enfrentamento à complexa problemática da drogadição.

► Melhoria da rede física do Sistema de Segurança Pública

Foram investidos R\$ 37,0 milhões em obras de construção, reforma e readequação de unidades policiais, com o intuito de conferir melhores condições de trabalho aos servidores e mais conforto aos usuários dos serviços da segurança pública, conforme Tabela 33.

TABELA 33

INVESTIMENTOS EM OBRAS (CONSTRUÇÃO E REFORMA)

Bahia, 2012

DESCRIÇÃO DA AÇÃO	EXECUTOR	RECURSO (R\$ 1,00)	STATUS
Adequações Físicas na Acadepol	DG/SSP	9.183,89	Concluída
Construção de Unidade Operacional para Corpo de Bombeiros Barreiras-BA	DG/SSP	1.721.624,26	Concluída
Pintura externa da 28ª CP Nordeste de Amaralina / Salvador-BA	DG/SSP	4.326,15	Concluída
Reforma da Delegacia de Irecê-BA	DG/SSP	33.367,53	Concluída
Reforma da sede da 20ª Coorpin de Brumado-BA	DG/SSP	48.548,54	Concluída
Reforma e adequação da 7ª DP Rio Vermelho / Salvador-BA	DG/SSP	22.535,04	Concluída
Adequações físicas no CICOM de Juazeiro	DG/SSP	34.557,57	Em andamento
Construção do Complexo de Delegacias – Sobradinho / Feira de Santana-BA	DG/SSP	7.269.969,17	Em andamento
Execução de obras e serviços de reforma na 8ª CIMP – CIA / Simões Filho-BA	DG/SSP	624.392,07	Em andamento
Implantação da BCS 17ª CIMP Uruguai/Salvador-BA	DG/SSP	792.829,60	Em andamento
Implantação da BCS 18ª CIMP Rio Sena/Salvador-BA	DG/SSP	880.088,04	Em andamento
Implantação da BCS 9ª CIMP de São Caetano/Salvador-BA	DG/SSP	1.035.597,48	Em andamento
Implantação da BCS em Itabuna-BA	DG/SSP	846.304,16	Em andamento
Implantação da BCS – Nova Cidade em Vitória da Conquista-BA	DG/SSP	933.378,17	Em andamento
Implantação de containers no Centro de Operações Especiais no Aeroporto de Salvador-BA	DG/SSP	423.723,48	Em andamento
Obras complementares da Delegacia de São Domingos-BA	DG/SSP	305.659,47	Em andamento
Reforma da Delegacia de Barreiras-BA	DG/SSP	237.358,97	Em andamento
Reforma da Delegacia de Candeias-BA	DG/SSP	334.816,71	Em andamento
Reforma da Delegacia de Itaberaba-BA	DG/SSP	434.619,04	Em andamento
Reforma da Delegacia de Itabuna-BA	DG/SSP	499.914,27	Em andamento
Reforma da Delegacia de Jacobina-BA	DG/SSP	446.048,62	Em andamento
Reforma da Delegacia de Juazeiro-BA	DG/SSP	611.005,58	Em andamento
Reforma da Delegacia de Lauro de Freitas-BA	DG/SSP	323.608,25	Em andamento
Reforma da Delegacia de Morro do Chapéu-BA	DG/SSP	423.068,40	Em andamento
Reforma da Delegacia de Palmeiras-BA	DG/SSP	277.591,15	Em andamento
Reforma da Delegacia de São Sebastião do Passé-BA	DG/SSP	90.188,86	Em andamento
Reforma da Delegacia de Seabra-BA	DG/SSP	162.572,57	Em andamento
Reforma da DRFRV / Salvador-BA	DG/SSP	1.316.040,14	Em andamento
Reforma do Colégio da PM – Lobato / Salvador-BA	DG/SSP	766.013,36	Em andamento
Reforma do Complexo Policial dos Barris / Salvador-BA	DG/SSP	543.992,40	Em andamento
Reforma do DPT de Itabuna-BA	DG/SSP	671.957,24	Em andamento
Reforma do DPT de Juazeiro-BA	DG/SSP	175.883,51	Em andamento
Reforma do DPT e da 2ª Delegacia de Vitória da Conquista-BA	DG/SSP	856.043,75	Em andamento
Reforma e adequação de layout dos sanitários da DRFRV / Salvador-BA	DG/SSP	163.067,17	Em andamento
Reforma e ampliação da 12ª Circunscrição Policial de Itapua / Salvador-BA	DG/SSP	383.100,39	Em andamento
Reforma e ampliação da 2ª Circunscrição Policial de Liberdade / Salvador-BA	DG/SSP	478.639,76	Em andamento
Reforma para implantação da Base Comunitária do Bairro da Paz / Salvador-BA	DG/SSP	526.317,66	Em andamento
Reparação das instalações físicas da nova sede da Rondesp do Jardim Cajazeiras / Salvador-BA	DG/SSP	173.498,56	Em andamento
Serviços complementares e adequação da obra do DPT de Ilhéus-BA	DG/SSP	354.532,78	Em andamento
Construção de Unidade Operacional para Corpo de Bombeiros em Cachoeira-BA	DG/SSP	791.878,78	Paralisada
Implantação da 10ª BCS em Barreiras-BA	DG/SSP	1.000.412,37	Paralisada
Reforma da DAL/STELECOM	DG/SSP	13.569,90	Paralisada

continua

continuação da Tabela 33

DESCRIÇÃO DA AÇÃO	EXECUTOR	RECURSO (R\$ 1,00)	STATUS
Reforma da Delegacia de Camaçari-BA	DG/SSP	289.494,73	Paralisada
Reforma da Delegacia de Conceição do Jacuípe-BA	DG/SSP	318.299,71	Paralisada
Reforma da Delegacia de Mata de São João-BA	DG/SSP	390.831,61	Paralisada
Reforma da Delegacia de Pojuca-BA	DG/SSP	344.153,37	Paralisada
Reforma do Complexo Policial da Baixa do Fiscal(DRFR/GERC/DRE) / Salvador-BA	DG/SSP	506.163,76	Paralisada
Reforma do Complexo Policial de Feira de Santana-BA	DG/SSP	433.048,25	Paralisada
Reforma no COE (Stand de tiro + Revisão do telhado)	DG/SSP	171.313,31	Paralisada
SUBTOTAL (DG)		29.495.129,55	
Construção da Sede da Coordenadoria Regional de Polícia Técnica de Ilhéus/BA	DPT	890.000,00	Concluída
Instalação de Centrais de Gases Especiais nas Coordenadorias Regionais de Feira de Santana e Itabuna, para implantação da técnica da Cromatografia Gasosa nas análises de drogas ilícitas (interiorização da perícia)	DPT	65.000,00	Concluída
Instalação de Pontos de Cabeamento Estruturado de Redes Lógicas	DPT	509.000,00	Concluída
Reforma da Sala de Radiologia, redimensionamento das instalações da Coordenação de Anatomia Patológica - IMLNR e Instalação de racks (gavetas de aço) na Câmara Frigorífica de Cadáveres	DPT	49.000,00	Concluída
Reforma das instalações da Corregedoria, readequação dos sanitários do ICAP e DPT (sede) e redimensionamento do LCPT	DPT	61.000,00	Concluída
Reforma na fachada do complexo arquitetônico do DPT (cercamento e muro)	DPT	155.000,00	Concluída
SUBTOTAL (DPT)		1.729.000,00	
Reforma de 26 (vinte e seis) Unidades Policiais, sendo 21 (vinte e uma) executadas pela SUCAB, 11 (onze) no interior e 10 (dez) na Capital/RMS, 03 (três) executadas pela SUDIC na Capital e 02 (duas) executadas diretamente pela Polícia Civil .	PC	4.785.040,00	Em andamento
SUBTOTAL (PC)		4.785.040,00	
Melhoria da rede física do CROBM/I	PM	39.994,53	Concluída
Melhoria da rede física do 5º GBM/Ilhéus	PM	10.000,00	Concluída
Melhoria da rede física da Academia de Polícia Militar (APM)	PM	37.637,80	Concluída
Melhoria da rede física do Comando de Policiamento Regional da Capital Central (CPCRC-C)	PM	20.843,72	Concluída
Melhoria da rede física do 2º BPM/Ilhéus	PM	53.980,10	Concluída
Melhoria da rede física do 12º BPM/Camaçari	PM	104.143,75	Concluída
Melhoria da rede física do Centro de Formação e Aperfeiçoamento de Praças (CFAP)	PM	104.905,43	Concluída
Melhoria da rede física da Capela Católica	PM	104.323,86	Concluída
Melhoria da rede física da Coordenadoria de Missões Especiais (CME)	PM	10.200,00	Concluída
Melhoria da rede física da 25ª CIPM/Casa Nova	PM	10.033,80	Concluída
Melhoria da rede física da 34ª CIPM/Brumado	PM	10.373,20	Concluída
Melhoria da rede física do Departamento de Modernização e Tecnologia (DMT)	PM	7.255,54	Concluída
Melhoria da rede física do Grupamento Aéreo da PM (GRAER)	PM	92.612,95	Concluída
Melhoria da rede física da 17ª CIPM/Uruguai	PM	104.958,17	Concluída
Melhoria da rede física da 82ª CIPM/CAB	PM	10.467,64	Concluída
Levantamento planialtimétrico e sondagem da área para construção do 16º BPM/Serrinha	PM	16.700,18	Concluída
Medição gráfica nas instalações elétricas da Vila Policial Militar do Bonfim (VPMB)	PM	102.257,96	Concluída
Melhoria da rede física do Comando de Policiamento Especializado (CPE)	PM	10.144,33	Concluída
Melhoria da rede física da Corregedoria Geral da PM (CORREG PM)	PM	104.800,00	Concluída
Melhoria da rede física do 13º GBM/GMAR	PM	20.592,00	Concluída
Melhoria da rede física da 50ª CIPM/Sete de Abril	PM	25.378,00	Concluída
SUBTOTAL (PM)		1.001.602,96	
TOTAL GERAL		37.010.772,51	

Fonte: DG/SSP; DPT; PC e PC.

► Armamentos, sistemas de comunicação e Equipamentos de Proteção Individual

O Governo do Estado tem investido maciçamente no aprimoramento das práticas de gestão das instituições de Segurança Pública, prestigiando os processos finalísticos, partindo da premissa de que estes afetam diretamente a prestação dos serviços à sociedade.

Foram investidos R\$ 44,5 milhões na aquisição de armamento, munições e equipamentos de proteção individual – EPI (algemas, uniformes, botas, escudos, capacetes, caneleiras, cotoveleiras, joelheiras, luvas, capas, cones, bastões, sinalizadores e lanternas), além de equipamentos de comunicação.

TABELA 34 INVESTIMENTO EM ARMAMENTO, COMUNICAÇÃO E EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL				Bahia, 2012
EQUIPAMENTO	PM	PC	SSP/DG	TOTAL
Armamento	15.255.990	2.829.440	-	18.085.430
Munição (Letal, não letal e química)	5.948.972	605.340	452.414	7.006.726
EPI (Coletes, algemas, máscaras de proteção, material para bombeiros)	8.143.489	-	963.311	9.106.800
Rádios transceptores (portáteis e veiculares) e estações rádio-base	-	-	10.251.998	10.251.998
TOTAL	29.348.451	3.434.780	11.667.722	44.450.953

Fonte: SSP/DG

As Bases Comunitárias Móveis, instaladas em veículos tipo furgão e devidamente mobiliadas com equipamentos de informática e geradores de energia, são utilizadas para dar apoio e suporte ao policiamento nos corredores turísticos da cidade de Salvador e promover o atendimento do cidadão com presteza e conforto. As dez unidades compradas em 2012 exigiram o investimento de R\$ 1,4 milhão.

Além disso, em 2012 foi renovado o contrato de locação, por mais 30 meses, de 959 viaturas postas à disposição das instituições policiais. Mais 673 veículos foram comprados, dentre eles viaturas veladas (descaracterizadas) para os serviços de investigação da Polícia Civil; veículos de transporte de cadáveres (rabecões), para o Departamento de Polícia Técnica; pick-ups 4X4, caminhões para transporte de animais, micro-ônibus, motocicletas e viaturas padronizadas para o policiamento ostensivo. Mais R\$ 3,6 milhões foram aplicados na aquisição de 100 veículos velados, para os serviços de inteligência da Polícia Militar.

Foto: Manu Dias/Secom-BA

Outras 100 viaturas foram compradas com recursos de convênio com o Governo Federal, sendo 21 delas alocadas nas Delegacias de Proteção à Mulher – Deam.

As estradas baianas também passaram a contar com mais um reforço para fiscalização, a partir da incorporação à frota da Polícia Rodoviária Estadual – PRE – de 50 caminhonetes cabine dupla, equipadas com talonários eletrônicos e impressoras compactas. Esses equipamentos permitem aos policiais a imediata notificação e impressão on-line de autos de infração, inclusive com fotografias dos veículos envolvidos em alguma ocorrência.



Entrega de viaturas para as Polícias Militar e Civil

Foto: Raul Golinelli/Secom-BA



Aquisição de aeronaves para o apoio policial

A aviação policial mereceu atenção especial em 2012, com a destinação de R\$ 33,4 milhões para aquisição de duas aeronaves: um avião Gran Caravan para transporte de tropa e um helicóptero multimissão. Entre os projetos prioritários para 2013 está a criação e implantação de três bases avançadas do Grupo Aéreo da Polícia Militar – Graer, com a previsão de investimento de R\$ 42,0 milhões.

A aeronave de transporte de tropa será empregada em missões policiais, de patrulha, vigilância, transporte de pessoal, de equipamentos, ações de defesa civil, busca e salvamento, ações humanitárias, resgate, combate a incêndios florestais e outras missões

típicas. Já o helicóptero multimissão será empregado em missões de busca e salvamento, resgate aeromédico, missão de misericórdia, ações de defesa civil, transporte de órgãos e transporte de pessoal e de material.

► Gestão da inteligência policial

Além do cuidado com a gestão estratégica, o Governo do Estado assumiu o desafio de promover a gestão da inteligência policial. A determinação parte do conceito de que as operações desenvolvidas devem ser orientadas pela inteligência policial, atividade que coleta e analisa informações para elaboração de um produto final que servirá tanto para instrumentalizar o nível estratégico e tático em suas decisões quanto para nortear as operações. O objetivo final é alcançar os mais elevados níveis de eficiência e precisão, minimizando os riscos tanto para os agentes do Estado quanto para a comunidade.

Foram investidos R\$ 29,3 milhões na aquisição de novas tecnologias de vigilância eletrônica. Exemplos dessa decisão estratégica foram a compra do Sistema de Videomonitoramento Urbano, composto, inicialmente, de 215 câmeras para Salvador e 140 câmeras para as Bases Comunitárias de Segurança – BCS, e do Sistema de Monitoramento e Leitura de Placas Veiculares – OCR. Este último permite, em tempo real, o monitoramento e acompanhamento da circulação de veículos através de uma central e/ou de equipamentos instalados em viaturas policiais (Tabela 35).



Foto: Mateus Pereira/Secom-BA

Centro Integrado de Informações da PM

TABELA 35 INVESTIMENTO EM MODERNIZAÇÃO (VIGILÂNCIA ELETRÔNICA)		Bahia, 2012
EQUIPAMENTOS	QTD	VALOR (R\$)
Câmeras de videomonitoramento urbano em Salvador	215	15.167.338
Câmeras de videomonitoramento para as Bases Comunitárias de Segurança	140	12.240.000
Sistema OCR	-	1.900.000
TOTAL	-	29.307.338

Fonte: SGTO/SSP

► Qualificação e motivação dos profissionais de Segurança Pública

O exercício de 2012 registra a consolidação de um esforço permanente para a formação e aprimoramento de policiais civis e militares, especificamente por meio da realização de mais de seis mil capacitações nas mais diversas áreas: planejamento estratégico; gestão em segurança pública; policiamento comunitário; inteligência policial; operações de inteligência; operações especiais; armamento e tiro; ocorrência com bombas e explosivos; gerenciamento de crises; qualidade no atendimento; policiamento turístico; língua estrangeira – inglês e espanhol, dentre outros.



Foto: Bruno Ricci/Secom-BA

Formatura de efetivo da PM em Feira de Santana

TABELA 36 FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO DE POLICIAIS			Bahia, 2012
DESCRIÇÃO	QUANT.(UN)	VALOR (R\$)	STATUS
Formação de Policiais e Bombeiros Militares	312	785.714	Em andamento
	2.295		Realizada
Capacitação de Policiais e Bombeiros Militares	762	2.073.507	Em andamento
	1.673		Realizada
Formação de Policiais Civis	74	15.977	Realizada
Capacitação de Policiais Civis	1.545	283.590	Realizada
Capacitação de Servidores SSP / SENASP	66	56.149	Realizada
TOTAL	6.727	3.214.937	

Fonte: DG/SSP

O Programa Acadepol Itinerante, voltado à capacitação contínua de servidores policiais civis do interior do Estado ofereceu cursos regionalizados. O programa viabiliza a participação de delegados, escrivães e investigadores, em atividades de qualificação e requalificação, sem a necessidade de deslocamento até a Capital. A inovação proporcionou a redução de custos e a garantia da manutenção do efetivo no município.

As atividades englobam um curso, três palestras e um workshop, totalizando 64 horas/aulas. São ofertadas instruções de tiro policial, segurança orgânica, qualidade no atendimento e registro de Boletins de Ocorrência, além de procedimentos de busca e coleta de dados – este último indispensável para as atividades de polícia judiciária.

A Polícia Militar da Bahia realizou o Curso Nacional de Promotor de Polícia Comunitária, para capacitar oficiais e delegados como promotores e multiplicadores da doutrina do policiamento comunitário. A medida busca facilitar o desenvolvimento de ações em locais onde estão ou serão instaladas as Bases Comunitárias de Segurança.

Através de convênio firmado com o Governo Federal, peritos criminais do Departamento de Polícia Técnica da Bahia concluíram o Curso de Mestrado em Administração Pública, ministrado pela Fundação Getúlio Vargas/Rio de Janeiro, referência nacional na área de gestão e administração pública.

Em 2012 foram promovidas três edições do Curso de Introdução à Atividade de Inteligência de Segurança Pública – Ciaisp, e uma edição do Curso de Operações de Inteligência de Segurança Pública – Coisp. Os dois cursos são voltados à difusão, conhecimento e aperfeiçoamento da Doutrina Nacional de Inteligência de Segurança Pública, à integração e ao estabelecimento de confiança entre os diversos organismos que têm atuação direta ou indireta com a Segurança Pública, diferenciais indispensáveis para esta área.

QUADRO 4 CAPACITAÇÃO EM INTELIGÊNCIA POLICIAL		Bahia, 2012
CURSO	INSTITUIÇÃO	PARTICIPANTES
Curso de Introdução à Atividade de Inteligência de Segurança Pública (três edições)	PM/BA, PM/PE, PM/AM, PM/SE, PM/AL, PC/BA, PC/SE, PC/PA, PC/PE, DPF/MJ, PRF/MJ, ABIN, BACEN, Marinha, Exército, Aeronáutica, SEAP/BA, MP/BA	189
Curso de Operações de Inteligência de Segurança Pública	PM/BA, PC/BA, DPF/MJ, ABIN, Marinha, Exército, Aeronáutica	25
TOTAL		214

Fonte: SI/SSP

► Bases Comunitárias de Segurança – BCS

Foto: Carla Ornelas/Secom-BA



Instalação de Base Comunitária no Bairro da Paz

As BCS integram um novo conceito de policiamento em proximidade, estabelecendo vínculos de confiança e apreço em relação aos servidores que nelas atuam. O exercício de 2012 registra a implantação de sete novas BCS, sendo quatro em Salvador e Região Metropolitana, nos bairros de Fazenda Coutos, Bairro da Paz, Rio Sena e Itinga (Lauro de Freitas) e mais três no interior do Estado, nas cidades de Itabuna, Feira de Santana e Vitória da Conquista. Nessas unidades os policiais são orientados por uma nova postura frente às comunidades atendidas e ao meio ambiente afetado pela atuação policial.

Em franca articulação com as comunidades locais, esta relevante estratégia de policiamento já logrou diminuir índices de criminalidade em suas áreas de atuação.

Com relação aos Crimes Violentos Letais Intencionais – CVLI, no período de janeiro a agosto houve redução de 80% no número de ocorrências no Calabar, em relação ao mesmo período de 2011. Em Fazenda Coutos, a redução foi de 60%, e no Complexo do Nordeste de Amaralina os registros de CVLI caíram pela metade.

Além de promover a instituição policial em sua função de garantidora da paz, o trabalho das Bases Comunitárias de Segurança permite ao Estado entender e desenvolver soluções de segurança para cada localidade.

► As BCS e a interação com as comunidades

As BCS agregam ações sociais praticadas por órgãos municipais, estaduais e representações da sociedade civil. São promovidos cursos profissionalizantes, atividades esportivas, culturais e de lazer e também de inclusão digital, através dos Centros Digitais de Cidadania – CDC.

No bairro de Fazenda Coutos, em Salvador, foram atendidas 1.229 pessoas em palestras para sensibilização e conscientização sobre a importância dos Conselhos Comunitários; cursos de informática; atividades físicas; aulas de karatê e informações sobre a prevenção e cuidados envolvendo doenças sexualmente transmissíveis.

Foto: Adenilson Nunes/Secom-BA



Curso de informática do CDC

O Projeto Karatê do Saber, desenvolvido por soldados da Polícia Militar na BCS de Fazenda Coutos, é mais uma iniciativa da filosofia do policiamento comunitário de ingressar nas comunidades com o objetivo de levar confiança, qualidade de vida e prevenir o ingresso de jovens no mundo da criminalidade.

Nas instalações da BCS do Calabar, além de cursos de informática, língua portuguesa e matemática, encontra-se em funcionamento o curso para modelos e manequins. Resultado de parceria com a agência One Models, contempla atualmente 48 jovens, entre cinco e 25 anos, com aulas gratuitas, ministradas nos turnos matutino e vespertino, elevando a autoestima e criando oportunidades para jovens de baixa renda ingressarem no mercado de trabalho.



Projeto Karatê do Saber – BCS Fazenda Coutos

Ainda na comunidade do Calabar e Alto das Pombas, em parceria com a Universidade Federal da Bahia – Ufba – está em execução o Programa Cultural “Ritmo da Vida”. Criado para incentivar crianças e adolescentes a realizarem atividades físicas com o objetivo de prevenir e tratar a obesidade infantil, promove três sessões de 40 minutos, em três dias da semana. Oferece ainda serviços de nutrição pediátrica.

► Aprimoramento da atividade correicional

Estabelecer um ambiente que estimule a disseminação de bons exemplos, da ética, da moral, além da manutenção da hierarquia e disciplina, são pilares das instituições policiais. A afirmação permanente desses valores previne a ocorrência e proliferação de desvios funcionais que, apesar de se constituírem exceção, maculam a imagem de toda a instituição.

A atividade correicional representa o monitoramento e controle da atuação dos servidores policiais na perspectiva da correção de desvios – uma das bases em que se apoia o novo modelo de gestão da Segurança Pública. No exercício de 2012 o número de processos administrativos instaurados aumentou, com evolução positiva da qualidade dos procedimentos, totalizando 295 (PM, PC, DPT). Daí resultaram, dentre outras punições, a exclusão de 70 policiais.

ÁREA TEMÁTICA	CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS
PROGRAMA 106	PROMOÇÃO, PROTEÇÃO, DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA
EMENTA	Garantir o efetivo respeito aos direitos humanos e à cidadania, através de ações que visam sua promoção, proteção e defesa.

► Núcleo de Justiça Comunitária e Projeto Casa de Cidadania Pacto Pela Vida

O Núcleo de Justiça Comunitária de Beiru/Tancredo Neves foi ampliado para o Projeto Casa da Cidadania Pacto Pela Vida, programa que concentra esforços dos diversos órgãos da administração estadual e municipal, em interação com a sociedade civil. O objetivo do projeto é reduzir os índices de violência, dando ênfase na diminuição dos crimes contra a vida.

A Casa da Cidadania é um espaço que agrega diversos serviços ao cidadão, prestados por estruturas do âmbito estadual e municipal:

- ◆ Tribunal de Justiça do Estado da Bahia, com o do Balcão de Justiça e Cidadania, que realiza mediações de conflitos e formaliza acordos processuais;
- ◆ Ouvidoria da Secretaria de Segurança Pública, para acolher os registros do cidadão sobre a atuação das polícias Civil, Militar e Técnica;
- ◆ Centro de Referência de Assistência Social – Cras/Bolsa Família, numa parceria entre a Secretaria da Justiça, Cidadania e Direitos Humanos – SJCDH e a Secretaria Municipal do Trabalho para as demandas relativas ao Programa Bolsa Família;
- ◆ Serviço de Proteção e Defesa ao Consumidor – Procon, órgão da SJCDH.

Além desses serviços, a Casa de Cidadania promove cursos, capacitações e oficinas para a população da região onde está instalada – Beiru/Tancredo Neves. Apenas em agosto, ela realizou 2.514 atendimentos, dos quais 550 foram de responsabilidade do Núcleo de Justiça Comunitária.

► Viver sem Limites

Assinatura do pacto de adesão ao Plano Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência – Viver sem Limites – Na abertura da III Conferência Estadual, ocorreu a adesão ao Plano Viver Sem Limites, uma parceria entre governo estadual e federal, visando beneficiar as pessoas com deficiência no Estado Bahia através de várias ações realizadas, tais como: convênio com o Banco do Brasil para divulgação do programa Crédito Acessibilidade e convênio para implantação de um Centro-Dia de Referência para Pessoas com Deficiência e suas Famílias no ano de 2012.

► Gratuidade em transportes para portadores de deficiência

A Lei nº 12.575 foi sancionada no dia 26 de abril de 2012 pelo governador Jaques Wagner. Esta lei assegura às pessoas com deficiência comprovadamente carentes do Estado da Bahia, a gratuidade no sistema de transporte coletivo intermunicipal, nos modais rodoviário, ferroviário, aquaviário e metroviário. O projeto beneficiará milhares de cidadãos baianos com deficiência.

Após a sanção, foi criado o grupo de trabalho que elaborou a minuta da regulamentação da lei, para ser aprovada e publicada por decreto do Governo do Estado, salientando que os beneficiários serão cadastrados por meio de processo que considerará, entre outros critérios, a renda familiar *per capita* de um salário mínimo e laudo médico expedido por profissionais do Sistema Único de Saúde - SUS, o que contemplará, além dos atuais beneficiários do Benefício de Prestação Continuada - BPC do governo federal, outra gama de pessoas carentes com deficiência no Estado da Bahia.

► Atendimento aos consumidores

Foram feitos 52.495 atendimentos a cidadãos com queixas relativas à relação de consumo com o mercado de serviços e produtos, das quais 82,99% foram resolvidas.

► Ações fiscalizatórias

Foram realizadas mais de 40 operações específicas para fiscalização e mais de 1.478 visitas com emissão de relatório, sendo lavrados 615 Autos de Constatação, 352 Autos de Infração e 19 Autos de Apreensão. No total, foram realizadas mais de 2.400 ações fiscalizatórias.

Algumas operações demonstraram resultados significativos, como a Operação Fogos de Artifício, Supermercados, Postos de Combustíveis e Empréstimo Consignado.

ÁREA TEMÁTICA	CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS
PROGRAMA 107	RESSOCIALIZAÇÃO: DIREITO DO INTERNO E DO CUMPRIDOR DE PENAS E MEDIDAS ALTERNATIVAS
EMENTA	Humanizar o sistema penitenciário com ações que possibilitem a reintegração da pessoa privada de liberdade na sociedade e que evitem o ingresso de pessoas que cometeram delito de baixo potencial ofensivo.

► Implantação de Centrais de Apoio e Acompanhamento de Penas Alternativas

As penas e medidas alternativas são destinadas aos crimes de baixo potencial ofensivo, com base no grau de culpabilidade, nos antecedentes, na conduta social dos indivíduos, visando, sem rejeitar o caráter ilícito do fato, substituir ou restringir a aplicação da pena de prisão.

A inauguração do 9º Núcleo de Penas e Medidas Alternativas, no município de Bom Jesus da Lapa, consolida a política pública de penas e medidas alternativas, instituída pela Lei nº 11.042, de 09 de maio de 2008. Esses equipamentos contam com assistentes sociais, psicólogos e advogados para dar acompanhamento técnico às pessoas cumpridoras de penas e medidas alternativas, através da rede social cadastrada.

Além do relevante caráter social, a aplicação de penas e medidas alternativas gera uma considerável economia aos cofres públicos. A um só tempo, possibilita a redução com os gastos inerentes ao encarceramento e gera renda para instituições com fins sociais cadastradas na Rede.

► Recuperação e ampliação de Unidades do Sistema Penitenciário

A construção e ampliação de unidades prisionais são ações prioritárias para o Estado atender com êxito à política de ações penais e de ressocialização de sentenciados, em harmonia com o Poder Judiciário e demais serviços penais.

O Governo do Estado trabalha para territorializar a custódia de pessoas em cumprimento de penas com privação de liberdade, como parte de sua reintegração social, sem distanciá-las da convivência com suas famílias.

Foram abertas 1.060 vagas, com a inauguração do Conjunto Penal de Eunápolis e a ampliação do Conjunto Penal de Feira de Santana.

► Qualificação profissional para sentenciados

Com recursos oriundos do Fundo Estadual de Combate e Erradicação à Pobreza – Funcep, foram investidos R\$ 996 mil na qualificação de 980 trabalhadores apenados de 18 Unidades Prisionais em 13 municípios baianos. Atualmente, 220 educandos estão em sala de aula.



Unidade Prisional de Eunápolis

Foto: Mateus Pereira/Secom-BA

ÁREA TEMÁTICA	CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS
PROGRAMA 108	JUVENTUDE
EMENTA	Desenvolver políticas, projetos e ações que contemplem os aspectos humanos, sociais, culturais, educacionais e econômicos, com o objetivo de integrar os jovens ao desenvolvimento da Bahia, compreendendo-os não somente como beneficiários, mas também como sujeitos ativos na elaboração da política estadual de juventude

► Apoio aos serviços de convivência para jovens entre 15 e 17 anos

Trata-se de uma ação preventiva ao ato infracional, tendo em vista o risco pessoal e social a que estão sujeitos por conta da insegurança alimentar, renda familiar insuficiente, falta de oportunidades e dificuldade de acesso às políticas públicas.

Para o referenciamento do serviço foram identificadas pelo Censo do Sistema Único de Assistência Social – SUAS 2009/2010 do Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome – MDS, 35 municípios com Centros de Referência em Assistência Social – Cras em situação inelegível. As ações de monitoramento e assessoramento técnico trataram da qualificação desta oferta em 68 municípios dos 330 que o ofertam no estado.

► Lançamento da 3ª edição do Pacto Nacional pela Juventude

O Pacto pela Juventude é uma proposição das organizações da sociedade civil que compõem os conselhos Nacional e Estadual de Juventude, para que os governos federal, estaduais e municipais se comprometam com as políticas públicas de juventude em suas ações e programas. O ato de subscrição pelos candidatos às Prefeituras e Câmaras de Vereadores representou o compromisso público de incorporação das demandas juvenis em suas plataformas eleitorais. O lançamento teve a participação de 200 pessoas, dentre representantes do Conselho Estadual de Juventude – Cejuve e do Conselho Nacional de Juventude – Conjuve, além dos candidatos e seus representantes.



Foto: Alberto Coutinho/Secom-BA

Ação do Pacto pela Juventude – Rejupe

A 3ª edição do Pacto pela Juventude foi lançada em Salvador. Durante a solenidade houve o Ato de Compromisso dos Candidatos à Prefeitura e à Câmara de Vereadores de Salvador, quando os presentes assinaram o Pacto. Todas as candidaturas a prefeito estiveram representadas.

► VI Bienal de Jovens Criadores da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa – CPLP

A Coordenação Estadual de Juventude e o Conselho Estadual de Juventude realizaram seminário técnico para construção do Projeto da VI Bienal de Jovens Criadores da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa, que acontecerá em novembro de 2013 na Bahia. O projeto foi apresentado para a delegação que representou o Brasil na V Reunião da Conferência de Ministros da CPLP e Secretaria Geral da Presidência da República.

A Bienal pretende consolidar um fórum de diálogo, intercâmbio multicultural e artístico entre os jovens da comunidade, incentivando, apoiando e promovendo a criatividade, a inovação, o empreendedorismo e as políticas públicas para estes jovens. A Secretaria Nacional de Juventude expressou o desejo de executar a VI Bienal na Bahia, tanto por sua peculiaridade histórica e cultural como pela parceria que o Estado estabelece com o

Governo Federal. Foi realizado um acordo de cooperação técnica entre a Secretaria Nacional de Juventude, vinculada à Secretaria Geral da Presidência da República e a Coordenação de Políticas de Juventude, ligada à Secretaria de Relações Institucionais.

A Bienal prevê a participação de 20 jovens criadores por Estado-Membro (Angola, Cabo Verde, Guiné Bissau, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe, Timor-Leste e Brasil), de ambos os sexos, de 18 aos 35 anos de idade. Em função da sua relação com países da CPLP, poderão ser convidados os seguintes países: Ilhas Maurício (Estado-Associado da CPLP), Senegal (Estado-Associado da CPLP), China (Fórum da Juventude China-África), Venezuela (Conferência Ibero-Americana da Juventude) e África do Sul.

ÁREA TEMÁTICA	CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS
PROGRAMA 109	CRIANÇA E ADOLESCENTE
EMENTA	Assegurar oportunidades que proporcionem o desenvolvimento físico, psíquico, social e cultural, em condições de liberdade e de dignidade, a todas as crianças e adolescentes.

► Serviços de prevenção à exclusão e risco social de crianças e adolescentes

Os serviços voltados para crianças e adolescentes são realizados em grupos organizados, a fim de complementar o trabalho social com famílias e prevenir a ocorrência de situações de risco social. Têm caráter preventivo e proativo, pautado na defesa e afirmação dos direitos e no desenvolvimento de capacidades e potencialidades, com vistas ao alcance de alternativas emancipatórias para o enfrentamento da vulnerabilidade social. O Governo do Estado manteve o cofinanciamento desses serviços em 230 municípios.

Foto: Adenilson Nunes/Secom-BA

O trabalho se concentra no fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, atende às crianças entre 0 a 6 anos. Já o público até 14 anos de idade é contemplado pelo Programa de Erradicação do Trabalho Infantil – Peti. Embora o programa seja destinado especialmente às crianças e adolescentes retirados do trabalho infantil, com o novo ordenamento é possível incluir outras crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade. Os recursos financeiros, no entanto, continuam associados à Proteção Social Especial.



Caravana pela erradicação do trabalho infantil

► Mobilização da sociedade para enfrentamento às situações de violência

A mobilização pelo combate à violência contra crianças e adolescentes articula ações governamentais e não governamentais nos marcos do Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA. As campanhas empreendidas visam a formação de redes locais intersetoriais para otimização e intensificação da proteção à infância e adolescência, fortalecendo as estratégias de mobilização e comprometimento da sociedade.

Os dados do Censo Suas 2011 revelam um número expressivo de crianças e adolescentes em situação de violência acompanhadas nos Centros de Referência Especializados de Assistência Social – Creas. Os atendimentos foram destinados a 1.850 crianças e adolescentes vítimas de abuso sexual, 411 vítimas de exploração sexual comercial e 3.045 crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil.

O Governo do Estado integra o Comitê Estadual de Enfrentamento à Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes, que tem, dentre suas ações de mobilização, a campanha do carnaval. Em 2012 aconteceu a 15ª edição dessa campanha, sempre com a proposta de conscientização de baianos e turistas em relação à exploração sexual de crianças e adolescentes.

Desde 2009 o Governo do Estado mobiliza a sociedade na luta pela erradicação do trabalho infantil com caravanas estaduais de sensibilização dos gestores públicos e da população em geral. Em 2012 foi promovida IV Caravana de Erradicação do Trabalho Infantil, no Território de Identidade de Itaparica, atendendo a seis municípios, mobilizando 6.000 pessoas.

► Serviços de Liberdade Assistida e Prestação de Serviço à Comunidade

O Serviço tem por finalidade prover atenção socioassistencial e acompanhamento aos adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa em meio aberto. Ao final do exercício de 2012 os Serviços de Liberdade Assistida e Prestação de Serviços à Comunidade eram ofertados em 64 municípios, beneficiando 388 adolescentes em conflito com a lei.

A ação integra ainda diversos programas estaduais e federais para cumprir sua finalidade, como o Plano Integrado de Enfrentamento ao Crack e outras Drogas. Tem como fundamento a articulação permanente entre as políticas e ações de saúde, assistência social, segurança pública, educação, desporto, cultura, direitos humanos e juventude, entre outras. As ações do Plano Brasil Sem Miséria, por exemplo, objetivam articular, mobilizar e aprimorar a estrutura do governo federal, dos estados e municípios. Assim, a ampliação e a integração dos programas e serviços sociais pretende beneficiar 2,4 milhões de pessoas em situação de pobreza extrema – metade das quais crianças e adolescentes de zero a 17 anos.

Dessa forma o Governo do Estado busca o cumprimento dos compromissos assumidos na Carta da Bahia, assinada em 2011 na audiência itinerante do Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente.

ÁREA TEMÁTICA	CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS
PROGRAMA 110	ENVELHECIMENTO ATIVO
EMENTA	Assegurar melhor qualidade de vida no processo de envelhecimento das pessoas, garantindo o acesso à educação, trabalho, segurança, seguridade e participação social

► Proteção integral ao idoso

Os serviços de convivência familiar e fortalecimento de vínculos para a pessoa idosa foram concebidos para contribuir no processo de envelhecimento saudável. Busca-se, dessa forma, o desenvolvimento da autonomia, o fortalecimento dos vínculos familiares e o convívio comunitário como prevenção de situações de risco social.

A intervenção está pautada nas características, interesses e demandas das pessoas idosas. O trabalho considera que a vivência em grupo, as experimentações artísticas, culturais, esportivas e



Foto: Carol Garcia/Secom-BA

Ação do Projeto Vida Leve

de lazer e a valorização das experiências vividas constituem formas privilegiadas de expressão, interação e proteção social.

Para tanto, desenvolve atividades que valorizam as experiências de cada indivíduo, estimulam e potencializam a condição de escolher e decidir, bem como a participação social. Este serviço é desenvolvido no espaço físico do Centro de Referência em Assistência Social – Cras ou em outro espaço. Além de proporcionar a inclusão de pessoas idosas, dá acesso a atividades de sociabilidade e informação sobre direitos. O público a que se dedica esse serviço envolve também idosos beneficiários do Benefício de Prestação Continuada, em situação de vulnerabilidade social. Em 2012 o Governo da Bahia promoveu o abrigo de 2.679 idosos, em parceria com 68 municípios.

ÁREA TEMÁTICA	DESENVOLVIMENTO SOCIAL
PROGRAMA 111	PROTEÇÃO SOCIAL
EMENTA	Combater a pobreza, com ações de assistência social e transferência direta de renda, tendo prioritariamente a família como unidade de atendimento e como público-alvo as famílias baianas inscritas no Cadastro Único do Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome e no Cadastro do Sistema Único de Assistência Social – CadSuas.

► Capacitação de instrutores e entrevistadores do Programa Bolsa Família

Durante os meses de janeiro a setembro de 2012 foram realizadas seis grandes capacitações para entrevistadores e/ou instrutores municipais do Programa Bolsa Família, totalizando 141 pessoas capacitadas em 67 municípios. O objetivo principal das capacitações é formar instrutores municipais para que estes possam capacitar os seus entrevistadores com vistas ao atendimento do que preconiza o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome – MDS.

Esse processo faz parte da nova metodologia adotada pelo MDS para que cada município possa ter pelo menos um instrutor formado para atuar e capacitar seus novos entrevistadores. Em constante processo de aperfeiçoamento dos programas sociais do Governo Federal, a ampliação e qualificação dos entrevistadores tem grande importância estratégica para acompanhar o cumprimento das condicionalidades que mantêm as famílias no programa e combater as fraudes.



Foto: Adenilson Nunes/Secom-BA

Programa Bolsa Família alcança a zona rural

► I Videoconferência da Comissão Intersetorial Estadual do Cadastro Único e Programa Bolsa Família

A gestão descentralizada do Programa Bolsa Família preconiza o fortalecimento da intersetorialidade entre as áreas envolvidas no acompanhamento das condicionalidades e na implementação de programas complementares. A 1ª Videoconferência sobre gestão intersetorial do Cadastro Único – CadÚnico e Programa Bolsa Família, conduzida pela Comissão Intersetorial Estadual do Cadastro Único e Programa Bolsa Família, foi realizada para fortalecer essa interação entre Governo do Estado e as administrações municipais.

O uso dessa tecnologia, permitiu a representantes das secretarias estaduais de Saúde e Educação e da Caixa Econômica, reunir 63 pessoas no auditório e outras 476 nas salas de videoconferência no interior. Assim foi possível mobilizar secre-

tários de Assistência Social, gestores do Cadastro Único do Programa Bolsa Família, secretários municipais de Saúde e Educação, além de técnicos das Dires e Direc. A atividade serviu para fomentar a intersetorialidade na gestão municipal do Cadastro Único e Programa Bolsa Família, assim como esclarecer dúvidas na operacionalização do programa.

► II Encontro Estadual de Gestores do Programa Bolsa Família – PBF

O fortalecimento da articulação entre Governo do Estado e municípios na gestão do CadÚnico e do PBF foi o tema principal do II Encontro Estadual de Gestores do Programa Bolsa Família. O evento foi palco do lançamento do Plano Brasil sem Miséria na Bahia, realizado pela ministra de Desenvolvimento Social e Combate à Fome – MDS, Tereza Campelo. A dimensão do encontro, reunindo 2.200 gestores, marca o compromisso do Governo do Estado com a agenda de superação da extrema pobreza.

► Mutirão de cadastramento em municípios em situação de emergência

O recrudescimento da pior seca das últimas décadas levou o Governo do Estado a organizar mutirões de cadastramento no CadÚnico em 15 municípios com decretos de situação de emergência homologados e grande número de agricultores familiares sem cadastro atualizado. As prefeituras tiveram à sua disposição equipamentos e pessoal qualificado para apoio técnico e logístico à gestão municipal. Os resultados desse trabalho estão detalhados no Quadro 4.

O Programa de Auxílio Emergencial Financeiro, conhecido popularmente como Bolsa Estiagem, atende à população de municípios em situação de emergência ou estado de calamidade pública dentro dos critérios estabelecidos pelo Comitê Gestor Interministerial do Auxílio Emergencial Financeiro.

QUADRO 4 AGRICULTORES FAMILIARES EM SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA INCLUÍDOS NO CADÚNICO		Bahia, 2012
AÇÃO REALIZADA	MUNICÍPIOS	AGRICULTORES INCLUÍDOS
MUTIRÃO DE CADASTRAMENTO	15	3.804
LOCALIZAÇÃO PELO MUNICÍPIO	31	2.491
TOTAL	46	6.295

Fonte: SEDES/ CEPBF

► Mutirões sociais nas áreas do Pacto pela Vida – PPV

Os mutirões sociais realizados nas comunidades atendidas pelo PPV se constituem em etapa de apresentação das ações a serem potencializadas pelo pacto. Essas atividades inauguram o diálogo entre o poder público e a sociedade, de forma a garantir condições favoráveis ao desenvolvimento das atividades e ao cumprimento da agenda de trabalho programada. Os dois primeiros aconteceram em Salvador, nas comunidades do chamado Complexo do Nordeste de Amaralina e na Fazenda Coutos, reunindo cerca de 2.300 pessoas.

O Mutirão tem três objetivos específicos. Primeiro, a divulgação, junto à comunidade, das ações de pro-



Foto: Carol Garcia/Secom-BA

Mutirão Social no bairro Nordeste de Amaralina



teção e promoção social a serem oferecidas. A partir da difusão dessas informações, são disponibilizados os serviços de documentação, saúde, assistência social, inscrição em programas sociais e atividades culturais que possam ser desenvolvidos no tempo previsto para a atividade. Por fim, o compartilhamento do plano de atuação da Câmara Setorial de Prevenção Social para a comunidade.

► **Oficina e Videoconferência sobre Busca Ativa**

A Busca Ativa faz parte das estratégias do Plano Brasil Sem Miséria para localização, identificação e inclusão das famílias em situação de extrema pobreza e que ainda não estão cadastradas. A oficina reuniu 80 representantes de órgãos governamentais e entidades não governamentais no encontro presencial e 357 participantes nas salas de videoconferência, em 32 municípios.

► **Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos – Paefi**

No início de 2012 a Bahia contava 178 municípios com Centros de Referência Especializado de Assistência Social – Creas implantados. Na expansão durante o exercício, mais 12 municípios passaram a contar com esse importante equipamento da rede de proteção social. Barra do Choça, Cachoeira, Caetité, Caravelas, Formosa do Rio Preto, Itacaré, Nova Viçosa, Palmas de Monte Alto, Pojuca, Queimadas, Santaluz e São Desidério foram contemplados com o cofinanciamento do Governo Federal para implantação de seus Creas, seguindo a lógica do financiamento partilhado entre os entes federados como um dos eixos estruturantes do Sistema Único da Assistência Social.

Os dados do Censo CREAS 2011, respondido por 179 municípios, apontaram o atendimento a 16.578 famílias e indivíduos em situação de violação de direitos (idosos, mulheres, crianças e adolescentes submetidos a violência física, social, sexual, negligência, trabalho infantil e situação de rua). Esse número confirma o atendimento acima da capacidade instalada nesses municípios, onde os Creas teriam condições de absorver em torno de 9.750 atendimentos. Esse dado é relevante porque o Estado e o Governo Federal utilizam a capacidade instalada como referência para definição de valor de cofinanciamento.

► **Bahia Acolhe**

O Programa Bahia Acolhe se propõe a dar atenção integral à população em situação de rua, em conformidade com o Decreto Federal nº 7.053/09, que instituiu a Política Nacional para a População em Situação de Rua, constituindo-se como uma ação pioneira no Brasil para este segmento populacional.

O Governo do Estado, no âmbito do Programa Bahia Acolhe, lançou o edital 06/2012, em agosto, para a contratação de serviços socioassistenciais, no princípio da complementaridade, constituindo uma rede mínima de atendimento à população em situação de rua nos municípios de Salvador e Região Metropolitana, Feira de Santana e Vitória da Conquista.

► **Financiamento de Unidades Regionais de Acolhimento de Regime Integral**

O acolhimento de pessoas com transtorno e deficiência mental não contempladas pela reforma psiquiátrica no âmbito do SUS coube à rede de proteção social do Sistema Único da Assistência Social. Tratam-se dos chamados “pacientes institucionalizados”, que estavam há anos em unidades de abrigamento sob responsabilidade direta do Estado e não nos hospitais desativados pela reforma psiquiátrica.

A manutenção desses Projetos Especiais de Abrigamento tem como finalidade acolher 145 pessoas nessa condição. Por força dessa demanda, o Governo do Estado mantém convênios desde 2007 com o Instituto

Desafio Jovem Peniel, para abrigar 30 pessoas com transtorno mental, no município de Dias D'Ávila, e com o Instituto Coração de Maria, para 60 pessoas na Casa Lar I, em Cachoeira, e outras 60 pessoas na Casa Lar II – Simões Filho.

► Serviços para pessoas com deficiência

O cofinanciamento dos serviços de transição de média complexidade de ação continuada para pessoas com deficiência atende aos termos da Portaria do Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome – MDS 440/2005. O Governo do Estado transferiu recursos para colaborar com 58 municípios no atendimento a 6.382 pessoas com deficiência – reabilitação na comunidade, centro-dia e atendimento domiciliar às pessoas idosas e com deficiência.

► Apoio à organização, gestão e vigilância social no âmbito do Sistema Único da Assistência Social – Suas

Para qualificação da Rede de Proteção Social dos Municípios foram realizadas sete ações de capacitação em diferentes Territórios de Identidade, alcançando 2.095 pessoas, entre gestores, operadores e trabalhadores do Suas capacitados em 2012.

Além disso, foram capacitados 27 técnicos estaduais responsáveis pelas ações de monitoramento, identificação e assessoramento às novas administrações municipais sobre o Suas. O objetivo é qualificar a gestão e execução do atendimento às demandas por parte de indivíduos e familiares em situação de vulnerabilidade e risco pessoal e social, ou por identificação de situações que impedem ou dificultem um melhor atendimento.

Na área da vigilância social foi elaborado o mapa de prioridades para o acompanhamento das ações. A partir do mapa houve a distribuição territorial do monitoramento por técnicos de referência e a criação de Grupo Virtual da Gestão, para assessoramento dos municípios a distância, contribuindo para um melhor desempenho.

ÁREA TEMÁTICA	DESENVOLVIMENTO SOCIAL
PROGRAMA 112	SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL
EMENTA	Promover a segurança alimentar e nutricional na perspectiva de garantir o direito humano à alimentação adequada e saudável, por meio da integração de ações intersetoriais que ampliem a disponibilidade e as condições de acesso a alimentos saudáveis, em quantidade e regularidade suficientes para todos, a partir de processos sustentáveis de produção que promovam trabalho, gerem renda e respeitem a diversidade social, ambiental e cultural.

► Leite Fome Zero

O programa Leite Fome Zero é um programa do Governo Federal que tem como objetivo contribuir para o combate à fome e à desnutrição das crianças que estejam em situação de vulnerabilidade social e/ou em estado de insegurança alimentar e nutricional. O programa tem como alvo crianças de 2 a 7 anos que estejam estudando em creches e pré-escolas e inscritas no CadÚnico. A distribuição gratuita garante a compra de leite captado dos agricultores familiares a preços mais justos e fortalece a cadeia produtiva local, com 19 usinas de beneficiamento de leite cadastradas como fornecedoras.

Ao longo do exercício de 2012 o programa evoluiu de 192 para 320 municípios. A população beneficiária saiu de 104.521 para 145.525 crianças cadastradas. Na área atendida há quatro comunidades indígenas e duas comunidades quilombolas.

ÁREA TEMÁTICA	DESENVOLVIMENTO SOCIAL
PROGRAMA 113	ÁGUA PARA TODOS – PAT
EMENTA	Proporcionar o acesso aos serviços de saneamento básico com a oferta de água em qualidade e quantidade, prioritariamente para consumo humano, a coleta e tratamento do esgoto e dos resíduos sólidos, bem como o manejo de águas pluviais.

► Construção de cisternas

O Governo do Estado executa, em parceria com o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome – MDS, duas modalidades de projetos de acesso à água e segurança alimentar e nutricional de famílias do semiárido baiano. O Projeto Cisterna é destinado à captação de água de chuva para o consumo humano, enquanto o Projeto Mais Água visa o armazenamento de água para a produção de alimentos.

Em 2012, foram construídas 14.057 cisternas, sendo 13.609 de consumo humano (16m³) e 448 cisternas de produção (50m³), beneficiando mais de 14 mil famílias, distribuídas em 57 municípios do semiárido baiano, localizados em 18 Territórios de Identidade.

Ainda no exercício de 2012, foram lançados dois editais de seleção pública de projetos para apoio institucional, técnico e financeiro para ações destinadas a contribuir para a consolidação da segurança alimentar e nutricional de famílias em situação de insegurança hídrica, residentes no semiárido baiano, cadastradas no CadÚnico ou em processo de busca ativa, incluindo-se povos e comunidades tradicionais.

Foram contemplados 20 projetos que irão proporcionar o acesso à água potável, por meio de construção de 27 mil Cisternas de Placas (16m³), beneficiando 27 mil famílias, em 53 municípios; e, também, 24 projetos que viabilizarão o uso sustentável da água da chuva para produção familiar de alimentos, com a utilização de sete tipos de estruturas hídricas²: Barreiro de Trincheira Familiar; Barreiro de Trincheira Comunitário; Limpeza/Aprofundamento de Aguadas; Cisternas de Produção (com canteiro); Bomba d'Água Popular – BAP; Tanque de Pedras; Barragem Subterrânea; e do desenvolvimento de atividades socioeducativas, que beneficiarão 21.235 famílias, através de 15.655 estruturas hídricas familiares e comunitárias construídas, em 135 municípios.



Foto: Vaner Casaes/Secom-BA

Cisternas para o enfrentamento à seca

2 - **Cisterna de Consumo (placas)** – A cisterna de placas é um tipo de reservatório d'água cilíndrico, coberto e semienterrado, que permite a captação e o armazenamento de águas das chuvas, aproveitadas a partir do seu escoamento nos telhados das casas, através de calhas de zinco ou PVC.

Cisterna de Produção – Diferente da Cisterna de Consumo, a Cisterna de Produção tem por objetivo irrigar pequenas áreas (quintais produtivos) acoplada a uma BAP.

Barreiro Trincheira – Armazenagem da água da chuva para dessedentação animal, "irrigação de salvação" e complemento da irrigação de cultivos anuais.

Barragem Subterrânea – Armazenamento da água da chuva que escorre pelo interior do solo através de barragens subterrâneas, o que possibilita o plantio na área inundada, mesmo durante o período de estiagem.

Tanque de Pedra – Caverna natural, escavada em lajedos e fechada em pontos de escoamento de água. É um excelente reservatório para a água das chuvas, para consumo humano, animal e agrícola.

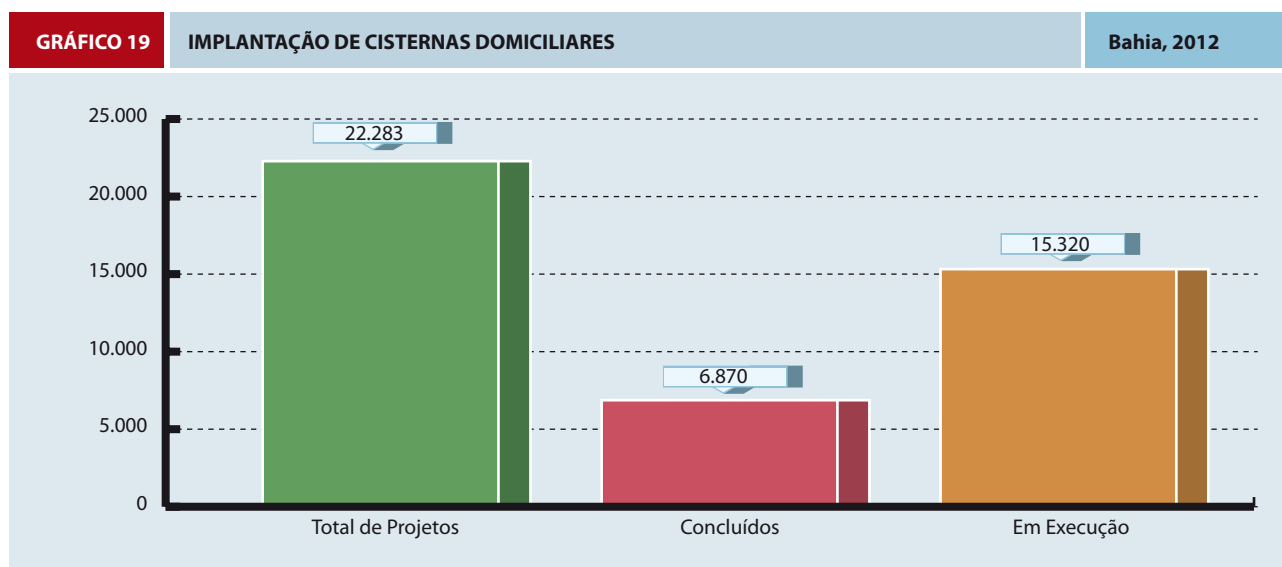
Limpeza/Aprofundamento de Aguadas – É a manutenção e conservação dos reservatórios de captação de água.

Bomba d'Água Popular – BAP – A Bomba d'Água Popular, é capaz de extrair água de uma profundidade de até 80m. Devido ao seu mecanismo de funcionamento, é apropriada para ser instalada nas regiões de subsolo cristalino.

► Programa de Combate à Pobreza Rural – Produzir

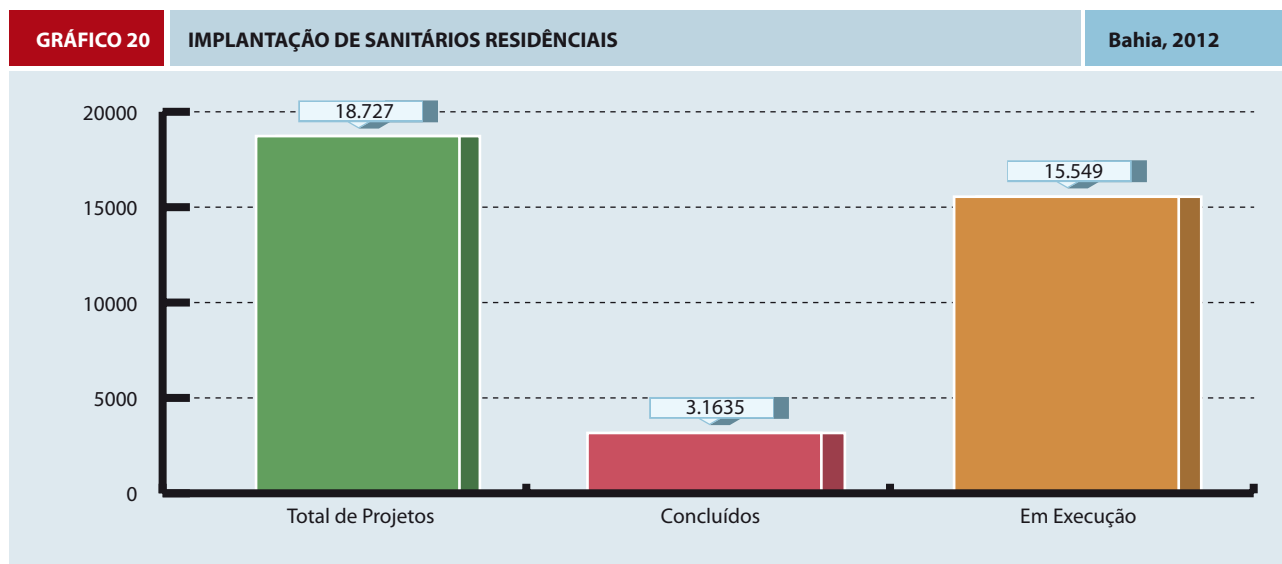
Entre as ações do Programa Produzir foram firmados 981 convênios voltados para o apoio à saúde e ao saneamento, beneficiando cerca de 55 mil famílias em diversos municípios, com investimento total de R\$ 23,3 milhões.

A construção de cisternas domiciliares revelou-se solução eficiente para aumentar a oferta de água potável para consumo das populações residentes em municípios do semiárido, considerando-se a pouca disponibilidade de água para essa região. Estão sendo implantadas 24.982 cisternas, sendo que 8.187 foram concluídas e 16.795 estão em execução, conforme o Gráfico 19.



FONTE: CAR/SACC

A relação entre a qualidade da água consumida e a ocorrência de doenças por ela transmitidas levou à inclusão da construção de sanitários residenciais entre as ações do Produzir. Sua execução tem viabilizado o acesso dos moradores de áreas rurais aos serviços de saneamento básico, com a consequente redução das doenças decorrentes da veiculação hídrica. Foram garantidos recursos para construção de 18.727 sanitários, sendo que 3.163 foram concluídos e 15.549 estão em execução, conforme o Gráfico 20.



FONTE: CAR/SACC

Na primeira etapa do Programa, entre 2007 e 2010, foram investidos R\$ 641,21 milhões, beneficiando 2.386.456 pessoas com água e 882.096 com esgotamento sanitário.

Em 2012, o Programa investiu mais de R\$ 620 milhões em obras concluídas, atendendo 325 municípios, resultando em mais de 693 mil habitantes com água e outros 302 mil com esgotamento sanitário.

► PAC Funasa/Água na Escola

O PAC Funasa/Água na Escola é um programa do Governo Federal que tem como fundamento o déficit de saneamento das escolas públicas rurais, apresentado nos censos escolares. Dados mostram que no Brasil ainda existem escolas que não possuem abastecimento de água e não dispõem, sequer, de banheiro ou sanitário.

O programa tem como objetivo melhorar as condições de saneamento das escolas públicas rurais de ensino fundamental, o que será alcançado mediante a implantação ou otimização do fornecimento de água no estabelecimento escolar, bem como a implantação ou recuperação das cozinhas e de sanitários.

Na Bahia, o programa prevê investimento da ordem de R\$ 3,2 milhões, dos quais R\$ 776,8 mil foram aplicados, em 2012. A implementação está ocorrendo em parceria com a Secretaria do Meio Ambiente e contemplará 146 escolas da zona rural de 51 municípios.

► PAC Funasa – Água para Comunidades Quilombolas

O PAC Funasa – Quilombolas é uma ação do Governo Federal que permitirá a melhoria das condições de vida em diversas comunidades baianas, viabilizando obras de saneamento, drenagens e construções de sanitários domiciliares. Na Bahia, o programa prioriza as localidades com as maiores taxas de mortalidade infantil e menor Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), com o investimento de R\$ 11,4 milhões. Serão beneficiadas 3 mil famílias com a implantação de sistemas de abastecimento de água em comunidades quilombolas dos municípios de Barreiras, Maraú, Boninal, Camamu, Lençóis, Muquém do São Francisco, Vitória da Conquista, Seabra, Taperoá, Riacho de Santana, Canarana, Itacaré e Bom Jesus da Lapa.

Em 2012 foram aplicados R\$ 2,6 milhões para atender aos municípios relacionados na Tabela 37.

TABELA 37		SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA - COMUNIDADES QUILOMOLAS			Bahia, 2012
TERRITÓRIO DE IDENTIDADE	MUNICÍPIOS	INVESTIMENTO (R\$ 1.000,00)		PESSOAS BENEFICIADAS	SITUAÇÃO
		PREVISTO	APLICADO		
Irecê	Canarana	127	27	285	Concluída
Velho Chico	Bom Jesus da Lapa	456	168	522	Concluída
Baixo Sul	Camamu	1.904	1.090	2.086	Em andamento
Velho Chico	Riacho de Santana	750	750	1.263	Em andamento
Chapada Diamantina	Seabra	1.027	374	1.543	Em andamento
Litoral Sul	Itacaré	213	213	90	Em andamento
TOTAL		4.477	2.623	5.789	

Fonte: SEMA

► Programa Nacional de Desenvolvimento dos Recursos Hídricos – Pró-Água

O Pró-Água é voltado ao planejamento e gestão dos recursos hídricos, associados à expansão e otimização de infraestrutura hídrica, de modo a contribuir para melhoria na qualidade de vida, em especial nas regiões menos desenvolvidas do país. Atualmente, o Pró-Água Nacional é financiado com recursos do Governo Federal, vinculados ao PAC.

O programa investiu em 2012, na Bahia, R\$ 5,46 milhões na implantação dos Sistemas Integrados de Abastecimento de Água – SIAA dos municípios de Pedro Alexandre, Jacobina e Cafarnaum, ampliando a oferta hídrica nessa parte do semiárido, conforme demonstrado na Tabela 38.

TABELA 38		OBRAS CONCLUÍDAS E EM ANDAMENTO – SIAA		Bahia, 2012
MUNICÍPIOS	SITUAÇÃO	INVESTIMENTO REALIZADO (R\$ 1.000,00)	POPULAÇÃO BENEFICIADA	
Jacobina	Em andamento	666	119.562	
Pedro Alexandre	Concluído	67	8.960	
Cafarnaum	Concluído	4.723	52.700	
TOTAL		5.456	181.222	

Fonte: SEMA / Inema

Foto: Mateus Pereira/Secom-BA



Construção de adutoras para enfrentamento à seca

► Recursos aplicados no Programa

A Tabela 40 discrimina os recursos aplicados nas ações de fornecimento de água e esgotamento sanitário realizadas nos últimos seis anos por todos os órgãos que executam o Programa Água para Todos no Estado da Bahia. No exercício de 2012 foram aplicados R\$ 620,6 milhões em obras concluídas e em andamento, para a construção de cisternas, poços, barragens e sistemas de abastecimento d'água, beneficiando cerca de um milhão de pessoas.

TABELA 39

RECURSOS APLICADOS

Bahia,
2007 - 2012*

TIPO	RECURSOS APLICADOS (R\$ 1.000,00)						TOTAL
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	
LINHA DE AÇÃO: ABASTECIMENTO DE ÁGUA							
Cisternas (Consumo)	19.567	28.353	28.939	25.284	55.742	37.442	195.327
Poços	4.372	13.673	21.799	24.995	11.960	16.198	92.997
Barragem (Construção)	658	1.067	770	266	...	56	2.818
Barragem (Recuperação)	74	555	...	93	722
Barragem (Ampliação)	160	135	295
Ligações de Água
Sistemas (Construção)	30.325	46.448	50.506	71.283	40.980	247.321	486.863
Sistemas (Recuperação)	1.420	167	192	178	802	3.556	6.315
Sistemas (Ampliação)	2.315	58.591	34.692	35.469	90.808	152.977	374.852
SUBTOTAL 1	58.657	148.299	137.132	158.029	200.292	457.778	1.160.186
LINHA DE AÇÃO: ESGOTAMENTO SANITÁRIO							
Sist. Esgot. Sanit. (Const.)	...	4.943	8.619	27.345	333.050	146.895	520.851
Sist. Esgot. Sanit. (Recup.)	6.356	295	29.307	10.494	130.415	1.623	178.489
Sist. Esgot. Sanit. (Ampli.)	1.290	210	1.500
Melhorias San. Domiciliares	17.690	12.034	2.950	5.965	12.475	9.467	60.581
Ligações de Esgoto
SUBTOTAL 2	24.046	17.272	40.876	43.804	477.230	158.194	761.422
LINHA DE AÇÃO: SANEAMENTO INTEGRADO							
Saneamento Integrado	924	1.526	2.127	598	5.243	1.022	11.439
SUBTOTAL 3	924	1.526	2.127	598	5.243	1.022	11.439
LINHA DE AÇÃO: PROJETOS SOCIOECONÔMICOS E MEIO AMBIENTE							
Cisternas (Produção)	7.920	12.339	2.302	22.560
Sistemas (Dessedentação Animal)	1.320	1.320
SUBTOTAL 4	7.920	12.339	3.622	23.880
TOTAL	83.627	167.097	180.135	210.351	695.103	620.615	1.956.928

Fonte: SEMA

* Dados até novembro

► Sistema de abastecimento de água em áreas urbanas

Entre as ações para promover o abastecimento de água em áreas urbanas, destaca-se o Sistema Integrado de Abastecimento de Água – SIAA no Território de Identidade de Irecê. Em sua primeira fase já beneficiou cerca de 240 mil habitantes da região com o investimento realizado de R\$ 43 milhões. Somadas às duas etapas seguintes, serão mais de R\$ 160 milhões para suprir a demanda por água em Irecê e municípios vizinhos pelas próximas décadas.

O Sistema de Abastecimento de Água de Guanambi (Adutora do Algodão – 1ª etapa) contempla mais de 200 mil habitantes do Território Sertão Produtivo.

Foto: Mateus Pereira/Secom-BA



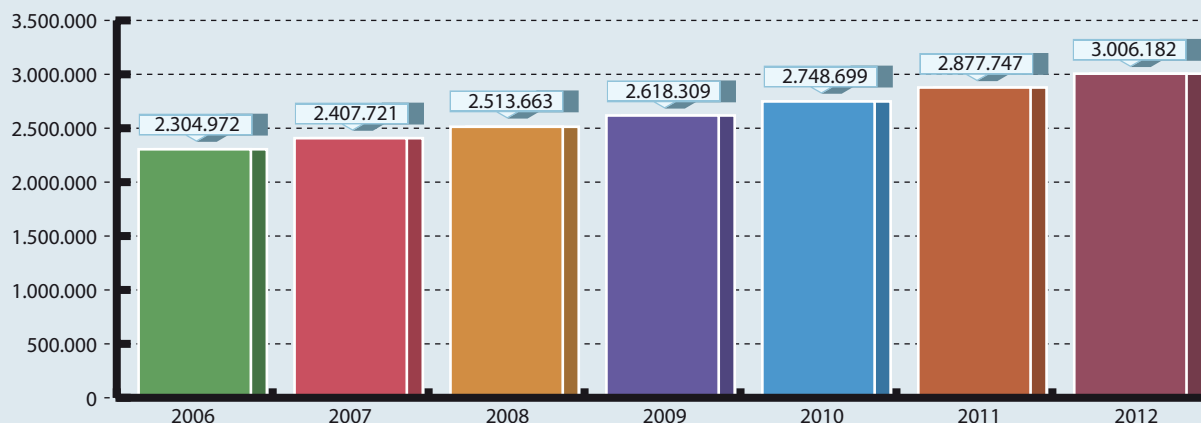
Adutora do Algodão

A obra foi dividida em duas etapas, totalizando um investimento superior a R\$ 160 milhões. A 1ª etapa foi inaugurada em novembro de 2012 e absorveu aproximadamente R\$ 135 milhões. Uma vez garantido o suprimento regular, foi possível fazer 128.435 novas ligações à rede de distribuição de água, atingindo a inédita marca de mais de três milhões de ligações na Bahia, como mostra o Gráfico 21.

GRÁFICO 21

LIGAÇÕES EXISTENTES DE ÁGUA

Bahia, 2006-2012



Fonte: Sedur/Embasa

► Ampliação de Sistema de Esgotamento Sanitário – SES

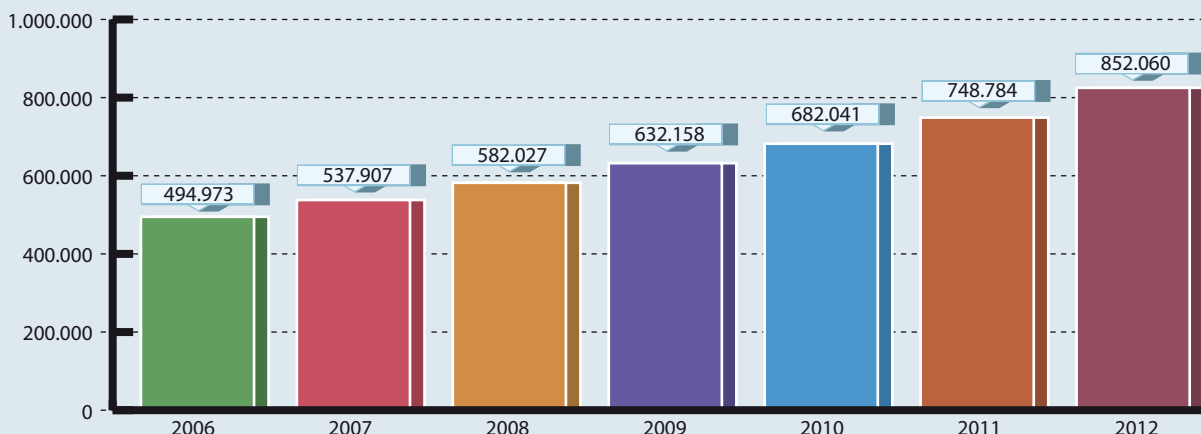
Dentre as obras de ampliação de Sistema de Esgotamento Sanitário – SES, destaca-se o de Vitória da Conquista. São mais 270 mil pessoas beneficiadas na terceira maior cidade baiana, que passa a figurar na lista de cidades brasileiras com cobertura de saneamento básico em mais de 90% da área urbana. Este empreendimento recebeu recursos acima de R\$ 115 milhões.

Em 2012 foi mantida a curva ascendente na expansão da rede de coleta em áreas urbanas, com 76.276 novas ligações de esgoto, como mostra o Gráfico 22.

GRÁFICO 22

LIGAÇÕES EXISTENTES DE ESGOTO

Bahia, 2006-2012



Fonte: Sedur/Embasa

► Aterro Sanitário do Itariri

Está em andamento a recuperação ambiental e funcional do aterro sanitário convencional do Itariri. Após a conclusão dos serviços, o aterro recuperado beneficiará os municípios de Ilhéus e Uruçuca, onde vivem mais de 170 mil pessoas. Em 2012 foram aplicados R\$ 1,4 milhão do total previsto de R\$ 2,6 milhões.

ÁREA TEMÁTICA	DESENVOLVIMENTO SOCIAL
PROGRAMA 115	REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA E REFORMA AGRÁRIA
EMENTA	Construir uma sociedade saudável, ampliando o conceito de saúde de modo que contemple outros aspectos além da prevenção, assistência e recuperação de enfermos.

► Regularização fundiária

O fechamento do exercício contabiliza a emissão de 12.623 títulos de propriedade para trabalhadores, que assim têm garantida a posse de suas terras no estado com maior número absoluto de famílias vivendo da agricultura familiar. Os títulos emitidos em 2012 somam 113,6 mil hectares em todos os Territórios de Identidade (Tabela 41).

As 3.912 medições de imóveis rurais em 19 Territórios de Identidade, com vistas a titulação de terras, ampliam as perspectivas de regularização de propriedades no próximo exercício (Tabela 42).

O Governo do Estado promoveu cinco ações discriminatórias administrativas rurais para definir o caráter devoluto (público) ou privado de áreas que somam 14,7 mil hectares. Foram realizadas outras cinco ações discriminatórias urbanas e suburbanas, abrangendo 6,5 mil hectares entre sedes municipais e povoados, de maneira a possibilitar aos municípios o conhecimento e reconhecimento dos seus domínios.

A situação fundiária de 236 comunidades quilombolas foi objeto de um trabalho de georreferenciamento e diagnóstico para encaminhar a regularização. Serão beneficiadas 54.143 famílias de remanescentes de quilombos, em 79 municípios de 21 Territórios de Identidade, conforme Tabela 43.

Foto: Carla Ornelas/Secom-BA



Regularização fundiária de comunidades quilombolas

TABELA 40

EMISSÃO DE TÍTULO DE TERRA

Bahia, 2012

TERRITÓRIO DE IDENTIDADE	TÍTULOS	ÁREA (ha)
Irecê	235	2.323,50
Velho Chico	593	8.140,90
Chapada Diamantina	1.105	9.764,90
Sisal	1.551	11.966,90
Litoral Sul	129	944,40
Baixo Sul	104	1.107,50
Extremo Sul	1	2,10
Médio Sudoeste da Bahia	8	83,40
Vale do Jiquiriçá	312	2.455,00
Sertão do São Francisco	479	9.217,30
Bacia do Rio Grande	390	3.777,30
Bacia do Paramirim	690	6.114,50
Sertão Produtivo	553	5.688,80
Piemonte do Paraguaçu	449	4.428,70
Bacia do Jacuípe	1.472	12.430,80
Piemonte da Diamantina	287	2.538,40
Semiárido Nordeste II	1.116	8.409,80
Litoral Norte e Agreste Baiano	970	4.644,50
Portal do Sertão	39	120,60
Vitória da Conquista	314	3.334,20
Recôncavo	321	721,10
Médio Rio de Contas	585	6.534,90
Bacia do Rio Corrente	422	2.984,80
Itaparica	217	3.578,80
Piemonte Norte do Itapicuru	224	1.991,30
Metropolitano de Salvador	56	231,20
Costa do Descobrimento	1	86,00
TOTAL	12.623	113.621,60

Fonte: Seagri/CDA – Coordenação de Ação Fundiária

TABELA 41

MEDIÇÃO DE IMÓVEL RURAL

Bahia, 2012

TERRITÓRIO DE IDENTIDADE	MEDIÇÃO REALIZADA
Velho Chico	430
Chapada Diamantina	302
Sisal	180
Litoral Sul	18
Extremo Sul	248
Vale do Jiquiriçá	253
Sertão do São Francisco	62
Bacia do Rio Grande	220
Sertão Produtivo	80
Piemonte do Paraguaçu	560
Bacia do Jacuípe	211
Semiárido Nordeste II	183
Litoral Norte e Agreste Baiano	225
Portal do Sertão	296
Recôncavo	390
Médio Rio de Contas	10
Bacia do Rio Corrente	208
Piemonte Norte do Itapicuru	4
Costa do Descobrimento	32
TOTAL	3.912

Fonte: Seagri/CDA – Coordenação de Ação Fundiária

TABELA 42

COMUNIDADES QUILOMBOLAS ATENDIDAS
GEORREFERENCIAMENTO E DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO FUNDIÁRIA

Bahia, 2012

TERRITÓRIO	MUNICÍPIO	COMUNIDADE QUILOMBOLA	Nº DE FAMÍLIAS
Irecê	14	68	10.796
Baixo Sul	4	6	782
Sisal	3	3	735
Chapada Diamantina	11	40	6.593
Recôncavo	5	21	11.450
Itaparica	1	1	240
Bacia do Rio Corrente	1	1	2.700
Médio Rio de Contas	2	2	6.070
Vitória da Conquista	6	11	920
Semiárido Nordeste II	2	4	580
Extremo Sul	3	7	1.590
Piemonte Norte do Itapicuru	2	5	710
Piemonte da Diamantina	3	10	1.885
Bacia do Jacuípe	1	1	350
Bacia do Rio Grande	2	2	725
Sertão Produtivo	3	6	244
Médio Sudoeste	1	1	45
Velho Chico	6	19	3.214
Litoral Sul	2	12	1.749
Portal do Sertão	4	8	1.925
Metropolitano de Salvador	3	8	840
TOTAL	79	236	54.143

Fonte: Seagri/CDA – Coordenação de Ação Fundiária/NAQ

► Democratização do Acesso à Terra

A democratização do acesso à terra é promovida, num primeiro momento, por meio do Programa Nacional de Reforma Agrária – PNRA, com a realização de vistorias em áreas passíveis de desapropriação por interesse social pelo Governo Federal. Da mesma forma, por meio do apoio do Programa Nacional de Crédito Fundiário – PNCF, o Estado oferece aos movimentos sociais, trabalhadores e comunidades rurais condições para aquisição da terra por meio de crédito oferecido pelos bancos oficiais, dentro do Subprojeto de Aquisição de Terra – SAT, ou para a implantação de infraestrutura dentro do Subprojeto de Investimento Comunitário – SIC.

O esforço do Governo do Estado visa articular os diversos programas estaduais e federais de forma a intensificar as ações necessárias ao acesso à terra e ampliar o trabalho de promoção do acesso ao crédito e extensão rural, conforme mostram as Tabelas 43, 44 e 45.



Entrega de Certificado de Título de Terra

Foto: Heckel Junior/Ascom Seagri

TABELA 43

VISTORIA DE IMÓVEL RURAL PARA REFORMA AGRÁRIA

Bahia, 2012

TERRITÓRIO DE IDENTIDADE	VISTORIA REALIZADA
Chapada Diamantina	2
Sisal	1
Litoral Sul	7
Extremo Sul	1
Vale do Jiquiriçá	1
Bacia do Rio Grande	3
Piemonte do Paraguaçu	2
Piemonte da Diamantina	3
Semiárido Nordeste II	1
Litoral Norte / Agreste Baiano	2
Vitória da Conquista	1
Médio Rio de Contas	1
Piemonte Norte do Itapicuru	1
TOTAL	26

Fonte: Seagri/CDA – Coordenação de Ação Fundiária

TABELA 44

 PROGRAMA NACIONAL DE CRÉDITO FUNDIÁRIO – PNCF
PROPOSTAS ENCAMINHADAS AOS BANCOS

Bahia, 2012

TERRITÓRIO	MUNICÍPIO	ASSOCIAÇÃO	Nº DE FAMÍLIAS
Sisal	Santaluz	Pequenos Produtores Rurais do Assentamento Nova Vida	30
	Valente	José Nilton de Oliveira	1
		Davi Silva de Oliveira	1
		José Anísio Costa Mota	1
	Araci	Trabalhadores da Fazenda Pau d'Arco	6
		Alexvaldo Firmo de Oliveira	1
		José Nilton Santos de Souza	1
		José da Silva	1
		José Alves dos Santos	1
		Ana Claudia Santos da Silva	1
		Marinalva Silva Brito	1
	Tucano	Trabalhadores Rurais de Riacho do Peixe	10
Litoral Sul	Coaraci	Adolfo Querino de Santana	1
	Santa Luzia	Trabalhadores Rurais Brilho do Sol	8
Recôncavo	São Sebastião do Passé	Agricultores e Criadores da Fazenda Curumim-Massapê	16
		Agricultores e Criadores da Fazenda Curumim-Fazenda Gangu	12
Piemonte do Paraguaçu	Lagedinho	Pequenos Produtores Rurais Beira Rio	16
Vale do Jiquiriçá	Jaguaquara	Janilson dos Anjos Correia	1
		Josafá dos Anjos Correia	1
		Jalmireide dos Anjos Correia	1
		José dos Anjos Correia	1
Extremo Sul	Itamaraju	Pequenos Produtores Rurais Nova Canaã	17
Baixo Sul	Ituberá	Pequenos Produtores Rurais Formiga Saúva	12
	Ibirapitanga	Analécia Ciro dos Santos	1
		Jardilina Regis dos Santos	1
		Edísio Lima dos Santos	1
		Jaime Souza Santos	1
Litoral Norte/Agreste Baiano	Itapicuru	Trabalhaores e Trabalhadoras da Fazenda Mulungu	12
Vitória da Conquista	Barra do Choça	Projeto de Assentamento Rural de Bebedouro – Porjarb	50
TOTAL	14	29	207

Fonte: Seagri/CDA – Coordenação de Ação Fundiária

TABELA 45

PROGRAMA NACIONAL DE CRÉDITO FUNDIÁRIO – PNCF
PROPOSTAS CONTRATADAS

Bahia, 2012

TERRITÓRIO	MUNICÍPIO	ASSOCIAÇÃO	Nº DE FAMÍLIAS
Bacia do Jacuípe	Ipirá	José Luiz Souza Bastos	1
Litoral Sul	Coaraci	Trabalhadores Rurais do Ribeirão dos Macacos	9
	Santa Luzia	Trabalhadores Rurais Brilho do Sol	8
Sisal	Tucano	Genival Ferreira Pereira	1
		Jacira Ferreira Pimentel	1
		José Antônio Ferreira Pereira	1
		Kaline Pimentel Ferreira	1
		Domingos Macedo Vieira	1
		Fábio Macedo Vieira	1
		Alzira Nascimento Macedo	1
	Santaluz	Pequenos Produtores Rurais do Assentamento Nova Vida - MST	30
		Produtores do assentamento Mario Filho-MST	34
	Valente	José Anísio Costa Mota	1
		José Nilton de Oliveira	1
		Davi Silva de Oliveira	1
	Araci	Trabalhadores da Fazenda Pau D'arco	6
TOTAL	7	16	98

Fonte: Seagri/CDA – Coordenação de Ação Fundiária

ÁREA TEMÁTICA	INCLUSÃO PRODUTIVA.
PROGRAMA 116	VIDA MELHOR – OPORTUNIDADE PARA QUEM MAIS PRECISA
EMENTA	Incluir produtivamente, de forma sustentável e digna, o maior número de pessoas em situação de pobreza e com potencial de trabalho na Bahia

► Incentivo à piscicultura

No ano de 2012, o Governo do Estado desenvolveu vários projetos de pesca e aquicultura voltados para a inclusão social, através do Programa Vida Melhor. Por meio deste programa, estão sendo assistidos um total de 5.525 pescadores, piscicultores e ribeirinhos.

Em 2012, as oito estações de piscicultura produziram 19,4 milhões de alevinos das espécies de tilápia, tambaqui, carpas, tambacu, curimatá e matrinhã, utilizados no povoamento de aguadas públicas, para a recomposição de estoque pesqueiro e para o cultivo nas comunidades carentes, com a doação de alevinos para associações, prefeituras e cooperativas rurais.

Esta ação possibilitou um benefício social a cerca de 10 mil famílias em 110 municípios do território baiano e uma produção em torno de 2.902 toneladas de pescado, gerando uma receita bruta de R\$ 11,6 milhões com a comercialização.

A Bahia é o terceiro estado brasileiro com maior contingente de trabalhadores atuando direta e exclusivamente com a pesca, com um total de 125.827 pescadores cadastrados e que exercem legalmente a profissão.

Para oferecer aos pescadores artesanais melhores condições de trabalho, foram distribuídos 355 kits de apetrechos de pesca, beneficiando 1.025 pescadores artesanais dos municípios de Salvador, Santo Amaro, Salinas da Margarida, Juazeiro, Pilão Arcado, Casa Nova, Remanso, Canavieiras e Prado.



► Assistência Técnica e Extensão Rural – Ater

A prestação dos serviços de assistência técnica e extensão rural permitiram a implantação de projetos produtivos e sociais, além de viabilizar o acesso dos agricultores aos benefícios de políticas públicas e programas governamentais, promovendo a inclusão socioprodutiva, melhorando a qualidade de vida e ampliando a geração de renda. A meta de assistir 50 mil agricultores familiares, estabelecida para o Exercício 2012, foi ultrapassada em 93%.

O Estado da Bahia apresenta um dos maiores contingentes de agricultores familiares do Brasil. Essa população é caracterizada pela baixa capacidade de gerar rendimentos suficientes para assegurar a sua sobrevivência. Cerca de 80% dos estabelecimentos rurais do estado enquadram-se na categoria de unidades produtivas familiares, exercendo um importante papel na ocupação da mão de obra rural.

Sem condições de gerar renda mínima para a sua manutenção, os produtores recorrem a alternativas para a sua sobrevivência. Desde a diversificação das atividades produtivas a trabalhos fora da propriedade e, até mesmo, ao êxodo rural sazonal para regiões absorvedoras de mão de obra nas lavouras de cana de açúcar e café nas regiões onde prevalece o agronegócio.

Frente a esse quadro, o Governo da Bahia formalizou 43 convênios de Assistência Técnica e Extensão Rural com diversas entidades não governamentais. Foram priorizadas as principais cadeias produtivas inseridas no contexto da agricultura familiar, com destaque para a apicultura e a fruticultura. A abordagem dos técnicos se concentra nas principais carências dessas cadeias, visando capacitar os produtores em novas técnicas, capazes de oferecer alternativas para obtenção de renda e de inclusão no mercado de comercialização de produtos agrícolas.

A ação articulada de 43 organizações alcançou 94.348 famílias de agricultores familiares de 2.706 comunidades, em 257 municípios de 25 Territórios de Identidade, com investimento total de R\$ 1,6 milhão. Os 440 técnicos mobilizados para as atividades de assistência técnica e extensão rural enfatizaram o cooperativismo, agroecologia, manejo de culturas e produção animal.

► Assistência técnica – Cadeia produtiva do mel

O investimento de R\$ 998 mil na cadeia produtiva do mel proporcionou assistência técnica a 2.000 famílias de agricultores familiares, que exercem a atividade apícola nos Territórios do Nordeste II e Portal do Sertão.

► Assistência técnica – Cadeia produtiva da fruticultura

No Território de Identidade Nordeste II foram investidos R\$ 666 mil na assistência a 900 famílias de pequenos agricultores, distribuídos em cinco municípios, para o desenvolvimento da fruticultura.

Registre-se o trabalho com a cultura do abacaxi, desenvolvido em parceria com a Empresa Brasileira de Pesquisas Agropecuárias – Embrapa, Cooperativa de Comercialização de Abacaxi de Itaberaba – Coopaita e a Prefeitura de Itaberaba. Hoje, o município é o maior produtor de abacaxi da Bahia, envolvendo 2.500 produtores e agricultores familiares, com área plantada de 5.600ha, o que corresponde a mais de 50% da área plantada no estado. A Bahia é o quarto maior produtor do país, comercializando 80 milhões de frutos e movimentando, na cadeia produtiva, cerca de R\$ 100 milhões.

A atividade gera seis mil empregos, constituindo-se em um segmento socioeconômico da maior importância para a região. Vêm sendo assistidas diretamente dez associações comunitárias (600 famílias), cinco áreas de reforma agrária e a Cooperativa de Comercialização de Abacaxi de Itaberaba – Coopaita, com um quadro de 115 cooperados, além de elaborar e assistir projetos técnicos de agricultores familiares contratados pelos agentes financeiros (Banco do Nordeste do Brasil e Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil – Sicoob), totalizando cerca de R\$ 5 milhões financiados.

Foram disponibilizadas 2.715 mudas de caju, gliricídia e leucena, produzidas pela Empresa Baiana de Desenvolvimento Agrícola – EBDA/Ribeira do Pombal e direcionadas aos municípios de Irecê, Seabra e Utinga, bem como 1.180 mudas de “umbu gigante” produzidas pela EBDA/Livramento de Nossa Senhora, direcionadas, também, para Irecê, Seabra e Utinga. Registre-se que 599 agricultores familiares já foram capacitados para se beneficiarem do projeto Quintais Agroflorestais.

► Programa de Segurança Alimentar do Rebanho da Agricultura Familiar

A necessidade de criar reservas estratégicas de alimentos para os animais em período de estiagem impulsiona este programa, que também objetiva a implantação de uma biofábrica para a produção de mudas de palma, além de produzir e distribuir anualmente 75 milhões de mudas de palma para mais de 30 mil agricultores familiares, a partir de 2013.

Para fomentar a criação dessas reservas estratégicas, estão sendo implantadas Unidades Técnicas Didáticas – UTDs de palma forrageira adensada. Ao todo, serão instaladas 467 UTDs, das quais 167 já estão sendo implantadas, em parceria com agricultores (e também as estações experimentais do Estado), visando à produção de mudas que serão distribuídas aos agricultores familiares.

Neste sentido, 55 hectares estão sendo implantados com a distribuição, já efetivada, de quatro milhões de mudas (raquetes de palma), das quais cerca de 3,2 milhões localizam-se nas estações experimentais

Foto: Alberto Coutinho/Secom-BA



Cultivo intensivo da palma forrageira

da EBDA sediadas nos municípios de Alagoinhas, Barreiras, Itaberaba, Irecê, Itambé, Jaguaquara, Jaguarari, Nova Soure, Palmas de Monte Alto, Santa Maria da Vitória, Utinga e Wanderley.

Na cadeia produtiva da bovinocultura de leite, em que pese o longo período de estiagem que vem afetando o estado, permanecem os trabalhos de construção de uma estratégia que leve os agricultores familiares a alcançarem melhores índices de produção e produtividade das pastagens e dos rebanhos, com a introdução de tecnologias de baixo custo e de eficiência comprovada. Os principais índices colhidos nas propriedades acompanhadas registram incrementos da ordem de 230% nos kg de leite/vaca/dia, 176% na produção de leite/vaca em lactação e 227% na produtividade Kg de leite/hectare/ano.

Foto: Alberto Coutinho/Secom-BA

► Assistência técnica à caprinovinocultura

Em apoio à cadeia produtiva da caprinovinocultura, destaca-se a formação de 112 comissões municipais para o acompanhamento das atividades da cadeia, em parceria com as entidades de agricultores e órgãos governamentais; cadastramento de 3.500 caprinovincultores familiares; realização de 762 perfis de comunidades rurais e fichas de avaliação de 18 mil animais, objetivando retroalimentar o planejamento e subsidiar o processo de gestão dessa cadeia produtiva.

O Governo do Estado, com apoio da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – Embrapa, vem implantando o Sistema de Gerenciamento de Rebanhos – Genecoc, que objetiva assessorar os criadores na escrituração zootécnica, com informações confiáveis para melhor selecionar os seus animais.



Apoio para o desenvolvimento da caprinovinocultura

► Programa Semeando

Este programa compreende uma série de atividades articuladas: desde a capacitação dos técnicos e de produtores, fomento à produção comunitária e formação de bancos de sementes próprias para a agricultura familiar, até a produção e distribuição de sementes para agricultores familiares.

Foi incentivada a produção de sementes em parceria com agricultores familiares (milho, feijão vigna e mamona), organizados em cooperativas e/ou associações conveniadas, para a distribuição em safras posteriores. Por outro lado, para atender a demandas dos agricultores familiares nos plantios de inverno e verão, foram distribuídas pela EBDA mais de 1.100 toneladas de sementes, parte das quais adquiridas por meio de empresas especializadas e parte produzida pela própria agricultura familiar, beneficiando a mais de 113 mil agricultores familiares.

Na Safra Verão 2011/2012 foram distribuídas 962,25 toneladas de sementes (feijão vigna e milho), beneficiando 99 mil agricultores familiares.

Na Safra Inverno 2012 foram contemplados 295 municípios em 18 Territórios de Identidade, com atendimento a quase 120 mil agricultores familiares, priorizando-se os que aderiram ao Programa Garantia Safra, indígenas e quilombolas. Distribuíram-se 1,4 milhão de mudas de frutíferas, essências florestais e cacau, beneficiando a cerca de dois mil agricultores familiares em 45 municípios, conforme registra a Tabela 47:

TABELA 46

PROGRAMA SEMEANDO – QUANTIDADE DE MUDAS DISTRIBUÍDAS

Bahia, 2012

MUDAS	QUANTIDADE (UNIDADE)
Cacau semiclonado	668.085
Cacau clonado	392.265
Frutíferas	265.070
Essências florestais	75.744
TOTAL	1.401.164

Fonte: Seagri/Suaf

► Mandioca

O projeto Rede de Multiplicação e Transferência de Materiais Propagativos de Mandioca com Qualidade Genética e Fitossanitária para o Estado da Bahia – Reniva já está em andamento, com a formação de comitês interinstitucional e técnico e participação de membros das instituições parceiras.

Com a implantação do projeto, prevê-se um incremento de 54% na renda bruta de 43.650 agricultores, envolvendo aproximadamente 90 mil hectares (34% da área atualmente cultivada com mandioca na Bahia) provenientes das áreas assistidas pela Rede, até o final do projeto, previsto para dezembro de 2017.

► Programa Garantia Safra

Este programa é uma ação do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar – Pronaf, com características de seguro agrícola, tendo como objetivo garantir condições mínimas de sobrevivência aos agricultores familiares dos municípios sistematicamente sujeitos à perda de safra por estiagem ou excesso hídrico.

A adesão das prefeituras e agricultores tem crescido substancialmente, passando de 6.067 agricultores aderidos na safra 2006/2007 para quase 150 mil em 2012, nos 209 municípios baianos que aderiram ao programa, como indica a Tabela 47.

TABELA 47

ADESÃO DE AGRICULTORES AO PROGRAMA GARANTIA SAFRA

Bahia, 2006-2012

SAFRA/PERÍODO	ADESÃO DE AGRICULTORES	MUNICÍPIOS
Verão 2006/07 e inverno/07	6.067	22
Verão 2010/11 e inverno/11	114.756	203
Verão 2011/12 e Inverno/12	149.698	209

Fonte: Seagri/Suaf

Com o ciclo da seca que atingiu a Bahia em 2012, o Ministério do Desenvolvimento Agrário garantiu os pagamentos no prazo definido em lei, contabilizando, de junho a dezembro, o atendimento a 149.124 famílias de agricultores em 203 municípios, que receberão o seguro entre os meses de junho de 2012 a abril de 2013. O aporte de R\$ 101,4 milhões será pago em cinco parcelas numa fração de R\$ 136,00 por família.

O Governo Federal liberou mais duas parcelas de R\$ 140,00, excepcionalmente, na safra 2011/2012, para as famílias de agricultores que aderiram ao programa e tiveram comprovadas perdas superiores a 50% de suas produções agrícolas de milho, feijão, mandioca, arroz e algodão. O aporte foi de R\$ 41,5 milhões.

► Juventude rural, mulheres, quilombolas e indígenas

Com o objetivo de construir proposições que subsidiem o Governo na política estadual para a juventude rural, foi realizado em Feira de Santana o Seminário de Juventudes Rurais – Sejur, fruto da parceria entre a Secretaria da Agri-

cultura, Pecuária, Irrigação, Reforma Agrária, Pesca e Aquicultura – Seagri, a Secretaria de Relações Institucionais – Serin, a Secretaria de Promoção da Igualdade – Sepromi e a Secretaria da Justiça, Cidadania e Direitos Humanos – SJCDH.

O evento contou com a participação de 300 jovens de diversos territórios da Bahia, que elaboraram documento com um conjunto de sugestões para melhoria e ampliação das políticas públicas direcionadas à juventude rural.

As ações voltadas para quilombolas, indígenas, jovens do campo com idade entre 16 a 29 anos e mulheres fomentam a implantação de projetos produtivos, que serão selecionados através de editais de chamada pública.



Foto: Arquivo Suaf/Seagri-BA

Seminário Juventudes Rurais

Nesse sentido, a Seagri, através de edital conjunto com a Secretaria de Políticas para Mulheres – SPM e a Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte – Setre selecionaram 36 entidades para obtenção de apoio financeiro a projetos produtivos para mulheres rurais, de natureza coletiva, com o objetivo de promover a geração de trabalho e renda, bem assim a sustentabilidade econômica dos empreendimentos conduzidos por mulheres na Bahia.

Coube à Seagri selecionar 15 projetos, com investimento total de R\$ 1,2 milhão, para beneficiar 415 mulheres rurais. Os 15 projetos selecionados estão em fase de ajustes para conveniar com recursos do Orçamento 2013.

► Agricultura familiar

O Governo da Bahia, visando incentivar a agricultura familiar, desenvolveu ações nas diversas áreas de atuação desta atividade, ofertando mudas certificadas, matrizes geneticamente melhoradas e outros insumos, além de assistência técnica com potencial para aumentar a produção e/ou a produtividade em áreas da agricultura familiar. Para o estímulo à ovinocaprinocultura, foram elaborados dois projetos de captação de recursos e financiamentos diversos junto ao Ministério da Integração Nacional – MI, em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Regional – Sedir e Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional – CAR, com expectativa de aporte de R\$ 12 milhões.

► Selo de Identificação da Participação da Agricultura Familiar

Para ampliar o ingresso da produção familiar baiana nos mercados internacional, nacional, estadual e regional, e alavancar políticas públicas específicas para o segmento, a Seagri, em parceria com a União Nacional das Cooperativas da Agricultura Familiar e Economia Solidária – Unicafe, lançou o Selo de Identificação da Participação da Agricultura Familiar – Sipaf.

A partir de julho de 2012, o acordo de cooperação técnica celebrado com a União/MDA e o Estado da Bahia, por meio da Seagri, permitiu a equivalência do Sipaf estadual ao Sipaf nacional. Este acordo de cooperação técnica tem por objetivo a delegação de competência para a realização de procedimentos relativos à permissão, manutenção e cancelamento de uso do selo na Bahia.

Um dos importantes benefícios atrelados ao uso do Sipaf é a redução ou, até, a isenção do ICMS. No ano de 2012 foram autorizadas 205 concessões de uso do Selo para produtos de 19 empreendimentos.

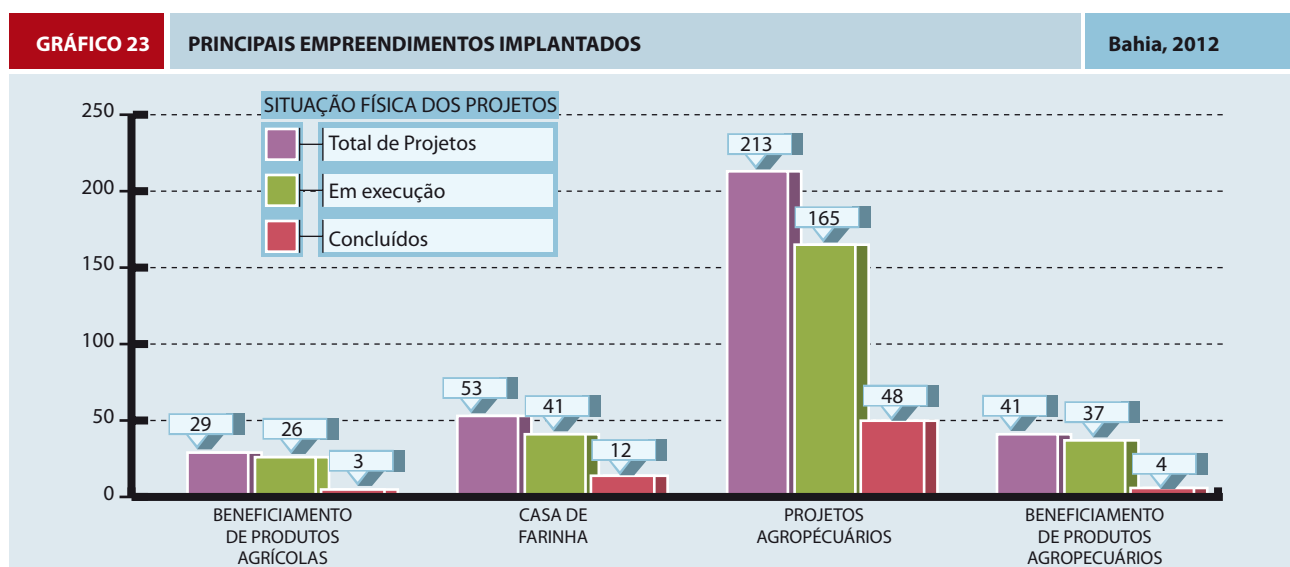
► Programa Produzir

O Programa Produzir é uma parceria entre o Governo do Estado e o Banco Mundial, tendo por objetivo combater a pobreza rural através do aumento da renda e das oportunidades para a população rural pobre. O acordo de empréstimo prevê recursos no montante de US\$ 40 milhões, dos quais US\$ 30 milhões do Banco Mundial e US\$ 10 milhões do Estado da Bahia e da participação das comunidades rurais. O Produzir atende a 407 dos 417 municípios baianos.

Neste exercício, foram aplicados recursos da ordem de R\$ 34,4 milhões, sendo R\$ 9 milhões do Banco Mundial e R\$ 25,4 milhões da contrapartida do Governo do Estado. Do montante de R\$ 34,4 milhões aplicados em 2012, cerca de R\$ 11,1 milhões foram destinados ao Programa Vida Melhor e R\$ 23,3 milhões ao Programa Água para Todos.

Ações de capacitação foram executadas para potencializar os resultados dos investimentos do programa, através do fortalecimento do capital social das comunidades. Foram investidos R\$ 800 mil em 110 eventos de capacitação, envolvendo 1.041 associações comunitárias de 587 municípios, com a participação de 4.250 pessoas do público-alvo do programa. A equipe técnica do programa também foi capacitada em múltiplos eventos, contando com a participação de 314 técnicos.

Dos 382 empreendimentos produtivos atendidos pelo Produzir, merecem destaque a unidade de processamento e beneficiamento de produtos agrícolas, unidade de fabrico de farinha, empreendimentos agropecuários e unidade de processamento e beneficiamento de produtos pecuários. Esses empreendimentos vêm proporcionando melhoria nas condições de trabalho e de vida e aumento da renda da população rural. O Gráfico 23 apresenta as principais ações dessa categoria.



Fonte: CAR/SACC

► Projeto de Desenvolvimento de Comunidades Rurais nas Áreas mais Carentes do Estado da Bahia – Gente de Valor

O Projeto Gente de Valor é uma parceria entre o Governo da Bahia e o Fundo Internacional para o Desenvolvimento Agrícola – Fida, no valor de US\$ 60 milhões, divididos igualmente entre as partes. Foi concebido para reduzir os níveis de extrema pobreza das comunidades rurais do semiárido baiano, que corresponde a 2/3 do território do estado. O modelo de gestão é participativo, envolvendo beneficiários e representações, e priorizou o planejamento e implementação das ações através do trabalho com associações comunitárias.

Foto: Elói Corrêa/Secom-BA



Quintais Produtivos é destaque no Gente de Valor

O projeto atende a 36 mil famílias em 282 comunidades de 34 municípios do semiárido, caracterizadas socioculturalmente como tradicionais, negras ou quilombolas, fundo de pasto, indígenas ou ribeirinhas. A seleção dessas comunidades levou em consideração o enfoque territorial e o baixo Índice de Desenvolvimento Humano – IDH.

O projeto privilegiou as ações vinculadas às cadeias produtivas identificadas em áreas prioritárias como caju, umbu, mel, ouricuri, pequenas criações e mandioca, com potencial para promover a inclusão socioprodutiva da população local. Destacaram-se, no exercício, os avanços organizacional e produtivo. Do ponto de vista do componente de desenvolvimento de capital humano e social, (i) houve capacitações para gestão de convênios e gestão dos equipamentos coletivos, (ii)

foram intensificados os encontros com as comissões gestoras e (iii) realizadas oficinas de elaboração de projetos culturais e fortalecimento organizacional. Para o componente de desenvolvimento produtivo e mercados, o destaque está nos quintais produtivos. Apesar da forte seca, sua produção garantiu a segurança alimentar às famílias e contribuiu para a continuidade das ações ligadas às cadeias produtivas e ao manejo animal.

► Repasses do Governo Federal

Essa ação visa articular parcerias institucionais com o Governo Federal, através da celebração de contratos e convênios visando à captação de recursos oriundos do Orçamento Geral da União, por meio de emendas parlamentares ou de propostas de investimentos apresentadas pelos Territórios de Identidade, a serem aplicados em pequenas comunidades rurais para o fortalecimento das principais atividades produtivas da agricultura familiar.

Foram ainda adquiridas máquinas para recuperação de estradas vicinais e máquinas agrícolas e construído centro de convenções para o fortalecimento da agricultura familiar, envolvendo recursos da ordem de R\$ 29,9 milhões.

ÁREA TEMÁTICA	GÊNERO, RAÇA E ETNIA
PROGRAMA 117	PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL E GARANTIA DE DIREITOS
EMENTA	Promover a redução das desigualdades raciais e a melhoria das condições de vida, mediante a ampliação e implementação de políticas voltadas para a inclusão e a igualdade de oportunidades da população negra

► Apoio a projetos voltados para a promoção da igualdade racial

Em 2012, foram publicados três editais em apoio a ações de instituições da sociedade civil em favor da promoção da igualdade racial e combate a todas as formas de discriminação e intolerância. Ao todo, 39 entidades foram apoiadas para a execução de projetos concebidos para difundir a promoção da igualdade racial e a defesa de direitos da população negra no estado.

Na comparação com o exercício anterior, os valores investidos representaram um incremento de 46%, somando mais R\$ 198 mil aos R\$ 430 mil investidos em 2011.

Foto: Adenilson Nunes/Secom-BA



Assinatura de convênios – Edital Novembro Negro

O primeiro edital, “Agosto da Igualdade”, foi publicado no primeiro semestre de 2012, visando promover a ampliação da visibilidade, reflexão, debate, compreensão e valorização da Revolta dos Búzios, movimento ocorrido na Salvador de 1798. Nos marcos deste edital foram celebrados convênios com 16 entidades e disponibilizados R\$ 263 mil para realização dos projetos.

Já o “Novembro Negro” foi publicado no segundo semestre de 2012, tendo como foco as comemorações pelo mês da consciência negra. O edital selecionou 18 projetos apresentados por instituições da sociedade, que dispuseram de R\$ 296 mil para viabilizar suas atividades alusivas ao Mês da Consciência Negra.

O terceiro edital teve como foco a garantia de direitos, reconhecimento, valorização e respeito à diversidade de povos e comunidades tradicionais do estado, destinado a apoiar projetos convergentes com as disposições da Política Nacional para a Sustentabilidade de Povos e Comunidades Tradicionais, bem como com a Política Estadual para as Comunidades Remanescentes de Quilombos. Foram alocados R\$ 69 mil, contemplando cinco entidades da sociedade civil.

► Fóruns e conferências em políticas públicas para a promoção da igualdade racial

Diversas ações foram empreendidas para ampliar o debate na sociedade e fortalecer o controle social das políticas públicas de promoção da igualdade racial:

- ◆ apoio institucional à realização do IV Curso Manuel Querino – Personalidades Negras, em parceria com o Instituto Geográfico e Histórico da Bahia;
- ◆ I Workshop “Empreendedorismo Negro, Desenvolvimento e Políticas Públicas”, visando à elaboração da política estadual para incentivo e fomento ao empreendedorismo negro na Bahia;
- ◆ lançamentos de publicações dos Mapeamentos dos Terreiros do Recôncavo e Baixo Sul;
- ◆ I Encontro de Culturas Negras, em parceria com a Secretaria da Cultura do Estado da Bahia.

Foto: Saulo Brandão



Workshop Empreendedorismo Negro

► Projeto Municipalizando a Política de Promoção da Igualdade Racial

Realizado no âmbito do convênio celebrado com o Governo Federal, este projeto visa ampliar as possibilidades de implementação de políticas públicas de inclusão da população negra de forma equitativa. Para tanto, foram prestados apoios técnico e financeiro aos municípios articulados em torno do Fórum Estadual de Gestores Municipais de Promoção da Igualdade Racial, a fim de comprometer os gestores municipais com a pauta da inclusão.

Os 62 municípios que integram o Fórum Estadual realizaram, em parceria com o Governo do Estado, as seguintes ações:

- ◆ apoio técnico a ações desenvolvidas pelos municípios integrantes do Fórum Estadual de Gestores Municipais de Promoção da Igualdade Racial;
- ◆ reuniões técnicas nos municípios que integram o Fórum de Gestores: Conceição do Jacuípe, São Sebastião do Passé, Governador Mangabeira, São Gonçalo dos Campos, Iará, Feira de Santana, Santo Antônio de Jesus, Conceição do Almeida, São Felipe, Catu e Vitória da Conquista;
- ◆ VIII Reunião do Fórum Estadual de Gestores Municipais de Políticas de Promoção de Igualdade Racial;
- ◆ IX Reunião do Fórum Estadual de Gestores Municipais de Políticas de Promoção de Igualdade Racial;
- ◆ manual de elaboração de planos municipais de promoção da igualdade racial;
- ◆ encontro de intercâmbio do projeto Encruzilhada de Direitos II.

► Rede de Atenção aos Crimes de Racismo e Intolerância Religiosa

Oriunda de convênio formalizado com o Governo Federal, a Rede tem como objetivo congregar esforços de órgãos dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, além das universidades públicas e entidades da sociedade civil, com vistas a combater o racismo e a intolerância religiosa na Bahia. Oito metas de debates estão previstas para execução até maio de 2013. Em 2012 foi cumprida a Meta 1, que consiste na mobilização e alinhamento conceitual dos órgãos e instituições que integram a Rede, com a realização do seminário “O Estado da Bahia no combate ao racismo e à intolerância religiosa”.

► Centro de Referência de Prevenção e Combate aos Crimes de Racismo e Intolerância Religiosa

Também dentro dos objetivos do convênio formalizado com o Governo Federal, está a implantação do Centro de Referência de Prevenção e Combate aos Crimes de Racismo e Intolerância Religiosa. A proposta para institucionalização do Centro já está elaborada e tem como referência a experiência similar do município de São Paulo, devendo ser encaminhada em 2013 para apreciação do Legislativo Estadual.

ÁREA TEMÁTICA	GÊNERO, RAÇA E ETNIA
PROGRAMA 118	DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DE POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS
EMENTA	Promover a redução das desigualdades raciais e a melhoria das condições de vida, mediante a ampliação e implementação de políticas voltadas para a inclusão, a sustentabilidade e a igualdade de oportunidades de povos e comunidades tradicionais

► Projeto Quilombolas

O Projeto de Inclusão de Comunidades Quilombolas conta com recursos de US\$ 878 mil, doados pelo Japan Development Fund, através do Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento – BIRD. Atua em cerca

de 100 comunidades na Bahia, nos seguintes Territórios de Identidade: Baixo Sul, Litoral Sul, Extremo Sul, Recôncavo, Chapada Diamantina, Irecê, Piemonte Norte do Itapicuru, Vitória da Conquista, Sertão Produtivo e Velho Chico.

Os recursos deste projeto estão sendo aplicados no atendimento às demandas das comunidades beneficiárias através dos quatro componentes do projeto: fortalecimento das ações quilombolas, empoderamento das comunidades via comunicação e informação, assessoria técnica e inovações tecnológicas, monitoramento e avaliação, objetivando a qualificação das comunidades quilombolas para viabilizar o acesso às políticas públicas.



Qualificação das comunidades quilombolas

ÁREA TEMÁTICA	GÊNERO, RAÇA E ETNIA
PROGRAMA 119	ENFRENTAMENTO DA VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES
EMENTA	Combater todas as formas de violência e o tráfico de mulheres e garantir o atendimento integral às mulheres vítimas de violência

► Instalação da Câmara Técnica do Pacto Estadual pelo Enfrentamento à Violência contra as Mulheres

A política de prevenção e enfrentamento da violência contra a mulher, adotada pelo Governo do Estado da Bahia, está respaldada no Pacto Nacional pelo Enfrentamento da Violência contra a Mulher. Em outubro de 2012, o Estado Bahia instalou a Câmara Técnica Estadual, que tem o objetivo de coordenar a execução do Pacto, monitorar o seu desenvolvimento e o cumprimento das metas apresentadas, elaborar estratégias e avaliar resultados, reunindo representantes de 15 secretarias estaduais, além de representantes do Ministério Público, Defensoria Pública e Tribunal de Justiça.

Dentre as primeiras tarefas da Câmara estão a atualização, a implementação e o monitoramento do Plano de Ação de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres, elaborado por um grupo de trabalho formado por sete secretarias, pelo Ministério Público e pela Defensoria Pública, após visita da CPMI da Violência contra as Mulheres ao estado da Bahia.

► Campanha publicitária “Não esconda. Denuncie”

Campanha de abrangência estadual, realizada no mês de março de 2012, voltada para o enfrentamento à violência contra a mulher, destacou as mudanças na Lei Maria da Penha (Lei nº11.340/2006), que agora permite a qualquer pessoa registrar queixa no caso de violência doméstica contra as mulheres.

A campanha despertou a atenção de organizações como o Conselho Nacional de Defesa dos Direitos da Mulher, e seu bom resultado foi atestado por importantes prêmios da área publicitária, a exemplo do “4º Prêmio Mídia-Bus de Criação”, que premiou o busdoor como uma das ideias mais criativas em 2012, em nível de Nordeste.

Outro destaque foi o “Bahia Recall”, prêmio mais expressivo da publicidade baiana. Foram distinguidos com a premiação o spot da campanha, veiculado nas emissoras de rádio durante o mês de março, além do VT, que ficou entre as três peças finalistas.

A iniciativa fez parte, ainda, do Pacto pela Vida, programa do Governo do Estado que concentra esforços de diversos órgãos, em parceria com a sociedade civil, objetivando reduzir os índices de violência, com ênfase na diminuição dos crimes contra a vida.

ÁREA TEMÁTICA	GÊNERO, RAÇA E ETNIA
PROGRAMA 120	AUTONOMIA DAS MULHERES
EMENTA	Promover a autonomia econômica e financeira das mulheres urbanas e rurais por meio da inclusão produtiva e social, de forma a ampliar a cidadania pelo acesso a direitos e a bens e serviços

► Projeto Margaridas – inclusão social e produtiva para mulheres trabalhadoras rurais

Fruto de convênio firmado entre o Governo do Estado e o Ministério do Desenvolvimento Agrário – MDA, o projeto foi lançado em agosto de 2012, em Salvador. Pioneiro na área, é dedicado às trabalhadoras rurais baianas e promove a cidadania e a autonomia econômica e social, além de prevenir a violência doméstica.

Com execução prevista para dois anos, o Projeto Margaridas tem como meta beneficiar mais de 21 mil mulheres, com iniciativas como a emissão de documentação das trabalhadoras rurais, já iniciada em mais de 30 municípios. Prevê ainda a formação de câmaras temáticas de mulheres e o apoio a projetos produtivos e organizações sociais, entre outras ações.

O nome do projeto é uma homenagem à líder sindical Margarida Alves, trabalhadora rural da Paraíba, assassinada em 12 de agosto de 1983, após uma trajetória de luta pela garantia de direitos trabalhistas rurais. A sua morte é tida como um símbolo político, representativo das mulheres rurais, que deram seu nome ao evento mais emblemático que realizam – a Marcha das Margaridas, uma mobilização nacional que reúne milhares de mulheres trabalhadoras rurais todo dia 12 de agosto, em Brasília.

ÁREA TEMÁTICA	TRABALHO E RENDA
PROGRAMA 121	TRABALHO DECENTE
EMENTA	Promover o trabalho decente, garantindo condições de liberdade, equidade, saúde, segurança, dignidade humana e proteção social, de acordo com as diretrizes da Agenda Bahia do Trabalho Decente

► Programa Bahia do Trabalho Decente

Agenda Bahia

Durante o ano de 2012, os esforços para o desenvolvimento da Agenda Bahia do Trabalho Decente voltaram-se para o acompanhamento da execução das ações do Programa Bahia do Trabalho Decente. A Agenda se consolidou como uma experiência inovadora de uma política pública estadual transversal, que é construída e executada com o apoio efetivo de instituições externas ao Governo.

Empregos Verdes

O plano de ação do eixo Empregos Verdes foi finalizado através de uma ampla participação de instituições, tendo sido aprovado pelo comitê gestor para o Programa Bahia do Trabalho Decente. O próximo passo é a publicação de decreto integrando-o ao Programa. Segundo a OIT, a Bahia é um dos estados brasileiros mais avançados

na geração de empregos verdes, por ter uma matriz energética forte que alinha biodiesel, energia eólica, hidroelétrica e solar, além de contar com maior número de agricultores familiares.

O Plano está alinhado com o compromisso de gestão da Agenda Bahia do Trabalho Decente, compondo o Programa Bahia do Trabalho Decente como um tema prioritário.

Erradicação do trabalho escravo

Encontram-se em andamento ações conjuntas para o município de Araci, região de origem dos cerca de 120 trabalhadores resgatados em 2012 na cidade de Belo Horizonte, por estarem submetidos a condições degradantes num canteiro de obras de condomínios de luxo. As ações desenvolvidas pelos órgãos competentes da cidade, para inclusão social dos trabalhadores resgatados, estão sendo monitoradas e fazem parte dos estudos do grupo intersetorial que visita a cidade.

Outra iniciativa foi a realização do Seminário “Mato Grosso – Bahia: Troca de Experiências no Combate ao Trabalho Escravo”. Deve-se considerar que o Mato Grosso é referência nacional nas ações integradas e articuladas dos mais diversos órgãos e instituições para a erradicação do trabalho escravo.



Geração de empregos verdes na agricultura familiar

ÁREA TEMÁTICA	TRABALHO E RENDA
PROGRAMA 122	BOM TRABALHO: AMPLIANDO OPORTUNIDADES
EMENTA	Ampliar as oportunidades ocupacionais para trabalhadores, geradas pelo novo ciclo de desenvolvimento social, econômico e ambiental no Estado

► Rede de Atendimento ao Trabalhador

Em 2012, o Governo do Estado manteve o cronograma de expansão e qualificação da rede de atendimento ao trabalhador do Serviço de Intermediação para o Trabalho – SineBahia, por meio da abertura de novas unidades e também da melhoria estrutural de algumas delas. Foram inauguradas unidades SineBahia nos postos do Serviço de Atendimento ao Cidadão – SAC nos municípios de Feira de Santana, Luís Eduardo Magalhães e Salvador (Lar Harmonia). Novas unidades foram inauguradas, também, nos municípios de Taperoá, Gandu, Madre de Deus e Lauro de Freitas.

► Intermediação formal

Em 2012, por meio do SineBahia, foram captadas 76,8 mil ofertas de vagas e 39,2 mil trabalhadores foram relocalados no mercado de trabalho formal, além de 4,6 mil capacitações e 18,7 mil atendimentos realizados pelo serviço de psicologia.

Foram também desenvolvidas ações voltadas à empregabilidade das pessoas com deficiência, com destaque para o acompanhamento a processos seletivos por intérprete de Linguagem Brasileira de Sinais – Libras, com curso desta especialização para servidores e empregadores, proporcionando a inserção ou reinserção de 465 trabalhadores deficientes no mercado de trabalho formal.



Foto: Mateus Pereira/Secom-BA

Pacto pela Vida – Programa Qualifica Bahia

► Programa Qualifica Bahia

O Fundo Estadual de Combate e Erradicação à Pobreza – Funcep, destinou R\$ 2,8 milhões para o Qualifica Bahia – Pacto Pela Vida, objetivando qualificar três mil trabalhadores nos 19 municípios baianos que possuem (ou têm previsão de instalação) Bases Comunitárias de Segurança.

Ainda com recursos oriundos do Funcep, foram destinados R\$ 996 mil para qualificação de 980 trabalhadores apenados de 18 unidades prisionais em 13 municípios baianos, em 2012.

O Plano Territorial de Qualificação – Planteq recebeu R\$ 2,6 milhões do Fundo de Amparo ao Trabalhador – FAT, com a contrapartida do Estado de R\$ 295,7 mil, para qualificação de 3,4 mil trabalhadores em 58 municípios baianos.

ÁREA TEMÁTICA	TRABALHO E RENDA
PROGRAMA 123	BAHIA SOLIDÁRIA: MAIS TRABALHO E MAIS RENDA
EMENTA	Estimular o desenvolvimento socioeconômico de empreendimentos solidários e populares

► Programa de Microcrédito do Estado da Bahia – Credibahia

Presente em 93 municípios do semiárido, o CrediBahia supervisionou 166 postos de atendimento e teve inauguradas quatro novas unidades. O programa é iniciativa do Governo do Estado, em parceria com o Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – Sebrae/BA e prefeituras municipais, tendo como objetivo financiar e capacitar gerencialmente os empreendedores de micro e pequenos negócios do setor informal e formal da economia urbana.



Foto: Ascom Setre

Concessão de crédito para microempresários

Até outubro de 2012 foram capacitados 42 servidores municipais no curso de agente de crédito, e requalificados outros 173. No mesmo período, o CrediBahia fechou 11,8 mil contratos de microcrédito, com repasse de R\$ 26 milhões.

► Eventos de promoção e comercialização do artesanato e da culinária baiana

Com o objetivo de divulgar o artesanato e a culinária baiana, além de oportunizar aos participantes a comercialização de seus produtos, o Governo do Estado criou 3.804 oportunidades de participação em feiras e eventos para artesãos e culinharistas, movimentando mais de R\$ 1,1 milhão. Deste montante, R\$ 776 mil representaram receita direta para os artesãos e culinharistas.

► Apoio a núcleos, associações e cooperativas artesanais

Em 2012, foram atendidos 48 municípios baianos com ações voltadas para o desenvolvimento do artesanato e valorização do artesanato. O apoio a núcleos, associações e cooperativas artesanais promove a geração de renda para as famílias de artesãos e preserva bens da cultura no estado, por meio do fomento da atividade artesanal, possibilitando o acesso à comercialização dos produtos e evitando sua extinção.

ÁREA TEMÁTICA	ESPORTE E LAZER
PROGRAMA 124	BAHIA ESPORTIVA
EMENTA	Fortalecer a estrutura do desporto, paradesporto e lazer e fomentar sua prática através de ações com enfoque nos aspectos de saúde, sociais, educativos, econômicos, ambientais, científicos, tecnológicos e inovadores com vistas a contribuir para a melhoria da qualidade de vida da população

► Espaços de convivência para a prática de esporte e lazer

O Governo do Estado investiu R\$ 13,287 milhões, em 2012, na melhoria da infraestrutura urbana, com a implantação de equipamentos comunitários como praças, visando incentivar a prática do esporte e do lazer. Deste montante, 10 projetos em nove municípios já foram concluídos, estando em execução 44 projetos em 39 municípios.



Foto: Mateus Pereira/Secom-BA

Obras de infraestrutura e lazer



Praça da Juventude em Santa Cruz Cabralia

► Construção e requalificação de equipamentos esportivos – Emendas parlamentares federais

O Governo da Bahia está executando obras de construção e requalificação de equipamentos esportivos em 12 municípios baianos, com recursos oriundos de emendas de parlamentares federais, totalizando investimento de R\$ 2,3 milhões, conforme a Tabela 48.

TABELA 48		CONSTRUÇÃO E REQUALIFICAÇÃO DE EQUIPAMENTOS ESPORIVOS – EMENDAS PARLAMENTARES FEDERAIS		Bahia, 2012
MUNICÍPIO	OBJETO	VALOR (R\$1.000,00)	DESEMBOLSO 2012 (R\$1.000,00)	
Maracás	Quadra Poliesportiva	149,35	138,06	
Itabuna	Quadra Poliesportiva	137,10	118,00	
Camacan	Quadra Poliesportiva	150,15	26,16	
Dário Meira	Quadra Poliesportiva	139,26	5,79	
Capela do Alto Alegre	Quadra Poliesportiva	146,74	21,85	
Riacho de Santana	Quadra Poliesportiva	157,38	18,49	
Itacaré	Quadra Coberta	398,22	–	
Itacaré	Estádio Simplificado	335,42	–	
Camacan	Quadra poliesportiva	118,73	–	
Capela do Alto Alegre	Quadra poliesportiva	161,32	–	
Alagoinhas	Reforma do Ginásio de Esportes Antonio Carlos Magalhães	167,00	58,00	
Itapetinga	Quadra poliesportiva	119,00	10,52	
Macarani	Quadra poliesportiva	119,00	10,00	
TOTAL		2.298,67	406,87	

Fonte: SETRE/Sudesb

Além das construções já em execução, foram formalizados 41 contratos com a Caixa Econômica Federal – CEF (celebrados nos exercícios entre 2007, 2008, 2009, 2011 e 2012) que correspondem a 65 obras, com valor estimado de R\$ 13,7 milhões, ora em fase de atualização de planilha para licitação, revisão de valor licitado e licitação em análise na CEF, para autorização de início de obra.

► Construção e recuperação de equipamentos esportivos e de lazer – Recursos estaduais

Os convênios celebrados com os municípios formalizam parcerias para construção e recuperação de equipamentos esportivos, visando oferecer às populações locais infraestruturas adequadas e seguras para o desenvolvimento do esporte. Além desses repasses, a Tabela 50 demonstra o volume de recursos liberados, relativos aos convênios em execução.

Em 2012 foram desembolsados R\$ 10,4 milhões neste projeto, conforme a Tabela 50.

TABELA 50	CONSTRUÇÃO E RECUPERAÇÃO DE EQUIPAMENTOS ESPORTIVOS CONVÊNIOS COM RECURSOS ESTADUAIS – EM EXECUÇÃO	Bahia, 2012
AÇÕES	RECURSOS DESEMBOLSADOS (R\$1.000,00)	
Construção de Equipamentos Esportivos e de Lazer Quantidade: 44 em execução; 17 concluídos	7.466,00	
Recuperação de Equipamentos Esportivos e de Lazer Quantidade: 14 em execução; 2 concluídas	2.979,00	
TOTAL	10.445,00	

Fonte: Setre/Sudesb

► Ginásio poliesportivo de Cajazeiras

A construção desse ginásio está em execução, em num terreno com área de 10 mil m². Terá capacidade para 2.500 pessoas e será dotado de quadra poliesportiva com estrutura espacial de cobertura, arquibancadas, vestiários, sanitários e estacionamentos. Também compõe o complexo esportivo um campo de futebol society e um parque infantil. De um investimento total de R\$ 7,2 milhões de recursos estaduais, já foram pagos R\$ 3,9 milhões.

► Parque aquático

Objetivando dotar Salvador de um equipamento esportivo adequado para a prática de esportes aquáticos, com possibilidade de sediar competições nacionais, está sendo construído o parque aquático na área da Fundac, na avenida Mário Leal Ferreira (Bonocô), em Salvador. O investimento do Estado é previsto em R\$ 12,5 milhões. Uma vez concluído, o parque aquático disponibilizará duas piscinas (uma olímpica e outra de aquecimento) e estruturas complementares. Em 2012, foram investidos R\$ 1,9 milhão na realização dos serviços de terraplenagem, drenagem e contenção de encostas.

► Ginásio poliesportivo de Pituaçu

Para ampliar a infraestrutura esportiva em Salvador, o Governo do Estado captou R\$ 1 milhão junto ao Ministério dos Esportes, que, adicionados à contrapartida de R\$ 996 mil, perfazem um total de R\$ 1,9 milhão para contratar a elaboração do projeto executivo para implantação do Ginásio Poliesportivo Multiuso de Pituaçu. Foram captados, ainda, R\$ 19,5 milhões, por meio de emenda parlamentar da bancada da Bahia no Congresso Nacional, com contrapartida estadual de R\$ 2,2 milhões.

► Centro Panamericano de Judô

Depois de sediar o Mundial por Equipes, realizado em Salvador, a Bahia consolidou sua posição de referência internacional em judô ao conquistar a implantação do Centro Panamericano da modalidade. O Governo do Estado captou R\$ 20,8 milhões junto ao Ministério do Esporte, com contrapartida estadual de R\$ 8,3 milhões. Com o montante assegurado de R\$ 29,1 milhões, o esporte baiano terá um equipamento de excelência internacional em treinamento nessa modalidade esportiva, no município de Lauro de Freitas.

► Copa do Mundo de Judô por Equipes

Com um investimento de R\$ 9 milhões, o Campeonato Mundial de Judô por Equipes aconteceu pela primeira vez na Bahia – e na América Latina –, e colocou Salvador no roteiro das grandes competições internacionais.

O campeonato consolida o esforço para atrair grandes eventos esportivos para o estado e reafirma a Bahia como o polo nacional da prática de judô no país. A competição aconteceu numa arena especialmente montada no Gran Hotel Stella Maris, reunindo equipes femininas e masculinas, entre os dias 26 e 28 de outubro de 2012.



Foto: Carla Omelas/Secom-BA

Campeonato Mundial de Judô por Equipes

Além do Brasil, o evento teve a participação do Japão, China, Cuba, Mongólia, Rússia, Coreia do Sul, Turquia, França, Alemanha, México, Ucrânia, Estados Unidos, Argélia, Argentina e Grã Bretanha na modalidade Feminino; no Masculino, participaram o Brasil, Rússia, Japão, Geórgia, Coreia do Sul, França, Cuba, Uzbequistão, Mongólia, Ucrânia, Estados Unidos, Argentina, Grã Bretanha, China e Argélia.

► Programa FazAtleta

No ano de 2012, foram aprovados 64 projetos pelo programa FazAtleta, totalizando R\$ 4 milhões para incentivo e investimento em ações como apoio financeiro a atletas, equipes e realização de eventos, conforme indicado na Tabela 49.

TABELA 49		PROJETOS PATROCINADOS PELO PROGRAMA FAZATLETA		Bahia, 2012
MODALIDADE DE PROJETO	QUANTIDADE	VALOR TOTAL (R\$1.000,00)	INCENTIVO (R\$1.000,00)	
Atletas	45	1.102	882	
Construção	0	0	0	
Equipes	2	50	40	
Eventos	17	2.852	2.281	
TOTAL	64	4.004	3.203	

Fonte: Setre/Coordenação de Esportes

► Programa Segundo Tempo

Tem como objetivo promover ações de esporte no contraturno escolar, com a implantação e funcionamento de 50 núcleos, atendendo 5 mil crianças e adolescentes de seis a dezessete anos, por meio de convênio com o Ministério do Esporte – ME. A duração é de 26 meses e está em fase de seleção dos recursos humanos, com funcionamento dos núcleos previsto para março de 2013.

► Bolsa Esporte

O Programa Estadual para Apoio à Prática do Esporte do Estado da Bahia (Lei Estadual nº 11.363, de 27 de janeiro de 2009 e Decreto nº 11.697, de 4 de setembro de 2009) publicou dois editais, em 2012, por meio dos quais foram concedidas 54 novas bolsas no ano, totalizando 143.

► Copas

Criada com o intuito de revelar novos valores, a Copa 2 de Julho já é um evento consolidado no calendário esportivo baiano e nacional. Em 2012, a realização do projeto “6ª Copa 2 de Julho de Futebol Sub-17” contou com a participação de 1.056 atletas e cerca de 400 dirigentes, com um público estimado de mais de 400 mil pessoas, em 135 jogos.

No ano de 2012, a Bahia recebeu também outras importantes copas, motivando etapas regionais e municipais: Copa de Futebol do Nordeste de Amaralina, Copa Rural de Irecê, Copa Costa das Baleias de Futebol Sub-17, Copa Metropolitana de Futebol Sub-17, Copa Rural da Integração e Copa Rural de Futebol de Jaguarari.

► Eventos esportivos de alto rendimento

Nesse segmento, o apoio a eventos esportivos e de lazer se traduz em recursos financeiros e técnicos para o desenvolvimento de competições esportivas ou eventos de lazer, por meio de convênios com as entidades esportivas. O exercício de 2012 registrou o incremento do apoio direto ao esporte, com investimento de R\$ 3,4 milhões em 19 eventos regionais, 13 nacionais e um internacional.

► Regulação das obras da Arena Fonte Nova

A construção da Arena Fonte Nova encontra-se em franco desenvolvimento, em fase final, com inauguração prevista para 29 de março de 2013, data aniversária de Salvador.

O Governo do Estado firmou contrato com empresa especializada, no valor de R\$ 3,2 milhões, para constituir uma equipe multidisciplinar de profissionais de engenharia e arquitetura, cuja missão é acompanhar todas as etapas da construção da Arena Fonte Nova, sendo aplicado nessa iniciativa, em 2012, o valor de R\$ 943 mil.



Obras da Arena Fonte Nova

Foto: Adenilson Nunes/Secom-BA



Foto: Manu Dias/Secom-BA

EIXO ESTRUTURANTE II

Desenvolvimento Sustentável e Infraestrutura para o Desenvolvimento

ÁREA TEMÁTICA	INFRAESTRUTURA LOGÍSTICA E DE TELECOMUNICAÇÕES
PROGRAMA 125	LOGÍSTICA INTEGRADA DE TRANSPORTE
EMENTA	Ampliar e modernizar a infraestrutura logística multimodal baiana

► Conservação de terminais aeroviários

Em 2012, foram realizadas ações de conservação do Terminal Aeroviário de Maracás e no heliporto do Centro Administrativo da Bahia. Cabe destacar, também, a aquisição de três caminhões de combate a incêndio, do tipo Ataque Principal 2, para os aeródromos de Barreiras, Vitória da Conquista e Feira de Santana, com um investimento de R\$ 4,3 milhões, conforme Tabela 52.

Com esses equipamentos, os aeroportos passam a ter condições de receber aeronaves de maior porte, aumentando a capacidade da aviação regional na Bahia. Eles atendem às especificações exigidas pela Agência Nacional de Aviação Civil – Anac e são preparados para deixar as bases e chegar ao local do incêndio em, no máximo, três minutos.

► Recuperação de terminais aeroviários

Nos aeródromos de Porto Seguro, Feira de Santana, Bom Jesus da Lapa e Ituberá, foram recuperadas a pista de pouso e decolagem e a sinalização provisória, possibilitando a operação de aeronaves de grande porte com segurança, bem como melhoramentos do pátio de táxi e pátio de aeronaves (Tabela 53).

TABELA 51

CONSERVAÇÃO DE TERMINAIS AEROVIÁRIOS

Bahia, 2012

DESCRIÇÃO	MUNICÍPIO	UNID.	POPULAÇÃO BENEFICIÁDA	RECURSOS APLICADOS (R\$ 1.000,00)
Concluídas		5	307.550	4.337
Aquisição de 03 caminhões de combate a Incêndio, tipo Ataque Principal 2 (AP2)	Barreiras / Vitória da Conquista / Feira de Santana	3	300.166	4.168
Conservação do Terminal Aeroviário de Maracás	Maracás	1	7.384	94
Serviços de Sinalização Luminosa e Instalação de Equipamentos no Heliponto do CAB	Salvador	1		75
TOTAL		5	307.550	4.337
Andamento		1	12.600	0
Conservação do Terminal Aeroviário de Bom Jesus da Lapa	Bom Jesus da Lapa	1	12.600	0
TOTAL		6	320.150	4.337

Fonte: SEINFRA/DERBA

TABELA 52

RECUPERAÇÃO DE TERMINAIS AEROVIÁRIOS

Bahia, 2012

DESCRIÇÃO	MUNICÍPIO	UNID.	POPULAÇÃO BENEFICIÁDA	RECURSOS APLICADOS (R\$ 1.000,00)
Concluídas		2	80.875	11.149
Recuperação do Terminal Aeroviário de Porto Seguro	Porto Seguro	1	25.200	10.100
Recuperação do Terminal Aeroviário de Feira de Santana(Estação de Incêndio)	Feira de Santana	1	55.675	1.049
Andamento		2	17.900	1.647
Recuperação do Terminal Aeroviário de Bom Jesus da Lapa	Bom Jesus da Lapa	1	12.600	1.438
Recuperação do Terminal Aeroviário de Ituberá	Ituberá	1	5.300	209
TOTAL		4	98.775	12.796

Fonte: SEINFRA/DERBA

► Fiscalização do sistema de transporte de passageiros

A Agência Estadual de Regulação de Serviços Públicos de Energia, Transportes e Comunicações da Bahia – Agerba, em parceria com as polícias Rodoviária Estadual, Rodoviária Federal e Militar, executa a ação de fiscalização, visando a combater o transporte clandestino de passageiros. Foram realizadas 1.526 blitz e notificados 5.333 veículos.

A realização de inspeções nas frotas de veículos das empresas do sistema de fretamento é exigência legal, conforme determina o Regulamento do Serviço Público de Transporte Rodoviário Intermunicipal de Passageiros do Estado da Bahia.

A equipe de fiscalização vistoriou 7.848 veículos e emitiu, contra as empresas concessionárias/permissionárias de linhas de transporte intermunicipal de passageiros, 2.283 autos de infração, referentes ao sistema rodoviário. Outros 715 autos são relativos ao transporte hidroviário.

Foram emitidas 2.297 Licenças Especiais de Transporte, enquanto que os Polos emitiram 12.127 Licenças Especiais de Transporte – Viagem Eventual – e transportados cerca de 120 milhões de passageiros no Sistema de Transporte Rodoviário Intermunicipal de Passageiros, dos quais 4,4 milhões no Terminal Rodoviário de Salvador.

► Pesquisa de mobilidade na Região Metropolitana de Salvador – RMS

A Pesquisa Origem e Destino tem por objetivo o levantamento do volume e das características atuais dos deslocamentos realizados pela população em suas atividades diárias em uma aglomeração urbana. Este levantamento procura estabelecer relações quantitativas entre as viagens realizadas e diversas outras variáveis, como

características socioeconômicas e aspectos físicos e urbanos da ocupação, de forma a estabelecer projeções futuras para os desejos de deslocamentos da população.

O estudo permitirá a adoção de políticas de mobilidade concebidas sob a lógica da integração entre modais na ligação entre os centros urbanos, em benefício de mais de 3 milhões de habitantes da RMS.

► Infraestrutura portuária

O crescimento econômico do Brasil e, muito especialmente, da Bahia, tem demandado um modal logístico cada vez mais eficaz, especialmente no que se refere aos transportes aquaviários e aos portos brasileiros. É necessário dispor de portos à altura das necessidades baianas de escoamento de sua produção de commodities agrícolas, minerais e da produção industrial. Nesse sentido o Governo do Estado tem logrado êxitos na atração de investimentos federais necessários à modernização dos portos existentes e na construção do Porto Sul, no município de Ilhéus.

► Porto de Juazeiro

O objetivo deste projeto é promover a melhoria de um trecho navegável do Rio São Francisco, com aproximadamente 607 km de extensão, com investimentos, serviços e equipamentos de manutenção, operações de derrocagem, dragagem, balizamento, contenção de margens e recuperação das instalações portuárias no terminal fluvial de Juazeiro.

O Governo do Estado monitora o desenvolvimento das obras e encaminha à Agência Nacional de Transportes Aquaviários – Antaq relatórios bimestrais de acompanhamento das ações de recuperação do porto.

► Estaleiro Enseada do Paraguaçu – EEP

Em 2012, foram iniciadas as obras do Estaleiro Enseada do Paraguaçu, que terá entre suas principais funcionalidades a produção de unidades offshore, como plataforma, navios especializados e sondas de perfuração, sendo possível processar até 36 mil toneladas de aço por ano, quando estiver em plena atividade.

O Governo do Estado trabalha para disponibilizar a infraestrutura mínima de serviços para o funcionamento do estaleiro, como o fornecimento de água potável, que será captada no Rio Camarão, após a construção de uma pequena barragem de contenção. A ligação entre o EEP e a localidade de Cairu, no município de Salinas da Margarida, terá obras de alargamento da pista e cobertura com asfalto.

Foto: Carol Garcia/Secom-BA



Detalhe, estaleiro Enseada do Paraguaçu

ÁREA TEMÁTICA	INFRAESTRUTURA LOGÍSTICA E DE TELECOMUNICAÇÕES
PROGRAMA 126	INFRAESTRUTURA DE TELECOMUNICAÇÕES
EMENTA	Disponibilizar o acesso aos serviços de telecomunicações

► Instituto de Radiodifusão Educativa da Bahia – Irdeb com plataforma digital

O Ministério das Comunicações firmou contrato de consignação com o Governo da Bahia, envolvendo a concessão para transmissão digital. Na condição de concessionário, o Estado se compromete a iniciar as transmissões na nova tecnologia até 2013. O investimento se justifica não só pela obrigação contratual, mas pelos ganhos de qualidade proporcionados pela nova tecnologia, equiparando as emissoras públicas baianas às congêneres privadas quanto à capacidade de produção instalada. Ao final do Exercício de 2012, os primeiros equipamentos já se encontravam em fase de instalação e o corpo técnico da TV Educativa e da Rádio Educativa está sendo capacitado para operar os novos equipamentos. O início da transmissão digital está previsto para o primeiro semestre de 2013.

► Instalação de reforçadores de sinal de transmissão de telefonia celular

As empresas privadas que operam serviços de telefonia móvel não são obrigadas, contratualmente, a cobrir pequenas localidades, onde suas atividades sejam economicamente inviáveis. Ocorre que a Bahia, por ser o estado com maior percentual de população vivendo no campo, tem número expressivo de pequenas comunidades dispersas pelo seu vasto território. Ciente da importância da universalização do acesso aos serviços de telecomunicações, o Governo do Estado promoveu a instalação de ampliadores de sinal nas estações em operação nas sedes municipais próximas a essas comunidades.

Parte dos ampliadores aproveita a estrutura de transmissão pertencente ao Estado, renovada com a manutenção nas 192 estações retransmissoras do Irdeb e a construção de 67 abrigos para os equipamentos. Num futuro próximo, essas estruturas tecnológicas serão operadas por um moderno sistema de telesupervisão, cuja experiência piloto foi iniciada em 2012.

ÁREA TEMÁTICA	ENERGIA
PROGRAMA 127	ENERGIA PARA O DESENVOLVIMENTO
EMENTA	Elevar a produção de energia, diversificar a matriz energética estadual com ampliação de fontes renováveis, estimular a eficiência energética e aumentar as malhas de transporte de energia.

► Ampliação da rede de gasodutos

Em 2012, foram realizados investimentos da ordem de R\$ 45,4 milhões para ampliação, em 50 km, da rede de gasodutos da Companhia de Gás da Bahia – Bahiagás, ligando à rede 5.766 clientes e aumentando a participação do gás natural na matriz energética baiana.

Em Salvador foram concluídos os seguintes gasodutos: Avenida Garibaldi, para atender áreas de crescente verticalização; redes em polietileno para atender os bairros de Costa Azul, Patamares e Caminho das Árvores; na Avenida Adhemar de Barros, em Ondina; na Avenida Silveira Martins, para atender 3.200 unidades residenciais em novos condomínios e no Shopping Bela Vista, no bairro do Cabula; o gasoduto Hospital Geral Roberto Santos e o gasoduto Vasco da Gama, fase II, para atender áreas de verticalização nas margens da avenida.

Construção de Estação de Redução de Pressão – ERP e da Estação Distrital de Calçada da Silveira Martins. As obras foram realizadas para garantir máxima regularidade e segurança, diferenciais competitivos do gás natural em relação ao Gás Liquefeito de Petróleo – GLP, distribuído em botijões transportados pelas ruas.

► Eficientização de iluminação pública

O Governo do Estado vem realizando, no município de Luís Eduardo Magalhães, a modernização de 1.940 pontos dos sistemas de iluminação pública. São investidos R\$ 3,4 milhões na substituição de seus equipamentos por outros de melhor desempenho, tornando-os energeticamente mais eficientes, beneficiando uma população de 60 mil habitantes, como indicado na Tabela 53.

TABELA 53	MELHORIA NOS SISTEMAS DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA - EFICIENTIZAÇÃO			Bahia, 2012
DESCRIÇÃO	OBRAS CONCLUÍDAS	OBRAS EM ANDAMENTO	TOTAL	
Quantidade de obras (unidades)	0	14	14	
Rede de distribuição (km)	0	34,96	34,96	
Implantação de postes (unidades)	0	805	805	
Luminárias	0	1.940	1.940	
Investimento (em R\$ 1.000,00)	0	3.441	3.441	
Estado	0	3.173	3.173	
Coelba	0	268	268	
Terceiros	0	0	0	

Fonte: Seinfra

► Expansão dos sistemas de iluminação pública

O Governo da Bahia, em apoio às prefeituras, investiu R\$ 22,6 milhões na execução de 291 obras, expandindo os sistemas de iluminação pública em 10.547 novos pontos, que beneficiaram a cerca de 3,2 milhões de habitantes em 103 municípios contemplados. Outras 236 obras estão em andamento, para instalação de 9.464 novos pontos de iluminação, com investimento de R\$ 21,0 milhões. A expansão prioriza a iluminação das vias de acessos às sedes municipais, como indicado na Tabela 54.

TABELA 54	EXPANSÃO DA ILUMINAÇÃO PÚBLICA MUNICIPAL			Bahia, 2012
DESCRIÇÃO	OBRAS CONCLUÍDAS	OBRAS EM ANDAMENTO	TOTAL	
Quantidade de obras (unidades)	291	236	527	
Rede de distribuição (km)	288,39	243,53	531,92	
Implantação de postes (unidades)	6.206	4.927	11.133	
Luminárias	10.547	9.464	20.011	
Investimento (em R\$ 1.000,00)	22.598	21.025	43.623	
Estado	20.419	19.481	39.900	
Coelba	1.967	1.544	3.511	
Terceiros	212	0	212	

Fonte: Seinfra

► Geração de energia elétrica a partir da fonte solar

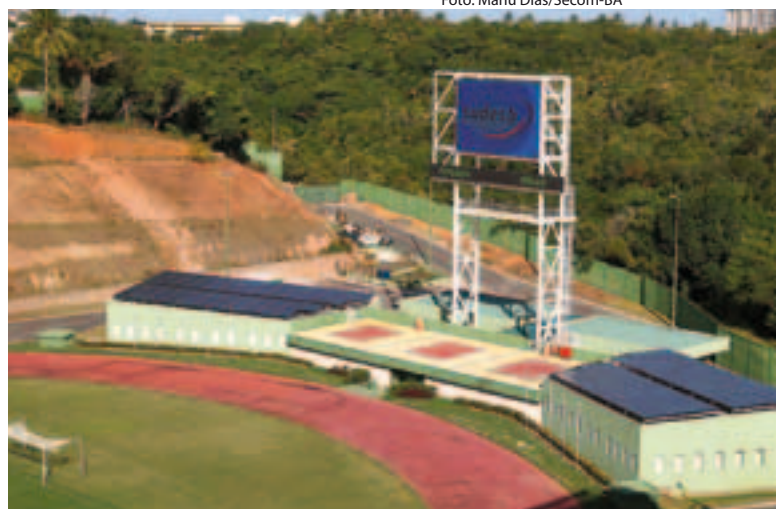
O Governo da Bahia, em parceria com a Coelba, proveu o Estádio Roberto Santos (Pituaçu), de geração própria, com a instalação de uma usina de energia a partir do aproveitamento da energia solar, utilizando tecnologia fotovoltaica.

Além de suplementar a energia demandada pelo estádio, diminuindo as despesas com o consumo no local, o projeto tem o propósito de difundir esse sistema de geração de energia limpa, sem emissão de poluentes,

Foto: Manu Dias/Secom-BA

silenciosa, de fonte inesgotável e sustentável, que opera diretamente conectado à rede elétrica da concessionária local de distribuição de energia elétrica, tornando o estádio mais moderno e ecologicamente correto e trazendo benefícios ao meio ambiente e à sociedade.

Empreendimento de R\$ 5,2 milhões, a usina é um projeto piloto autorizado pela Agência Nacional de Energia Elétrica – Aneel. Tem capacidade instalada de geração de 400KW pico e previsão de gerar 633KW/ano, através da conversão da luz solar em energia elétrica. A energia gerada e não consumida de imediato pelo estádio é injetada na rede da Coelba, para ser devolvida quando requerida.



Placas fotovoltaicas – Estádio Roberto Santos / Pituaçu

► Atlas Eólico da Bahia

As informações técnicas produzidas sobre o potencial de geração de energia na Bahia, a partir da força dos ventos, serviram para atrair grandes investimentos. A atualização do Mapa Eólico da Bahia disponibiliza uma ferramenta atual para a sociedade. Além de contribuir no direcionamento de investimentos em projetos de energia eólica, é um instrumento de gestão ambiental.

O Estado da Bahia contratou o estudo “Desenvolvimento e Atualização do Atlas Eólico do Estado da Bahia, em alturas de até 150 metros”. O novo Atlas representa um investimento de R\$ 3,0 milhões, justificado pelo valor das informações sobre os ventos do território baiano e pelo mapeamento de novas fronteiras de potencial eólico. Conterá também dados sobre as infraestruturas de rede elétrica e malha rodoviária, todas georreferenciadas.

Os estudos necessários à elaboração do Atlas vão resultar do convênio firmado entre o Estado e o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, Departamento Regional da Bahia – Senai/DR/BA. Além de fomentar o desenvolvimento de competência científica e tecnológica na área de energia eólica, o convênio prevê a absorção da tecnologia e a metodologia de mapeamento eólico.

ÁREA TEMÁTICA	CIÊNCIA E TECNOLOGIA
PROGRAMA 128	CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
EMENTA	Definir e implementar a política estadual para Ciência, Tecnologia e Inovação – CT&I, priorizando estratégias para o fortalecimento, articulação e descentralização territorial do Sistema de CT&I, o estímulo a inovações para a competitividade sustentável do setor produtivo e a aplicação dos instrumentos de promoção da inovação tecnológica para o desenvolvimento

► Conhecimento da biodiversidade – lista de espécies ameaçadas e definição de áreas prioritárias para conservação

A Bahia contará com dois instrumentos importantes para o planejamento e a tomada de decisões na gestão ambiental: a revisão das áreas prioritárias para a conservação e elaboração da lista de espécies ameaçadas, instrumentos fundamentais no que concerne ao uso e conservação da biodiversidade. Segundo dados do Centro Nacional

de Conservação da Flora no Instituto de Pesquisa Jardim Botânico, na Lista Oficial da Flora Brasileira de Espécies Ameaçadas, constam 117 espécies que ocorrem na Bahia. Dessas, 47 são espécies endêmicas, exclusivas do estado.

A iniciativa é realizada por meio de convênio com a Universidade Estadual de Santa Cruz – Uesc e conta com o apoio de pesquisadores e especialistas da Universidade Federal da Bahia – Ufba, Universidade Estadual de Feira de Santana – Uefs, Conservação Internacional e Instituto Dríades de Pesquisa e Conservação da Biodiversidade – Dríades, além da Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – Coelba, do Jardim Botânico do Rio de Janeiro e do Ministério do Meio Ambiente – MMA. Esta ação complementa outras relacionadas, como a elaboração dos Planos de Manejo de Unidades de Conservação e dos Planos de Bacias Hidrográficas.

► Apoio à formação e à capacitação em ciência, tecnologia e inovação

O Governo da Bahia, através da Secretaria de Ciência e Tecnologia – Secti/Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia – Fapesb beneficiou, até outubro, cerca de 5 mil bolsistas, em um Exercício em que a Fapesb ampliou significativamente a quantidade de bolsas para os Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu da Bahia, bem como as de Iniciação Científica.

Todos os programas, independente do conceito Capes, receberam cotas institucionais e, pela primeira vez, foram concedidas cotas para cursos de mestrado profissional. Em relação a 2011, os aumentos de cotas foram da ordem de 41% para iniciação científica, 45% para mestrado e 37% para doutorado.

ÁREA TEMÁTICA	ECONOMIA VERDE
PROGRAMA 129	ECONOMIA VERDE
EMENTA	Elaborar e apoiar o desenvolvimento de políticas capazes de promover o surgimento de uma nova economia baiana, estruturada nos três pilares do desenvolvimento sustentável e da economia verde: crescimento econômico, equidade social e equilíbrio ecológico, assim como promover a construção de um sistema estadual de inovação favorável ao desenvolvimento de tecnologias que minimizem os riscos ambientais, como de baixo carbono, e de sistemas de indicadores ambientais e de gestão

► Usinas de biodiesel

O projeto que engloba as usinas de biodiesel desenvolvidas pelo Governo do Estado beneficia tanto aos agricultores familiares quanto à comunidade acadêmica.

A usina piloto de Irecê depende apenas da licença ambiental de funcionamento para iniciar a produção. Os trabalhos de implantação da usina de biocombustíveis de Simões Filho, por sua parte, chegam ao final de 2012 com 95% dos equipamentos entregues. A unidade de Barreiras, em estágio inicial, tem 25% dos equipamentos entregues. Já a usina de biocombustíveis de Paulo Afonso fecha 2012 com 75% dos equipamentos entregues.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia – Ifba será o responsável pelo funcionamento das quatro usinas, que beneficiarão as turmas anuais dos cursos de biocombustíveis e engenharia eletromecânica de cada *campus*, além de uma média de 1,5 mil agricultores familiares por região.

► Fortalecimento da cadeia produtiva do ouricuri e reciclagem de resíduos sólidos

Trata-se de demanda necessária para implementação do projeto Tecnologias Sociais para a Inclusão Digital e o Desenvolvimento da Economia Solidária – Tecsol, viabilizado por convênio celebrado entre o Governo do Estado e a Financia-



dora de Estudos e Projetos – Finep. O subprojeto da reciclagem beneficiará diretamente 2.980 catadores, dos quais 165 são cooperativados e 2.815 avulsos. No caso do subprojeto do ouricuri, serão 90 agricultores familiares capacitados e atuando com segurança alimentar para o manejo adequado na obtenção da amêndoa do ouricuri, com o envolvimento de centenas de famílias extrativistas localizadas em 16 comunidades do município de Caldeirão Grande.

ÁREA TEMÁTICA	MEIO AMBIENTE
PROGRAMA 130	SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL
EMENTA	Promover o desenvolvimento sustentável considerando a biodiversidade e os recursos hídricos e florestais como ativos ambientais

► Programa de Consolidação Territorial para Regularização Fundiária em Unidades de Conservação

Um dos grandes desafios à implementação das Unidades de Conservação – UC é a sua consolidação territorial. A consolidação territorial é um conjunto de ações com foco no planejamento e execução de medidas que possibilitem a efetiva governabilidade do seu território, de forma a garantir a implantação e gestão das áreas protegidas de uma Unidade de Conservação.

O Programa de Consolidação Territorial de Unidades de Conservação – PCTU foi a forma encontrada para enfrentar a problemática da regularização fundiária em UC e tem como objetivo planejar e executar as ações necessárias à efetiva consolidação da posse e domínio do Estado sobre as terras que integram as UC do Estado da Bahia, em especial os parques estaduais da Serra do Conduru, do Morro do Chapéu, da Serra dos Montes Altos e das Sete Passagens, as estações ecológicas de Wenceslau Guimarães e do Rio Preto, monumentos naturais Cânions do Subaé e Cachoeira do Ferro Doido, parques metropolitanos de Pituaçu e das Lagoas e Dunas do Abaeté, totalizando 84.285 hectares a serem regularizados e consolidados. O Programa atenderá não somente ao que dispõem as normas ambientais e administrativas, mas, em especial, ao desenvolvimento dos demais programas de gestão, propiciando efetividade às políticas públicas estabelecidas para a proteção da biodiversidade.

► Novo modelo de regulação ambiental

A reforma do Sistema Estadual do Meio Ambiente – SiSema buscou garantir a modernização e estabelecer um maior grau de eficiência nas ações e processos que tramitam no órgão ambiental, permitindo maior integração das políticas ambientais e a melhoria do resultado dos instrumentos de qualidade e controle ambiental.

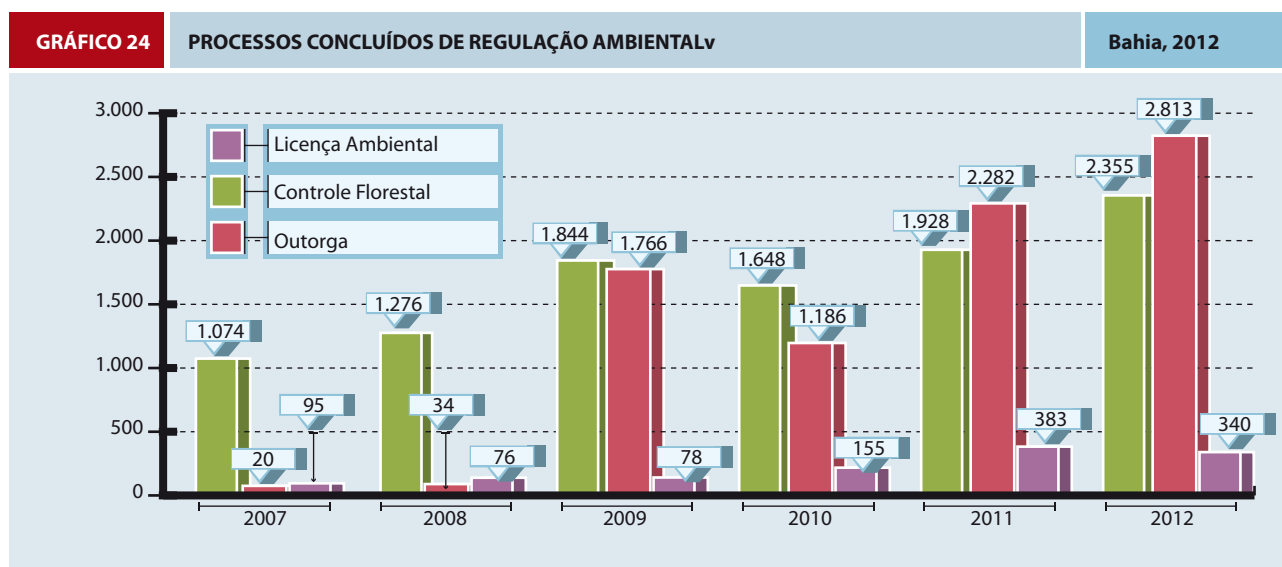
A alteração promovida pela Lei nº 12.377/2012, que trata da Política Ambiental, e pelo Decreto nº 14.024/2012, que a regulamenta, possibilitou a integração das políticas estruturantes de meio ambiente e de recursos hídricos e a qualificação do processo de gestão ambiental baiana, com a implementação dos instrumentos de controle ambiental (licença, fiscalização e monitoramento), tais como: Licença por Adesão e Compromisso – LAC, Licença de Regularização – LR, Licença Única – LU, Licença por Programa e Projeto – LPP e a Licença por Bacia Hidrográfica ou atividades permanentes.

A partir da LAC, os trâmites de processos para empreendimentos de baixo impacto passam a ter uma considerável celeridade, reduzindo-os de anos para dias. A LR e a LU, esta última com todos os processos autorizativos em um único documento, em formato digital e por intermédio do Sistema Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos – Seia, representam notáveis avanços em qualidade e celeridade.

Decisões desse porte permitirão o início de uma efetiva descentralização da gestão para o interior, dotando as unidades regionais da capacidade técnica e autonomia para este e outros níveis de licenciamento. A LPP permi-

te a análise conjunta das intervenções previstas nos programas Minha Casa Minha Vida, Água para Todos e Luz para Todos. Trata-se de um documento único, com o fim específico de evitar custos com a perda de prazos na captação de recursos e na execução propriamente dita destes programas. A Licença por Bacia Hidrográfica ou atividades permanentes permitirá a análise destas atividades em uma mesma bacia, oportunizando a proteção e a manutenção de corredores de biodiversidade, além de integração de Áreas de Preservação Permanente – APP e Reservas Legais.

Neste sentido, o licenciamento ambiental na nova estrutura tem sido tratado com elevado grau de prioridade nos seus aspectos legais e operacionais, uma vez que a integração tem permitido mais agilidade ao processo de regulação ambiental e melhoria da qualidade na análise dos empreendimentos, devido à ampliação da visão multidisciplinar, refletindo no aumento do número de processos concluídos, conforme pode ser observado no Gráfico 24.



► Operação Bahia sem Fogo

Com a ocorrência cíclica da baixa umidade do ar, do clima seco e das queimadas ilegais, aumentam os riscos de novos focos de incêndios na Chapada Diamantina e região Oeste, principalmente entre os meses de agosto a dezembro.



Na Chapada Diamantina, o fogo atingiu cerca de 15 mil hectares das Áreas de Proteção Ambiental – APA Serra do Barbado, onde estão localizados o pico mais alto do Nordeste, o Pico do Barbado, com 2.033 metros de altitude, o Marimbus/Iraquara, o Parque Estadual de Sete Passagens e as nascentes de três importantes rios – Paraguaçu, São Francisco e Rio de Contas. Já no oeste, o Corpo de Bombeiros e o Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos – Inema registraram mais de 100 focos de incêndios nos municípios de Barreiras, Cocos, Formosa do Rio Preto, São Desidério, Riachão das Neves, Santa Rita de Cássia e Jaborandi.

O Governo da Bahia, por meio do Comitê Estadual de Prevenção e Combate a Incêndios Florestais, formado por representantes de nove secretarias estaduais, além de instituições municipais e federais, lançou a Campanha Bahia sem Fogo, que tem por missão combater incêndios florestais.

Além de fiscalização preventiva, a Campanha contou com a edição de álbum seriado, com o tema da prevenção aos incêndios florestais, para o fortalecimento das operações de combate e fiscalização. Este instrumento de apoio pedagógico de educação ambiental será utilizado em oficinas com professores, agentes comunitários de saúde e brigadistas, entre outros profissionais e protagonistas envolvidos.

O monitoramento de focos de calor e do aumento das temperaturas nessas regiões é feito por técnicos que usam o Sigweb-I3 Geo (sistema desenvolvido pelo Ministério do Meio Ambiente, que funciona como uma ferramenta de localização geográfica)

O trabalho de combate ao fogo em todo o território baiano envolve o esforço de 550 brigadistas voluntários (317 formados em 2012), 58 homens do Corpo de Bombeiros, técnicos do Inema e policiais militares da Companhia Independente de Polícia de Proteção Ambiental – Cippa, além do apoio do Centro Nacional de Prevenção e Combate aos Incêndios Florestais – Prevfogo e do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade – ICMBio.

O Governo do Estado já investiu aproximadamente R\$ 6,0 milhões em ações para combate às chamas, dos quais R\$ 2,7 milhões foram destinados à contratação de aeronaves e helicópteros e R\$ 1,0 milhão na aquisição de equipamentos de proteção individual (fardas, botas, luvas e máscaras) e para combate aos incêndios (abafadores, bombas costais, enxadas e rastelos, entre outros).

► Requalificação do Zoológico de Salvador

Por meio do Programa de Conservação de Espécies Ameaçadas, o Zoológico de Salvador propicia o levantamento de informações técnico-científicas relevantes à preservação de material genético de animais diretamente ameaçados por ações de degradação do meio ambiente, pelo tráfico de animais, interação com espécies invasoras ou diretamente pela ação do homem.

No ano de 2012, foram reproduzidas com sucesso (gestação, nascimento e desmame) 123 espécimes de aves, mamíferos e répteis, distribuídas em 20 espécies, dentre elas nove criticamente ameaçadas de extinção.



Brigada de combate a incêndio na Chapada Diamantina

Foto: Eloi Correa/Secom-BA



Programa da conservação de espécies ameaçadas

Foto: Rafael Martins/Secom-BA

Outra linha de ação fundamental do Zoológico refere-se à “Recreação, Sensibilização e Educação Ambiental de Crianças, Jovens e Adultos”. No ano de 2012 (até novembro), foi registrado um público visitante de 713.233 visitantes (média mensal de 64.839 visitantes). Através de seu Programa de Educação Ambiental, o Zoo recebeu 349 grupos de visitação em 2012.

Foi iniciada a obra de reforma e ampliação do Museu de História Natural do Zoo, estando previstas, até 2015, diversas ações como a reforma do serpentário, a implantação de um teleférico e de uma trilha na área de Mata Atlântica do Zoológico, a implantação de um aquário temático do litoral baiano, a implantação/ampliação de recintos para tartarugas marinhas, lontras e ariranhas, pequenos felinos brasileiros, leões e lobos marinhos, ursos andinos, peixes-boi marinhos e peixes-boi amazônicos, dentre outras, que foram projetadas no âmbito do Programa de Requalificação projetado a partir de 2007.

Por meio da linha de ação “Produção Científica”, o Zoológico de Salvador realiza ainda o apoio a pesquisas e ao estágio profissional para estudantes de veterinária e biologia na Bahia. Em 2012, foram registrados quatro diferentes artigos e relatos de casos apresentados em congressos da área, desenvolvidos por estudantes em atividades de estágio, muitos dos quais com apoio e orientação direta da equipe técnica do Zoológico.

► Projetos de educação ambiental

Iniciativa pioneira na Bahia, foi lançado edital para apoiar experiências sociais voltadas à sustentabilidade, possibilitando o registro, a divulgação e a replicação das diversas ações por biomas¹ e Territórios de Identidade.

Com um investimento total de R\$ 660 mil, destinados a 11 projetos de educação ambiental de instituições sem fins lucrativos, foram já aplicados pouco mais de R\$ 300 mil. Os recursos para a celebração dos convênios são provenientes do Fundo Estadual de Recursos para o Meio Ambiente – Ferfa e contemplam os três biomas (Cerrado, Caatinga e Mata Atlântica) e dois Territórios de Identidade (Metropolitana de Salvador e Chapada Diamantina).

O Ferfa, cuja finalidade é oferecer suporte financeiro à Política Estadual do Meio Ambiente, foi recentemente reestruturado para viabilizar e intensificar o apoio financeiro a projetos apresentados pela sociedade.

► Balanço Hídrico do Estado da Bahia

Foi concluída, em 2012, a revisão do Balanço Hídrico do Estado, que tem como finalidade contabilizar os recursos hídricos superficiais disponíveis em determinada área. Registra também as entradas, o consumo de água para os diferentes usos e saídas numa mesma área e que afetam o nível de comprometimento em que se encontram os recursos hídricos nas Regiões de Planejamento e Gestão das Águas – RPGA.

O Balanço Hídrico se constitui em um dos instrumentos mais importantes para conhecer os efeitos da ação humana sobre o meio natural, que norteia a gestão das águas no estado, ao fornecer dados e informações, especialmente sobre a disponibilidade hídrica superficial, a demanda do uso de água, os conflitos hídricos atuais e potenciais, os riscos de estiagens e os indicadores de disponibilidades e de demanda.

► Planos de Bacias

Os Planos de Bacias são instrumentos de planejamento fundamentais para o governo e para os comitês de bacias hidrográficas, visto que integram ações diversificadas em torno do uso racional da água, da sua gestão de modo quantitativo e qualitativo, da proteção da biodiversidade e da gestão compartilhada dos usos múltiplos e

1 – Bioma é um conjunto de vida vegetal e animal, constituído pelo agrupamento de tipos de vegetação contíguos e que podem ser identificados em nível regional, com condições de geologia e clima semelhantes e que, historicamente, sofreram os mesmos processos de formação da paisagem, resultando em uma diversidade de flora e fauna própria.



integrado dos recursos hídricos superficiais e subterrâneos, para o conhecimento sobre a oferta e demanda dos recursos naturais na bacia, buscando o gerenciamento de modo sustentável.

Estão em elaboração o Plano de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Salitre, das Bacias do Rio Grande e Rio Corrente, e já contratados os Planos das Bacias do Rio Paraguaçu, Recôncavo Norte, Inhambupe e Leste, bem como licitados os de Rio das Contas e Recôncavo do Sul.

► **Inclusão produtiva e desenvolvimento sustentável – Projeto Mata Branca**

O Projeto Mata Branca tem por objetivo proporcionar segurança alimentar e geração de renda por meio de ações como recuperação e preservação de áreas degradadas, construção de cisternas e barragens subterrâneas, fogão solar, horta pedagógica em escolas, quintais produtivos e criação de galinha caipira.

O Mata Branca conta com uma doação de US\$ 5 milhões, oriundos do Fundo Global para o Meio Ambiente – GEF e US\$ 6,10 milhões de contrapartida estadual, e beneficia diretamente 9.524 famílias. O projeto estabelece um ciclo entre as práticas integradas de gestão do ecossistema e a melhoria da qualidade de vida de seus habitantes nos municípios de Curaçá, Jeremoabo, Contendas do Sincorá e Itatim.

► **Termos de compromisso para compensação ambiental**

A compensação ambiental é um instrumento que visa garantir à sociedade o ressarcimento pelos danos não mitigáveis causados à biodiversidade por empreendimentos de significativo impacto ambiental. Está prevista no artigo 36 da Lei Federal nº 9.985/2000 o Sistema Nacional de Unidades de Conservação – SNUC, que obriga o empreendedor a apoiar a implantação e a manutenção de Unidade de Conservação, a ela destinando um percentual do custo de implantação do empreendimento.

Apesar do pagamento da compensação ambiental ter sido estabelecido por Lei Federal no ano 2000, este instrumento de reparação de impactos ambientais causados por implantação de empreendimentos só foi implementado na Bahia a partir de 2010.

A soma dos recursos captados em 2012 é de R\$ 15,7 milhões, resultantes da celebração de oito Termos de Compromisso de Compensação Ambiental: TCCA nº 05/2011 – Foz de Jaguaribe S.A. – "Sistema de Disposição Oceânica do Jaguaribe", no valor de R\$ 550 mil, deliberados para os estudos de revisão do marco legal dos limites e elaboração de diagnóstico socioambiental dos Parques do Abaeté e Pituaçu – em execução; TCCA nº 01/2012 – Petróleo Brasileiro – "Terminal de Regaseificação da Bahia – TRBA", no valor de R\$ 5,2 milhões; TCCA nº 02/2012 – Enel Green Power Desenvolvimento Ltda. – "Complexo Eólico Cristal", no valor de R\$ 583 mil; TCCA nº 03/2012 Enel Green Power Desenvolvimento Ltda. – Complexo Eólico Primavera, no valor de R\$ 649 mil; TCCA nº 04/2012 Enel Green Power Desenvolvimento Ltda. – ENEL – "Complexo Eólico São Judas", no valor de R\$ 608 mil – TCCA nº 06/2012 – Transmissora Aliança de Energia Elétrica S/A – "LT 500 – Camaçari II – Sapeaçu", no valor de R\$ 280 mil; TCCA nº 07/2012 – Neoenergia – "Pequena Central Hidroelétrica" – BAHIA PCH I S/A, no valor de R\$ 640 mil; TCCA nº 08/2012 – Bahia Mineração – "Complexo Mineração Pedra de Ferro", no valor de R\$ 7,7 milhões.

Na perspectiva de aperfeiçoamento dos mecanismos de cobrança desse recurso, encontra-se em fase de elaboração a metodologia do cálculo de degradação de impacto ambiental, que conta com o apoio do Projeto Corredores Ecológicos.

► **Programa de Desenvolvimento Ambiental – PDA**

O PDA está estruturado em dois componentes: Fortalecimento institucional da Secretaria do Meio Ambiente – Sema e Gestão ambiental para o desenvolvimento sustentável em áreas protegidas. A gestão ambiental

enfoca as três Áreas de Proteção Ambiental – APA de proteção de mananciais da Região Metropolitana de Salvador, Joanes, Ipitanga, Cobre, São Bartolomeu e Lago Pedra do Cavalo, assim como a APA Lagoa Encantada e Rio Almada, na Bacia do Leste. O Programa busca como resultado final alcançar a eficiência, eficácia e efetividade do sistema de gestão ambiental da Bahia, contribuindo para a conservação e a utilização sustentável dos recursos naturais, em particular dos recursos hídricos.

O investimento, de US\$ 16,7 milhões, financiará um conjunto de ações de gestão e projetos de apoio, articulados e participativos, em áreas de especial interesse ambiental no estado, incrementando as ações sustentáveis na Bahia.

ÁREA TEMÁTICA	DESENVOLVIMENTO URBANO – CIDADES SUSTENTÁVEIS
PROGRAMA 132	MORADIA DIGNA
EMENTA	Ampliar a construção de habitações populares, legalizar terrenos e habitações de populações de baixa renda e urbanizar comunidades em área de risco e assentamentos precários considerando os planos diretores dos municípios com o objetivo de assegurar o padrão de sustentabilidade nas cidades

► Produção de unidades habitacionais

O objetivo do programa Moradia Digna é subsidiar a política de habitação de interesse social para combater diretamente o déficit habitacional, desenvolvendo projetos de construção de habitação popular, legalização de terrenos para construção habitacional ou terreno de áreas públicas, urbanização de comunidades em assentamentos precários.

O Governo do Estado investiu R\$ 9,2 milhões na produção de unidades habitacionais em zonas rurais em diversos municípios, e mais R\$ 31,4 milhões em áreas urbanas (Tabela 55). Em 2012, foram concluídas 30.147 unidades habitacionais, enquanto outras 107.894 unidades encon-



Programa Moradia Digna

Foto: Mateus Pereira/Secom-BA

TABELA 55 PRODUÇÃO DE UNIDADES HABITACIONAIS EM ZONAS URBANAS		Bahia, 2012
MUNICÍPIO	INTERVENÇÃO	RECURSOS APLICADOS (R\$ 1.000.00)
Salvador	Entrega de 50 unidades habitacionais - UH no Dique do Cabrito	323
	Entrega de 60 UH no bairro de Pernambués	1.012
	Entrega de unidades habitacionais e serviços complementares em Cajazeiras IV	18
	Conclusão e entrega do empreendimento Saboeiro/ Roberto Santos (80 UH)	534
	Terraplanagem na área de Tubarão/Paripe	317
Camaçari	Infraestrutura, urbanização e construção no Parque Nova Esperança (146 UH)	5571
Sr. do Bonfim	Entrega do empreendimento habitacional Loteamento Antônio Almeida (30 UH)	525
Nazaré	Entrega do empreendimento habitacional no Bairro Cajueiro (30 UH)	464
São Francisco do Conde	Execução de 60% das obras de implantação de 70 UH e complementação de infraestrutura no Loteamento Caípe	1.288

continua

continuação da Tabela 55

MUNICÍPIO	INTERVENÇÃO	RECURSOS APLICADOS (R\$ 1.000.00)
Irecê	Entrega do empreendimento habitacional Loteamento Nobelino Dourado (51 UH)	1.087
Casa Nova	Entrega do empreendimento habitacional Loteamento Renascer (47 UH)	1.401
Ribeira do Pombal	Serviços de limpeza do terreno e instalação do canteiro do Loteamento Argemiro Gomes Souza no Bairro Pombalzinho	253
Porto Seguro	Conclusão e entrega dos empreendimentos Vila Nova e Novo Triunfo (300 melhorias habitacionais)	1.303
	Execução de 60% do empreendimento no Bairro Baianão (123 melhorias habitacionais)	126
	Produção social de moradias (conclusão de 30 UH) - Projeto Aldeia Velha	1.025
Santa Maria da Vitória	Entrega do empreendimento habitacional Bairro Dr. Roberto (36 UH)	949
Amargosa	Conclusão do trabalho social das atividades do projeto FNHIS	19
Ilhéus	Limpeza e preparo do canteiro da requalificação urbana do Bairro Nossa Sra. da Vitória	1.187
Jacobina	Execução de 80% de contenção de encostas no Bairro Grotinha	155
Diversos/Indenizações		13.862
TOTAL		31.419

Fonte: Sedur/Conder

tram-se com obras em execução. No período de 2007 a 2012, contabiliza-se a conclusão de 83 mil unidades habitacionais no Estado da Bahia.

Cabe ressaltar a captação de R\$ 120,3 milhões junto ao Governo Federal, no âmbito do Programa Minha Casa Minha Vida – PMCMV para o atendimento a 14.715 famílias em 104 municípios baianos com até 50 mil habitantes.

No PMCMV para municípios acima de 50 mil habitantes, 65.107 mil unidades foram contratadas no programa, com recursos do Fundo de Arrendamento Residencial – FAR para atendimento a famílias com renda familiar de até R\$ 1,6 mil. Em 2012, o programa já entregou na Bahia 20.335 unidades, enquanto outras 26.200 estão em andamento.

Foto: Manu Dias/Secom-BA



Programa Minha Casa Mnha Vida

O Programa Minha Casa Minha Vida 2 contratou 21.359 unidades no ano de 2012, estando todas já em execução. O investimento total para o Programa alcança, até o presente, o valor de R\$ 1,1 bilhão.

O Governo do Estado também prestou assistência técnica a municípios para a captação de recursos junto à Caixa Econômica Federal – CEF, no Programa Nacional de Habitação Rural – PNHR, resultando em 2.500 propostas em análise na CEF.

► Urbanização de assentamentos precários

As ações de urbanização de assentamentos precários têm presença expressiva em Salvador e Região Metropolitana, onde se concentra a maior parcela do déficit habitacional do estado e compreende intervenções que vão além da oferta de novas unidades, envolvendo também melhorias de infraestrutura e sistema viário, implantação de espaços de lazer e equipamentos públicos e regularização fundiária (Tabela 56).

Em 2012, foram firmados dez contratos de repasse no âmbito do Programa de Aceleração do Crescimento – PAC 2, sendo três para execução de obras de urbanização em seis áreas, e outros sete para elaboração de projetos de

TABELA 56

QUALIFICAÇÃO URBANA E AMBIENTAL DE ASSENTAMENTOS PRECÁRIOS

Bahia, 2012

MUNICÍPIO	INTERVENÇÃO	RECURSOS APLICADOS (R\$ 1.000.00)
Salvador	Serviços de infraestrutura e urbanização em Alagados IV e V – 2ª etapa	589
	Serviços de infraestrutura e urbanização em Alagados VI	348
	Em andamento obras de infraestrutura, drenagem e pavimentação em Nova Esperança	6.695
	Conclusão de urbanização integrada em Jardim das Mangabeiras	588
	Execução de serviços de infraestrutura em Águas Claras	302
	Conclusão do projeto integrado de desenvolvimento socioambiental de Jardim das Mangabeiras	77
	Serviços de urbanização – Alto do Bom Viver	301
	Conclusão do projeto integrado de desenvolvimento socioambiental de Águas Claras	33
	Conclusão do projeto integrado de desenvolvimento socioambiental de Nova Esperança	114
	Serviços de projeto integrado de Baixa do Soronha	16
	Serviços de drenagem em Baixa do Soronha/Itapuã	681
	Serviços de infraestrutura, pavimentação e construção de equipamentos em Jardim das Mangabeiras – 2ª etapa	290
	Serviços de infraestrutura, pavimentação e construção de equipamentos em Jardim das Mangabeiras – 3ª etapa	2.651
	Serviços de infraestrutura na Via de Ligação Águas Claras/ Estrada Velha de Pirajá	315
	Conclusão e entrega de 10 unidades habitacionais em Águas Claras	142
	Serviços de infraestrutura e contenção – loteamento Vila Esperança/ Rocinha	412
	Serviços de consultoria para apoio e suporte a Coordenação Social da Conder	2.637
	Instalação do canteiro e recuperação de equipamentos no Parque da Lagoa do Abaeté/ Baixa do Soronha – 3ª etapa	359
	Conclusão das obras complementares de infra estrutura do Pilar	599
	Diversos/Indenizações	9.545
Lauro de Freitas	Serviços de esgotamento e urbanização da praça da Comunidade da Lagoa da Base	884
Simões Filho	Obras de urbanização integrada na Comunidade Pitaguinhas – Loteamento Preto Velho	492
Feira de Santana	Conclusão e entrega de nicho habitacional no Bairro Conceição	446
	Recuperação de áreas da Lagoa Grande	2.733
	Projeto integrado de desenvolvimento socioambiental Lagoa Grande	107
Conceição de Feira	Conclusão do sistema de tratamento de esgoto – Condomínio Recanto do Paraguaçu	91
TOTAL		31.447

Fonte: Sedur/Conder

urbanização, somando um total de investimento de aproximadamente R\$ 73 milhões, com 5.600 famílias beneficiadas. Nessa segunda versão do Programa há uma conjugação com o Programa Minha Casa, Minha Vida para a execução das obras de produção habitacional voltadas para áreas de relocação, prevendo-se um investimento total, no âmbito do PMCMV, de R\$ 58 milhões.

O PAC 1 prevê atuação em 15 áreas, divididas em 33 lotes de obras. Até 2012, foram contratadas 22 obras, das quais sete foram concluídas.

► Plano Estadual de Habitação de Interesse Social e de Regularização Fundiária do Estado da Bahia – Planehab

O Planehab encontra-se em sua última etapa de construção, correspondente à elaboração e entrega do Diagnóstico das Necessidades Habitacionais do Estado da Bahia, compreendendo o déficit e a inadequação habitacionais, bem como o estabelecimento de metas e estratégias de implementação.

Dando prosseguimento aos procedimentos participativos que embasam o Planehab, foram realizadas dez plenárias territoriais, reunindo 26 Territórios de Identidade, 127 municípios e 711 participantes, representantes do poder público municipal e estadual e a sociedade organizada.

ÁREA TEMÁTICA	DESENVOLVIMENTO URBANO – CIDADES SUSTENTÁVEIS
PROGRAMA 133	MOBILIDADE E ACESSIBILIDADE URBANA
EMENTA	Proporcionar a infraestrutura necessária para assegurar a mobilidade e acessibilidade nos principais centros urbanos baianos

► Sinalização de trânsito

No ano de 2012, foi implantada sinalização de trânsito em 20 municípios do interior do estado, conforme Tabela 57, atendendo a mais de 436 mil cidadãos que transitam nas regiões beneficiadas, perfazendo um investimento total em torno de R\$ 4,4 milhões.

TABELA 57 IMPLANTAÇÃO DE SINALIZAÇÃO DE TRÂNSITO			Bahia, 2012
TERRITÓRIO DE IDENTIDADE	MUNICÍPIO	POPULAÇÃO	FROTA
Bacia do Rio Grande	Luís Eduardo Magalhães	60.105	28.887
Bacia do Rio Corrente	Santa Maria da Vitória	40.309	9.172
Litoral Norte e Agreste Baiano	Rio Real	37.164	7.121
Sisal	Cansanção	32.908	4.161
Baixo Sul	Gandu	30.336	6.591
Extremo Sul	Prado	27.627	3.395
Bacia do Rio Corrente	Santana	24.750	4.560
Baixo Sul	Presidente Tancredo Neves	23.846	2.940
Piemonte do Paraguaçu	Piritiba	22.399	2.209
Extremo Sul	Itanhém	20.216	3.194
Chapada Diamantina	Utinga	18.173	1.606
Piemonte do Paraguaçu	Boa Vista do Tupim	17.991	1.705
Sisal	Biritinga	14.836	1.744
Litoral Sul	Itapé	10.995	874
Chapada Diamantina	Mucugê	10.545	1.891
Vitória da Conquista	Guajeru	10.412	526
Sertão Produtivo	Ibiassucê	10.062	1.928
Recôncavo	Varzedo	9.109	1.272
Recôncavo	Muniz Ferreira	7.317	1.000
Litoral Sul	Jussari	6.474	555

Fonte: Detran/BA

► Campanhas educativas

Em 2012, o Governo do Estado, desenvolveu uma série de ações educativas de trânsito, notadamente em períodos marcantes como festas populares, datas comemorativas, feriados, início de estações do ano, Semana Santa, micaretas, festas juninas e volta às aulas, tendo sido beneficiadas cerca de 225 mil pessoas.

O resultado do investimento do Governo do Estado no sentido de diminuir ao máximo os acidentes de trânsito já pode ser verificado na redução dos índices de acidentes com vítimas, na capital. Conforme demonstra a Tabela 58, Salvador registrou em 2011 uma redução, em relação a 2010, e em 2012 essa trajetória de queda se manteve, a despeito dos estímulos fiscais e creditícios concedidos ao segmento automotivo, e do consequente aumento da frota.

TABELA 58

ACIDENTES COM VÍTIMAS POR 10 MIL VEÍCULOS EM SALVADOR

Bahia, 2009 - 2012 (*)

ANO	ACIDENTES COM VÍTIMAS	FROTA	ACIDENTES POR 10.000 VEÍCULOS
2009	6.889	671.489	102,6
2010	7.339	726.430	101,0
2011	6.705	772.278	86,8
2012*	4.711	807.960	58,3

Fonte: Transalvador e Detran/BA
(*) Dados até agosto



Ilustração do novo Ceasa do Rio Vermelho

► Obras de infraestrutura e equipamentos estruturantes

Quatro importantes obras se destacam entre as realizadas pelo Estado nesse segmento, no município de Salvador:

- ◆ Conclusão da passarela na Av. Luís Viana Filho, com investimento da ordem de R\$ 6,8 milhões, dos quais R\$ 4,0 milhões aplicados em 2012;
- ◆ Requalificação do mercado do Rio Vermelho, com previsão de investimentos de R\$ 22,5 milhões, sendo aplicados R\$ 3,7 milhões em 2012;
- ◆ Requalificação da Orla dos Tainheiros, na Ribeira, com investimentos previstos da ordem de R\$ 6,6 milhões, sendo aplicados R\$ 2,6 milhões em 2012;
- ◆ Requalificação do mercado de Paripe, com recursos em torno de R\$ 5,0 milhões e aplicação de R\$ 1,1 milhão em 2012.

► Sistema metroviário de Salvador e Lauro de Freitas

O sistema metroviário de Salvador e Lauro de Freitas é elemento estruturante do Sistema Integrado de Transportes Metropolitano de Salvador e sua Região Metropolitana. Os benefícios de sua implantação se estenderão a toda a população, promovendo, ainda, o desenvolvimento urbano e regional. Esta ação abrange a implantação e operação da Linha 02 (Salvador/Lauro de Freitas) e a conclusão e operação da Linha 01 (Lapa/Pirajá) – Quadro 5.

QUADRO 5

CORREDOR ESTRUTURANTE DE ALTA CAPACIDADE SALVADOR/LAURO DE FREITAS

Bahia, 2012

PROJETOS	CARACTERIZAÇÕES
Projeto linha 1 - metrô	Total de 12,2 Km de extensão com sete estações
Projeto linha 2 - metrô	Essa linha se integrará à Linha 1 (Lapa/Pirajá), com 24,2 km de extensão. São 13 estações de embarque e desembarque de passageiros. Está prevista a construção de três viadutos (no Imbuí, na Av. Orlando Gomes e em Lauro de Freitas)

Fonte: Sedur
Obs. Edital do Sistema Metroviário Salvador/Lauro de Freitas

Os investimentos previstos são da ordem de R\$ 3,5 bilhões, dos quais R\$1,9 bilhão é oriundo do Programa de Aceleração do Crescimento – PAC Mobilidade Grandes Cidades, e o restante será investimento da empresa vencedora da licitação, pois se trata de uma Parceria Público Privada – PPP, para implantação e operação do Sistema Metroviário de Salvador e Lauro de Freitas.

Em 2012, foi realizado o processo de consulta pública, sendo recebidos comentários e sugestões ao projeto, num processo participativo. Estão sendo incorporadas as contribuições pertinentes para lançamento do edital de licitação ainda este ano.

► Implantação de corredores alimentadores transversais

Foram iniciados os projetos básicos de ampliação e duplicação dos corredores alimentadores transversais (Quadro 6) que compõem o Sistema Integrado de Transportes Metropolitano de Salvador e sua Região Metropolitana. A função deles é conduzir o tráfego local dos bairros aos corredores estruturantes, a serem dotados de infraestrutura que permita prioridade para ônibus de média capacidade. A população beneficiada será de cerca de 500 mil pessoas.

QUADRO 6 ESTUDOS E PROJETOS DE IMPLANTAÇÃO DE CORREDORES ALIMENTADORES TRANSVERSAIS		Bahia, 2012
PROJETOS	CARACTERIZAÇÕES	
Duplicação da Av. Gal Costa, Av. Pinto de Aguiar e Ligação Via Regional	Totalizam aproximadamente 15,8km, beneficiando os bairros: Pau da Lima, São Marcos, Sussuarana, Canabrava e Patamares, além de melhorar a acessibilidade ao Centro Administrativo da Bahia – CAB e permitirá melhor acesso aos estádios Manoel Barradas e Pituaçu.	
Implantação da Avenida 29 de Março e duplicação da Av. Orlando Gomes	Totalizando aproximadamente 12,6km de extensão, com os seguintes trechos: Av. Orlando Gomes, desde a Orla Atlântica até a Av. Luis Viana (Av. Paralela), e Avenida 29 de Março, desde a Av. Luis Viana até a BR-324, na altura do bairro de Águas Claras, passando pelo bairro de Cajazeiras. Promove a racionalização e ordenamento da circulação viária dos bairros: Cajazeiras, Fazenda Grande, Castelo Branco, Nova Brasília, Sete de Abril, Jardim Esperança, Bairro da Paz, Piatã e Patamares.	

Fonte: Sedur/Conder

► Rotas de pedestres e viadutos do entorno da Arena Fonte Nova

O projeto de rotas de pedestres para acesso à nova Arena Fonte Nova foi concebido com o propósito de requalificar as calçadas situadas nos trajetos entre os estacionamentos, estações de metrô e outros polos geradores de viagens a pé até a Arena Fonte Nova (Quadro 7 e Figura 1). Na sua elaboração foram empregadas as diretrizes para acessibilidade, com especial atenção ao deslocamento das pessoas e não dos veículos. Atualmente existem dois contratos em andamento para implantação das rotas de pedestres, cujas obras estão orçadas em R\$ 4,9 milhões. Quanto ao sistema viário no entorno da Arena, estão em andamento a implantação de dois viadutos de entrada e saída no complexo e a requalificação viária no entorno.

QUADRO 7 IMPLANTAÇÃO DO PROJETO DE ROTAS DE PEDESTRES		Bahia, 2012
ROTAS	VIAS CONTEMPLADAS	
Rota 01	Avenida da França, Rua da Bélgica (Mercado Modelo), Elevador Lacerda, Ladeira da Praça, Baixa dos Sapateiros, Ladeira de Santana, Travessa Prof. Antônio Borja, Rua Santa Clara e Rua Anfrísia Santiago.	
Rota 02	Avenida da França, Rua da Polônia, Rua da Espanha, Av. Estados Unidos, Rua Miguel Calmon, Calçada até o Plano Inclinado e se integra a Rota 01 na Praça Municipal. Esta Rota também compreende o trecho da Ladeira Fonte das Pedras.	
Rota 03	Estação do Metrô de Brotas, Rua Frederico Costa, Av. Vasco da Gama – Arena.	
Rota 04	Praça da Piedade, seguindo pela Av. Joana Angélica até o Ministério Público, junto a Ladeira Fonte das Pedras.	

Fonte: Sedur

Ainda no escopo deste projeto, foram analisados e aprovados, junto à Caixa Econômica Federal–CEF, 20 projetos de arquitetura e engenharia referentes a dez contratos de repasse da União (recursos do Orçamento Geral da União), contemplando 17 municípios distribuídos por 11 Territórios de Identidade. Outros 25 projetos de arquitetura e engenharia foram analisados e aprovados para financiamento junto à Agência de Fomento do Estado da Bahia – Desenharia, contemplando 20 municípios distribuídos por 13 Territórios de Identidade (Tabela 59).

FIGURA 1

ROTAS DE PEDESTRES 1, 2 (2ª ETAPA) E 4 (1ª ETAPA)

Bahia, 2012



Fonte: Sedur

TABELA 59

ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA SEDUR / DESENBÁHIA

Bahia, 2012

MUNICÍPIO	CARACTERIZAÇÃO	VALOR DO FINANCIAMENTO (R\$)
Visa à liberação de financiamento a Prefeituras Municipais para obras de infraestrutura urbana e implantação de equipamentos e urbanização de espaços públicos.		
Boquira	Pavimentação, drenagem de vias e contenção	1.300.000
Simões Filho	Pavimentação, drenagem de vias e contenção - Requalificação viária das principais avenidas de acesso à sede do Município - Pavimentação urbana, drenagem superficial e profunda, e obras de contenção em diversos logradouros	72.295.556
Camaçari	Pavimentação e drenagem de vias - 138 vias na sede e diversos distritos e urbanização de seis praças.	53.000.000
Eunápolis	Equipamento Público - Construção da Praça do Skate no Bairro Dinah Borges na sede	457.161
	Urbanização - Construção da Praça da Bíblia na Avenida das Américas, no Bairro Dinah Borges, na sede	150.652
	Pavimentação e drenagem de vias - Estrada do Alecrim	3.542.160
	Equipamento Público - Construção da Escola José Edeuzito no Bairro Dinah Borges	1.879.313
	Equipamentos Público - Mercados Municipais nos bairros de Pequi e Juca Rosa na sede	4.454.423
Gavião	Equipamento Público - Construção da sede da Prefeitura.	427.645
Ibititá	Pavimentação e drenagem de vias	1.117.526
Itapicuru	Construção do complexo esportivo - Ginásio de Esportes Marivaldo dos Santos. Readequação das Praças: ACM, Renato Araújo e da Rodoviária. População Beneficiada 32.261 habitantes. Tais obras atenderão a um grande anseio da comunidade que não dispõe de espaços com as condições necessárias para o desenvolvimento de atividades esportivas e de lazer.	1.874.699
Lauro de Freitas	Requalificação Urbana da Orla de Ipitanga	6.616.781
Macaúbas	Pavimentação e drenagem de vias - Povoados de Canto, Curralinho, Lagoa Clara e Gameleira.	3.000.000

continua

continuação da Tabela 56

MUNICÍPIO	CARACTERIZAÇÃO	VALOR DO FINANCIAMENTO (R\$)
Mucuri	Pavimentação e drenagem de vias - Pavimentação de 40 vias nas localidades de Nova Brasília, Taquarinha, Belo Cruzeiro, Cruzelândia, Itabatã e Sede Municipal.	3.329.999
	Pavimentação e drenagem de vias - Localidades de Itabatã, Sede Municipal e 31 de Março.	3.799.873
Nordestina	Equipamento Público - Construção do Centro de Atividades Múltiplas.	420.511
Palmeiras	Pavimentação e drenagem de vias - Ruas na Sede: Jason Alves, Alto da Peteca e nos Povoados de Campos de São João, Capão, Tijuco e Conceição dos Gatos	1.299.910
Pilão Arcado	Pavimentação e drenagem de vias - Área urbana da Sede (Zonas I, II, III e IV)	2.500.000
Pintadas	Pavimentação e drenagem de vias - Sede do Município	693.134
Presidente Tancredo Neves	Equipamento Público - Construção de Sede da Prefeitura	1.788.316
Remanso	Pavimentação e drenagem de vias - Sede do Município	1.250.000
São Sebastião do Passé	Pavimentação e drenagem de vias - Comunidades periféricas da Sede do Município	2.443.283
Sapeaçu	Pavimentação e drenagem de vias	700.000
Saúde	Pavimentação e drenagem profunda - Rua Arnoldo Lima e sua adjacente no Bairro Juca Rosa	941.536
Sebastião Laranjeiras	Pavimentação e drenagem de vias	2.000.000

Fonte: Sedur

Estas atividades são indispensáveis para a garantia tanto dos recursos contratados pela CEF para execução das obras quanto dos recursos disponibilizados pela Desenbahia às prefeituras.

► Municipalização do trânsito

O Governo do Estado avançou com a política de fomento à integração dos municípios baianos ao Sistema Nacional de Trânsito – SNT, ação comumente entendida como municipalização do trânsito. Na medida em que a integração progride, a fiscalização se torna mais efetiva, trazendo mais segurança ao cidadão, inclusive com a diminuição do número de acidentes.

Até meados da década passada, a Bahia contava com 15 municípios integrados ao SNT, dos quais apenas três operavam o trânsito plenamente. No período compreendido entre 2007 e 2011, mais 20 municípios foram integrados. Em 2012 foram mais cinco, perfazendo o total de 40 municípios integrados no estado. Desses, 24 estão operando o trânsito plenamente.

ÁREA TEMÁTICA	TURISMO
PROGRAMA 135	TURISMO SUSTENTÁVEL
EMENTA	Diversificar os destinos e os produtos turísticos baianos e fomentar a qualificação e capacitação de pessoas promovendo a Bahia no mercado nacional e internacional

► Revitalização da Feira de São Joaquim

O Estado busca ampliar os investimentos em infraestrutura, qualificação de mão de obra e promoção dos diversos atrativos turísticos da Bahia. Ao fazê-lo, cria expectativa de ampliação do fluxo de turistas e consequente fortalecimento da atividade na matriz econômica do Estado.

Com recursos de R\$ 61,0 milhões, provenientes do Ministério do Turismo e do Tesouro Estadual, a revitalização da Feira de São Joaquim resgata uma dívida histórica com os milhares de feirantes do local, muitos deles há décadas trabalhando ali. As obras, iniciadas em janeiro de 2012, estão dignificando a Feira, que já era reconhecida

QUADRO 8

REVITALIZAÇÃO DA FEIRA DE SÃO JOAQUIM – INTERVENÇÕES

Bahia, 2012

Construção de pátio de carga e descarga
Construção de boxes definitivos e temporários (1ª Etapa)
Obras complementares no galpão de Água de Meninos e adjacências à vigilância sanitária
Construção de estruturas temporárias aos pescadores da enseada
Demolição de boxes
Contratação de empresa gerenciadora nos eixos de obra
Projeto e assistência social
Obras de estruturas portuárias (2ª Etapa)
Serviço de manutenção preventiva e corretiva em toda área da feira
Remanejamento de escritório, guaritas,
Adequação de muros
Serviços Topográficos
Interligação de Rede Elétrica Coelba
Protótipos de projetos complementares de sinalização, elétrica, redes de água, esgoto e drenagem.

Fonte: Sedur

pelos turistas brasileiros e estrangeiros há longo tempo, mesmo em condições precárias. O Quadro 8 apresenta as intervenções realizadas em 2012 na revitalização da Feira de São Joaquim.

► Projeto de qualificação profissional e empresarial para os comerciantes da Feira de São Joaquim

O projeto integra as ações de qualificação turística da Feira e envolve todos os feirantes que ocupam boxes e pallets, nos diferentes segmentos. A ação encontra-se em andamento, com previsão de atendimento a 2.200 empreendedores que ali atuam, na área de gestão de negócios e qualidade do atendimento. Há ainda a previsão de qualificar 3.300 empreendedores e colaboradores em conhecimentos na área de higiene e saúde. A ação está orçada em R\$ 1,5 milhão, com recursos integralmente do orçamento do Estado, tendo sido desembolsados R\$ 222 mil em 2012.



Foto: Carol Garcia/Secom-BA

Estrutura temporária da Feira de São Joaquim

► Prodetur Nacional – Bahia

O Programa Nacional de Desenvolvimento do Turismo – Prodetur Nacional-Bahia tem o objetivo de desenvolver os segmentos náutico e cultural na zona turística Baía de Todos os Santos. Financiado pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID, o Programa investirá US\$ 84,7 milhões na recuperação de infraestrutura náutica e turística, na recuperação de patrimônio cultural, na qualificação profissional, na inclusão produtiva da população local e na gestão socioambiental, beneficiando cerca de 3,2 milhões de habitantes dos 18 municípios turísticos da Baía de Todos os Santos.

A negociação do contrato de empréstimo foi autorizada pela Secretaria do Tesouro Nacional – STN em dezembro de 2012. A expectativa é que esta negociação seja realizada pela Secretaria de Assuntos Internacionais do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão – SEAIN/MPOG, Governo da Bahia e BID, no início de 2013, e que a assinatura do contrato ocorra logo em seguida.

► Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego para a Copa – Pronatec Copa

Esse Programa foi criado pelo Governo Federal em 2011, com o objetivo de ampliar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica. Sob a gestão do Ministério da Educação, foi pactuado com o Ministério do Turismo o Pronatec Copa, que prevê a qualificação de profissionais que atuam ou desejam atuar no segmento do turismo, com vistas à preparação de mão de obra especializada para atender a Copa das Confederações e a Copa do Mundo FIFA 2014. Na Bahia, através do Instituto Federal da Bahia – Ifba, foram qualificadas 563 pessoas nos cursos de inglês, espanhol e libras, com recursos que perfazem o valor de R\$ 1,0 milhão. Foram também realizados cursos de qualificação para 538 guias e monitores do Carnaval, no valor de R\$ 1,4 milhão; para 350 policiais turísticos, 200 policiais militares, para abordagem ao público LGBT, mais 40 monitores de Maragogipe e 20 de Serrinha, apoiados pela Secretaria do Turismo – Setur.



Qualificação de profissionais para o segmento do turismo

ÁREA TEMÁTICA	TURISMO
PROGRAMA 137	COPA 2014
EMENTA	Maximizar as oportunidades derivadas da realização de grandes eventos desportivos mundiais no Brasil, quais sejam: Copa das Confederações 2013, Copa do Mundo 2014, Copa América 2015 e Jogos Olímpicos 2016, como indutores da construção de legados para um Estado economicamente forte, socialmente justo e sustentável

► Arena Fonte Nova

O Estádio Octávio Mangabeira (Fonte Nova) é a arena esportiva definida pelo Governo do Estado para ser palco dos jogos da Copa do Mundo da FIFA Brasil 2014. Fruto do contrato de Parceria Público-Privada na modalidade Concessão Administrativa, formalizado entre o Governo da Bahia e a empresa Fonte Nova Participações S.A., a Arena Fonte Nova está sendo reconstruída, preservando as características arquitetônicas do equipamento original.

A Arena ocupa uma área de 121.189m², e terá capacidade para cerca de 50 mil espectadores, em três níveis de arquibancadas com assentos cobertos. Desse total, 40 mil serão de cadeiras regulares, 70 camarotes (com possibilidade de construção de outros 30), 1.235 m² de restaurante panorâmico com vista para o campo de futebol e para o Dique do Tororó, além de 1.978 vagas de estacionamento. Sua estrutura abrigará ainda o Museu do Futebol, lojas de entretenimento, salões de negócios e eventos, sala de imprensa, 39 quiosques, 12 elevadores (sendo um de serviço) e 81 sanitários, dos quais 24 exclusivos para pessoas com deficiência.

A Arena Fonte Nova possui um conceito multifuncional, permitindo que seu uso não seja apenas para os clássicos do futebol, mas também como palco de música, arte e diversão. Além de ser um equipamento de referência



Obras de construção da Arena Fonte Nova

em modernidade, conforto e segurança para os baianos, a Arena será o local ideal para quem busca lazer e entretenimento com a família e os amigos. Já estão concluídas 90% de suas obras, com previsão de inauguração no primeiro semestre de 2013.

► Preparação para megaeventos

O Governo do Estado qualificou cerca de 300 profissionais das áreas de Comunicação para megaeventos para profissionais da imprensa baiana; receptivo em megaeventos para ex-atletas; ecoturismo; turismo náutico e higiene alimentar e manipulação de alimentos para ambulantes. Tais cursos foram ofertados pelo projeto Legados Sociais da Copa, parceria estabelecida com a Universidade do Estado da Bahia – Uneb.



Recepção ao turista

A qualificação empreendedora setorial contempla 792 micro e pequenos empreendedores baianos que atuam como ambulantes de alimentos e bebidas e de souvenirs, além de taxistas e baianas de acarajé, conforme parceria firmada com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – Sebrae/BA.

ÁREA TEMÁTICA	CULTURA E DESENVOLVIMENTO
PROGRAMA 138	ECONOMIA CRIATIVA
EMENTA	Desenvolver ações de fomento e promoção à economia criativa, contemplando a diversidade de áreas e manifestações da cultura

► Selo de certificação do artesanato baiano

O Governo do Estado, implementou a certificação do artesanato baiano, com o objetivo de valorizar e diferenciar nosso artesanato. Além de estimular a sustentabilidade da produção e a qualidade dos produtos, con-

tribui para o incremento da renda dos artesãos em seu contexto histórico, cultural e socioambiental. O selo garante um nível adequado de confiança do cliente quanto à conformidade do produto. O programa conta com o Instituto Baiano de Metrologia e qualidade – Ibametro como órgão auditor e certificador, e o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – Sebrae/BA e o Programa do Artesanato Brasileiro – PAB como órgãos apoiadores.

A ênfase na preservação da cultura artesanal, especialmente com relação ao Programa de Certificação do Artesanato “Selo a Bahia Feita à Mão” tem gerado resultados que vêm se refletindo positivamente na qualidade dos produtos dos artesãos da Bahia.

ÁREA TEMÁTICA	CULTURA E DESENVOLVIMENTO
PROGRAMA 139	DESENVOLVIMENTO CULTURAL
EMENTA	Promover a diversidade cultural da Bahia por meio do fortalecimento das identidades; do diálogo intercultural; do incentivo à criação, divulgação, crítica, preservação e fruição cultural

► Democratização da cultura

Dentro das ações e políticas públicas para a democratização da cultura no estado, o Governo realizou, no ano de 2012, uma vasta programação cultural envolvendo diversas ações e atividades, dentre elas a comemoração ao centenário de nascimento do escritor Jorge Amado, abrangendo eventos em Salvador, Ilhéus, Itabuna e Porto Seguro, com lançamento de livros e filmes, feira de arte, exposições, apresentações teatrais e de dança, espetáculos musicais e infantis, seminários, oficinas, teatro e literatura para crianças, recitais de poesia, literatura de cordel e mostra itinerante de cinema, atraindo a atenção de toda a população baiana e de turistas do Brasil e do mundo.

Do mesmo modo, visando celebrar, valorizar e divulgar as manifestações culturais refletidas na literatura, pintura, cinema, gastronomia e artesanato, o Governo apoiou a realização de eventos como a "Celebração das Culturas dos Sertões", que incluiu as cidades de Salvador e Feira de Santana. Além de ter conferido apoio à realização de importantes atividades e eventos do Teatro Castro Alves – TCA, trazendo à sala principal apresentações artísticas nacionais e internacionais para um público de mais de 150 mil pessoas, no ano de 2012.

Realizou ainda, dentro das ações de democratização da cultura, no ano de 2012:

- ◆ As comemorações ao 2 de Julho, que incluíram apresentações da Orquestra Sinfônica da Bahia – Osba, abrangendo um público 1.038 pessoas;



Comemoração do centenário de Jorge Amado

Foto: Manu Dias/Secom-BA



Celebração das Culturas dos Sertões

Foto: Manu Dias/Secom-BA

- ◆ Projeto Quarta que Dança – mediante a seleção, através de edital público, de 15 propostas para realização de três apresentações, garantindo uma agenda continuada de dança às quartas-feiras, no período de junho a setembro de 2012
- ◆ Verão Cênico – difusão cultural do projeto teatral que reuniu 87 espetáculos de todo o estado, compondo a segunda edição do edital Temporada Verão Cênico;
- ◆ Projeto Críticas Culturais, que visa ao incentivo e à produção qualificada de críticas culturais através do edital "Crítica das Artes – Passivo 2011";
- ◆ Festival 5 Minutos – XV Edição, que visa, mediante a apresentação de vídeos em cinco minutos em mostra competitiva, a seleção de quatro premiados, atingindo um público de 2.600 pessoas;
- ◆ Projeto Cultura no Pelourinho, que busca uma dinamização da programação artístico-cultural naquele sítio histórico, com destaque para atividades como a segunda etapa do projeto Verão no Pelô;
- ◆ Projeto Primavera no Pelô, composto de programação especial de shows e atrações variadas de ritmos e linguagens;
- ◆ Apoio à realização do projeto Comemoração ao Dia do Reggae, com apresentação de bandas e transmissão ao vivo pela Radio Web para vários países do mundo;
- ◆ Apoio ao evento de reabertura do Memorial das Baianas, espaço dedicado à memória e valorização dos saberes trazidos da África para o Brasil.

► Modernização de bibliotecas municipais e equipamentos culturais

Visando à melhoria na prestação destes serviços, o Governo do Estado modernizou cem bibliotecas públicas através da oferta de equipamentos; acervo, infraestrutura e mobiliário, ampliando o acesso e o estímulo à leitura nos municípios beneficiados. Tais iniciativas foram realizadas com base em convênio com o Ministério da Cultura – MinC.



Modernização de bibliotecas municipais – Biblioteca pública em Salvador

► Projeto Jovens Multiplicadores de Cultura

O edital público de seleção para o projeto Jovens Multiplicadores de Cultura contempla a concessão de bolsas a 129 jovens, que atuarão em 15 Territórios de Identidade, incentivando e expandindo as atividades culturais e promovendo a democratização do acesso à cultura.

► Preservação da memória

A ênfase na preservação da cultura artesanal, especialmente com relação ao Programa de Certificação do Artesanato “Selo a Bahia Feita à Mão”, e a Sala do Artista Popular têm gerado resultados que repercutem positivamente na qualidade dos produtos dos artesãos da Bahia.

A Feira Baiana de Artesanato tornou-se um grande gerador de ocupação e renda para os artesãos baianos, pois possibilita a oportunidade de escoamento da produção, através da venda direta ao consumidor e, principalmente, pela abertura de um canal direto com lojistas e outros segmentos.

A ação de fomento ao artesanato teve a capacitação ampliada e fortalecida com o aporte de recursos da Fundação Cultural do Estado da Bahia – Funcep, onde o Governo do Estado, por meio de seleção por concurso público de projetos de fortalecimento do artesanato da Bahia, procedeu à contratação de instituições com a finalidade de apoiar comunidades que desenvolvessem a produção de artesanato, visando contribuir com a geração de trabalho e renda e sustentabilidade nas dimensões econômica, social, cultural, política e de gestão.

Realizados há mais de cinco anos, merecem destaque eventos e projetos importantes como o V Encontro de Artesãos da Bahia, VI Feira do Artesanato Indígena, Sala do Artista Popular, Mostra Cultural Raízes do Recôncavo e Exposição Marias.

O programa do Centro Nacional do Folclore e Cultura Popular–CNFCP – tem por objetivo a difusão da arte popular e artesanato de tradição cultural. Nessa ação, o objetivo é fomentar e resgatar o artesanato de raiz, assegurando a preservação dos “saberes e fazeres” tradicionais.

Em 2012, foram reeditadas duas exposições do programa sobre a arte popular do Velho Chico, sendo apresentada ao público através da técnica artesanal da cerâmica do município de Barra e do distrito de Passagem. O evento contou com 140 visitantes, dentre eles: turistas, estudantes, artesãos, professores do ramo artesanal, comerciantes do entorno e funcionários do instituto. Quanto ao projeto Sala do Artista Popular, foram reeditadas duas exposições do programa e apresentada ao público a arte popular do Velho Chico, através da técnica artesanal da cerâmica do município de Barra e do distrito de Passagem.

► Acervos bibliográficos

Na perspectiva de preservar e difundir a memória histórica, geográfica, administrativa, legislativa e jurídica da Bahia, de forma a valorizar o acesso por meio de equipamentos culturais modernizados e requalificados e ampliação de espaços, o Governo da Bahia incorporou, no ano de 2012, acervos bibliográficos e documentais. Foram adquiridos quase 40 mil documentos manuscritos, 99 livros, 245 fotografias e dois periódicos, destacando-se entre os doadores o ex-governador Roberto Santos, a senhora Mercedes Magalhães, detentora dos documentos de Jutahy e Juracy Magalhães, e a família dos políticos Aloísio de Carvalho e Aloísio de Carvalho Filho. Além desses, foram incorporados 444 títulos, em um total de 719 exemplares provenientes de doações de intelectuais e instituições, dentre outros.



Manifestação Popular – Carnaval no Pelourinho

► Carnaval no Pelô 2012

Com o propósito de proporcionar maior diversidade artística e fortalecer as matrizes culturais da Bahia, o Carnaval no Pelô busca garantir a preservação das tradições e, ao mesmo tempo, inovar como proposta de carnaval. O carnaval de 2012 contou com a contratação de mini-trios elétricos, bandas e artistas, compondo uma grade de atrações diversificadas para cada dia da folia, com apresentações nos largos e ruas que compõem o conjunto do Pelourinho.

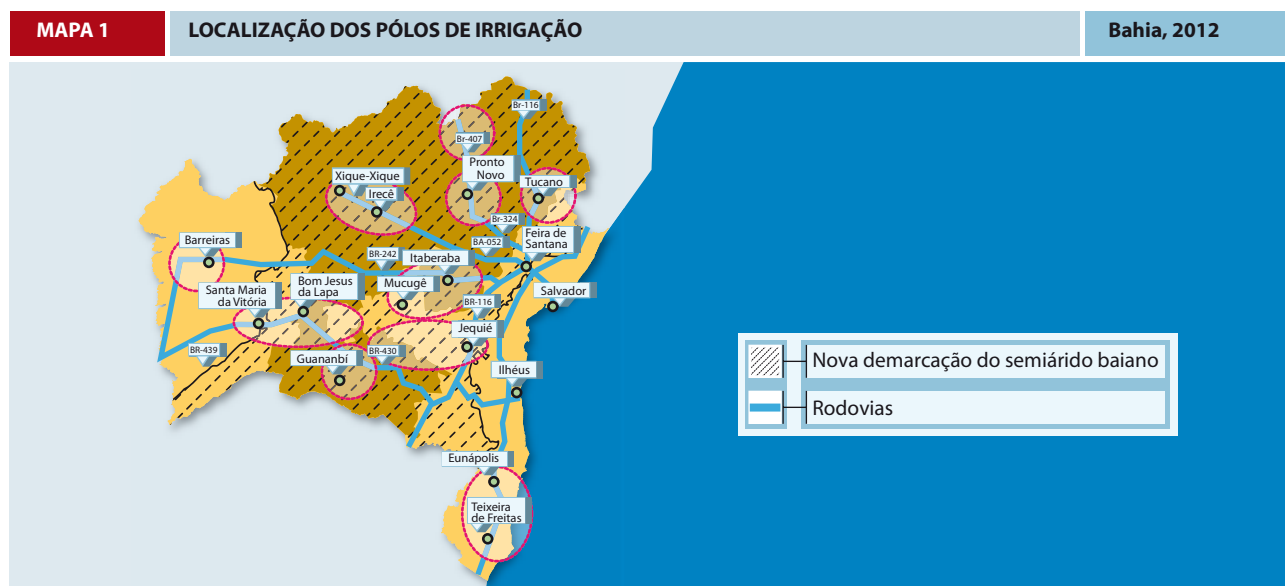
► Pontos de Leitura

Visando apoiar iniciativas culturais que fomentem a democratização do acesso gratuito ao livro e ampliem as perspectivas de inclusão social no estado, foram implantados 94 Pontos de Leitura, através de edital público – Prêmio Mais Cultura de Pontos de Leitura do Estado da Bahia. Esta ação beneficiou 60 municípios baianos.

ÁREA TEMÁTICA	CADEIAS PRODUTIVAS DO AGRONEGÓCIO
PROGRAMA 140	DESENVOLVIMENTO E SUSTENTABILIDADE DA AGROPECUÁRIA EMPRESARIAL
EMENTA	Desenvolver e modernizar a agropecuária baiana com o uso de práticas sustentáveis e novas tecnologias, bem como promover seus produtos nos mercados nacionais e internacionais

► Irrigação

A área irrigada na Bahia, que em 1995 situava-se no patamar de 150 mil ha, alcançou, no final de 2012, a marca dos 352 mil ha, resultado do investimento privado e governamental em diversas regiões que compreendem os polos de irrigação. Registra-se que o potencial de irrigação no estado é muito maior e a definição real dessa área será objeto da atualização do Plano Estadual de Irrigação. No Mapa 1 pode-se visualizar a localização dos polos de irrigação na Bahia.



Fonte: Segar/SIR

Diante da estiagem prolongada que vem afetando a Bahia, houve uma redução da quantidade de água ofertada no perímetro de irrigação Brumado, localizado em Livramento de Nossa Senhora, projeto gerido pelo Departamento Nacional de Obras Contra as Secas – Dnocs. Diante da situação crítica e como forma de promover o equilíbrio hidráulico na área do projeto, foram implantadas 100 válvulas reguladoras de pressão, propiciando a economia e o uso racional da água para irrigação e beneficiando 500 pessoas.

A presença do Estado garantiu a continuidade da operação dos projetos públicos estaduais de irrigação e assegurou a manutenção para a exploração agrícola dos cinco perímetros localizados em Tucano, Várzea da Roça, Ribeira do Amparo, Paulo Afonso e Ponto Novo.

Foi garantido, nessa linha, o serviço de vigilância nos perímetros irrigados de Várzea da Roça e Ribeira do Amparo, assegurando a preservação e a conservação do bem público, além de recursos que viabilizaram a operação e manutenção do sistema de adução de água rural em Jaguarari, beneficiando 2.595 pessoas e um rebanho de caprinos e ovinos estimado em 50 mil cabeças. A localização dessas unidades pode ser visualizada no Mapa 2.



As visitas técnicas realizadas permitiram o monitoramento de 5.194 ha que estão sendo irrigados e que beneficiam 6.325 pessoas, bem como estudos de áreas potenciais para o desenvolvimento de novos perímetros irrigados.

No projeto de Irrigação Ponto Novo será construída a rede de adução para o sistema parcelar, visando à implantação de sete lotes irrigados para agricultores familiares, além de 5,8km de cerca perimetral, estrutura para filtro automático (filtragem da água de irrigação), sete caixas de entrada (localização de pontos de água) para os lotes, subestação monoposte de 75KVA, escavação, aterro e reaterro de valas. Os investimentos serão da ordem de R\$ 626 mil, beneficiando 35 irrigantes com área média unitária explorada de cinco hectares.

Operações realizadas no semiárido baiano para indução de chuvas resultaram em pancadas de chuvas em dez horas de voos. O procedimento fez parte do projeto piloto contratado pelo Governo da Bahia e consistiu na pulverização controlada de gotas através de aeronaves equipadas com tanques de água potável, que concentra nas nuvens alto índice de umidade e acelera o processo natural de precipitação. A iniciativa animou os agricultores, que só não tiveram maiores prejuízos em suas plantações por conta das investidas de um procedimento totalmente sustentável.

► Classificação de produtos de origem vegetal

O Governo da Bahia vem desenvolvendo um papel importante no que concerne à classificação de produtos de origem vegetal, como responsável pela atividade, mediante credenciamento junto ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – Mapa. Nos últimos 15 anos, o Estado montou cinco postos de classificação, estrategicamente situados em Salvador, Itabuna, Irecê, Barreiras e Feira de Santana, além do Centro de Análise de Fibras de Algodão em Luís Eduardo Magalhães, em convênio com a Associação Baiana dos Produtores de Algodão – Abapa.

Nos postos são classificados produtos como arroz, algodão, feijão, milho, farinha de mandioca, tapioca, fécula, sagu, soja, óleos vegetais (soja, algodão, canola), girassol, alpeste, sorgo, sisal, lentilha, trigo, farinha de trigo, maçã e pera.

Em 2012 foram classificados 27 produtos, perfazendo um total de 1,2 milhão de toneladas, gerando uma receita da ordem de R\$ 2,7 milhões.

Foram realizadas 62 reuniões ordinárias das 24 câmaras setoriais e subcâmaras instaladas, iniciada a dinâmica de cadastramento, relacionamento e gerenciamento através da adoção do Sistema de Gestão das Câmaras Setoriais – SGCAM do Mapa, que propiciará o cadastramento dos membros titulares e suplentes e organizará a atuação de forma sistêmica e integrada, focando a identificação de oportunidades ao desenvolvimento das cadeias produtivas e articulando ações prioritárias de interesse comum entre os representantes dos elos dessas cadeias.

► Crédito Assistido

O principal objetivo do programa Crédito Assistido, criado pelo Governo do Estado, é orientar o agricultor familiar para que os recursos financiados pelos bancos aos agricultores familiares sejam bem aplicados, obtendo-se os resultados desejados e evitando o endividamento.

Em 2012, foi realizada a Conferência Estadual das Câmaras Setoriais da Agropecuária Baiana e Crédito Assistido, em Salvador, com participação de 300 representantes das cadeias produtivas.

O Crédito Assistido conta com a parceria da Empresa Baiana de Desenvolvimento Agrícola – EBDA e Banco do Nordeste do Brasil, e é apoiado pelo Sebrae, Sistema Federação da Agricultura e Pecuária do Estado da Bahia/Serviço Nacional de Aprendizagem Rural – Faeb/Senar, Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira – Ceplac e Agência de Fomento do Estado da Bahia – Desenbahia, atendendo às 22 cadeias produtivas consideradas estratégicas e organizadas em câmaras setoriais.

► Exposições agropecuárias do Estado da Bahia

O calendário oficial de exposições agropecuárias da Bahia abriga vários eventos de sucesso, que possibilitam ao produtor rural adquirir animais melhorados (reprodutores e matrizes de elevado valor genético), acesso a tecnologias de inseminação artificial, transferência de embriões e máquinas e implementos que otimizam a produção.

Apesar dos prejuízos provocados pelo longo período de estiagem que ainda grassa no estado, foram realizadas 32 exposições agropecuárias, além de 12 feiras, totalizando 44 eventos agropecuários. Eles receberam um público de mais de um milhão de pessoas, com exposição de aproximadamente 31 mil animais de quatro mil criadores/expositores. A comercialização direta entre os produtores, somada aos 88 leilões, movimentou mais de R\$ 243,8 milhões em negócios. Para cada real investido pelo Estado nas exposições agropecuárias, foram gerados R\$ 64 reais em comercialização (Tabela 60).

Foto: Mateus Pereira/Secom-BA



Animais em exposição agropecuária

A Festa Nacional da Agropecuária – Fenagro, em sua edição de 2012, alcançou a condição de maturidade. O evento passou por uma profunda reformulação em sua estrutura, com o intuito de deixá-la maior, mais abrangente e, principalmente, mais dinâmica, reunindo um maior número de visitantes, criadores, associações e empresas, visando estabelecer entre todos os elos da cadeia produtiva importantes contatos que resultaram no fortalecimento da imagem da atividade, além de boas e novas oportunidades para o setor. Para este sucesso, aportou no evento apoio técnico, financeiro e estrutural, consolidando a Fenagro como a maior exposição do Norte e Nordeste e o terceiro maior evento do País, movimentando mais de R\$ 120 milhões/ano em volume de negócios.

TABELA 60 EXPOSIÇÕES AGROPECUÁRIAS DO ESTADO DA BAHIA						Bahia, 2012
LOCAL	EVENTO	EXPOSITORES	PÚBLICO	LEILÕES	ANMAIS EXPOXTOS	COMERCIALIZAÇÃO (R\$ 1.00)
Porto Seguro	5ª Expo Verão	70	10.000	1	287	300.000
Feira de Santana	2ª Expopampa	40	10.000	-	456	500.000
Vitória da Conquista	46ª Exposição Agropecuária	250	80.000	5	1.564	15.000.000
Conceição do Coité	17ª Exposição Especializada	100	10.000	1	-	1.000.000
Salvador	9ª Expobahia	145	20.000	7	1.425	5.000.000
Juazeiro	4ª Exposição Especializada Expovale	120	40.000	1	1.585	1.000.000
Brumado	3ª Exposição Agropecuária	22	10.000	-	854	1.000.000
Irecê	13ª Exposição Agropecuária	55	50.000	1	864	5.000.000
Jequié	31ª Exposição Agropecuária	85	50.000	1	1.462	2.000.000
Guanambi	24ª Exposição Agropecuária	62	50.000	2	1.828	2.000.000
Itapetinga	41ª Exposição Agropecuária	125	60.000	5	1.856	4.000.000
Paulo Afonso	7ª Exposição Especializada de Caprinos e Ovinos	40	20.000	-	645	1.000.000
Jacobina	24ª Exposição Agropecuária	45	10.000	1	452	500.000
Barreiras	28ª Exposição Agropecuária	45	80.000	3	645	20.000.000
Santana	1ª Exposição Agropecuária	15	5.000	-	356	300.000
Barra	2ª Exposição Agropecuária	25	5.000	-	356	200.000
Santa Maria da Vitória	3ª Exposição Agropecuária	15	5.000	-	254	100.000
Salvador	3ª Exposição Agropecuária - Expoagro	478	150.000	11	2.234	50.000.000
Uauá	33ª Exposição Especializada de Caprinos e Ovinos	40	10.000	1	654	1.000.000
Feira de Santana	36ª Expofira	120	50.000	8	2.236	5.000.000
Itanhém	12ª Exposição Agropecuária	35	10.000	1	532	300.000
Iguaí	4ª Exposição Agropecuária	28	10.000	-	710	150.000
Itabuna	31ª Exposição Agropecuária	86	30.000	3	944	1.000.000
Alagoinhas	15ª Exposição Agropecuária	60	30.000	2	456	1.000.000
Itapebi	35ª Exposição Agropecuária	38	5.000	1	374	200.000

continua

continua da Tabela 60

LOCAL	EVENO	EXPOSITORES	PÚBLICO	LEILÕES	ANMAIS EXPOXTOS	COMERCIALIZAÇÃO (R\$ 1.00)
Teixeira de Freitas	31ª Exposição Agropecuária	54	50.000	3	483	500.000
Ipiáú	24ª Exposição Agropecuária	15	20.000	1	452	1.000.000
Euclides da Cunha	15ª Exposição Especializadas	50	10.000	1	645	1.500.000
Salvador	12º Festival do Cavalo	150	10.000	1	645	2.000.000
Chorrochó	4ª Expofeira Especialzada de Caprinos e Ovinos	25	5.000	1	357	500.000
Salvador	25ª Fenagro	1.500	120.000	25	4.500	120.000.000
Entre Rios	12ª Exposição Agropecuária	25	10.000	-	423	300.000
TOTAL		4.013	1.055.000	88	30.834	243.850.000

Fonte: Seagri

► Melhoria da qualidade genética do rebanho

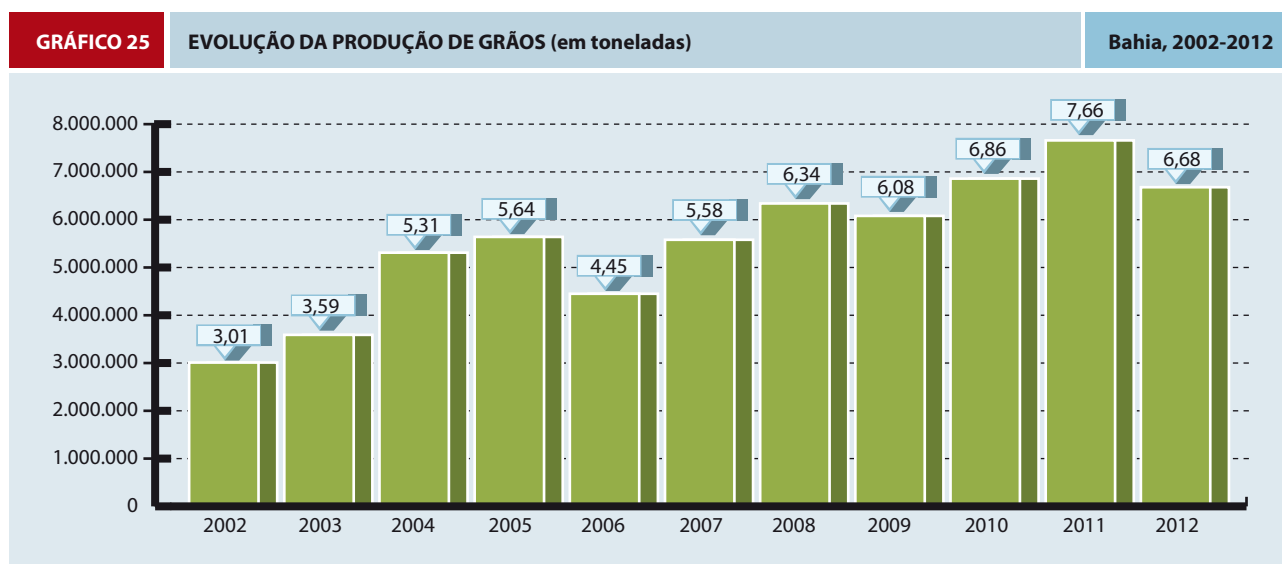
Os pecuaristas baianos contam com dois projetos: Pró-Genética e as Feiras Pró-Berro. O Pró-Genética é voltado para a melhoria da qualidade genética do rebanho bovino, desenvolvido em parceria do Governo do Estado, com a Associação Brasileira dos Criadores de Zebu – ABCZ, Faeb, Sebrae e prefeituras municipais. O braço financeiro é o Banco do Nordeste do Brasil, que, por intermédio das linhas de crédito, permite aos pecuaristas adquirir touros puros de origem melhorada, além de disponibilizar exames de tuberculose, brucelose e andrológico.

O objetivo das Feiras Pró-Berro, por sua parte, é a difusão, em larga escala, de reprodutores geneticamente superiores das diversas raças adaptadas para produção de carne e leite, nas propriedades típicas do estado, visando facilitar aos criadores a aquisição de reprodutores melhoradores, por meio de financiamento bancário.

Foram realizadas as feiras de Conceição do Coité, Juazeiro, Paulo Afonso, Irecê, Jacobina, Porto Seguro e Euclides da Cunha, sendo nelas comercializados mais de 300 animais. A linha de crédito para financiar a aquisição desses animais vem do Banco do Nordeste do Brasil – BNB e Banco do Brasil.

► Agroindustrialização dos produtos da agropecuária baiana

Resultado de um grave período de estiagem, a Bahia sofreu uma redução de 12,8%, na produção de grãos, saindo de 7.663.781 toneladas em 2011 para 6.680.605 toneladas e, 2012. A área colhida encolheu 18,1%, passando de 2.761.652 ha para 2.262.043 ha. A produtividade, por sua vez, elevou-se em 6,4%, saindo de 2.775 kg/ha para 2.953 kg/ha (Gráfico 25).



Fonte: IBGE/PAM - Produção Agrícola Municipal

A seca que a Bahia enfrenta provocou a queda na colheita de grãos no ano de 2012, com algumas regiões sofrendo perda total das lavouras cultivadas, especialmente os municípios do semiárido.

A região Oeste contribuiu para que as perdas na produção de grãos no estado não fossem ainda maiores, embora tenha sofrido com a estiagem, mas numa intensidade bem menor que a do semiárido. A produção estadual de milho decresceu 2,5%, enquanto a colheita de algodão reduziu-se em 20,3%, culturas essas que têm o Oeste como principal região produtora. A soja, que é totalmente cultivada naquela região, sofreu uma redução de 8,5%.



Soja produzida na Região Oeste da Bahia

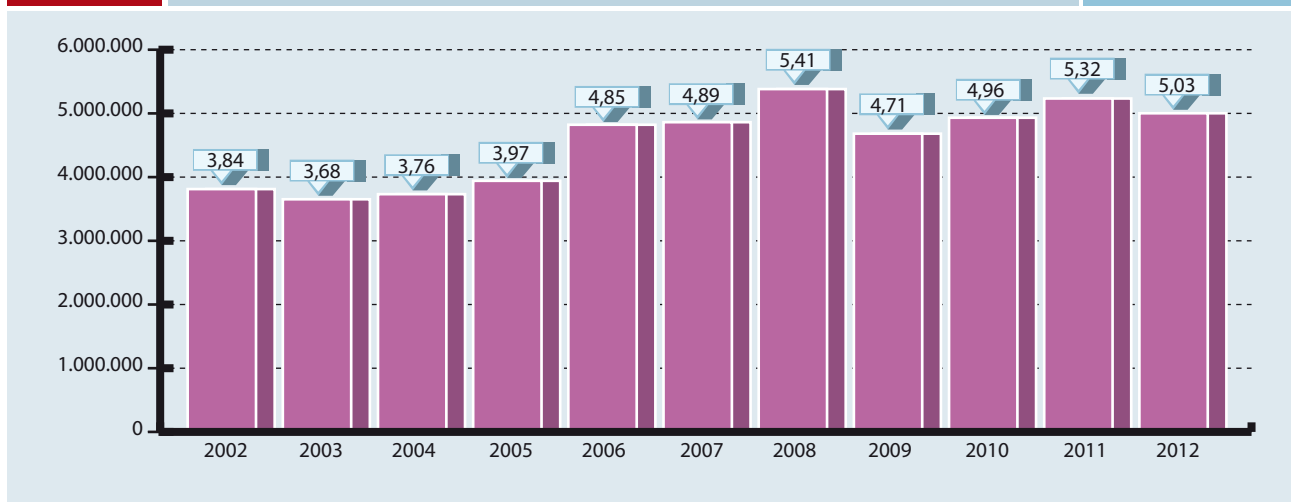
A produção de feijão na Bahia sofreu uma redução de 48% em comparação ao volume colhido em 2011, visto que as principais regiões produtoras no estado (Nordeste e Serra Geral) foram bastante castigadas pela estiagem. A mamona é outra cultura que foi sensivelmente prejudicada: a produção alcançou 21.773 toneladas, contra 90.031 toneladas no ano anterior, uma redução dramática de 75,8%.

A fruticultura da Bahia experimentou, em 2012, um decréscimo de 5,5%, comparativamente com a produção obtida no ano anterior, saindo de 5.320.185 toneladas para 5.025.338 toneladas. A área colhida passou de 343.956 ha para 336.698 ha, correspondendo a um decréscimo de 2,1%. A produtividade sofreu uma retração de 3,5%, saindo 15.467 kg para 14.925 kg. Algumas frutas produzidas no estado apresentaram variação diversa, destacando-se o maracujá, que teve um incremento de produção de 16%, e a uva, que apresentou uma queda de 4,9%, comportamento que vem se verificando nos últimos quatro anos e já era esperado, devido à substituição de parreirais antigos por novos que ainda não entraram em plena produção. Outra cultura que sofreu foi a melancia, que reduziu a produção em 13,6%, devido à seca (Gráfico 26).

GRÁFICO 26

EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO DE FRUTAS (em toneladas)

Bahia, 2002-2012



Fonte: IBGE/PAM - Produção Agrícola Municipal

► Crédito rural na Bahia

No segmento do crédito rural, o volume total de financiamentos concedidos na Bahia para os produtores rurais e para cooperativas, até agosto deste ano, atingiu R\$ 2,4 bilhões, distribuídos da seguinte forma: R\$ 127,45 milhões para comercialização, R\$ 76,8 milhões de crédito especial para as cooperativas, R\$ 1,3 bilhão para custeio e R\$ 850,2 milhões para investimento (Tabela 61).

TABELA 61 EVOLUÇÃO DO CRÉDITO RURAL		Bahia, 2010-2012
ANO	VALOR EM R\$	
2010	2.773.037,30	
2011	3.476.980,20	
2012	2.378.737,68	
TOTAL	6.250.017,50	

Fonte: Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – Mapa

► Programa Nacional da Agricultura Familiar – Pronaf

O volume de recursos do Pronaf para a Bahia, até julho de 2012, foi de R\$ 227,6 milhões, abrigando um total de 85.978 operações, sendo destaque que 21,4% (R\$ 48,8 milhões) desse montante foram destinados a operações de custeio, enquanto os 79,6% restantes (R\$ 178,8 milhões) foram canalizados para investimentos.

Do total de crédito para investimento, 30,3% (R\$ 54,2 milhões) foram absorvidos pela agricultura, ficando a pecuária com R\$ 124,60 milhões. Das operações de custeio, R\$ 33,7 milhões, ou seja, 67% foram para a agricultura, enquanto a pecuária recebeu R\$ 15,2 milhões.

Quanto ao comportamento das exportações, registra-se que a crise econômica europeia e a desaceleração da economia da China têm prejudicado as exportações do Brasil, de uma forma geral. Ainda assim, o valor das exportações do agronegócio da Bahia apresentou, até outubro de 2012, um crescimento de 3,72% em relação ao mesmo período do ano passado, alcançando US\$ 4,1 bilhões, contra US\$ 3,9 bilhões no ano anterior.

O segmento de fibras e produtos têxteis foi o que apresentou o maior crescimento no valor das exportações: 20,84% em relação à soma das exportações do ano anterior. Isso se explica pelo fato dos exportadores terem realizado contratos de vendas antecipadas, garantindo mercado ao produto baiano no primeiro semestre do ano seguinte. O segmento de produtos florestais, que lidera as exportações do agronegócio baiano, sofreu redução 8,64% no valor exportado em 2012. Trata-se de setor dependente do mercado externo, sofrendo, assim, impactos diretos com a atual crise econômica internacional (Tabela 62).

TABELA 62 EXPORTAÇÃO DO AGRONEGÓCIO			Bahia, 2011-2012*
SEGMENTOS	EXPORTAÇÕES (EM US\$ FOB)		VAR. %
	2011	2012	
PRODUTOS FLORESTAIS	1.524.995.962	1.393.310.553	-8,64
COMPLEXO SOJA	1.140.046.486	1.330.206.623	16,68
FIBRAS E PRODUTOS TÊXTEIS	544.268.793	657.710.855	20,84
CACAU E SEUS PRODUTOS	240.219.619	209.648.728	-12,73
COURO, PRODUTOS DE COURO E PELETERIA	131.048.259	134.391.433	2,55
CAFÉ	128.916.959	119.211.496	-7,53
FRUTAS (INCLUI NOZES E CASTANHAS)	112.163.807	102.875.651	-8,28
OUTROS	93.190.571	113.198.151	21,47
TOTAL EXPORTAÇÕES AGRONEGÓCIO	3.914.850.456	4.060.553.490	3,72%

Fonte: MDIC/aliceweb.
*Dados de janeiro a outubro de cada ano.

As importações do agronegócio na Bahia apresentaram, por sua parte, um crescimento de 6,57% até outubro de 2012, comparado com o mesmo período de 2011. O valor total importado pelo estado foi de US\$ 590,8 milhões, ante US\$ 554,4 milhões no ano anterior. O segmento de cacau e seus produtos apresentaram um crescimento bastante expressivo no valor das importações em 2012, elevando-se em 148,92% em comparação com o ano anterior. Tal comportamento se explica pelo fato de a expectativa da indústria era que a safra baiana apresentasse queda significativa, o que não ocorreu (Tabela 63).

TABELA 63 IMPORTAÇÃO DO AGRONEGÓCIO			Bahia, 2011-2012*
SEGMENTOS	IMPORTAÇÕES (EM US\$ FOB)		VAR. %
	2011	2012	
CEREAIS, FARINHAS E PREPARAÇÕES	165.951.191	176.994.688	6,65
PRODUTOS OLEAGINOSOS (EXCLUI SOJA)	128.817.986	79.858.510	-38,01
PRODUTOS FLORESTAIS	127.112.997	86.788.916	-31,72
CACAU E SEUS PRODUTOS	75.761.737	188.586.415	148,92
PESCADOS	17.597.405	18.874.013	7,25
FIBRAS E PRODUTOS TÊXTEIS	12.714.066	3.478.159	-72,64
FRUTAS (INCLUI NOZES E CASTANHAS)	6.695.646	7.355.548	9,86
LÁCTEOS	5.415.736	4.323.909	-20,16
OUTROS	14.335.177	24.541.106	71,19
TOTAL IMPORTAÇÕES AGRONEGÓCIO	554.401.941	590.801.264	6,57

Fonte: MDIC/SECEX
Elaboração: Mapa, dados coletados em out/2012

► Videiras viníferas

Foi realizado um estudo de avaliação técnica e econômica de videiras viníferas destinadas à produção de uvas para a elaboração de vinhos finos e de culturas de clima temperado em Morro do Chapéu, na Chapada Diamantina. O ano de 2012 foi marcado pela primeira colheita das uvas viníferas plantadas na Unidade de Observação instalada em Morro do Chapéu. Dez variedades foram plantadas (Pinot Noir, Cabernet Sauvignon, Sauvignon Blanc, Petit Verdot, Muscat Petit Grain, Tanna, Syrah, Chardonnay, Merlot, Cabernet Franc, Malbec), com o propósito de avaliar o desempenho agrônomo dessas castas destinadas à elaboração de vinhos finos. Foram feitas as podas de formação e de produção, e a colheita aconteceu



Foto: Manu Dias/Secom-BA

Uvas viníferas cultivadas em Morro do Chapéu

no mês de agosto. O material colhido foi destinado à produção dos primeiros vinhos no espaço cedido pela vinícola Terra Nova, da Miolo Wine Group, no município de Casa Nova, acompanhado de perto pelos enólogos especialistas da Empresa Brasileira de Pesquisa Agrária – Embrapa/Uva e Vinho e Semiárido.

► Produto da Bahia

O programa de qualidade Produto da Bahia é um instrumento de política agrícola para a certificação voluntária dos produtos agropecuários, baseada na sustentabilidade, segurança alimentar, social e boas práticas de produção, e visa à valorização e diferenciação dos produtos.

O selo Produto da Bahia garantirá maior segurança e confiança aos consumidores, pois representará um compromisso do Estado com o mercado consumidor, através da inserção de produtos qualificados nos mercados nacionais e internacionais, oriundos de uma produção sustentável que combine práticas relacionadas com a

proteção do meio ambiente e da sociedade, sem esquecer o aspecto econômico da atividade. A expectativa em relação ao uso do selo é de que o consumidor saiba que o produto que estará adquirindo é da Bahia, fabricado a partir da matéria prima oriunda da Bahia, produzido com as boas práticas de produção.

Os objetivos deste programa de qualidade são fortalecer e dar maior competitividade aos produtos baianos, estimular a segmentação e a exploração de nichos de mercado, e atender ao consumidor com a melhoria da qualidade dos produtos, aumento da renda dos produtores e das agroindústrias.

► Bahia Farm Show

A Feira de Tecnologia Agrícola e Negócios – Bahia Farm Show – em sua 5ª edição foi realizada durante cinco dias no município de Luís Eduardo Magalhães. O Governo participou com um estande, fornecendo informações técnicas, de vigilância sanitária, pesquisa e extensão rural, além de oferecer possibilidades de agronegócio no estado da Bahia. A feira está consolidada entre as mais importantes do Brasil, visando à promoção do agronegócio baiano e da região Oeste, a criação de oportunidades de negócios e a difusão de tecnologia.

A Feira é considerada uma vitrine de tecnologia para o pequeno, médio ou grande produtor rural, que têm a oportunidade de avaliar o desempenho dos equipamentos em condições reais de operação nas diversas áreas/ campos de demonstração de diferentes culturas: algodão, soja, café, milho, dentre outros, além de proporcionar aos produtores as mesmas experiências e o acesso às mesmas informações, pois todos os eventos, palestras, fóruns e seminários são abertos ao público.

A Bahia Farm Show já é a maior do Norte-Nordeste e está entre as cinco maiores do país. Registrou, em 2012, um crescimento da ordem de 4,5% no volume de negócios em relação à edição 2011, correspondendo à expectativa da organização, que era de igualar ou superar discretamente os números de 2011. Considerado o contexto em que se deu este ano – em que a seca que castiga o Nordeste comprometeu parcialmente a safra de soja e de algodão no cerrado da Bahia – o balanço da Feira foi muito positivo, especialmente quanto à visitação, 30% superior à registrada em 2011. Em cinco dias recebeu quase 60 mil visitantes em uma área que cresceu 18%, e R\$ 595,0 milhões foram contabilizados, nos quatro bancos oficiais, relativamente aos negócios firmados.

► Salon Du Chocolat



Estande no Salon du Chocolat

Realizado em Paris desde 1995, o Salon Du Chocolat é o maior evento mundial dedicado ao chocolate, tendo sido realizado em megacidades como Paris, Nova Iorque, Tóquio, Moscou, Xangai, Cairo, Bolonha e Zurique. Em sua primeira edição no Brasil, quarto país consumidor de chocolate e quinto maior produtor de cacau do mundo, o evento aconteceu na Bahia (maior produtor de cacau do Brasil, responsável por 63% da produção) no ano comemorativo do centenário do escritor Jorge Amado.

A realização do Salão no Estado da Bahia consagrou a qualidade do cacau brasileiro e do seu chocolate de origem, estimulando a produção de cacau fino e oferecendo ao mercado externo um produto de excelência, estimulando a produção do chocolate como valor agregado da cadeia produtiva e gerando oportunidades para abertura e conquistas do mercado internacional.

Verdadeiro elo entre países produtores, chocolateiros e consumidores, o Salão do Chocolate na Bahia acolheu, na sua primeira edição, mais de 60 participantes brasileiros e internacionais, consagrando-se como o maior evento ligado ao cacau e chocolate da América Latina e como o primeiro salão a se realizar em um país produtor de cacau.

► Escritório de Negócios da Bahia na China

O projeto Escritório de Negócios da Bahia na China constitui-se em ação contínua desde o ano de 2010, quando foi iniciado. Seu resultado exitoso assegura a promoção das oportunidades de investimentos na Bahia entre os empresários chineses, e no apoio do escritório às missões institucionais do governo baiano àquele país.

Os resultados positivos alcançados pela política de atração de agroinvestimentos do atual governo, no período compreendido entre 2007 e 2012, refletem a estratégia acertada do programa, que resultou na assinatura de mais de 230 protocolos de intenções formalizados entre empresas privadas ligadas ao segmento do agronegócio e o Governo do Estado. Foram totalizados investimentos da ordem de R\$ 14,4 bilhões, com uma estimativa de gerar aproximadamente 67 mil novos empregos para os baianos em mais de 140 municípios.

Em 2012 foram assinados 38 protocolos, totalizando investimentos de R\$ 1,5 bilhão, abrindo a perspectiva de cinco mil postos de trabalho em diversos segmentos do agronegócio baiano, a exemplo de frigoríficos, indústrias de bebidas, laticínios, papel e celulose e outros (Tabela 64).

TABELA 64		AGRONEGÓCIO – PROTOCOLOS DE INTENÇÕES ASSINADOS		Bahia, 2012
SEGMENTOS DO AGRONEGÓCIO	VOLUME EM (R\$)	EMPREGOS	PROJETOS	
Bebidas	1.019.000.000	3.250	3	
Alimentos	286.450.000	1.622	20	
Agricultura, pecuária e Produção Florestal	82.000.000	30	1	
Papel e Celulose	43.500.000	280	3	
Têxtil	23.600.000	403	5	
Moveleiro	5.000.000	272	5	
Couros, Calçados e Componentes	2.700.000	10	1	
	1.462.250.000	5.867	38	

Fonte: Seagri/SCM

► Terminais pesqueiros

As obras de implantação e construção dos terminais pesqueiros públicos de Ilhéus, localizados na enseada do Pontal, próximo à foz do rio Cachoeira, e o de Salvador, no bairro da Ribeira, na enseada dos Tainheiros, foram iniciadas em agosto de 2010 e em fevereiro de 2011, respectivamente. Ambos foram inaugurados em novembro de 2012.

Os terminais possuem uma infraestrutura que permite a realização da recepção, armazenamento, beneficiamento e comercialização do pescado, facilitando o transbordo, o escoamento, a comercialização dos produtos e o aumento da oferta do pescado, assim como a redução dos custos de produção.



Detalhe do Terminal Pesqueiro de Salvador

Foto: Adenilson Nunes/Secom-BA

Os terminais têm a finalidade de estruturar a pesca nos municípios e entornos respectivos, permitindo uma nova dinâmica que vai contribuir para o alcance das metas de produção de pescados na Bahia, além de promover o desenvolvimento social do setor através da geração de emprego e renda.

As obras dos terminais representaram um investimento total de R\$ 20 milhões, com aporte de recursos federais e estaduais, beneficiando a 25 mil pescadores.

ÁREA TEMÁTICA	CADEIAS PRODUTIVAS DO AGRONEGÓCIO
PROGRAMA 141	BAHIA SEGURA: DA PRODUÇÃO AO CONSUMO
EMENTA	Consolidar o Sistema Estadual de Defesa Agropecuária e o Sistema de Vigilância Sanitária com o intuito de promover a maior competitividade dos produtos de origem animal e vegetal nos mercados nacional e internacional, bem como assegurar a saúde do consumidor

► Defesa agropecuária

A Bahia possui a maior área de divisa do país, limitando-se com oito estados: Sergipe, Alagoas, Pernambuco, Piauí, Minas Gerais, Tocantins, Goiás e Espírito Santo. Esta condição implica em alta vulnerabilidade à introdução ou reintrodução de pragas e doenças de importância econômica e quarentenária, determinando a criação de um sistema de fiscalização dotado de barreiras zoofitossanitárias fixas e móveis que protejam os interesses da agropecuária baiana.

Para a manutenção e estruturação do sistema de defesa agropecuária, o Estado adquiriu mais 30 veículos, em convênio com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, para atuar na vigilância e nas fiscalizações. Nessas ações, o Estado fiscalizou 256.596.676 unidades (Tabela 65) e 370.776 toneladas de produtos de origem agropecuária, com apreensão de 11,5 toneladas.

TABELA 65	AÇÕES DE FISCALIZAÇÃO DESENVOLVIDAS NAS BARREIRAS SAINTÁRIAS MÓVEIS E FIXAS	Bahia, 2012
ESPÉCIE	NÚMERO	
Ovos férteis	154.458.622	
Crustáceos	54.098.174	
Pinto de 1 dia	32.628.040	
Alevinos	8.166.464	
Aves de Corte	3.942.033	
Aves de Descarte e Postura	2.217.255	
Bovideos	508.756	
Peixes	351.156	
Suídeos	77.504	
Caprinos	71.935	
Ovinos	56.802	
Equídeos	19.177	
Ratitas	8	
Exóticos	750	
TOTAL	256.596.676	

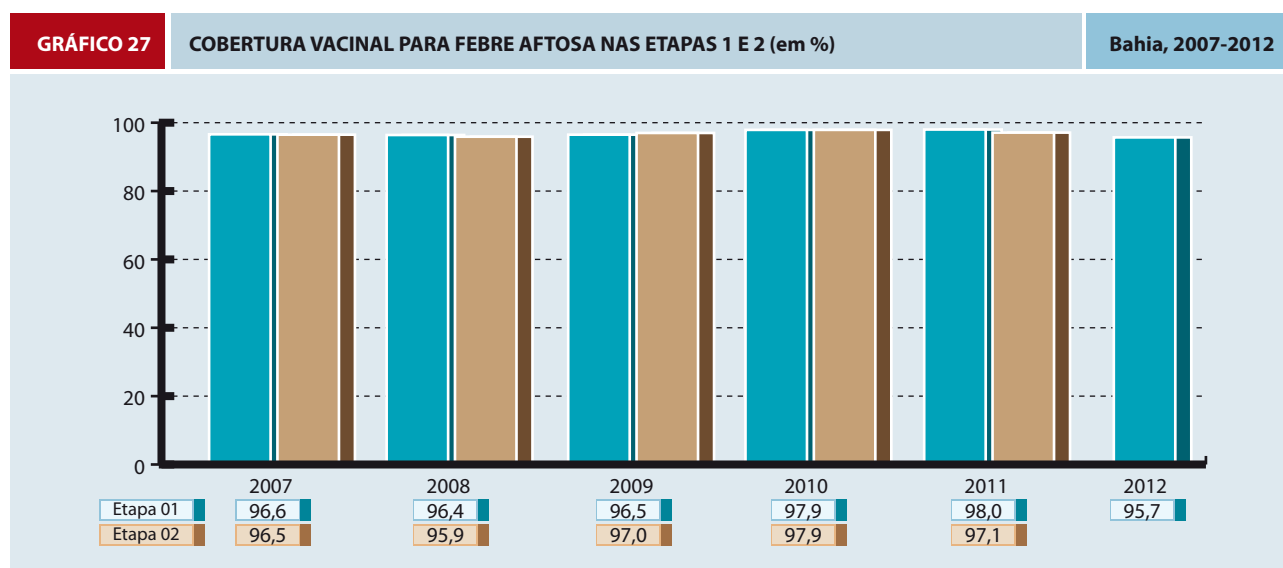
Fonte: Seagri/SCM

► Controle da febre aftosa e outras enfermidades

Para assegurar a manutenção do status de Zona Livre de Febre Aftosa com Vacinação, o Governo do Estado, articuladamente com o setor produtivo, vem mantendo o índice de cobertura vacinal acima daquele precon-

zado pelo Mapa e pela Organização Mundial de Saúde Animal (90%). Apesar da seca que atingiu toda a Bahia em 2012, na primeira etapa da campanha foram vacinados 11.083.550 bovídeos, representando 95,7% da população cadastrada, enquanto na segunda etapa esse número foi 4.078.578, levando em consideração que a campanha apenas será fechada no final de janeiro de 2013 (Gráfico 27).

A segunda etapa de vacinação ocorreu no mês de novembro e foram vacinados animais de todas as idades na Zona de Proteção (Formosa do Rio Preto, Santa Rita de Cássia, Mansidão, Buritirama, Campo Alegre de Lourdes, Pilão Arcado, Remanso e Casa Nova). Pecuaristas do restante do estado não precisam vacinar todo o rebanho, apenas os animais até 24 meses. Isso representa uma economia estimada de R\$11 milhões.



Fonte: Seagri/Adab

Com o objetivo de aumentar a competitividade do setor pecuário, o Estado vem ainda desenvolvendo ações no controle e erradicação da brucelose e tuberculose, tendo em 2012 vacinado 427.010 bezerras entre três e oito meses de idade, contribuindo para uma baixa prevalência destas enfermidades.

Já para o controle da raiva foram vacinados, até novembro de 2012, três milhões de animais em áreas endêmicas, conferindo ao estado o status sanitário A do Mapa, nível este que caracteriza os estados que cumprem todas as exigências de controle da doença.

O cadastramento das propriedades rurais assegura ao órgão de defesa agropecuária o conhecimento necessário quanto à identificação do produtor e respectiva propriedade rural, permitindo a vigilância epidemiológica e a análise de riscos adequadas para o desenvolvimento de ações de prevenção capazes de reduzir as perdas e prejuízos dos produtores rurais.

A vigilância epidemiológica do Estado vem sendo intensificada e aprimorada, o que possibilitou não só o aumento do cadastramento, mas também a qualidade das informações cadastrais dos produtores e propriedade através do sistema de informação. Foram cadastradas 263 mil propriedades rurais, das quais 252.544 relacionadas às questões de defesa sanitária animal (Gráfico 28).

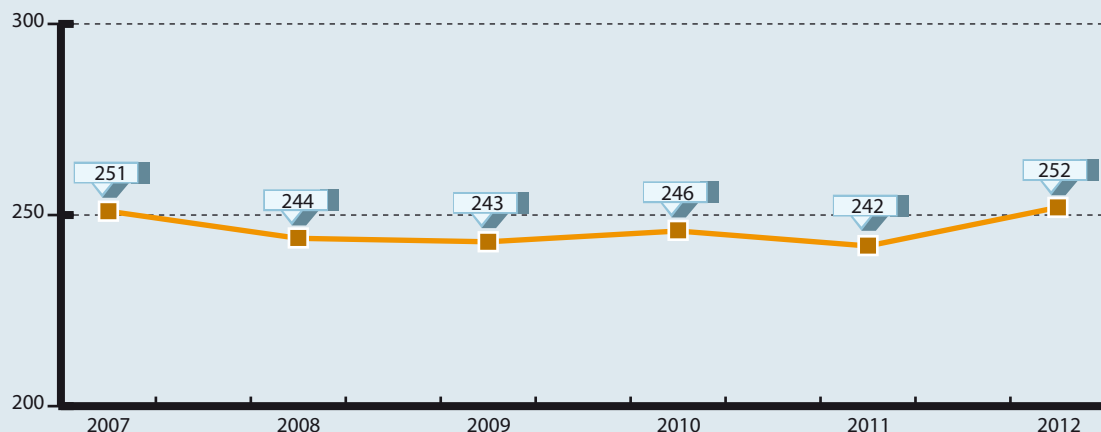
► Laboratório de Sanidade Animal – Ladesa

O Ladesa é um instrumento para o fortalecimento das ações do sistema de vigilância epidemiológica e inspeção, mediante a realização de análises laboratoriais das seguintes enfermidades: anemia infecciosa equina, artrite encefalite caprina, babesiose equina e bovina, pleuropneumonia ovina (Maedi-Visna), brucelose ovina,

GRÁFICO 28

PROPRIEDADES RURAIS CADASTRADAS NA DEFESA SANITÁRIA ANIMAL

Bahia, 2007-2012



Fonte: Seagri/Adab

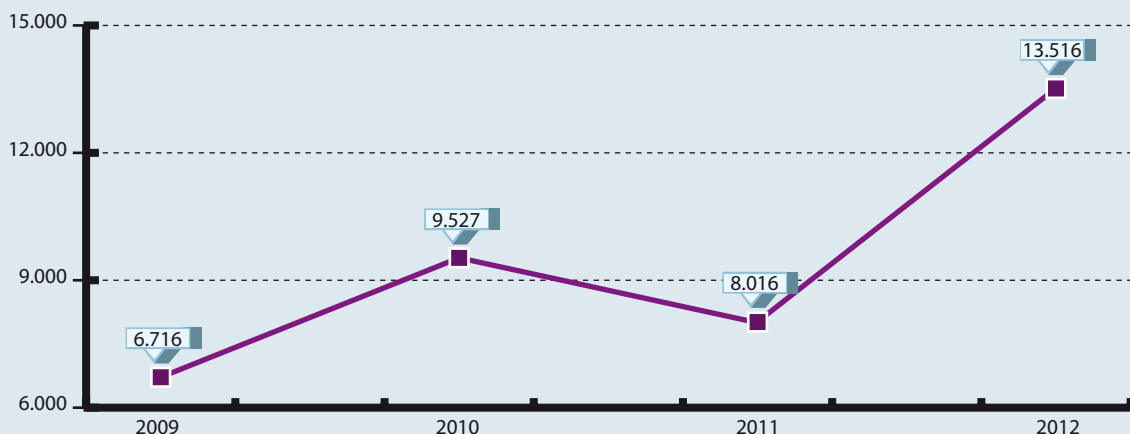
enteroparasitoses de animais de produção e leucose enzoótica bovina, envolvendo pesquisa de microrganismos presente em alimentos de origem animal e pesquisa de resistência a acaricidas.

Em 2012 a meta proposta foi ultrapassada, sendo analisadas 13.516 amostras. O Gráfico 29 demonstra o crescente aumento na demanda pelos serviços prestados pelo Laboratório.

GRÁFICO 29

EXAMES REALIZADOS PELO LABORATÓRIO DE SANIDADE ANIMAL

Bahia, 2009-2012



Fonte: Seagri/Adab

► Serviço de Inspeção Estadual

Um exemplo do fortalecimento da cadeia produtiva avícola foi o crescimento de 12,8% do abate, em relação a 2011, nos matadouros inspecionados pelo Serviço de Inspeção Estadual. Ao todo foi fiscalizado o abate de 41.752.839 animais (bovinos, caprinos, ovinos, suínos e aves), equivalendo a 239.112 toneladas, superando a meta inicial planejada em 128% (Gráfico 30).

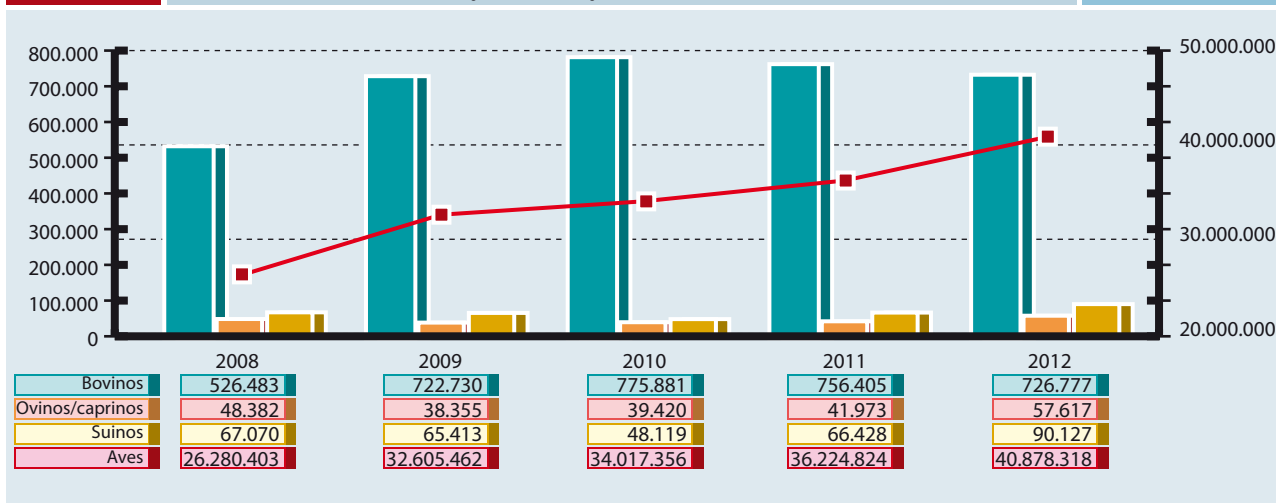
► Projeto de Entrepósitos Frigoríficos Modulares

Com o notável desenvolvimento do setor de abate no estado, observou-se a necessidade de mais instrumentos capazes de garantir a manutenção da cadeia de frio em todo o processo, desde o abate até a comercialização.

GRÁFICO 30

EVOLUÇÃO DO ABATE DE RUMINANTES, SUINOS E AVES REALIZADO EM MATADOUROS COM SERVIÇO DE INSPEÇÃO ESTADUAL

Bahia, 2012



Fonte: Adab/Seagri

Assim, de forma pioneira e oportuna, o projeto de Entrepósitos Frigoríficos Modulares surge como uma estratégia de Governo para a estruturação do elo final da cadeia da carne, ou seja, a distribuição no comércio varejista.

Foram investidos R\$ 5,0 milhões na construção/revitalização de mercados municipais e feiras livres em 32 municípios de diversos Territórios de Identidade, de maneira a oferecer aos baianos a infraestrutura adequada e a garantia de segurança na comercialização de gêneros alimentícios nesses locais.

ÁREA TEMÁTICA	INDÚSTRIA, MINERAÇÃO E SERVIÇOS ESTRATÉGICOS
PROGRAMA 142	INDÚSTRIA E MINERAÇÃO
EMENTA	Desenvolver ações para atração de novos investimentos e para o fortalecimento dos setores semiestruturados e estruturados da indústria e mineração baianos

► Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais – CFEM

No acumulado do Exercício de 2012, a arrecadação da CFEM apresentou um crescimento de 8,1% em relação ao ano de 2011. As substâncias de maior arrecadação foram níquel, ouro e cobre, com emprego na construção civil, motivado em grande medida pelas obras voltadas para a Copa 2014 e o Programa de Aceleração do Crescimento – PAC, que, juntas representam 64% da arrecadação da CFEM no Estado.

► Ampliação de indústria em Ruy Barbosa

Em dezembro de 2011, foram iniciadas as obras da segunda etapa do projeto de ampliação da fábrica de calçados Pegada do Nordeste, no município de Ruy Barbosa. Com investimento estimado em R\$ 2,5 milhões, após a ampliação a empresa aumentará a sua capacidade de produção, passando de 5 mil para 8 mil pares/dia, gerando mais 300 empregos diretos e 250 indiretos. Quando em pleno funcionamento, o empreendimento gerará cerca de 750 empregos diretos.

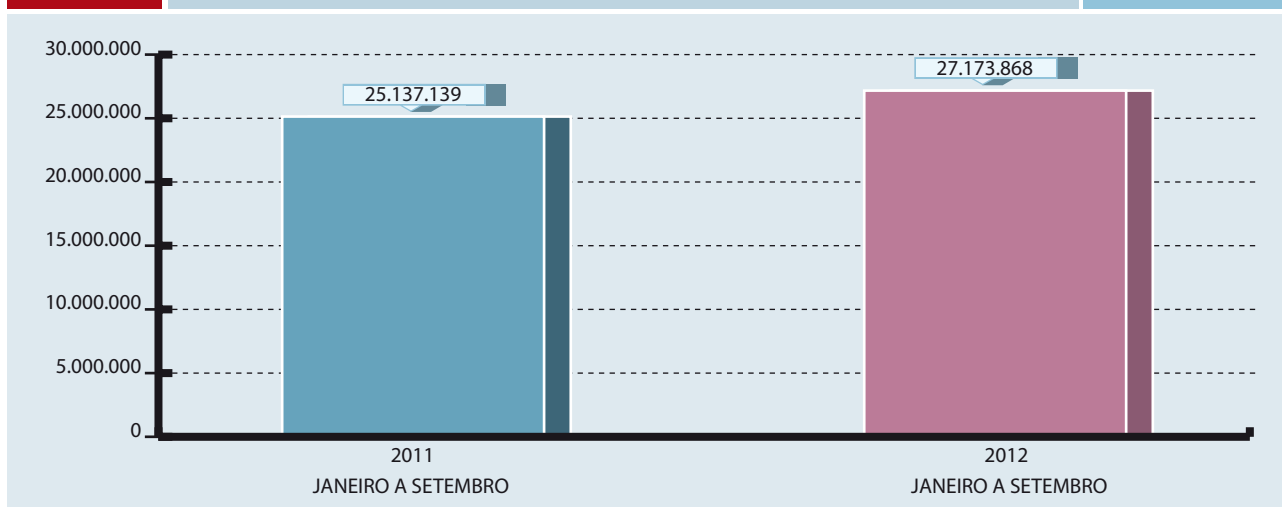
► Mais cinco galpões para expansão do Centro Industrial de Jequié

Foram construídos cinco galpões no Distrito Industrial de Jequié, com investimentos da ordem de R\$ 8,1 milhões. Dos cinco, três já foram cedidos, através de cessão de uso remunerada, às empresas Guê

GRÁFICO 31

COMPENSAÇÃO FINANCEIRA PELA EXPLORAÇÃO DE RECURSOS MINERAIS – CFEM

Bahia, 2011-2012



Fonte: DNPM

da Bahia, Maurício Almeida Coelho e Branyl. Encontram-se em tramitação os processos de cessão para as empresas Marcom e Miramar.

► Condomínio Bahia Têxtil

Localizado no bairro do Uruguai, em Salvador, o Bahia Têxtil é fruto de parceria entre o empresariado do segmento têxtil e o Governo do Estado, firmada em torno de objetivos comuns: aproveitar o potencial de trabalho da população residente no entorno do empreendimento, viabilizar a modernização do processo produtivo e de tecnologias, obter vantagens competitivas de compra e venda, atingir níveis internacionais de qualidade e custo e reduzir o efeito das flutuações sazonais da demanda. As empresas ali instaladas serão capazes de atingir elevados níveis de produtividade, prontas para a concorrência internacional nesse setor. Projetado em uma área de 13.082 m², doada pelas empresas à Superintendência de Desenvolvimento Industrial e Comercial – Sudic, o condomínio tem 21 galpões entre 210 m² e 2.128 m², aptos a abrigar 18 empresas de pequeno porte. Prevê-se a criação, num primeiro estágio, de 800 empregos diretos, chegando a dois mil quando em pleno funcionamento. As obras foram concluídas em abril de 2012 e o empreendimento foi inaugurado no mês de setembro.



Foto: Manu Dias/Secom-BA

Bahia Têxtil

► Polo Moveleiro de Teixeira de Freitas

Em setembro de 2012, foi concluída a obra de infraestrutura de acesso ao Polo, com aplicação de recursos da ordem de R\$ 2,7 milhões. Esta obra influenciará diretamente no desenvolvimento do empreendimento, bem assim na instalação de novas empresas no Distrito Industrial de Teixeira de Freitas, com perspectiva de gerar cerca de 600 novos empregos/postos de trabalho a partir do início das atividades, previsto para o começo de 2013.

► Jac Motors

Foi desapropriada a área para a unidade da montadora chinesa Jac Motors, a ser implantada no município de Camaçari para fabricação de veículos leves, com investimentos estimados de R\$ 1,3 bilhão e geração de aproximadamente 3,5 mil empregos a partir do quarto ano do início da produção. A capacidade produtiva do projeto será de 100 mil unidades/ano a partir do quarto ano, com faturamento, previsto para em 2017, de R\$ 2,4 bilhões.

► Sistema viário do Polo Industrial de Camaçari – PIC

Com o objetivo de dar continuidade às obras e serviços de recuperação e manutenção do sistema viário do PIC, a Sudic e o Departamento de Infraestrutura de Transporte da Bahia – Derba firmaram um convênio que envolve recursos financeiros da ordem de R\$ 5 milhões. A Sudic descentraliza os recursos para o Derba e este se responsabiliza pela execução, que se encontra com avanço físico de 95%. Estas obras irão proporcionar melhorias nas vias, garantindo a trafegabilidade com segurança.



Local de implantação da fábrica da Jac Motors - Camaçari

► Novas empresas

Das empresas constituídas recentemente na Bahia, 40% estão localizadas na Região Metropolitana de Salvador e 60% no restante do estado. As Tabelas de 66 a 70 resumem as informações sobre as implantações dessas empresas.

TABELA 66		CONSTITUIÇÃO DE EMPRESAS POR REGIÃO ECONÔMICA		Bahia, 2012
REGIÃO ECONÔMICA	QUANTIDADE (A)	REGIÃO ECONÔMICA	QUANTIDADE (B)	
Alagoinhas	849	Jacobina	428	
Amargosa	137	Jequié	642	
Barreiras	901	Juazeiro	485	
Brumado	275	Macaúbas	116	
Caetité	150	Metropolitana de Salvador	9.297	
Cipó	229	Mundo Novo	71	
Cruz das Almas	357	Paulo Afonso	217	
Eunápolis	724	Santa Maria da Vitória	204	
Feira de Santana	2.146	Santo Antonio de Jesus	366	
Guanambi	224	Seabra	137	
Ibotirama	104	Senhor do Bonfim	256	
Ilhéus	553	Serrinha	551	
Irecê	273	Teixeira de Freitas	879	
Itaberaba	152	Valença	486	
Itabuna	731	Vitória da Conquista	995	
Itapetinga	326			
TOTAL (A+B)			23.261	

Fonte: Sicm/Juceb

TABELA 67

EMPRESAS IMPLANTADAS/AMPLIADAS POR SETOR DE ATIVIDADE

Bahia, 2012

SETOR	QUANTIDADE	MÃO DE OBRA	INVESTIMENTO (R\$1.000,00)
IMPLANTADAS	33	2.492	2.860.690
Alimentos e Bebidas	6	588	70.770
Borracha e Plástico	4	183	12.660
Comércio e Serviços	4	253	13.230
Couro e Calçados	1	120	2.000
Eletricidade, Gás, Água Quente (Energia)	4	469	2.701.000
Máquinas e Equipamentos	1	12	500
Farmacêutico	1	45	29.050
Máquinas, Aparelhos e Materiais Elétricos	3	48	920
Minerais Não Metálicos	1	20	100
Outros Equipamentos de Transportes	2	203	9.000
Produtos de Metal (Exc. Máq. e Equip.)	1	110	1.200
Químicos	3	252	15.400
Vestuário e Acessórios	1	89	1.860
Metalurgia	1	100	3.000
AMPLIADAS	10	429	262.200
Alimentos e Bebidas	1	50	44.500
Borracha e Plástico	1	50	11.000
Comércio e Serviços	1	15	1.500
Indústria Extrativa – Minerais Não-Metálicos	2	80	123.500
Minerais Não-Metálicos	2	29	14.500
Petróleo e Biocombustíveis	1	-	-
Químicos	1	5	65.200
Vestuário e Acessórios	1	200	2.000
TOTAL GERAL	43	2.921	3.122.890

Fonte: Sicm

TABELA 68

EMPRESAS EM IMPLANTAÇÃO/AMPLIAÇÃO POR SETOR DE ATIVIDADE

Bahia, 2012

SETOR	QUANTIDADE	MÃO DE OBRA	INVESTIMENTO (R\$1.000,00)
EM IMPLANTAÇÃO	318	43.732	36.665.456
Alimentos e Bebidas	56	5.542	1.765.820
Borracha e Plástico	22	1.076	134.217
Celulose e Papel	8	1.165	138.560
Comércio e Serviços	41	4.018	435.250
Couros e Calçados	6	687	13.000
Eletricidade, Gás, Água Quente (Energia)	9	831	4.890.000
Farmacêuticos	1	326	16.509
Impressão e Reprodução Gráfica	1	15	250
Indústria Extrativa - Minerais Metálicos	9	6.310	17.802.000
Indústria Extrativa - Minerais Não-Metálicos	2	102	22.000
Informática, Eletro-Eletrônicos e Ópticos	4	244	9.370
Máquinas e Equipamentos	14	1.879	423.175
Máquinas, Aparelhos e Materiais Elétricos	3	435	27.300
Metalurgia	9	410	54.620
Minerais Não-Metálicos	31	1.920	954.080
Móveis	8	644	41.320
Outros Equipamentos de Transporte	9	8.547	5.358.600
Petróleo e Biocombustíveis	6	984	1.343.500
Produtos de Madeira	8	933	157.645
Produtos de Metal (Exc. Máq. e Equip.)	14	1.362	700.450
Produtos Farmacêuticos	1	24	1.000

continua

continuação da Tabela 68

SETOR	QUANTIDADE	MÃO DE OBRA	INVESTIMENTO (R\$1.000,00)
EM IMPLANTAÇÃO	318	43.732	36.665.456
Químicos	32	3.376	2.237.650
Reciclagem	9	250	14.570
Têxtil	7	515	16.870
Veículos Automotores	4	1.520	94.000
Vestuário e Acessórios	4	617	13.700
EM AMPLIAÇÃO	48	3.888	3.048.410
Alimentos e Bebidas	9	1.025	329.900
Borracha e Plástico	9	904	524.260
Celulose e Papel	1	20	20.000
Comércio e Serviços	4	337	9.740
Couros e Calçados	1	80	4.000
Farmacêuticos	3	85	10.350
Metalurgia	3	139	9.000
Máquinas e Equipamentos	1	12	460
Minerais Não-Metálicos	2	130	9.000
Móveis	1	50	400
Petróleo e Biocombustíveis	5	590	2.008.000
Produtos de Metal (Exc. Máq. e Equip.)	2	45	40.400
Químicos	4	176	79.800
Têxtil	1	45	1.000
Vestuário e Acessórios	2	250	2.100
TOTAL GERAL	366	47.620	39.713.866

Fonte: Sicm

TABELA 69		RESOLUÇÕES DESENVOLVE E PROBAHIA			Bahia, 2012
PROGRAMA	DISCRIMINAÇÃO	Nº DE RESOLUÇÕES	MÃO DE OBRA	INVESTIMENTO (R\$1.000,00)	
DESENVOLVE	Implantação	37	6.085	1.421.876	
	Ampliação	17	2.349	905.307	
	Diferimento Ativo Fixo (ad)	20	-	-	
	Alteração de Resolução	1	-	-	
	Indeferimento/Suspensão/Revogação/Transferência	15	-	-	
	Ratificação/Retificação	43	-	-	
	Reativação/Modernização	2			
TOTAL DESENVOLVE		135	8.434	2.327.183	
PROBAHIA	Implantação	14	1.184	104.469	
	Ampliação	5	1.182	11.984	
	Diferimento de Insumos (ad)	1	-	-	
	Alteração de Resolução	5	-	-	
	Ratificação	1	-	-	
TOTAL PROBAHIA		26	2.366	116.453	
TOTAL GERAL		161	10.800	2.443.636	

Fonte: Sicm

TABELA 70		PROTOCOLOS DE INTENÇÕES ASSINADOS POR TERRITÓRIOS DE IDENTIDADE		Bahia, 2012
TERRITÓRIO DE IDENTIDADE	QUANTIDADE	MÃO DE OBRA (R\$1.000,00)	INVESTIMENTO	
Bacia do Jacuípe	1	20	5.500	
Baixo Sul	1	45	460.000	
Costa do Descobrimento	5	130	6.670	
Extremo Sul	10	526	22.270	
Irecê	1	1200	2.160.000	
Litoral Norte e Agreste Baiano	7	9.837	1.941.250	
Médio Rio de Contas	2	210	8.700	

continua

continuação da Tabela 70

TERRITÓRIO DE IDENTIDADE	QUANTIDADE	MÃO DE OBRA (R\$1.000,00)	INVESTIMENTO
Litoral Sul	4	175	15.700
Médio Rio de Contas	2	210	8.700
Médio Sudoeste da Bahia	2	155	6.100
Metropolitana de Salvador	62	13.296	2.687.990
Oeste Baiano	8	315	51.900
Piemonte do Paraguaçu	3	665	10.900
Portal do Sertão	26	3.274	529.450
Recôncavo	5	4.420	2.408.600
Sertão do São Francisco	9	1240	202.650
Sertão Produtivo	4	945	4.763.400
Sisal	1	40	1.500
Vale do Jiquiriçá	4	380	147.300
Velho Chico	1	1200	2.160.000
Vitória da Conquista	12	574	19.400
A Definir	5	1420	260.500
TOTAL GERAL	173	40.067	17.869.780

Fonte: Sicm

Foto: Carla Ornelas/Secom-BA



Fábrica em operação

Das empresas em implantação e ampliação, 94 estão em obras civis ou em fase de pesquisa mineral, com expectativa de gerar 18,1 mil empregos e investimentos de aproximadamente R\$ 19 bilhões. A predominância de localização desses empreendimentos se dá nos Territórios de Identidade Sisal, Litoral Sul, Baixo Sul, Extremo Sul, Vale do Jiquiriçá, Sertão do São Francisco, Oeste Baiano, Sertão Produtivo, Semiárido Nordeste II, Litoral Norte e Agreste Baiano, Portal do Sertão, Vitória da Conquista, Recôncavo, Médio Rio de Contas, Metropolitana de Salvador e Costa do Descobrimento.

ÁREA TEMÁTICA	INDÚSTRIA, MINERAÇÃO E SERVIÇOS ESTRATÉGICOS
PROGRAMA 143	COMÉRCIO E SERVIÇOS ESTRATÉGICOS
EMENTA	Desenvolver ações para atração de novos investimentos para o Estado e para o fortalecimento dos setores semiestruturados do comércio e de serviços estratégicos

► Oferta de produtos de qualidade a preços mínimos

Em 2012, a rede de lojas da Cesta do Povo atingiu a marca de 300 unidades em operação, com a implantação de três unidades – em Camaçari (Monte Gordo), Salvador (Sete Portas). A capacidade de atendimento à população aumentou e alcança 247 municípios em todos os Territórios de Identidade. Foram reformadas seis lojas e centrais de distribuição, melhorando a segurança e a qualidade de atendimento.



Loja da Cesta do Povo

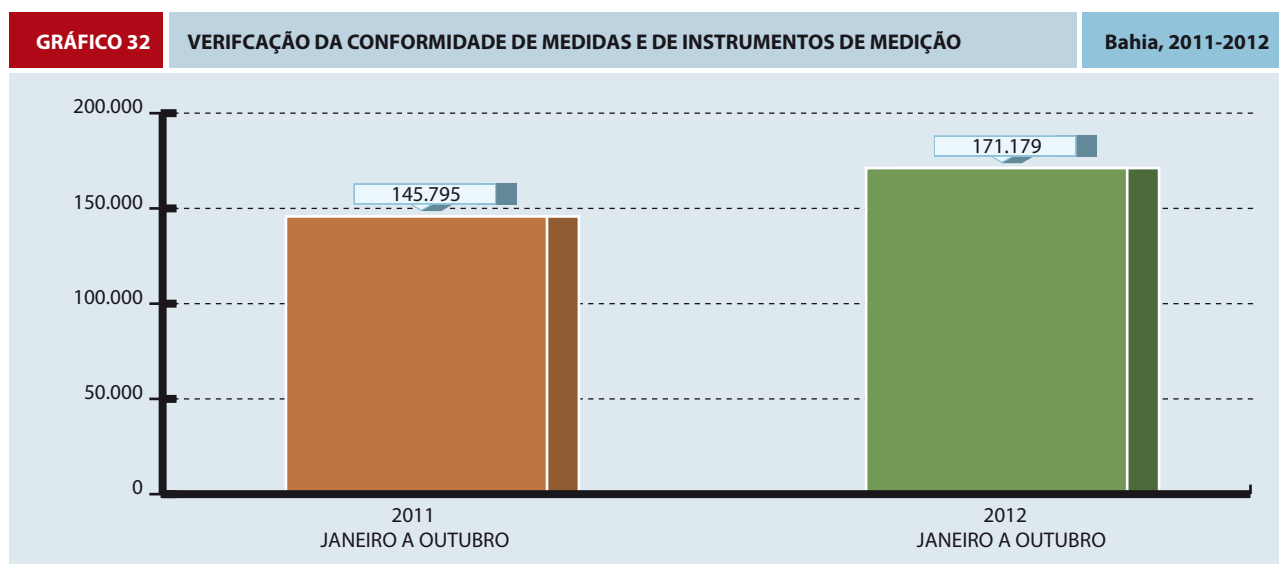
Foto: Eloi Correa/Secom-BA

Outros Programas importantes são a Farmácia Popular do Brasil, com 30 mil clientes/mês em 27 unidades, e Nossa Sopa, por meio do qual se dá a distribuição de 3,5 milhões de pratos de sopa/mês.

► Fiscalização da qualidade de bens de consumo final

O Instituto Baiano de Metrologia e Qualidade – Ibametro realizou, em parceria com a Receita Federal e órgãos de Segurança Pública, a operação Brinquedo Perigoso, com o objetivo de fiscalizar diversos estabelecimentos com suspeita de comercialização de brinquedos sem o certificado de qualidade Inmetro, e de mercadorias estrangeiras que ingressaram de forma irregular, configurando suspeita da prática dos crimes de contrabando e descaminho, sonegação fiscal e pirataria. Foram tirados de circulação brinquedos com potencial de causar danos à saúde ou colocar em risco a segurança das crianças.

O sistema Disque Ibametro recebeu 2.500 ligações, das quais 70% foram denúncias de suspeita de fraude em balanças e bombas de combustíveis. Ao lado disso, realizaram-se cerca de 170 mil verificações da conformidade legal de instrumentos e produtos de certificação compulsória, e aproximadamente 358 mil fiscalizações de produtos pré-medidos.



Fonte: DNPM

► Rede Nacional de Simplificação do Registro e da Legalização de Empresas – Redesim

A Redesim foi implantada em 21 municípios, com 30% já executados, e foram celebrados convênios para a implantação do Sistema de Registro Integrado – Regin em mais 19 municípios pertencentes a 15 Territórios de Identidade.

► Financiamento de empresas comerciais e de serviços

Foram liberados R\$ 44,5 milhões em operações de crédito, com recursos do Fundo de Desenvolvimento Social Econômico – Fundese, distribuídos em 40 contratos de financiamento para empreendedores na área de serviços turísticos.

► Comércio exterior

O Exercício de 2012 foi marcado por grandes eventos ligados ao comércio exterior, como o XVI Encontro Internacional de Negócios do Nordeste – Einne, em Salvador, para fomentar o comércio internacional, promovendo contatos diretos entre empresas compradoras estrangeiras e fornecedores da região Nordeste. O IV Festival



Demonstração da colheita do Cacau

Internacional do Chocolate, em Ilhéus, teve como foco reunir toda a cadeia produtiva do cacau e do chocolate, expor e vender produtos e promover cursos e palestras sobre o tema.

ÁREA TEMÁTICA	INDÚSTRIA, MINERAÇÃO E SERVIÇOS ESTRATÉGICOS
PROGRAMA 144	MICROEMPRESAS E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE
EMENTA	Desenvolver ações de fomento às microempresas e empresas de pequeno porte em setores semiestruturados ou estruturados da indústria, comércio, serviços e mineração do Estado

► Competitividade das micro, pequenas e médias empresas

A melhoria dos processos produtivos e da gestão empresarial foi tema de 13 capacitações no que concerne à infraestrutura para o desenvolvimento. Participaram 68 empresas dos Arranjos Produtivos Locais – APL de caprinovinocultura, confecções, derivados de cana de açúcar, fruticultura, piscicultura e turismo.

Para ampliar o mercado de atuação das 123 empresas envolvidas nos APL, foram realizadas 24 ações de inteligência e acesso a mercado para participação em feiras, congressos e missões comerciais.

Foram realizadas, ainda, nove ações de serviços técnicos e tecnológicos voltadas para melhoria do processo produtivo, desenvolvimento de marcas e produtos e certificação de produtos nas 66 empresas envolvidas.

As ações foram realizadas com recursos repassados em anos anteriores, provenientes do contrato de empréstimo celebrado entre o Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID e o Governo do Estado da Bahia.

► Redes de cooperação empresarial

A partir de convênio firmado entre o Governo do Estado e o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – Sebrae, com o objetivo do fortalecimento das microempresas e empresas de pequeno porte da Bahia, foram desenvolvidas ações de capacitação distribuídas em quatro eixos temáticos: Desenvolvimento de Negócios; Integração Empresarial; Gestão e Governança e Economia Criativa. As ações realizadas em 2012 estão direcionadas para o eixo Integração Empresarial.



O objetivo deste eixo é estimular a formação de redes de cooperação empresarial entre negócios do mesmo segmento no setor de comércio e serviços, preferencialmente em Territórios de grande concentração. Por meio da identificação de necessidades comuns, foram ofertadas soluções voltadas para fortalecer o associativismo e/ou a gestão empresarial.

O convênio firmando com o Sebrae na Região do São Francisco foi importante para fomentar o trabalho de avaliação da conformidade, dentro da norma Produção Integrada de Fruteiras – PIF. É uma garantia de padronização da produção que abre espaço para a fruticultura baiana no mercado nacional. Os pequenos produtores passam a contar com um subsídio importante para contratar suas auditorias e garantir o direito de igualdade no mercado. O Ibametro cobra R\$ 2 mil/ano por produtor e o Sebrae subsidia 50% desse valor. Trata-se de uma certificação voluntária, porém depende do interesse de mercado para que a demanda aumente.

EIXO ESTRUTURANTE III

Gestão Democrática do Estado

ÁREA TEMÁTICA	PLANEJAMENTO E GESTÃO ESTRATÉGICA
PROGRAMA 150	PLANEJAMENTO E GESTÃO ESTRATÉGICA
EMENTA	Realizar o planejamento e gestão estratégica governamental, visando à efetividade das políticas públicas, gerando desenvolvimento sustentável e aumento da confiança e participação social

► Estudos e diagnósticos

Em 2012, foram realizados importantes diagnósticos e estudos, diretamente ou por meio de consultorias externas, a exemplo da elaboração dos Estudos Prospectivos das Cadeias de Construção Civil e Biocombustíveis, com alocação de recursos que somaram R\$ 369 mil.

Foram formuladas as diretrizes para as áreas de Eficiência Energética, Transmissão e Distribuição de Energia, Geração de Energia por Fontes Renováveis e Petróleo e Gás Natural, bem como para o estabelecimento de modelo de governança e de uma agenda entre os governos estadual e federal e o setor privado.

► Implantação do processo de monitoramento & avaliação

Monitoramento

Com os objetivos de (i) prover os gestores e o público-alvo de informações sobre o andamento dos programas de governo, visando à correção de rumos e (ii) justificar os gastos e ajudar na avaliação de impacto, o processo de monitoramento dos programas de governo ganhou concretude em agosto de

2012. Nesse ano, deu-se a ratificação dos planos de monitoramento pelos secretários envolvidos nos primeiros programas monitorados, iniciando-se o primeiro ciclo de monitoramento de seis programas:

- ◆ 100 – Bahia Saudável
- ◆ 101 – Fortalecimento da Educação Básica
- ◆ 103 – Educação Profissional
- ◆ 125 – Logística Integrada de Transportes
- ◆ 133 – Mobilidade e Acessibilidade Urbana
- ◆ 142 – Indústria e Mineração

A alimentação dos indicadores constantes dos planos de monitoramento foi submetida à validação dos secretários das pastas envolvidas, sendo em seguida analisadas pela equipe de monitores dos programas, culminando com a reunião de monitoramento que discutiu as informações com as equipes dos programas e suas lideranças – implicadas em todo o processo, tanto de execução das ações como no seu monitoramento e avaliação.

Para o primeiro trimestre de 2013, está previsto o início do segundo ciclo de monitoramento, com a inclusão de mais sete programas: 105 – Pacto pela Vida; 113 – Água para Todos; 126 – Infraestrutura de Telecomunicações; 127 – Energia para o Desenvolvimento; 132 – Moradia Digna; 134 – Reabilitação do Centro Antigo de Salvador e 135 – Turismo Sustentável.

Avaliação

O processo de avaliação é iniciado em paralelo às ações de monitoramento que seguem a execução, verificando tendências. Em 2012, o Governo do Estado começou a estruturação da área de avaliação, cujo primeiro produto foi a avaliação inicial da concepção, planejamento e gestão dos programas que compõem o PPA 2012-2015, conforme o Quadro 9. As avaliações iniciais já produziram insumos para a melhoria dos programas governamentais.

QUADRO 9		AVALIAÇÃO INICIAL DE PROGRAMAS DE GOVERNO	Bahia, 2012
Programas avaliados na PRIMEIRA rodada da Avaliação Inicial			
Código	Nome Programa		
142	Indústria e Mineração		
100	Bahia Saudável		
125	Logística Integrada de Transporte		
133	Mobilidade e Acessibilidade Urbana		
142	Industria e Mineração		
Programas avaliados na SEGUNDA rodada da Avaliação Inicial			
Código	Nome Programa		
132	Moradia Digna		
135	Turismo Sustentável		
126	Infraestrutura de Telecomunicações		
134	Reabilitação do Centro Antigo de Salvador		
101	Fortalecimento da Educação Básica		
102	Alfabetização e Educação de Jovens e Adultos		
103	Educação Profissional		
Programas na TERCEIRA rodada da Avaliação Inicial			
Código.	Nome Programa		
112	Segurança Alimentar e Nutricional		
110	Envelhecimento Ativo		
138	Economia Criativa		
118	Desenvolvimento Sustentável de Povos e Comunidades Tradicionais		
135	Turismo Sustentável		
138	Economia Criativa		
105	Pacto Pela Vida		
128	Ciência, Tecnologia e Inovação		

Fonte: Seplan

► Desenvolvimento do Sistema Estadual de Planejamento e Gestão Estratégica – Sepege

Com o objetivo de modernizar a gestão e o planejamento da Bahia, a partir de ações voltadas à melhoria da efetividade e da transparência institucional, o projeto Sepege prosseguiu no seu objetivo de redesenho do Sistema Estadual de Planejamento – SEP, com o apoio da consultoria contratada, o Consórcio Planeja Bahia. No decorrer de 2012, foram validadas as propostas para os modelos conceitual e institucional do Sepege, apresentadas pela consultoria.

O propósito do Sepege é constituir-se em uma rede de governança norteadora do planejamento e da gestão estratégica, formulando e executando com eficácia as políticas públicas, com o fim de gerar desenvolvimento sustentável e aumento da confiança e participação da sociedade.

► Sistema Integrado de Planejamento, Contabilidade e Finanças do Estado da Bahia – Fiplan



Conforme o cronograma estabelecido, foram implantados os módulos do sistema Fiplan que contemplam o cadastramento dos usuários e seus perfis de acesso, as tabelas gerais, a elaboração da receita, a elaboração do plano de trabalho anual das unidades orçamentárias e a geração da despesa, cujas funcionalidades foram necessárias e suficientes para a elaboração da Proposta Orçamentária 2013 no novo sistema.

Estão em desenvolvimento os procedimentos de especificação, homologação, capacitação e implantação do módulo de gestão orçamentária, cujo escopo inclui as funcionalidades para a modificação programática e orçamentária e contingenciamento.

► Desenvolvimento territorial

O Governo do Estado apoiou os Colegiados de Desenvolvimento Territorial – Codeter com diversas ações, entre as quais a contratação de 27 agentes de desenvolvimento territorial para atuarem junto aos colegiados nos Territórios de Identidade da Bahia.

Foram captados recursos da ordem de R\$ 2,1 milhões junto ao Ministério do Desenvolvimento Agrário, direcionados à realização de encontros, reuniões e oficinas, bem como a capacitação dos membros dos colegiados e a realização de eventos como o Salão Estadual de Boas Práticas em Gestão Social do Desenvolvimento Territorial.

Em parceria com o Ministério da Integração Nacional, o Governo coordenou as conferências estadual e macrorregional de desenvolvimento regional, nas quais foram eleitas diretrizes e princípios que deverão compor a Política Nacional de Desenvolvimento Regional, bem como foram escolhidos os delegados que participaram da Conferência Nacional de Desenvolvimento Regional. Os Territórios de Identidade atingidos pela seca tiveram apoio governamental na mobilização dos colegiados para discussão e implementação de ações emergenciais e na captação de recursos dos Projetos de Infraestrutura e Serviços dos Territórios – Proinf/MDA, para aquisição de veículos e equipamentos.

► Consórcios públicos

Foram criados a partir da emenda constitucional nº 19/98, que acrescentou ao artigo 241 da Constituição Federal de 1988 a figura dos consórcios públicos, autorizando a gestão associada de serviços públicos por entes federados.

Dando continuidade às ações iniciadas em 2009, o Governo do Estado, por meio da Seplan, conduziu a mobilização e discussão para a constituição de mais quatro consórcios nos Territórios Sertão Produtivo, Litoral Norte e Agreste Baiano, Costa do Descobrimento e Chapada Diamantina. Os Territórios Litorais Sul, Bacia do Jacuípe e Vale do Jiquiriçá também estão sendo assistidos.

Já foram constituídos consórcios em Irecê, Sertão do São Francisco, Portal do Sertão, Sisal, Sertão Baiano (que agrega os Territórios de Itaparica e Semiárido Nordeste II), Piemonte Norte do Itapicuru, Piemonte da Diamantina e Recôncavo. Três desses consórcios públicos – Portal do Sertão, Sisal e Piemonte Norte do Itapicuru – foram apoiados através de convênios que totalizaram R\$ 194 mil, celebrados para possibilitar um melhor funcionamento das entidades, com a aquisição de mobiliário, equipamentos de informática e veículos.

► Elaboração do Plano Estadual de Desenvolvimento Sustentável do Estado da Bahia – PDS

O PDS, coordenado pela Seplan e pela Secretaria do Meio Ambiente – Sema, é um importante instrumento de reordenamento territorial. Integrado pelos planos mestres das cinco macrorregiões do estado e pelo Zoneamento Ecológico-Econômico – ZEE, está em fase final de elaboração, com término previsto para abril de 2013, quando será apresentada a proposta para o ZEE Estadual. O Zoneamento vai apontar diretrizes socioeconômicas e ambientais para o desenvolvimento sustentável da Bahia.

► Missões internacionais de atração de investimentos

A missão que participou da Feira de Tecnologia de Informação e Comunicação, de 3 e 7 de março, na Alemanha, cumpriu os objetivos de prospectar parceiros para o Parque Tecnológico de Salvador e atrair investimentos para o setor. De igual forma na Suíça, entre 30 de março e 4 de abril, para a reunião das Cidades Sedes da Copa do Mundo 2014 com a FIFA, ocasião em que foi atendido pleito da Bahia para sediar jogos da Copa das Confederações. E entre 5 e 14 de setembro, uma missão visitou Espanha, Singapura e Emirados Árabes, para divulgação do projeto Sistema Metroviário de Salvador e Lauro de Freitas junto a 200 investidores da Europa, Oriente Médio e Ásia. Na pauta, a atração de grandes empresas interessadas na cadeia de fornecedores para sistemas de metrô. Empresários de Madri (Espanha) e Coréia do Sul, atuantes em áreas de infraestrutura urbana, fabricação de trens e sistemas de tecnologia estiveram em Salvador em outubro, para conhecer melhor a proposta.



Preparação para a Copa das Confederações

Foto: Divulgação/Secom-BA

► Encontro Bahia-Shandong

Em abril de 2012, o encontro Bahia Shandong reuniu oito representantes do governo da província de Shandong, na China, e 23 empresários daquele país, com empresários baianos e representantes do Governo da Bahia, na sede da Federação das Indústrias do Estado da Bahia. As conversas trataram sobre oportunidades de investimentos nas áreas de mineração, infraestrutura, construção, tecnologia da informação, comércio, indústria, agronegócio, fármacos, energia e setor automobilístico. Foi assinado um acordo para investimento na área de mineração.



Representantes do governo da Província de Shandong – China

Foto: Carol Garcia/Secom-BA

Estiveram pela segunda vez no estado os executivos da Wu Zheng, grupo chinês que fabrica caminhões, tratores, veículos de pequeno porte para indústria, máquinas e implementos agrícolas, para prospectar o mercado e decidir pela instalação de uma filial.

► Carteira de financiamento interno

A carteira de financiamento Interno apresentou um volume de recursos da ordem de R\$ 2,8 bilhões, provenientes do BNDES e da Caixa Econômica Federal. Deste montante, R\$ 2,2 bilhões estão em fase de negociação. Com relação aos recursos aportados de contrapartida, R\$ 1,1 milhão está sendo aportando no Programa de Modernização da Administração das Receitas e da Gestão Fiscal, Financeira e Patrimonial das Administrações Estaduais – PMAE, e R\$ 32 milhões serão aportados no Programa de Aceleração do Crescimento – PAC Mobilidade Grandes Cidades, conforme a Tabela 71.

TABELA 71 OPERAÇÃO DE CRÉDITO INTERNA				Bahia, 2012
PROJETO	AGENTE	VALOR DO FINANCIAMENTO R\$	VALOR DA CONTRAPARTIDA R\$	TOTAL
Em execução		573.677	1.101	574.778
Programa Linha Estados- PEF II	BNDES	563.772	-	563.772
Programa de Modernização da Administração das Receitas e da Gestão Fiscal, Financeira e Patrimonial das Administrações Estaduais - PMAE	BNDES	9.905	1.101	11.006
Em Fase de Contratação		2.213.691	32.000	2.245.691
Programa PROINVESTE	BNDES	1.487.691	-	1.487.691
Contrapartida p/ Contratos de Repasse - C. PAC	CEF	126.000	-	126.000
PAC Mobilidade Grandes Cidades	CEF	600.000	32.000	632.000
TOTAL		2.787.368	33.101	2.820.469

Fonte: Seplan/SPF

► Carteira de financiamento externo

Em 2012, a Carteira de Operações de Crédito Externo contou com recursos globais da ordem de US\$ 2,1 bilhões, dos quais US\$ 1,7 bilhão referente a financiamento e US\$ 357 milhões referentes à contrapartida estadual. Desse, US\$ 96,1 milhões referem-se a recursos de financiamento em negociação, e US\$ 38,9 milhões a contrapartida estadual dos contratos em fase de negociação. Os recursos provêm do Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento – Bird, Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID e do Fundo Internacional para o Desenvolvimento da Agricultura – Fida, conforme registra a Tabela 72.

TABELA 72

OPERAÇÃO DE CRÉDITO EXTERNA (US\$ 1.000)

Bahia, 2012

CONTRATOS	AGENTE	DATA DE ASSINATURA	VIGÊNCIA	VALOR GLOBAL DO FINANCIAMENTO	VALOR GLOBAL DA CONTRA-PARTIDA	TOTAL
CONCLUÍDOS				51.000	74.442	125.442
Desenvolv. Turístico do NE- PRODETUR/ BA II	BID/BNB	Dez/2004	Mar/2012	39.000	60.923	99.923
Projeto de Modernização da Gestão Fiscal Estadual	BID	Jul/2006	Jul/2012	12.000	13.519	25.519
EM EXECUÇÃO				1.589.296	243.532	1.832.828
Viver Melhor II (FASE I)	BIRD	Abr/2006	Out/2013	49.296	32.864	82.160
Programa de Restauração e Manutenção de Rodovias - PREMAR	BIRD	Set/2007	Set/2013	100.000	123.961	223.961
Programa de Combate a Pobreza Rural - PRODUZIR III	BIRD	Dez/2010	Jul/2013	30.000	29.018	59.018
Fortalecimento da Atividade Empresarial	BID	Jul/2006	Jan/2014	10.000	7.549	17.549
Terra de Valor: Desenvolvimento de Comunidades Rurais nas Áreas mais Carentes do Estado - PRODECAR	FIDA	Jul/2006	Jul/2013	30.000	43.440	73.440
Programa de Desenvolvimento Ambiental - PDA	BID	Jun/2012	Jun/2016	10.000	6.700	16.700
Prog. com Enfoque Setorial Amplo nas Áreas de Saúde e Rec. Hídricos - SWAP	BIRD	Jul/2012	Dez/2015	60.000	-	60.000
Programa de Inclusão e Desenvolvimento Sócioeconômico do Estado da Bahia - PROINCLUSÃO	BIRD	Dez/2012	Dez/2013	700.000	-	700.000
Programa de Consolidação do Equilíbrio Fiscal Para o Desenvolvimento do Estado da Bahia – 2ª Etapa - PROCONFIS II	BID	Dez/2012	Dez/2014	600.000	-	600.000
EM CONTRATAÇÃO				96.093	38.912	135.005
Programa Nacional de Desenv. do Turismo: PRODETUR NACIONAL - BAHIA	BID	-	-	50.823	33.882	84.705
Programa de Modernização e Fortalecimento da Gestão Fiscal do Estado da Bahia - PROFISCO – BAHIA	BID	-	-	45.270	5.030	50.300
TOTAL				1.736.389	356.886	2.093.275

Fonte: Seplan/SPF

Merece destaque a celebração dos seguintes contratos: Programa de Consolidação do Equilíbrio Fiscal para o Desenvolvimento do Estado da Bahia – Proconfis II (BID), e o Programa de Inclusão e Desenvolvimento Socioeconômico do Estado da Bahia – Proinclusão (BIRD), pela inovação do financiamento de políticas públicas, o que vem viabilizando a execução de projetos estratégicos voltados para a promoção do desenvolvimento socioeconômico, cultural e ambiental do Estado.

► Carteira de cooperação técnica e financeira

Com o objetivo de apoiar projetos produtivos de geração de emprego e renda em municípios baianos, o Governo da Bahia, através da Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional – CAR, assinou contrato de cooperação financeira junto ao Fundo Social do BNDES, no valor de R\$ 11 milhões, encontrando-se em fase de execução.

► Corredor multimodal do São Francisco

Esse corredor logístico visa à interligação das áreas produtoras do Oeste da Bahia com o Nordeste Setentrional e Oriental, por meio da hidrovia do Rio São Francisco. A Bahia é o único estado da Federação participante do Grupo de Trabalho Interministerial – GTI para a coordenação das ações voltadas à otimização do Corredor Multimodal do São Francisco. As atividades que vêm sendo conduzidas pelo GTI têm como objetivo revitalizar e expandir a navegação em escala comercial no trecho baiano da hidrovia. O GTI deverá acompanhar e monitorar o programa do Corredor Multimodal do São Francisco, em elaboração pela Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba – Codevasf.

► Ações de curto prazo para manutenção da navegação em escala comercial na hidrovia

Esse trabalho tem por objetivo avaliar e analisar as condições gerais da hidrovia do São Francisco e propor ações de curto prazo – físicas, institucionais e ambientais – para que a navegação seja mantida sem restrições durante todo o ciclo hidrológico anual. Para tanto, foram escolhidos dois trechos contíguos: Ibotirama-Juazeiro e Ibotirama-Bom Jesus da Lapa. No primeiro trecho, busca-se o atendimento a uma demanda reprimida pelo transporte de cargas já existentes, enquanto que no segundo trecho deverá ser considerado o impacto gerado pela conclusão da Ferrovia de Integração Oeste Leste – Fiol.



Ponte sobre o Rio São Francisco

Foto: Ronaldo Silva/Secom-BA

ÁREA TEMÁTICA	GESTÃO FISCAL
PROGRAMA 151	GESTÃO FISCAL
EMENTA	Melhorar a eficiência e a transparência da gestão fiscal, bem como o controle do gasto público, provendo melhores serviços ao cidadão

► Incentivos fiscais

O Governo da Bahia reduziu de 4% para 3% o ICMS devido pelo segmento de bares e restaurantes. O benefício será condicionado à celebração de um Termo de Acordo com o Estado, prevendo a implantação, pelos estabelecimentos, de medidas que aprimorem o controle das vendas realizadas. A iniciativa representa uma renúncia fiscal em torno de R\$ 3 milhões/ano, mas tem por objetivo estimular o setor do turismo na Bahia, que, além de passar por um bom momento, receberá em breve a Copa das Confederações e a Copa do Mundo.

Com o objetivo de minimizar os efeitos da seca em algumas regiões do Brasil, a Bahia, juntamente com outros estados, assinou protocolo de cooperação visando suspender do Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicações – ICMS as remessas interestaduais de gado para recurso de pasto. Para ter direito ao benefício, o produtor deve ser credenciado pelo órgão estadual competente.

Nessa mesma linha, o Governo da Bahia, através da Secretaria da Fazenda – Sefaz, passou a isentar as atividades relacionadas às competições da Copa das Confederações FIFA de 2013, e Copa do Mundo da FIFA de 2014, da cobrança dos Impostos sobre Propriedade de Veículos Automotores – IPVA, e sobre Transmissão Causa Mortis e Doação de Quaisquer Bens ou Direitos – ITD, além das taxas do Estado da



Redução de ICMS para bares e restaurantes



Bahia. A medida entrou em vigor em 5 de julho e se estenderá até 31 de dezembro de 2014. A iniciativa tem como objetivo conferir maior celeridade ao andamento das obras necessárias aos eventos.

O Governo aderiu ao Convênio nº 38/12, que isenta do pagamento do ICMS as saídas de veículos destinados a pessoas portadoras de deficiência física, visual, mental ou autista. Este convênio beneficia não somente aos condutores de veículos adaptados, mas também àqueles que precisam de veículos mas não serão seus condutores. O benefício entrará em vigor a partir de 1º de janeiro de 2013.

Foi realizada em 2012, através de uma parceria entre a Sefaz, a Procuradoria Geral do Estado – PGE e o Tribunal de Justiça do Estado – TJ, uma ação visando ao pagamento de débitos de ICMS ajuizados até 2009, com o benefício de redução do valor das multas por infrações, acréscimos moratórios e honorários advocatícios. Foram beneficiados cerca de cinco mil contribuintes em todo o estado, e realizado acordos que totalizam o aporte R\$ 72 milhões. Esta iniciativa é de grande relevância, pois recupera receita para o Estado e põe fim a litígios judiciais, tornando mais ágil a tramitação dos processos tributários no TJ e asseguram recursos para os serviços públicos essenciais, como saúde, educação e segurança pública.

► **Melhoria da gestão fazendária**

O processo de baixa das empresas ficou mais rápido: o que antes poderia durar até um ano e meio passa a ser feito de forma automática. Essa iniciativa da Sefaz foi inserida na legislação a partir de abril de 2012, como parte de um conjunto de melhorias que vêm sendo realizadas na legislação, com o objetivo de reduzir burocracias e custos ao contribuinte.

Visando simplificar a linguagem e dar maior clareza à legislação tributária, o Governo do Estado, através da Secretaria da Fazenda, elaborou uma nova formatação do regulamento do ICMS, com o intuito de facilitar a compreensão por parte dos contribuintes e dos próprios servidores da Sefaz.

Uma nova ferramenta de Tecnologia da Informação, denominada Motor de Busca, foi disponibilizada, objetivando possibilitar o acesso às decisões do Conselho de Fazenda Estadual – Conseq, em relação aos processos por ele julgados. Este sistema facilitará pesquisas efetuadas por advogados, empresários e a classe acadêmica. As buscas podem ser feitas utilizando-se vários critérios, de acordo com a informação que o usuário possuir.

O Estado da Bahia passou a contar, desde setembro de 2012, com uma unidade do Observatório da Despesa Pública – ODP. Escolhido como um dos estados para implantação do projeto piloto, o observatório estadual ou ODP nano garante transparência na utilização dos recursos, tornando-se uma espécie de “malha fina” dos processos inerentes às despesas, além de proporcionar à administração pública acesso a informações analíticas consolidadas sobre a qualidade do gasto, o que colabora para a melhoria contínua da gestão dos recursos públicos.

O ODP é uma unidade permanente da Controladoria, que utiliza avançadas soluções de tecnologia da informação aplicadas sobre bases de dados relativos a gastos públicos, para prevenir e evitar desvios. Foi implantado no Estado da Bahia mediante convênio de cooperação técnica assinado entre a Sefaz/Auditoria Geral do Estado – AGE e a Controladoria Geral da União – CGU.

Com o objetivo de promover a participação da sociedade civil no acompanhamento e controle da gestão pública e de fortalecer a interação entre governo e sociedade, o Governo do Estado, através da AGE, realizou em 2012 a 1ª Conferência Estadual sobre Transparência e Controle Social – 1ª Consocial.

Considerando a necessidade de tornar ágil o julgamento dos processos administrativos fiscais do Conseq, foi criada a 3ª Câmara de Julgamento Fiscal, com previsão de funcionamento em 15 meses. O objetivo desta iniciativa é dar vazão ao grande estoque acumulado e também reduzir o tempo de julgamento de recursos.

Foto: Ascom/Sefaz



Reunião do CONSOCIAL

Foi realizado no mês de outubro, em Salvador, um seminário para discutir ações fiscais nas refinarias de petróleo. O objetivo desse evento foi proporcionar a troca de informações entre os fiscos das diversas unidades da Federação que possuem refinarias, além de aprimorar e agregar novos procedimentos. Além da Sefaz, participaram representantes de outras unidades fazendárias de estados como Amazonas, Minas Gerais, São Paulo, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul e Paraná.

O Estado da Bahia aderiu ao Sistema de Inteligência Fiscal – SIF, que permite a cooperação técnica e o intercâmbio de informações entre as unidades da Federação usuárias do sistema, com o objetivo de facilitar o desenvolvimento de ações de inteligência fiscal conjuntas e integradas. A troca de experiências facilitará o combate às fraudes contra o fisco, nos casos de organizações criminosas que atuem em diversos estados.

Foi criado, em 2012, o Comitê Interinstitucional de Recuperação de Ativos – Cira, com o objetivo de impulsionar a recuperação de ativos do Estado provenientes de ilícitos fiscais, penais ou administrativos. Idealizado pelo Ministério Público Estadual – MP, o Cira é formado por representantes do Poder Executivo e do MP. Essa ideia nasceu em 2007, através da força-tarefa instituída pelo convênio de cooperação técnica firmado entre o Governo do Estado – através da Sefaz e da Secretaria da Segurança Pública, além da PGE – com o Ministério Público e o Tribunal de Justiça, com vistas a combater os crimes fiscais. Desde então, diversas operações já foram realizadas no estado para desarticular grupos responsáveis pela sonegação de impostos.

O Governo da Bahia está em fase final de negociação com o Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID para obtenção de uma linha de crédito que visa ao desenvolvimento dos programas de modernização dos estados. O montante em negociação é de US\$ 50,2 milhões, dos quais 90% provenientes de empréstimo externo e 10% alocados pelo Estado como contrapartida. A previsão é de que este financiamento tenha início em abril de 2013.

► Combate à sonegação fiscal

Em maio de 2012 foi deflagrada com êxito, após dois anos de investigação, a operação Baco, articulada por uma força-tarefa integrada pela Sefaz, a SSP/Delegacia de Crimes Econômicos e Contra a Administração Pública – Dececap, o Ministério Público da Bahia e as Promotorias Regionais de Combate à Sonegação Fiscal. Tendo por objetivo desarticular quadrilhas que sonegavam o ICMS no setor de bebidas alcoólicas, 18 mandados de busca e apreensão foram cumpridos e oito pessoas foram presas. O prejuízo gerado aos cofres estaduais foi orçado em cerca de R\$ 10 milhões.



Foto: Ascom/Sefaz

Ação de agentes na operação Faro Fino

Foi implantado um sistema de monitoramento de vigilância eletrônica, que funciona a partir de circuito fechado de TV, no posto fiscal Benito Gama, no km 843 da BR 116, em Vitória da Conquista. O sistema tem por objetivo monitorar os veículos que tentam evitar a passagem pelos postos fiscais utilizando vias secundárias das proximidades, evitando ainda o roubo de mercadorias apreendidas no depósito e dos veículos estacionados na área dos Postos Fiscais.

A partir do mês de dezembro, o Governo do Estado intensificou a cobrança do Imposto de Transmissão Causa Mortis e Doação de Quaisquer Bens ou Direitos – ITCMD. A medida acontece inicialmente em Salvador e Região Metropolitana e visa recuperar um total de R\$ 50 milhões aos cofres públicos. A primeira fase da cobrança se estenderá até março de 2013 e abrangerá um universo de 4 mil contribuintes, inicialmente aqueles que fizeram ou receberam algum tipo de doação. A segunda fase se iniciará no segundo trimestre de 2013, tendo como foco contribuintes que tenham recebido bens e direitos através de transmissões causa mortis. Visando a uma maior eficácia na cobrança, a Sefaz firmou convênio de cooperação técnica com a Receita Federal, de forma a permitir o cruzamento de dados prestados nas declarações de Imposto de Renda de Pessoas Físicas.

► Programa de Educação Fiscal

Criado em 1999, esse Programa visa sensibilizar o cidadão para a função socioeconômica dos tributos, além de levar à população conhecimentos sobre administração pública, incentivar o acompanhamento da aplicação dos recursos do Erário e criar condições para uma relação harmoniosa entre o Estado e o cidadão. O Programa, através do projeto Educação Fiscal nas Escolas, realizou em 2012 o VIII Curso de Disseminadores de Educação Fiscal, com participação de 150 inscritos.

O projeto Sua Nota é um Show de Solidariedade, por sua parte, distribuiu R\$ 9,1 milhões em prêmios, beneficiando 573 instituições sociais e da área de saúde situadas em 195 municípios da Bahia, gerando uma arrecadação de 223.249.500 notas e/ou cupons fiscais.



Foto: Secom/Ba.

Hospital Irmã Dulce, favorecido pelo Programa Sua Nota é um Show de Solidariedade

► Expansão do crédito em apoio ao desenvolvimento

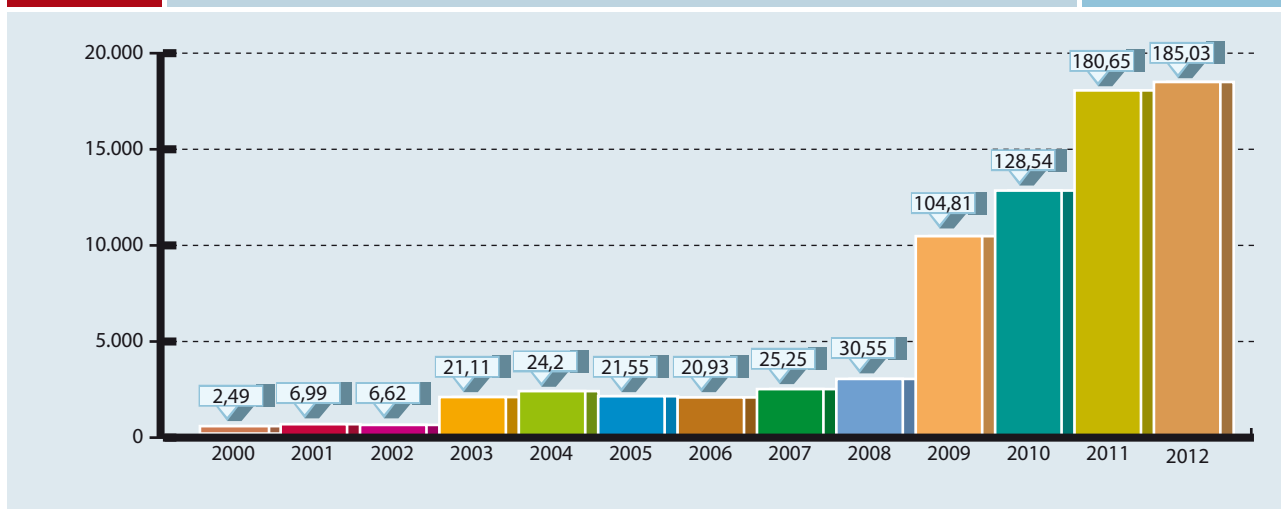
Durante o ano de 2012, a Desenhavia liberou 17.311 operações de crédito que totalizaram R\$ 560,7 milhões, superando em 54,6% o montante liberado no mesmo período em 2011. Contribuíram para esse resultado a ampliação do financiamento nas linhas usuais e, principalmente, a liberação de linhas vinculadas à realização da Copa do Mundo. O setor comércio/serviços obteve R\$ 378,2 milhões, 67,5% do total. O industrial atingiu R\$ 78,2 milhões, equivalente a 13,9% do total, e o setor rural R\$ 54,6 milhões (9,7% do volume de liberações). O setor público canalizou R\$ 49,7 milhões (8,9%) para aquisições de máquinas pesadas e pequenas obras públicas.

Grande parte das operações foi viabilizada por meio de aportes do Fundo de Desenvolvimento Social e Econômico – Fundese. O Fundo disponibiliza recursos para financiar empreendimentos do setor privado que se enquadram nos programas e diretrizes de desenvolvimento do Governo do Estado. A Desenhavia é a gestora financeira do Fundo, cumprindo-lhe formular suas linhas operacionais de financiamento e o orçamento anual, em consonância com a programação financeira da Secretaria da Fazenda e com aprovação do Conselho Deliberativo do Fundese. As demais liberações foram viabilizadas através de repasses do BNDES, BNB/FNE e a Agência Especial de Financiamento Industrial – Finame, além de Recursos Próprios.

GRÁFICO 33

HISTÓRICO DA ARRECADAÇÃO DA COMPENSAÇÃO PREVIDENCIÁRIA (em milhões)

Bahia, 2000-2012



Fonte: SaeB

► Compensação previdenciária

Ajuste de contas entre o Regime Geral e os Regimes Próprios de Previdência, que permite aos diversos sistemas públicos dividir o ônus e resgatar recursos despendidos com as aposentadorias de servidores que também contribuíram para o Instituto Nacional do Seguro Social – INSS. O Governo do Estado, no período de 2000 a 2012, arrecadou cerca de R\$ 758,7 milhões.

A Compensação Previdenciária rendeu ao Tesouro Público, no período de 2007 a 2012, R\$ 654,8 milhões, além de R\$ 84,7 milhões em créditos previdenciários. A marca, comparativamente ao período de 2000 a 2006, cujo valor foi de R\$ 103,9 milhões, apresenta o consistente crescimento de 529%.

Como benefícios efetivos decorrentes desses créditos recolhidos ao Tesouro, tem-se a contribuição para o equilíbrio financeiro e atuarial do sistema previdenciário, amortização do déficit previdenciário, garantia de parte do pagamento das aposentadorias e pensões por morte devidas pelo regime próprio estadual, fortalecimento e aumento da capitalização do Funprev, redução de gastos com a folha de pessoal do Estado e cooperação para o cumprimento do limite prudencial estabelecido na Lei de Responsabilidade Fiscal.

► Controle interno

A ação de controle interno implementada pelo Governo do Estado tem o propósito de atuar como mais um filtro na correta utilização dos recursos despendidos no pagamento dos benefícios previdenciários.

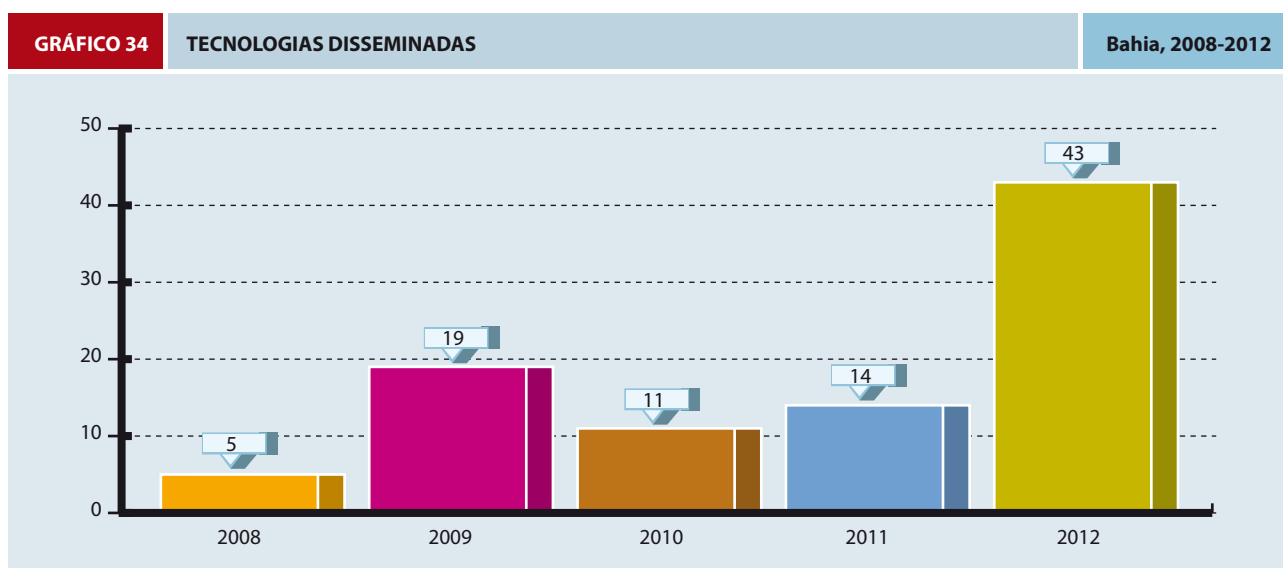
Em 2012, foram convocados 77 mil inativos oriundos do Executivo, em quatro lotes distintos. Desse total, 97,8% já atualizaram seus dados. O serviço de atendimento por agendamento também foi ampliado, estando hoje disponível nas unidades do Brotas Center, do Shopping Paralela e do Serviço de Atendimento ao Cidadão – SAC Lauro de Freitas, com 5.021 atendimentos efetuados.

O cadastramento tem sido uma ferramenta importante no expurgo de benefícios indevidos da folha de pagamento. Encontram-se bloqueadas 1.319 pensões, gerando uma retenção, provisória ou não, de R\$ 36,7 milhões, em valores acumulados desde agosto de 2007. Em relação aos inativos, estão suspensos 607 benefícios de aposentadoria, o que resulta numa retenção acumulada de R\$ 39 milhões.

ÁREA TEMÁTICA	MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO PÚBLICA
PROGRAMA 152	MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO PÚBLICA
EMENTA	Inovar a gestão pública, visando elevar o padrão de eficiência, eficácia e efetividade do serviço público, por meio de soluções integradas e otimizadas de gestão e de tecnologia da informação, contribuindo para a excelência na prestação de serviços à sociedade e para o alcance pleno das políticas públicas

► Plano Diretor de Gestão do Estado da Bahia – PDG

O PDG é uma ação desenvolvida pelo Governo do Estado a partir de disseminação, nas organizações públicas, de tecnologias de gestão adaptadas à realidade de cada instituição, voltadas à efficientização de recursos, à eficácia das ações e à efetividade das políticas públicas, com o objetivo de contribuir para a melhoria dos serviços públicos oferecidos pelo Executivo. Como mostra o Gráfico 35, em 2012 foram atendidas 13 organizações estaduais, com 43 ações de disseminação, um aumento de 207% em relação a 2011. Esse aumento só foi possível a partir da atuação da Rede de Consultores Internos do Estado da Bahia – RCI-BA.



Fonte: Saeb

Formada por cerca de 100 servidores efetivos, os primeiros consultores da Rede foram selecionados e capacitados para disseminar soluções em gestão (planejamento estratégico, análise e melhoria de processos, pesquisa de satisfação e metodologia de gerenciamento de projetos). Iniciativa inédita no Brasil, a RCI-BA foi apresentada no V Congresso Consad de Gestão Pública de 2012.

Com a utilização da consultoria interna na disseminação das tecnologias de gestão, a Secretaria da Administração – Saeb, além de desenvolver e reter o conhecimento nas organizações, gerou, levando-se em conta 29 das 43 ações desenvolvidas, uma economia aos cofres públicos de mais de R\$ 4 milhões, comparativamente aos preços praticados pelas consultorias externas.

Dentre as ações realizadas, destacam-se aquelas implementadas no Centro Estadual de Oncologia – Cican, referência no diagnóstico e tratamento do câncer na Bahia. Em 2011, o Cican demandou a revisão e melhoria dos seus processos, entre eles o de assistência, com o objetivo de reduzir o tempo entre o diagnóstico e o tratamento do câncer e dos demais procedimentos feitos no Centro.

► Organizações sociais

Atualmente 63 organizações sociais estão qualificadas, com vigência de 24 contratos de gestão, 11 dos quais na área de saúde, gerindo recursos da ordem de R\$ 400 milhões. Em 2006, haviam apenas 30 entidades qualificadas como organizações sociais. O aumento no período corresponde a 110%, e, no que se refere aos contratos celebrados, o crescimento foi de 118%. A perspectiva é de que sejam celebrados 25 novos contratos até 2013, nas áreas da saúde, do trabalho e do desenvolvimento social.

QUADRO 10 ORGANIZAÇÕES SOCIAIS		Bahia, 2012	
ÓRGÃO	UNIDADE PUBLICIZADA	ORGANIZAÇÃO SOCIAL	% ALCANCE DAS METAS
SECULT	Neojibá	"Associação de Amigos das Orquestras Juvenis e Infantis da Bahia e do Neojibá - Aojin"	96,86
SESAB	Hospital Santa Tereza	Fundação José Silveira	113,7
	Hosp. Dep. Luis Eduardo Magalhães	Monte Tabor	121,61
	Hospital Dantas Bião		197,14
SESAB	Hospital do Oeste	Aosid – Associação Obras Sociais Irmã Dulce	121,5
	Hospital Eurídice Santana		141,86
	Hospital São Jorge		157,15
	Maternidade de Ref. Prof. José Maria de Magalhães Netto	Santa Casa de Misericórdia	111,08
	Hospital de Juazeiro	Imp - Inst. Medicina Integral Prof. Fernando Figueira	109,95
	Hospital Castro Alves	APMI – Ass. Proteção à Maternidade e Infância de Castro Alves	115,99
	Hospital Santo Antonio de Jesus	IFF – Instituto Fernando Filgueiras	92,85
	Hospital Estadual da Criança	ISG - Instituto Sócrates Guanaes	112,27
SEC	Centro Estadual de Educação Profissional Aureo de Oliveira Filho	Associação Centro de Educação Tecnológica do Estado da Bahia – Asceteb (Feira de Santana e Unidades Avançadas)	(1)
SEAGRI	Biofábrica de Cacau	Instituto Biofábrica de Cacau	100

Fonte: Saeb
(1) O Relatório ainda não foi validado

► Sistema Estadual de Administração – SEA

Diante do cenário de mudanças que vem acontecendo nas últimas décadas, com cidadãos mais exigentes e críticos, o Estado da Bahia, sintonizado com os fundamentos dessa expectativa, repensou o Sistema Estadual de Administração – SEA. O modelo de gestão adotado, de caráter sistêmico, tem como finalidade definir, planejar, coordenar e executar as ações de administração do Executivo, com vistas ao aperfeiçoamento do serviço público estadual, atuando nos segmentos de recursos humanos, serviços administrativos – material, patrimônio e serviços –, licitação e modernização. A Figura 2 demonstra as ações executadas em 2012.

FIGURA 2 REMODELAGEM DO SISTEMA ESTADUAL DE ADMINISTRAÇÃO – SEA		Bahia, 2012
Elaboração e validação da "Sistemática de Execução dos Processos do SEA", por segmento	Revisão dos processos com a finalidade de complementar a transferência das técnicas e métodos utilizados no mapeamento e redesenho dos processos	
Realização de 19 oficinas de capacitação, nos segmentos de recursos humanos, previdência, serviços administrativos, licitações e modernização	Instituição da "Sistemática de Execução dos Processos do SEA", através da portaria Saeb nº 691, de 23 abril de 2012, com a finalidade de acompanhar, monitorar e avaliar a execução dos processos de trabalho do SEA	
Elaboração e validação dos manuais denominados de "Sistema de Execução de Processos" por segmento, com o objetivo de uniformizar os processos administrativos	Elaboração de um planejamento executivo, para acompanhamento e monitoramento dos indicadores dos processos priorizados pelas áreas em quatro secretarias que servirão como piloto para implantação do SEA	

Fonte: Saeb

► Programa Nacional de Apoio à Modernização da Gestão e do Planejamento dos Estados Brasileiros e do Distrito Federal – Pnage

O Pnage é um programa federativo de modernização que visa melhorar a efetividade e a transparência institucional das administrações públicas dos estados e do Distrito Federal, diminuir a fragmentação de ações e alcançar uma maior eficiência do gasto público.

Na Bahia, o Pnage é desenvolvido pelas secretarias da Administração e Planejamento, com recursos da ordem de R\$ 16,6 milhões, dos quais R\$ 10,3 milhões oriundos de empréstimo contraído pela União junto ao Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID, e R\$ 6,3 milhões de contrapartida do Estado. Em 2012, o Governo Federal repassou cerca de 77% do valor previsto e o Estado depositou aproximadamente 84% dos recursos contratados, como pode se observar na Tabela 73.

TABELA 73		GESTÃO DO PROGRAMA PNAGE (R\$ 1,00)		Bahia, 2012
DISCRIMINAÇÃO		BID	CONTRAPARTIDA	TOTAL
Valor do Projeto (s/ imprevisto)		10.315.913	6.272.127	16.588.040
Valor Repasse/Depósito		7.946.835	5.264.775	13.211.610
Valor Pago	% pago em relação ao valor de repasse/depósito	99,8%	86,8%	94,6%
	% pago em relação ao Valor do projeto	76,9%	72,9%	75,3%
TOTAL PAGO		7.928.078	4.569.421	12.497.499

Fonte: Saeb

► Intercâmbio de inovações

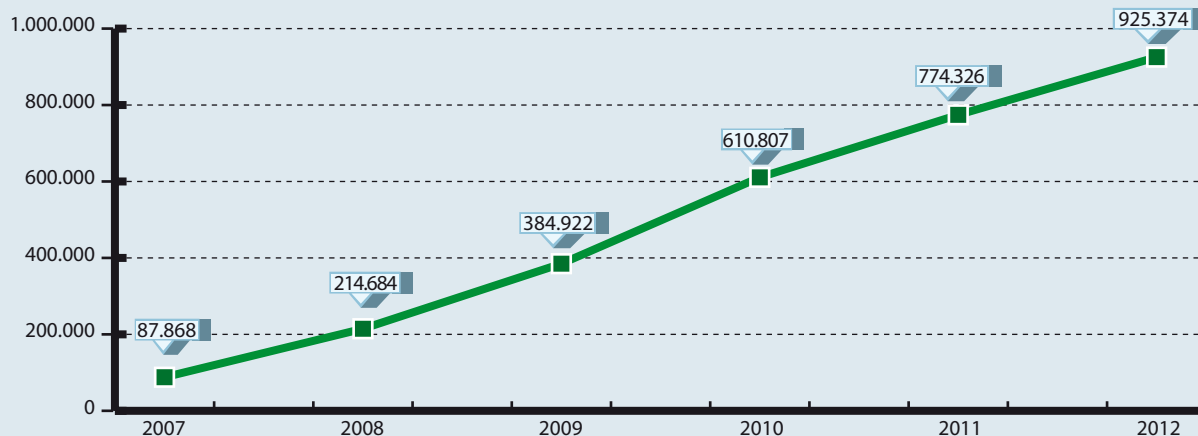
Fortalecer e apoiar as políticas de aperfeiçoamento da gestão, além de promover o intercâmbio de inovações e o aprimoramento de tecnologias voltadas para o desempenho da administração pública: esse é o objetivo do Centro Internacional de Inovação e Intercâmbio em Administração Pública – Ciiap, implantado na Bahia a partir de uma parceria entre o Governo do Estado e o Departamento de Assuntos Econômicos e Sociais – Undesa, organismo das Nações Unidas. Em 2012, foi consolidada a transferência da tecnologia SAC para a República Dominicana, bem como, buscando intensificar a troca de experiência na área de gestão pública, o Governo do Estado, através da Saeb, participou do XVII Congresso Internacional do Centro Latino-Americano de Administração para o Desenvolvimento – Clad, mediante nove trabalhos aprovados pela comissão do Congresso, sendo dois painéis com seis palestras, além de três documentos livres. Na mesma linha, foram apresentados no Congresso Consad de Gestão Pública oito projetos referentes a boas práticas de gestão.

► Compromisso Bahia

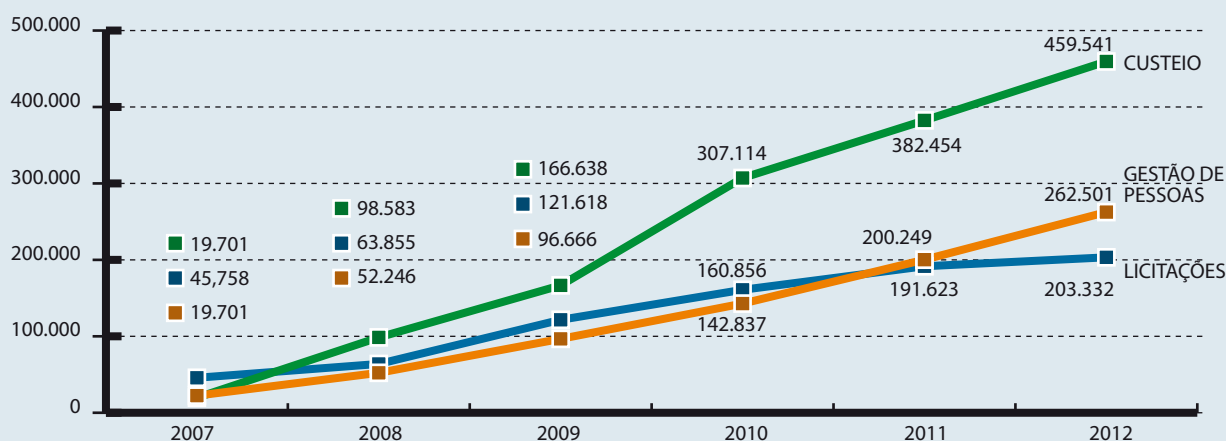
O programa une diversas iniciativas administrativas em torno de um único objetivo: fomentar uma cultura de eficiência e controle no sistema público, visando à melhoria da gestão do gasto. Pioneiro no âmbito da Administração Pública, o Compromisso Bahia agrega valores e ferramentas que aperfeiçoam a avaliação de resultados e o desempenho funcional da máquina estadual, garantindo a qualidade dos serviços prestados à população.

Com vistas a garantir a fidedignidade das informações, foi desenvolvida uma ferramenta denominada Sistema de Gestão de Indicadores – SGI, elaborada para auxiliar o monitoramento e avaliação de indicadores do Programa, em fase piloto nas secretarias da Administração e Saúde. O SGI permite a extração e consulta de dados e a sua visualização por unidade e por indicador, através de relatórios, além de gerar boletins de monitoramento, eliminando as possíveis inconsistências decorrentes da utilização do software Microsoft Excel.

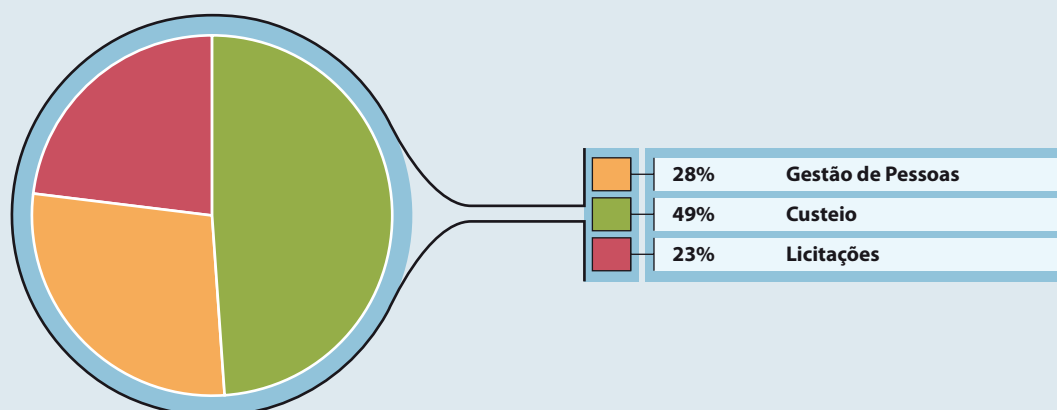
Desde o início do programa, a economia apurada já atingiu o montante de R\$ 925,4 milhões em itens de gestão de pessoas, licitação e custeio. Os Gráficos 35, 36 e 37 apresentam detalhadamente os valores economizados.

GRÁFICO 35
ECONOMIA OBITIDA – COMPROMISSO BAHIA
Bahia, 2007-2012


Fonte: Saeb

GRÁFICO 36
ECONOMIA POR SEGMENTO - COMPROMISSO BAHIA
Bahia, 2008-2012


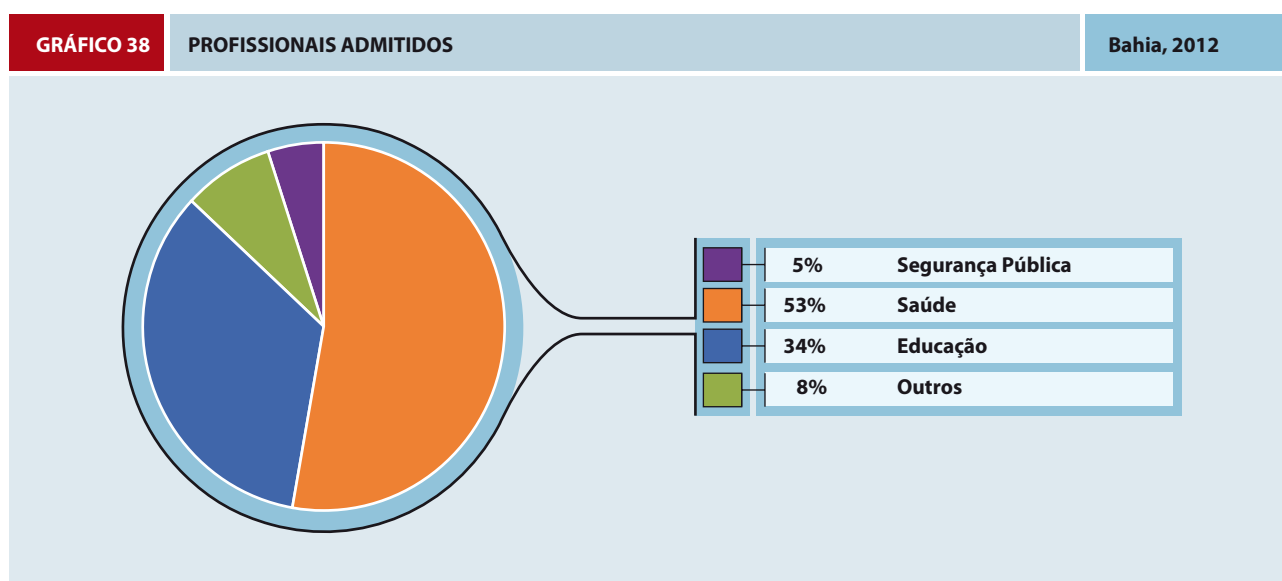
Fonte: Saeb

GRÁFICO 37
ECONOMIA POR SEGMENTO - COMPROMISSO BAHIA
Bahia, 2008-2012*

 Fonte: Saeb
 * Dados até agosto

► Concurso público

Acompanhar o crescimento da população e da demanda por serviços públicos de qualidade exige a reposição e ampliação do quadro de servidores. Em 2012, o Governo do Estado abriu inscrições em três novos concursos para soldado da Polícia Militar, especialista em informações econômicas, sociais e geoambientais da Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia – SEI –, e especialista e técnico em meio ambiente e recursos hídricos para a Secretaria de Meio Ambiente – Sema e para o Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos – Inema, totalizando 2.209 vagas distribuídas na capital e no interior.

No ano de 2012, foram admitidos 4.682 novos servidores efetivos para atuarem, sobretudo nas áreas da Saúde, Segurança, Educação Básica e Superior, como pode ser observado no Gráfico 38.



Fonte: SaeB

Mesa de negociação

Em 2012, foram realizadas negociações com as entidades sindicais representativas, culminando na assinatura de termos de acordo e compromisso garantindo ganhos médios na remuneração das categorias.

Em janeiro, foi concedida a reposição linear da taxa inflacionária para todos os servidores públicos da administração direta e indireta, no percentual de 6,5%. Em relação às empresas públicas e sociedades de economia mista, o Senp realizou assessoria no processo de negociação sindical na data-base e em situações específicas, orientando e fornecendo o suporte técnico necessário nas negociações e na elaboração dos acordos coletivos com definição, orientação e controle, com a finalidade de controlar as despesas com pessoal e evitar passivos trabalhistas.

Para o período de 2012 a 2014, foram sancionados os acordos das carreiras de Saúde, Fiscalização e Regulação, Perito Criminalístico, Peritos Médicos Legistas e Odonto Legais, Policiais Civis, Delegados de Polícia e Agentes Penitenciários, conforme detalhamento apresentado no Quadro 11.

► Gestão de carreiras

Foi publicado, em 2012, o decreto que regulamenta os procedimentos gerais da avaliação de desempenho, prevendo o regramento do processo para os grupos e carreiras reestruturadas em 2008 e 2009: Artes e Cultura;

QUADRO 11
RESUMO DOS ACORDOS CELEBRADOS E SANCIONADOS PELO GOVERNADOR

Bahia, 2012*

DISCRIMINAÇÃO	ACORDO CELEBRADO
Grupo Saúde - Lei 12.598/12 (Sindicato dos Trabalhadores em Saúde do Estado da Bahia - SindSaúde) - Auxiliar em Serviço de Saúde, Técnico em Serviço de Saúde e de Graduação Superior em Serviço de Saúde, exceto o cargo de Médico.	Revisão do Plano de Cargos, Carreiras e Vencimentos - PCCV com a adoção de Tabela remuneratória com 15 níveis; Enquadramento por Tempo de Serviço (migração da tabela vigente para a atual); Implementação de promoção (classe) e progressão (nível); Ampliação da Gratificação de Incentivo ao Desempenho - GID em 1/3 para os servidores do Grupo Saúde e Administrativos com carga ampliada; Reajuste da GID máxima dos servidores administrativos; Ampliação dos percentuais da GID dos servidores municipalizados.
Grupo Ocupacional Fiscalização e Regulação - Lei 12.599/12 (Associação dos Técnicos em Fiscalização e Regulação do Estado da Bahia - Astefirba) - Técnicos em Fiscalização e Regulação	Revisão do PCCV com aumento de 01 classe; Implantação de novas tabelas de vencimento básico em novembro/2012 e novembro/2013; Implementação de novos percentuais das Gratificações (Gratificação pela Atividade de Fiscalização do Meio ambiente e Recursos Hídricos - GFMARH, Gratificação pela Atividade de Fiscalização em Metrologia e Qualidade - GFMEQ e Gratificação pela Atividade e Fiscalização e Defesa Agropecuária - GFDEA).
Investigador, Escrivão e Perito Técnico da Polícia Civil - Lei 12.601 (Sindicato dos Policiais Cíveis do Estado da Bahia - Sindpoc)	Avanços para Gratificação de Atividade Polícia Judiciária - GAPJ IV e V até 2015; Implementação de novos percentuais da Gratificação por Condições Especiais de Trabalho - CET, da Gratificação de Incentivo a Titulação e das Promoções (mudança de classe).
Agente Penitenciário - Lei 12.601 (Sindicato dos Servidores Penitenciários do Estado da Bahia - Sinspeb)	Revisão do PCCV com criação dos níveis 6 e 7 da Gratificação de Serviços Penitenciários (GSP); Progressão do nível 5 para 6, Implantação de nova tabela do vencimento básico em abril/2013; Implementação de novos percentuais da Gratificação por CET, das promoções (mudança de classe), da Regulamentação da avaliação de desempenho dos servidores do Grupo Ocupacional Serviços Públicos de Saúde para variação da GID; Majoração do percentual da Gratificação pelo Exercício em Unidades do Sistema Penitenciário (GEUSP).
Delegados - Lei 12.601 (Sindicato dos Delegados de Polícia do Estado da Bahia - Sindpeb)	Avanços para Gratificação de Atividade Judiciária - GAJ IV e V até 2015; Implementação da Gratificação de Incentivo a Titulação, da Gratificação Por Substituição e das Promoções (mudança de classe).
Peritos Criminais, Médicos Legistas e Odonto Legais da Polícia Técnica - Lei 12.601 (Sindicato dos Peritos Criminalísticos do Estado da Bahia - Asbac e Sindicato dos Peritos Médicos Legistas e Odonto Legais da Bahia - Sindmolba)	Avanços para GAPJ IV e V até 2015; Implementação de novos percentuais da Gratificação por CET e da Gratificação de Incentivo a Titulação; Complementação do enquadramento (art. 4º da Lei 11.613, de 06/11/2009).

Fonte: Saeb
(*) Dados até novembro

QUADRO 12
DESENVOLVIMENTO NAS CARREIRAS (PROMOÇÃO E PROGRESSÃO)

Bahia, 2012

GRUPO OCUPACIONAL	SITUAÇÃO
Serviços Públicos de Saúde	Regulamentadas
Serviços Penitenciários	
Educação	
Procurador do Estado	
Fiscalização e Regulação	Elaboradas
Artes e Cultura	
Analista Técnico	
Técnico Administrativo	Elaboradas
Obras Públicas	
Gestão Governamental	

Fonte: Saeb

Fiscalização e Regulação; Gestão Pública; Técnico-Administrativo; Técnico-Específico; Obras Públicas; Comunicação Social e Especialista em Produção de Informações Econômicas, Sociais e Geoambientais da SEI (Tabela 13).

► Universidade Corporativa do Serviço Público – UCS

Dentre as escolas de natureza sistêmica no âmbito da Administração estadual, destaca-se a atuação da Universidade Corporativa do Serviço Público/Saeb, pela amplitude de conteúdo e abrangência dos programas de desenvolvimento de competências oferecidos no campo da gestão. E também pela quantidade expressiva de servidores treinados: foram capacitados 11.107 servidores, um incremento de 15,4% em relação ao mesmo período de 2011 e 2010.

Os cursos oferecidos são ministrados nas áreas de Gestão de Pessoas, Logística de Suprimentos, Qualidade do Atendimento, Tecnologia de Gestão, Desenvolvimento Gerencial, Formação de Instrutores Internos, Estrutura e Funcionamento da Administração Pública e Estado e Políticas Públicas, entre outros. Para viabilizar a execução dessas ações, foram utilizadas três estratégias: instrutoria interna, parcerias com universidades e escolas de governo estaduais e federais e educação a distância.

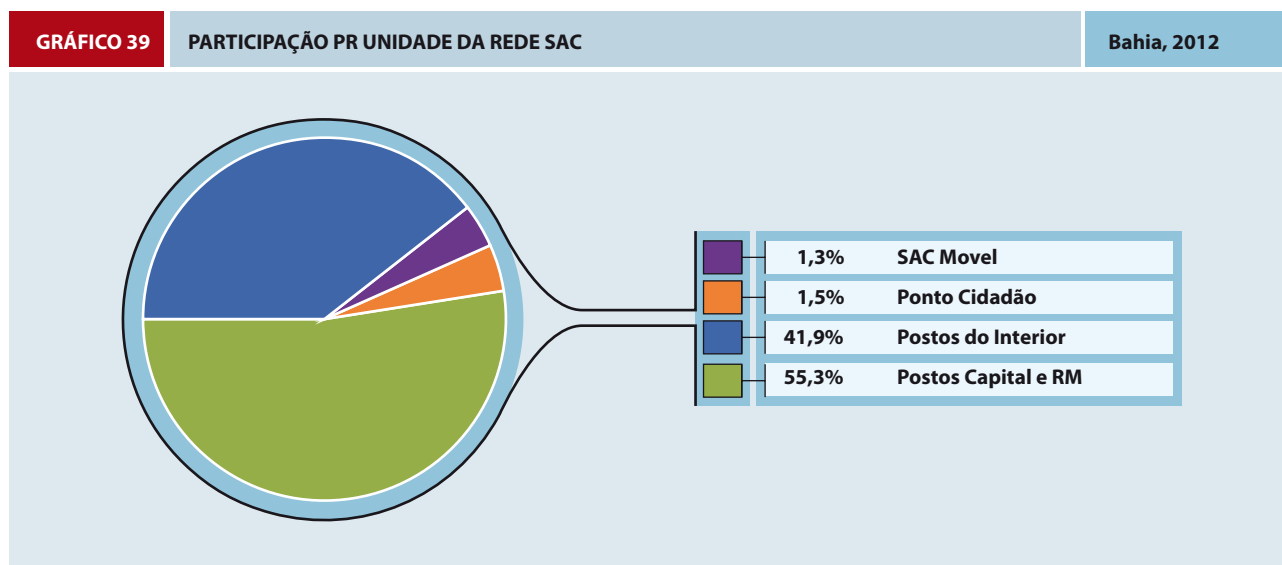
A instrutoria interna tem se mostrado uma estratégia acertada no que concerne à ampliação e continuidade da oferta das ações de capacitação, à economicidade dos processos formativos, à gestão do conhecimento produzido no ambiente do trabalho e à valorização do servidor. Assegurando uma redução média de 80% nos custos da capacitação, essa estratégia vem sendo incorporada a um número crescente nas organizações públicas estaduais. Em 2012, dez órgãos utilizaram a ferramenta, o que representou um aumento de 25% em relação a 2010. O Estado já possui no seu quadro 1.451 instrutores capacitados, distribuídos em 40 órgãos.

O aperfeiçoamento de carreiras contou, em 2012, com a contratação da Universidade Estadual de Campinas – Unicamp para formação de 320 integrantes da carreira de Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental, e a capacitação de 30 servidores em Gestão de Processos realizada com a Fundação Dom Cabral. Agrega-se, ainda, a contratação da Faculdade Ruy Barbosa para a formação de 1.100 integrantes da carreira de Analista Técnico.

A oferta de oportunidades de desenvolvimento cresceu em relação a 2006, cerca de 350%, passando de 2.334 para 15.464 em 2012. Esse ritmo constante de crescimento vem sendo mantido, não só no número de vagas oferecidas, mas também no quantitativo de concluintes dos eventos de capacitação.

► Atendimentos prestados pela Rede SAC

Em 2012, a Rede SAC disponibilizava os serviços através de 30 postos, sendo 11 na capital e 20 no interior, além de 14 Pontos Cidadão e duas unidades do SAC Móvel, que percorrem as áreas não cobertas pelas unidades instaladas em base fixa. Essas unidades realizaram um total de 9,2 milhões de atendimentos. A maior parte dos serviços foi realizada nos postos, entre os quais os da capital são responsáveis por 55,3% e os do Interior 41,9%. O SAC Móvel responde por 1,3% e os Pontos Cidadão por 1,5% do contingente atendido, como pode se observar no Gráfico 39.



Fonte: Saeb

Atuando sempre com a preocupação em melhorar as condições das camadas menos favorecidas da sociedade, o Governo do Estado tem procurado atender aos cidadãos de forma diferenciada, com a adequação das uni-

dades de serviço, tendo como resultado a otimização dos espaços e melhorias no atendimento à população quanto à prestação dos serviços pelos funcionários, além da modernização da infraestrutura. A partir da implementação de ações de forma integrada, elevou-se o nível de eficiência dos serviços, tornando mais inclusiva a rede SAC de atendimento.

O SAC Móvel tem o objetivo de levar aos cidadãos das localidades do interior, não atendidas pela rede fixa, os serviços com a mesma qualidade. Em 2012, foram realizados cerca de 127 mil atendimentos em 256 municípios do interior e em diversos bairros de Salvador, bem como a participação em eventos promovidos por entidades sociais.

► SAC digital

Diante do sucesso e da aceitação por parte da população, foi dada continuidade na expansão do atendimento por hora marcada. Duas novas unidades passaram a atender através do agendamento dos serviços, sendo uma na Região Metropolitana de Salvador, o SAC Lauro de Freitas, e a outra no SAC Feira de Santana II. O quantitativo de atendimentos desta nova modalidade representou um aumento de 116,3% em relação ao ano anterior.



Foto: Manu Dias/Secom-BA

Unidade do SAC digital

► Call Center

O Call Center do SAC disponibiliza ao cidadão informações sobre os postos e serviços prestados nas unidades de atendimentos, tais como serviços prestados, documentação necessária para utilização dos serviços, localização e disponibilidade de horários nas unidades de atendimento, roteiro do SAC Móvel e outras informações que evitam ao cidadão deslocar-se desnecessariamente até as unidades de atendimento para obtê-las. Também faz o registro de manifestações do cidadão no sistema da Ouvidoria, além de permitir o acompanhamento das mesmas. A maior demanda é pelo serviço de agendamento para os postos que utilizam o serviço de hora marcada, tendo em vista que esta é a principal via de acesso utilizada pelo cidadão para marcação prévia do atendimento. Com a implantação desse serviço, em 2012, nos postos de Lauro de Freitas e Feira de Santana II, observa-se na Tabela 74 um acréscimo no volume de ligações recebidas em relação ao ano de 2011.

Em 2012, foi disponibilizada à população o acesso pelo telefone celular (ao custo de uma ligação local) como mais um meio de acesso ao Call Center, objeto de frequente solicitação do cidadão, além das ligações gratuitas através de telefone fixo.

TABELA 74 ATENDIMENTOS CALL CENTER		Bahia, 2012
DISCRIMINAÇÃO	2011	2012
Atendimento Eletrônico - URA	230.828	182.618
Atendimento Humano - PA	482.634	837.959
TOTAL	713.462	1.020.577

Fonte: Saeb

► Gestão previdenciária

No que se refere aos recursos financeiros da Previdência Estadual, esta já acumula R\$ 811,9 milhões em reservas, aplicados segundo os parâmetros estabelecidos na política de investimentos, aprovada pelo Conselho

Previdenciário do Estado – Conprev para o ano de 2012. Esses recursos são aplicados no mercado financeiro em modalidades diversificadas, tanto em renda fixa como em renda variável, atendendo à Resolução nº 3.922/10 do Conselho Monetário Nacional – CMN.

A rentabilidade das aplicações financeiras das contas capitalizáveis alcançou, de janeiro a dezembro de 2012, o patamar de 14,2% no Fundo Previdenciário dos Servidores Públicos do Estado da Bahia – Baprev, e 13% no Fundo Financeiro da Previdência Social dos Servidores Públicos do Estado da Bahia – Funprev. Ambos os índices estão em patamar superior à meta atuarial acumulada no período, que atinge 12,9%.

O Regime Próprio de Previdência Social – RPPS/BA é responsável pelo pagamento de 106,1 mil benefícios, dos quais 86,1 mil inativos e 20 mil pensionistas, custeados por seus dois fundos, Funprev e Baprev, com uma folha mensal no valor médio de R\$ 315 milhões.

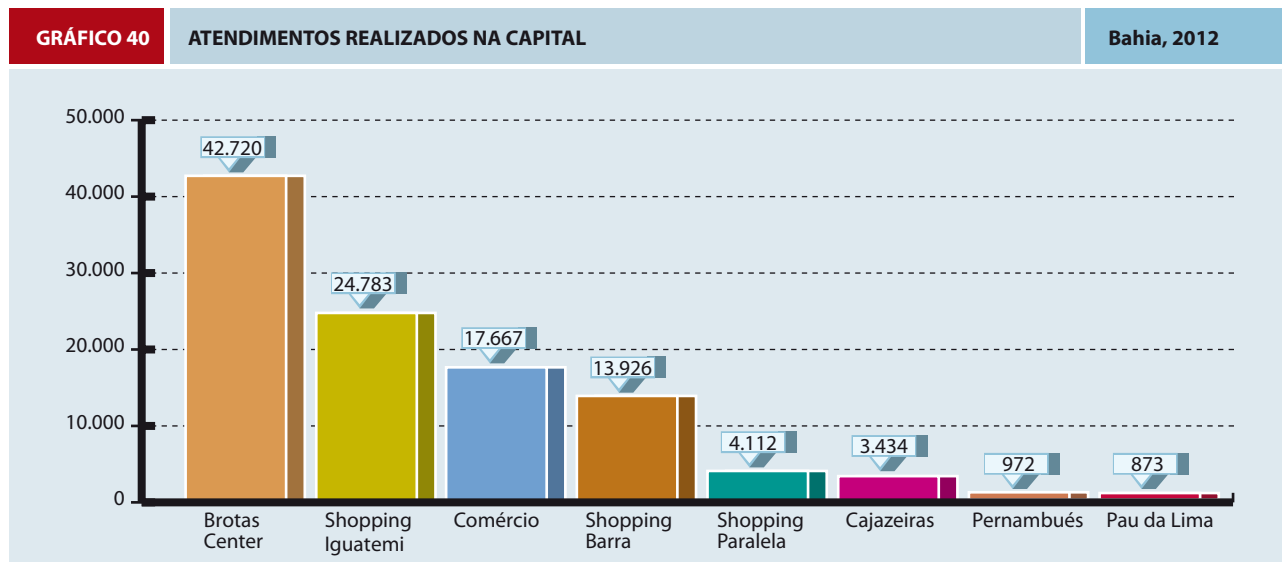
► Balcão Previdenciário

Lançadas no final de 2011, as ações do Balcão Previdenciário foram continuadas e potencializadas em 2012. O cronograma estabelecido foi devidamente cumprido, no atendimento aos diversos órgãos que se inscreveram para receber a visita dos técnicos, que prestaram ao funcionalismo baiano esclarecimentos sobre os seguintes temas: aposentadoria, pensão por morte, recadastramento, política de investimento dos recursos dos fundos, averbação de tempo de serviço, abono permanência e outras informações pertinentes à previdência estadual e seus reflexos na vida funcional do servidor. Em 2012, 2.195 servidores procuraram atendimento no Balcão, que totalizou 3.715 serviços prestados.

O Balcão Previdenciário continua investindo na perspectiva de difundir e consolidar a cultura previdenciária entre os servidores estaduais, tendo em 2012 atendido a 31 unidades da Administração.

► Expansão da cobertura previdenciária

Em 2012, foram inauguradas quatro novas unidades descentralizadas de atendimento, ampliando a área de cobertura previdenciária em 96%. Ainda nesse ano foram realizados 167.871 atendimentos, volume 14,1% superior ao efetuado em 2011, que somou 147.084. Os Gráficos 40 e 41 demonstram o desempenho das unidades do Centro de Atendimento ao Previdenciário – Ceprev ao longo do ano.

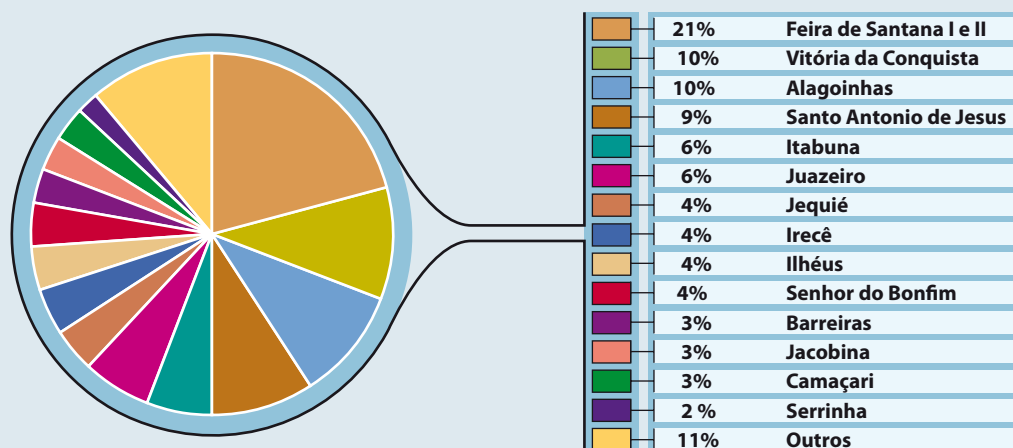


Fonte: Saeb

GRÁFICO 41

ATENDIMENTOS REALIZADOS NO INTERIOR

Bahia, 2012



Fonte: Saeb

► Assistência à saúde do servidor

O Sistema de Saúde dos Servidores Públicos Estaduais – Planserv constitui-se em um benefício facultativo de assistência à saúde, oferecido pelo Governo do Estado a todos os seus servidores, com direito à inclusão de dependentes.

Para prestar um serviço de qualidade, o Planserv interage com uma rede de aproximadamente 1.600 prestadores entre clínicas, laboratórios e hospitais, distribuídos em mais de 120 municípios do território baiano, fornecendo cobertura para consultas, pronto-atendimento, emergências, exames em geral, internações clínicas e cirúrgicas, assistência domiciliar, tratamentos seriados e suporte medicamentoso. Em 2012, foram atendidos uma média de 158 mil beneficiários/mês, correspondendo à realização mensal de cerca de 122 mil consultas eletivas, 885 mil exames e 5,4 mil internações hospitalares. Para garantir esse quantitativo de procedimentos, entre outros, o investimento em 2012 foi de cerca de R\$ 970 milhões.

Em 2012, dando continuidade ao processo de credenciamento de serviços, o Planserv contratou 308 serviços de saúde, envolvendo consultas eletivas básicas, diagnóstico por imagem e procedimentos eletivos e de urgência ou emergência em ambiente hospitalar e não hospitalar, tendo sido firmados 344 termos de adesão. Esses números não representam somente o aumento do quantitativo de prestadores, mas também a habilitação em novos serviços de prestadores já integrantes da rede de atendimento.

Destaca-se, no período, o estímulo realizado para que os prestadores localizados no interior do estado se credenciassem à rede, ampliando, assim, as possibilidades de atendimento ao beneficiário. Como primeiro resultado, foram contratadas clínicas, policlínicas, hospitais-dia e unidades de pronto atendimento nos municípios de Coaraci, Esplanada, Muritiba e Ribeira do Pombal, que não dispunham de prestadores de serviços do Planserv, além da ampliação do atendimento pediátrico em Feira de Santana, com uma nova unidade para prestação de serviços de pronto atendimento infantil e do Hospital Sobaby, também especializado em pediatria.

Está em andamento o processo de elaboração do edital de credenciamento para a contratação de prestadores de serviços de assistência domiciliar, o qual abrangerá a Região Metropolitana de Salvador, Feira de Santana, Alagoinhas, Senhor do Bonfim, Juazeiro, Ilhéus, Itabuna e Vitória da Conquista.

► Modernização

Em 2012, a PGE continuou avançando em sua modernização, por meio de investimentos em infraestrutura física e organizacional e novas tecnologias da informação, com aporte de R\$ 3,5 milhões e implantação no prazo de 24 meses.



Nova Sede da Procuradoria Geral do Estado



Parque Tecnológico da Bahia

Dentre os equipamentos públicos entregues este ano, destacamos o Tecnocentro – Parque Tecnológico de Salvador, que vai abrigar empresas de tecnologias da comunicação e informação, desenvolver pesquisas e fomentar a geração de empreendimentos inovadores, com investimento total de R\$ 56 milhões. O Tecnocentro é o primeiro prédio do Parque Tecnológico da Bahia, com quatro andares e duas alas. Na unidade estão instalados equipamentos de pesquisa, biblioteca e sistema de aproveitamento de água e energia solar. O Parque Tecnológico já abriga 16 institutos, entre empresas, institutos de pesquisa e universidades.

► Programa Habitacional do Servidor Público – PHSP

O PHSP é uma ação do Governo da Bahia voltada à oferta ao servidor público de unidades habitacionais, com benefícios que facilitam a aquisição da casa própria. Em 2012 foram atendidos 2.350 servidores. No período 2007/2012 esse número é de 9.163, 54% dos quais residentes em Salvador e 46% no interior.

ÁREA TEMÁTICA	RELAÇÃO GOVERNO-SOCIEDADE
PROGRAMA 153	RELAÇÃO GOVERNO-SOCIEDADE
EMENTA	Assegurar o acesso à informação, estimular a participação cidadã e o controle social da gestão do Estado

► Relação governo e sociedade

A Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia – SEI, autarquia da Seplan, constitui-se no principal provedor de dados e informações do Governo do Estado. A produção ampla e sistemática subsidia municípios, governo e entes da sociedade civil através da elaboração, análise, sistematização e disseminação de dados e informações sobre a realidade socioeconômica e ambiental da Bahia.

Em 2012, a SEI deu seguimento às atividades já incorporadas no ano anterior, agregando, além disso, novos projetos e atividades ao seu escopo de trabalho, buscando atender demandas da Secretaria do Planejamento, de outras instituições governamentais e da sociedade civil em geral.

No âmbito socioeconômico algumas ações se destacaram, tais como: a construção da Tabela Recursos e Usos – TRU, que representa os fluxos da atividade econômica baiana e permitirá, a partir do equilíbrio entre oferta e demanda, o cálculo do PIB baiano pela ótica da demanda; análise econômica da situação atual dos Distritos Industriais do Interior, com o fim de verificar a interrelação das indústrias

e dos municípios com a matriz industrial da Bahia; o estudo sobre a seca nos municípios da Bahia, que buscou verificar os impactos socioeconômicos desse fenômeno, no ano de 2012, para os municípios e para o PIB da Bahia; Índice de Performance Econômica e Social dos Municípios Baianos – IPE/IPS, criado para aperfeiçoar o trabalho metodológico desenvolvido no antigo cálculo do Índice de Desenvolvimento Econômico e Social – IDE/IDS, que visa estudar as melhores performances econômicas e sociais entre os municípios baianos; construção do Índice Multidimensional da Pobreza, com o objetivo de estudar a pobreza nos municípios da Bahia segundo a ótica multidimensional (educação, saúde e infraestrutura); elaboração de indicadores específicos para monitoramento e políticas públicas (PPA), a partir de uma cesta de indicadores específicos para acompanhamento e avaliação de políticas públicas e programas do PPA da Bahia; realização do 1º Fórum de Economia Baiana Aplicada, em parceria com o Mestrado de Economia da UFBA, para estabelecimento de metodologias e painéis de dados estatísticos de estudos que poderão ser desenvolvidos pela SEI para subsidiar a formulação de políticas públicas; azimuth, sistema de informações georreferenciadas com informações de serviços essenciais, por estabelecimento, que se integram a informações da população de todo estado, visando subsidiar o planejamento e a formatação de políticas públicas; Logística para o desenvolvimento do Nordeste identificou preliminarmente 86 projetos, divididos em nove grandes eixos (rodovias litorâneas, do semiárido e do cerrado nordestino; ferrovias, hidrovias e aeroportos do Nordeste; rede de dados e comunicações e infraestrutura energética); Logística Bahia identificou preliminarmente 100 projetos, divididos em seis grandes eixos (infraestruturas rodoviária, ferroviária, portuária, hidrovias e aviação; rede de dados e comunicações e distritos industriais e zonas de processamento de exportações); elaboração da Matriz de Insumo Produto da Bahia 2009, para avaliação dos impactos dos investimentos previstos (protocolados) no estado sobre empregos setoriais; Pesquisa da Rede Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada/Instituto de Pesquisa e Estudos Sociais – Ipea/Ipes sobre Erradicação da Pobreza Extrema no Brasil, através da definição de cinco programas e ações municipais que integram as estratégias de enfrentamento da pobreza extrema e sua articulação com o Plano Brasil Sem Miséria do Governo Federal; projeções demográficas da população da Bahia, até 2030, a partir do estudo das tendências de cada uma das componentes demográficas (fecundidade, mortalidade e migrações), e posteriores estimativas das projeções municipais (a partir de 2013).

Em relação à produção de informações geoambientais e geotecnológicas, além da intensificação de dois grandes projetos já realizados – Atualização das Divisas Intermunicipais da Bahia e Atualização Cartográfica da Bahia –, em 2012 a SEI avançou na análise sobre a atualização das divisas interestaduais da Bahia. Nesse sentido, foram elaborados e discutidos relatórios que tratam das divisas entre a Bahia e os estados do Piauí, Tocantins, Goiás e Minas Gerais. A totalidade dos estudos, pesquisas e projetos realizados pela SEI em 2012 estão especificados no descritivo das ações realizadas.

ÁREA TEMÁTICA	PACTO FEDERATIVO
PROGRAMA 154	PACTO FEDERATIVO
EMENTA	Buscar soluções integradoras dentro do Pacto Federativo, visando à ampliação da efetividade na implementação de políticas públicas, pelo fortalecimento da cooperação federativa e qualificação da relação com parlamentares

► Articulação

A equipe da Secretaria de Relações Institucionais – Serin, elaborou 417 perfis institucionais e 1.483 cenários políticos dos municípios baianos. Essas informações subsidiam ações do Governo, da Secretaria e do Conselho Político dos Partidos.

Uma das principais tarefas da Serin, além da articulação política, é o acompanhamento a demandas dos municípios e de ONGs. Em 2012, foram cadastradas 920 demandas, e 780 pedidos das prefeituras tiveram acompanhamento. A Secretaria monitorou a Oferta Pública Estadual e Federal na celebração de 916 convênios com 327 prefeituras e ONGs.

► Apoio aos municípios

A Agência de Fomento do Estado da Bahia – Desenbahia, com base na política de fortalecimento da base municipal, contribuiu para o desenvolvimento dos municípios baianos, através de apoio creditício às prefeituras, possibilitando investimentos na infraestrutura urbana das cidades e prestação de serviços públicos municipais. Nesta área, a Agência disponibilizou recursos no montante de R\$ 49,7 milhões.



Foto: Carol García/Secom-Ba

Anexo I

Municípios por Territórios de Identidades

TERRITÓRIOS DE IDENTIDADE	MUNICÍPIOS	TERRITÓRIOS DE IDENTIDADE	MUNICÍPIOS	TERRITÓRIOS DE IDENTIDADE	MUNICÍPIOS
01 Irecê	América Dourada	03 Chapada Diamantina	Abaíra	04 Sisal	Serrinha
	Barra do Mendes		Andaraí		Teofilândia
	Barro Alto		Barra da Estiva		Tucano
	Cafarnaum		Boninal		Valente
	Canarana		Bonito	05 Litoral Sul	Almadina
	Central		Ibicoara		Arataca
	Gentio do Ouro		Ibitiara		Aurelino Leal
	Ibipeba		Iramaia		Barro Preto
	Ibititá		Iraquara		Buerarema
	Ipupiara		Itaeté		Camacan
	Irecê		Jussiapé		Canavieiras
	Itaguaçu da Bahia		Lençóis		Coaraci
	João Dourado		Marcionílio Souza		Floresta Azul
	Jussara		Morro do Chapéu		Ibicaraí
	Lapão		Mucugê		Ilhéus
	Mulungu do Morro		Nova Redenção		Itabuna
	Presidente Dutra		Novo Horizonte		Itacaré
	São Gabriel		Palmeiras		Itaju do Colônia
	Uibaí		Piatã		Itajuípe
	Xique-Xique		Rio de Contas		Itapé
02 Velho Chico	Barra	04 Sisal	Seabra		Itapitanga
	Bom Jesus da Lapa		Souto Soares		Jussari
	Brotas de Macaúbas		Utinga		Maraú
	Carinhanha		Wagner		Mascote
	Feira da Mata		Araci		Pau Brasil
	Ibotirama		Barrocas		Santa Luzia
	Igaporã		Biritinga		São José da Vitória
	Malhada		Candeal		Ubaitaba
	Matina		Cansanção		Una
	Morpará		Conceição do Coité		Uruçuca
	Muquém de São Francisco		Ichu	06 Baixo Sul	Aratuípe
	Oliveira dos Brejinhos		Itiúba		Cairu
	Paratinga		Lamarão		Camamu
	Riacho de Santana		Monte Santo		Gandu
	Serra do Ramalho		Nordestina		Ibirapitanga
	Sítio do Mato		Queimadas		Igrapiúna
			Quijingue		Ituberá
			Retirolândia		Jaguaripe
			Santaluz		
			São Domingos		

TERRITÓRIOS DE IDENTIDADE	MUNICÍPIOS
06 Baixo Sul	Nilo Peçanha
	Piraí do Norte
	Presidente Tancredo Neves
	Taperoá
	Teolândia
	Valença
	Wenceslau Guimarães

07 Extremo Sul	Alcobaça
	Caravelas
	Ibirapoá
	Itamaraju
	Itanhém
	Jucuruçu
	Lajedão
	Medeiros Neto
	Mucuri
	Nova Viçosa
	Prado
	Teixeira de Freitas
	Vereda

08 Médio Sudoeste da Bahia	Caatiba
	Firmino Alves
	Ibicuí
	Iguaí
	Itambé
	Itapetinga
	Itarantim
	Itororó
	Macarani
	Maiquinique
	Nova Canaã
	Potiraguá
	Santa Cruz da Vitória

09 Vale do Jiquiriçá	Amargosa
	Brejões
	Cravolândia
	Elísio Medrado
	Irajuba
	Itaquara
	Itiruçu
	Jaguaquara
	Jiquiriçá
	Lafayette Coutinho
	Lagedo do Tabocal
	Laje
	Maracás
	Milagres
	Mutuípe
	Nova Itarana
	Planaltino
	Santa Inês
	São Miguel das Matas
	Ubaíra

TERRITÓRIOS DE IDENTIDADE	MUNICÍPIOS
10 Sertão do São Francisco	Campo Alegre de Lourdes
	Canudos
	Casa Nova
	Curaçá
	Juazeiro
	Pilão Arcado
	Remanso
	Sento Sé
	Sobradinho
	Uauá

11 Bacia do Rio Grande	Angical
	Baianópolis
	Barreiras
	Buritirama
	Catolândia
	Cotegipe
	Cristópolis
	Formosa do Rio Preto
	Luís Eduardo Magalhães
	Mansidão
	Riachão das Neves
	Santa Rita de Cássia
	São Desidério
	Wanderley

12 Bacia do Paramirim	Boquira
	Botuporã
	Caturama
	Érico Cardoso
	Ibipitanga
	Macaúbas
	Paramirim
	Rio do Pires
	Tanque Novo

13 Sertão Produtivo	Brumado
	Caculé
	Caetité
	Candiba
	Contendas do Sincorá
	Dom Basílio
	Guanambi
	Ibiassucê
	Ituaçu
	Iuiú
	Lagoa Real
	Livramento de Nossa Senhora
	Malhada de Pedras
	Palmas de Monte Alto
	Pindaí
	Rio do Antônio
	Sebastião Laranjeiras
	Tanhaçu
	Urundi

TERRITÓRIOS DE IDENTIDADE	MUNICÍPIOS
14 Piemonte do Paraguai	Boa Vista do Tupim
	Iaçu
	Ibiquera
	Itaberaba
	Itatim
	Lajedinho
	Macajuba
	Mundo Novo
	Piritiba
	Rafael Jambeiro
	Ruy Barbosa
	Santa Terezinha
	Tapiramutá

15 Bacia do Jacuípe	Baixa Grande
	Capela do Alto Alegre
	Gavião
	Ipirá
	Mairi
	Nova Fátima
	Pé de Serra
	Pintadas
	Quixabeira
	Riachão do Jacuípe
	São José do Jacuípe
	Serra Preta
	Várzea da Roça
	Várzea do Poço

16 Piemonte da Diamantina	Caém
	Capim Grosso
	Jacobina
	Miguel Calmon
	Mirangaba
	Ourolândia
	Saúde
	Serrolândia
	Umburanas
	Várzea Nova

17 Semi-Árido Nordeste II	Adustina
	Antas
	Banzaê
	Cícero Dantas
	Cipó
	Coronel João Sá
	Euclides da Cunha
	Fátima
	Heliópolis
	Jeremoabo
	Nova Soure
	Novo Triunfo
	Paripiranga
	Pedro Alexandre
	Ribeira do Amparo
	Ribeira do Pombal
	Santa Brígida
	Sítio do Quinto



TERRITÓRIOS DE IDENTIDADE	MUNICÍPIOS
18 Litoral Norte e Agreste Baiano	Acajutiba
	Alagoinhas
	Aporá
	Araças
	Aramari
	Cardeal da Silva
	Catu
	Conde
	Crisópolis
	Entre Rios
	Esplanada
	Inhambupe
	Itanagra
	Itapicuru
	Jandaíra
	Mata de São João
	Olindina
	Ouriçangas
	Pedrao
	Pojuca
	Rio Real
	Sátiro Dias

19 Portal do Sertão	Água Fria
	Amélia Rodrigues
	Anguera
	Antônio Cardoso
	Conceição da Feira
	Conceição do Jacuípe
	Coração de Maria
	Feira de Santana
	Ipecaetá
	Irará
	Santa Bárbara
	Santanópolis
	Santo Estêvão
	São Gonçalo dos Campos
	Tanquinho
	Teodoro Sampaio
	Terra Nova

20 Vitória da Conquista	Anagé
	Aracatu
	Barra do Choça
	Belo Campo
	Bom Jesus da Serra
	Caetanos
	Cândido Sales
	Caraíbas
	Condeúba
	Cordeiros
	Encruzilhada
	Guajeru
	Jacaraci
	Licínio de Almeida
	Maetinga
	Mirante

TERRITÓRIOS DE IDENTIDADE	MUNICÍPIOS
20 Vitória da Conquista	Mortugaba
	Piripá
	Planalto
	Poções
	Presidente Jânio Quadros
	Ribeirão do Largo
	Tremedal
	Vitória da Conquista

21 Recôncavo	Cabaceiras do Paraguaçu
	Cachoeira
	Castro Alves
	Conceição do Almeida
	Cruz das Almas
	Dom Macedo Costa
	Governador Mangabeira
	Maragogipe
	Muniz Ferreira
	Muritiba
	Nazaré
	Santo Amaro
	Santo Antônio de Jesus
	São Felipe
	São Félix
	São Francisco do Conde
	São Sebastião do Passé
	Sapeaçu
	Saubara
	Varzedo

22 Médio Rio de Contas	Aiquara
	Apuarema
	Barra do Rocha
	Boa Nova
	Dário Meira
	Gongogi
	Ibirataia
	Ipiaú
	Itagi
	Itagibá
	Itamari
23 Bacia do Rio Corrente	Jequié
	Jitaúna
	Manoel Vitorino
	Nova Ibiá
	Ubatã
	Brejolândia
	Canápolis
	Cocos
	Coribe
	Correntina
	Jaborandi
	Santa Maria da Vitória
	Santana
	São Félix do Coribe

TERRITÓRIOS DE IDENTIDADE	MUNICÍPIOS
23 Bacia do Rio Corrente	Serra Dourada
	Tabocas do Brejo Velho

24 Itaparica	Abaré
	Chorrochó
	Glória
	Macururé
	Paulo Afonso
	Rodelas

25 Piemonte Norte do Itapicuru	Andorinha
	Antônio Gonçalves
	Caldeirão Grande
	Campo Formoso
	Filadélfia
	Jaguarari
	Pindobaçu
	Ponto Novo
	Senhor do Bonfim

26 Metropolitana de Salvador	Camaçari
	Candeias
	Dias D'Ávila
	Itaparica
	Lauro de Freitas
	Madre de Deus
	Salinas da Margarida
	Salvador
27 Costa do Descobrimento	Simões Filho
	Vera Cruz

27 Costa do Descobrimento	Belmonte
	Eunápolis
	Guaratinga
	Itabela
	Itagimirim
	Itapebi
	Porto Seguro
	Santa Cruz Cabrália

Fonte: Seplan/SPE

Anexo II

Distribuição de Programas por Eixos Estruturantes e Áreas Temáticas

EIXO ESTRUTURANTE	INCLUSÃO SOCIAL E AFIRMAÇÃO DE DIREITOS
ÁREA TEMÁTICA	SAÚDE
PROGRAMA 100	BAHIA SAUDÁVEL
ÓRGÃOS PARTICIPANTES	Sesab
EMENTA	Construir uma sociedade saudável, ampliando o conceito de saúde de modo que contemple outros aspectos além da prevenção, assistência e recuperação de enfermos.

COMPROMISSO	ÓRGÃO RESPONSÁVEL
Fortalecer a Atenção Básica efetivando a mudança do Modelo de Atenção à Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde - SUS	Sesab
Ampliar as ações de promoção e proteção da saúde e de prevenção de doenças e agravos no âmbito do Sistema Único de Saúde - SUS	Sesab
Avançar na Política de Assistência Farmacêutica do Sistema Único de Saúde - SUS, assegurando e qualificando o acesso aos medicamentos	Sesab
Promover o cuidado integral ao ser humano no curso da vida, considerando a implantação de serviços que atendam às necessidades das políticas geracionais em saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde - SUS	Sesab
Promover a equidade e a humanização no cuidado à saúde no Sistema Único de Saúde - SUS das populações historicamente excluídas, discriminadas e/ou estigmatizadas	Sesab
Ampliar o acesso da população às ações e serviços de média e alta complexidade do Sistema Único de Saúde - SUS, com qualidade e resolutividade	Sesab
Implantar a rede de serviços para o cuidado materno-infantil no Sistema Único de Saúde - SUS-Bahia, contribuindo efetivamente para a melhoria das condições de vida e a redução da morbimortalidade	Sesab
Expandir, qualificar e humanizar a rede de urgência e emergência no Sistema Único de Saúde - SUS-Bahia	Sesab
Consolidar a rede de hematologia e hemoterapia do Estado da Bahia para atender à demanda do Sistema Único de Saúde - SUS	Sesab
Fortalecer o controle social em saúde, com gestão democrática e participativa e ampliação dos canais de diálogo com a sociedade, para a consolidação do Sistema Único de Saúde - SUS-Bahia	Sesab
Ampliar a qualidade do Sistema Único de Saúde - SUS-Bahia, modernizando e fortalecendo os mecanismos de gestão e expandindo sua base científica, tecnológica e produtiva	Sesab
Consolidar a política de gestão do trabalho e da educação na saúde, com vistas à qualificação e humanização das práticas de gestão e do cuidado, em atendimento aos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde - SUS	Sesab
Promover a atenção integral às pessoas com transtorno mental e/ou usuário de crack, álcool e de outras drogas no âmbito do SUS-Bahia	Sesab

EIXO ESTRUTURANTE	INCLUSÃO SOCIAL E AFIRMAÇÃO DE DIREITOS
ÁREA TEMÁTICA	EDUCAÇÃO
PROGRAMA 101	FORTALECIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA
ÓRGÃOS PARTICIPANTES	Sec - Secti - SSP
EMENTA	Fortalecer a educação básica, garantindo o acesso, a permanência e a aprendizagem do estudante, combatendo a reprovação, o abandono e a evasão escolar.

COMPROMISSO	ÓRGÃO RESPONSÁVEL
Fortalecer a inclusão educacional, garantindo o tratamento das temáticas relacionadas ao ensino da história e cultura africana, afro-brasileira e indígena, bem como às questões de gênero e sexualidade, identidade étnico-racial, educação especial e educação em direitos humanos	Sec
Ampliar o acesso à educação integral, elevando os tempos e espaços educativos e garantindo a permanência dos estudantes na escola	Sec
Reduzir a repetência e o abandono escolar, auxiliando o acesso e a permanência dos alunos pertencentes à rede estadual de ensino	Sec
Valorizar os profissionais da educação e promover sua formação nas diversas áreas do conhecimento	Sec
Fortalecer a gestão democrática e participativa na rede de ensino	Sec
Inovar e diversificar os currículos escolares, promovendo o acesso dos estudantes ao conhecimento científico, às artes e à cultura	Sec
Estimular as inovações e o uso das tecnologias como instrumentos pedagógicos e de gestão escolar	Sec
Assegurar as condições objetivas para oferta de ensino pela rede pública estadual	Sec
Promover a popularização da ciência, tecnologia e inovação por meio de educação formal e informal	Secti
Proporcionar apoio técnico pedagógico nas escolas da Polícia Militar garantido a escolarização de crianças e adolescentes, fortalecendo a rede estadual de ensino básico	SSP
Prover estrutura para o fortalecimento e o desenvolvimento das aprendizagens do esporte e demais práticas da cultura corporal no currículo da educação básica	Sec

EIXO ESTRUTURANTE	INCLUSÃO SOCIAL E AFIRMAÇÃO DE DIREITOS
ÁREA TEMÁTICA	EDUCAÇÃO
PROGRAMA 102	ALFABETIZAÇÃO E EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS
ÓRGÃOS PARTICIPANTES	Sec
EMENTA	Reduzir o índice de analfabetismo e assegurar a oferta de escolarização de jovens, adultos e idosos, criando as condições objetivas para inclusão social, política, econômica e cultural

COMPROMISSO	ÓRGÃO RESPONSÁVEL
Ampliar as ações de alfabetização de jovens, adultos e idosos, enquanto direito que não prescreve com a idade	Sec
Assegurar a escolaridade aos que não puderam efetuar os estudos na idade regular	Sec

EIXO ESTRUTURANTE	INCLUSÃO SOCIAL E AFIRMAÇÃO DE DIREITOS
ÁREA TEMÁTICA	EDUCAÇÃO
PROGRAMA 103	EDUCAÇÃO PROFISSIONAL
ÓRGÃOS PARTICIPANTES	Sec
EMENTA	Consolidar e ampliar a oferta da educação profissional em consonância com o desenvolvimento socioeconômico e ambiental dos territórios baianos, promovendo a inserção cidadã na vida social e no mundo do trabalho.

COMPROMISSO	ÓRGÃO RESPONSÁVEL
Fortalecer a inclusão educacional por meio da educação profissional para trabalhadores e populações tradicionalmente excluídas do acesso à educação profissional	Sec
Garantir o desenvolvimento dos jovens para uma inserção cidadã na vida social e no mundo do trabalho, por meio da educação profissional técnica de nível médio integrada ao ensino médio subsequentes	Sec
Assegurar a escolaridade aos que não puderam efetuar os estudos na idade regular, por meio de cursos de educação profissional integrados à elevação da escolaridade nos níveis fundamental e médio, em articulação com ações federais e estaduais voltadas à promoção de trabalho, emprego e renda	Sec

EIXO ESTRUTURANTE	INCLUSÃO SOCIAL E AFIRMAÇÃO DE DIREITOS
ÁREA TEMÁTICA	EDUCAÇÃO
PROGRAMA 104	EDUCAÇÃO SUPERIOR NO SÉCULO XXI
ÓRGÃOS PARTICIPANTES	Sec
EMENTA	Consolidar o Sistema Educacional de Educação Superior por meio da implementação de políticas públicas visando o desenvolvimento científico, tecnológico e cultural e a inserção nos territórios de identidade.

COMPROMISSO	ÓRGÃO RESPONSÁVEL
Fomentar o desenvolvimento científico, tecnológico e cultural	Sec
Fortalecer o desempenho das universidades estaduais baianas como vetores para a melhoria da qualidade de ensino e do aprendizado nas escolas públicas estaduais e municipais	Sec
Modernizar e ampliar a infraestrutura física das universidades estaduais	Sec
Garantir o acesso da população baiana à educação superior de qualidade, por meio da ampliação da oferta de vagas em graduação e pós-graduação	Sec
Expandir e consolidar os programas e ações de extensão nas universidades estaduais	Sec
Melhorar as condições de acesso e desenvolver a assistência e a permanência dos estudantes universitários, em especial daqueles provenientes de segmentos sociais de baixa renda e que apresentam dificuldades concretas de prosseguirem sua vida acadêmica	Sec
Garantir a efetividade das atividades finalísticas das universidades estaduais, por meio de uma gestão qualificada, assegurando os padrões de excelência científica e acadêmica das instituições	Sec

EIXO ESTRUTURANTE	INCLUSÃO SOCIAL E AFIRMAÇÃO DE DIREITOS
ÁREA TEMÁTICA	EDUCAÇÃO
PROGRAMA 105	PACTO PELA VIDA
ÓRGÃOS PARTICIPANTES	Sedes - SJCDH - SSP
EMENTA	Implementar uma política de segurança pública transversal e integrada, que proteja a cidadania e garanta os direitos humanos, reduza os índices de criminalidade, violência e vulnerabilidade das comunidades, com base em ações construídas de forma pactuada junto à sociedade
COMPROMISSO	ÓRGÃO RESPONSÁVEL
Promover a reinserção na sociedade dos adolescentes em conflito com a lei, com a ampliação e qualificação do atendimento socioeducativo nos municípios prioritários das Áreas Integradas de Segurança Pública – AISP	Sedes
Atender e acompanhar pessoas usuárias de substâncias psicoativas e suas famílias	Sedes
Garantir a proteção à vida, à integridade e à assistência a vítimas de violência e testemunhas de crimes	SJCDH
Garantir os direitos humanos e a dignidade dos servidores das Polícias, do Sistema Prisional e da Fundação Estadual da Criança e do Adolescente – Fundac, assegurando-lhes o resgate da sua autoimagem e da consciência a respeito da importância do seu papel na sociedade	SJCDH
Qualificar e integrar as redes públicas de saúde, assistência social, justiça, direitos humanos e educação para atuação sistêmica na prevenção e tratamento à dependência química	SJCDH
Aprimorar a prevenção e repressão da violência, com ações de polícia comunitária focadas em áreas prioritárias	SSP
Implementar ações policiais integradas por meio da gestão democrática do Sistema de Segurança Pública, com o uso da inteligência e da tecnologia como diferencial estratégico	SSP
Fortalecer a gestão do Sistema Estadual de Segurança Pública por meio da reestruturação administrativa e do aperfeiçoamento de suas instituições	SSP
Promover a formação, capacitação e valorização do profissional de segurança pública, com foco no policial cidadão, para melhoria da qualidade dos serviços prestados	SSP
Promover a inclusão social e a garantia da cidadania em áreas críticas com a participação comunitária	SSP
Intensificar as medidas de prevenção e repressão à corrupção pelo fortalecimento das ações correicionais no âmbito da Secretaria de Segurança Pública	SSP

EIXO ESTRUTURANTE	INCLUSÃO SOCIAL E AFIRMAÇÃO DE DIREITOS
ÁREA TEMÁTICA	EDUCAÇÃO
PROGRAMA 106	PROMOÇÃO, PROTEÇÃO, DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA
ÓRGÃOS PARTICIPANTES	SJCDH
EMENTA	Garantir o efetivo respeito aos direitos humanos e à cidadania, através de ações que visam sua promoção, proteção e defesa

COMPROMISSO	ÓRGÃO RESPONSÁVEL
Facilitar o acesso à Justiça e a direitos para a população socialmente vulnerável	SJCDH
Garantir o respeito à diversidade e aos direitos humanos, prioritariamente das pessoas com deficiência, com danos de substâncias psicoativas, indígenas e lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transexuais – LGBT	SJCDH
Fortalecer o gozo dos direitos do consumidor no Estado, educando o cidadão e ampliando a forma e a abrangência territorial de atendimento	SJCDH
Garantir à população baiana o direito à documentação civil básica	SJCDH
Prevenir e enfrentar o tráfico de pessoas no Estado, preservando a dignidade do cidadão e o direito à vida e à liberdade	SJCDH

EIXO ESTRUTURANTE	INCLUSÃO SOCIAL E AFIRMAÇÃO DE DIREITOS
ÁREA TEMÁTICA	EDUCAÇÃO
PROGRAMA 107	RESSOCIALIZAÇÃO: DIREITO DO INTERNO E DO CUMPRIDOR DE PENAS E MEDIDAS ALTERNATIVAS
ÓRGÃOS PARTICIPANTES	Seap - Setre
EMENTA	Humanizar o sistema penitenciário com ações que possibilitem a reintegração da pessoa privada de liberdade na sociedade e que evitem o ingresso de pessoas que cometeram delito de baixo potencial ofensivo

COMPROMISSO	ÓRGÃO RESPONSÁVEL
Fortalecer a ressocialização e integração social dos internos e egressos do sistema penitenciário, através de ações de educação, saúde, assistência social, profissionalização e trabalho produtivo	Seap
Promover a melhoria contínua do sistema prisional, com ênfase na racionalização da gestão das práticas operacionais e no aprimoramento das condições de segurança	Seap
Dotar o sistema penitenciário de infraestrutura capaz de atender às necessidades das pessoas privadas de liberdade, promovendo a humanização do sistema prisional	Seap
Fortalecer o efetivo cumprimento das penas e medidas alternativas e o reconhecimento de sua legitimidade pela sociedade e operadores do direito como medidas punitivas de caráter educativo	Seap
Promover a inclusão de pessoas privadas de liberdade no mundo do trabalho e sua ressocialização à sociedade, através da qualificação social e profissional	Setre

EIXO ESTRUTURANTE	INCLUSÃO SOCIAL E AFIRMAÇÃO DE DIREITOS
ÁREA TEMÁTICA	EDUCAÇÃO
PROGRAMA 108	JUVENTUDE
ÓRGÃOS PARTICIPANTES	Sedes – Serin
EMENTA	Desenvolver políticas, projetos e ações que contemplem os aspectos humanos, sociais, culturais, educacionais e econômicos, com o objetivo de integrar os jovens ao desenvolvimento da Bahia, compreendendo-os não somente enquanto beneficiários, mas também como sujeitos ativos na elaboração da política estadual de juventude

COMPROMISSO	ÓRGÃO RESPONSÁVEL
Promover o desenvolvimento socioeconômico dos jovens de 18 a 29 anos em situação de vulnerabilidade ou risco social, contribuindo para a sua inserção no mundo do trabalho e o exercício da cidadania	Sedes
Promover a convivência social, a participação cidadã e a formação geral para o mundo do trabalho do jovem adolescente, contribuindo para o fortalecimento da convivência familiar e comunitária, com o retorno dos adolescentes à escola e a sua permanência no sistema de ensino	Sedes
Fortalecer o sistema de garantias de direitos dos jovens, elevando o patamar da temática juvenil na Agenda Política Estadual	Serin

EIXO ESTRUTURANTE	INCLUSÃO SOCIAL E AFIRMAÇÃO DE DIREITOS
ÁREA TEMÁTICA	EDUCAÇÃO
PROGRAMA 109	CRIANÇA E ADOLESCENTE
ÓRGÃOS PARTICIPANTES	Sedes
EMENTA	Assegurar oportunidades que proporcionem o desenvolvimento físico, psíquico, social e cultural, em condições de liberdade e de dignidade, a todas as crianças e adolescentes

COMPROMISSO	ÓRGÃO RESPONSÁVEL
Fortalecer o Sistema de Garantias de Direitos da Criança e do Adolescente para consolidar a Política Estadual de Defesa e Garantia de Direitos, focada na devida implementação do Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA	Sedes
Promover a reinserção na sociedade dos adolescentes em conflito com a lei, com a ampliação e qualificação do atendimento socioeducativo	Sedes
Ampliar e articular a rede de serviços voltados a crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade e risco referenciados aos Centros de Referência Especializada de Assistência Social – Creas e Centros de Referência de Assistência Social – Cras para contribuir com o cumprimento das legislações específicas a este segmento	Sedes

EIXO ESTRUTURANTE	INCLUSÃO SOCIAL E AFIRMAÇÃO DE DIREITOS
ÁREA TEMÁTICA	EDUCAÇÃO
PROGRAMA 110	ENVELHECIMENTO ATIVO
ÓRGÃOS PARTICIPANTES	Sec - Sedes - Sesab - SJCDH
EMENTA	Assegurar melhor qualidade de vida no processo de envelhecimento das pessoas, garantindo o acesso à educação, trabalho, segurança, seguridade e participação social

COMPROMISSO	ÓRGÃO RESPONSÁVEL
Contribuir para a autonomia, o desenvolvimento de sociabilidades, a proteção e a prevenção de situações de risco social e violação de direitos dos idosos	Sedes
Ampliar as ações de cuidado integral ao ser humano no Sistema Único de Saúde – SUS, promovendo o envelhecimento ativo e saudável	Sesab
Promover a inserção socioeducativa e cultural do idoso pelo desenvolvimento da Universidade Aberta à Terceira Idade – Uati	Sec
Fortalecer o sistema de garantias de direitos e proteção ao idoso para consolidar a política estadual de defesa e garantia de seus direitos	SJCDH

EIXO ESTRUTURANTE	INCLUSÃO SOCIAL E AFIRMAÇÃO DE DIREITOS
ÁREA TEMÁTICA	DESENVOLVIMENTO SOCIAL
PROGRAMA 111	PROTEÇÃO SOCIAL
ÓRGÃOS PARTICIPANTES	Sedes
EMENTA	Combater à pobreza, com ações de assistência social e transferência direta de renda, tendo prioritariamente a família como unidade de atendimento e como público-alvo às famílias baianas inscritas no Cadastro Único do Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome e no Cadastro do Sistema Único de Assistência Social – CadSuas

COMPROMISSO	ÓRGÃO RESPONSÁVEL
Assegurar que todas as famílias vulneráveis estejam incluídas no Cadastro Único de Programas Sociais do Governo Federal – CadÚnico, com condições de inclusão às políticas públicas, por meio do permanente e efetivo apoio do Governo do Estado aos municípios	Sedes
Fortalecer o Sistema Estadual de Defesa Civil para garantir a integridade física do cidadão	Sedes
Fortalecer o convívio familiar, comunitário e social para contribuir com a garantia de direitos das famílias em situação de risco e vulnerabilidade social	Sedes
Ampliar a proteção integral a famílias e indivíduos com vínculos fragilizados ou rompidos	Sedes
Aprimorar e qualificar a gestão do Sistema Único de Assistência Social – Suas na Bahia para o seu pleno funcionamento e promovendo o fortalecimento do Pacto Federativo	Sedes



EIXO ESTRUTURANTE	INCLUSÃO SOCIAL E AFIRMAÇÃO DE DIREITOS
ÁREA TEMÁTICA	DESENVOLVIMENTO SOCIAL
PROGRAMA 112	SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL
ÓRGÃOS PARTICIPANTES	Sedes
EMENTA	Promover a segurança alimentar e nutricional na perspectiva de garantir o direito humano à alimentação adequada e saudável, por meio da integração de ações intersetoriais que ampliem a disponibilidade e as condições de acesso a alimentos saudáveis, em quantidade e regularidade suficientes para todos, a partir de processos sustentáveis de produção que promovam trabalho, gerem renda e respeitem a diversidade social, ambiental e cultural

COMPROMISSO	ÓRGÃO RESPONSÁVEL
Garantir o direito humano à alimentação adequada para salvaguardar as condições mínimas de sobrevivência e a Segurança Alimentar e Nutricional – SAN	Sedes
Consolidar o Sistema Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional – Sisan	Sedes
Promover a segurança alimentar de famílias inscritas no Cadastro Único – CadÚnico, em locais de potencialidade para a pesca artesanal, aquicultura, núcleos produtivos rurais, urbanos e periurbanos	Sedes
Promover a segurança alimentar de pequenos produtores familiares do semiárido baiano na perspectiva de aumento da produção de alimentos	Sedes

EIXO ESTRUTURANTE	INCLUSÃO SOCIAL E AFIRMAÇÃO DE DIREITOS
ÁREA TEMÁTICA	DESENVOLVIMENTO SOCIAL
PROGRAMA 113	ÁGUA PARA TODOS - PAT
ÓRGÃOS PARTICIPANTES	Sedes - Sedir - Sedur - Sema
EMENTA	Proporcionar o acesso aos serviços de saneamento básico com a oferta de água em qualidade e quantidade, prioritariamente para consumo humano, a coleta e tratamento do esgoto e dos resíduos sólidos, bem como o manejo de águas pluviais

COMPROMISSO	ÓRGÃO RESPONSÁVEL
Promover o desenvolvimento social e sustentável do semiárido baiano, proporcionando a segurança hídrica, alimentar e nutricional da população em situação de pobreza	Sedes
Contribuir para a garantia do acesso a água em quantidade e qualidade, na perspectiva de fortalecer a segurança hídrica e alimentar em áreas de extrema pobreza	Sedir
Implantar soluções hídricas emergenciais para viabilizar a convivência com a estiagem	Sedes
Promover o abastecimento de água, priorizando as comunidades mais carentes de água, por meio da exploração dos mananciais superficiais e subterrâneos de recursos hídricos	Sema
Ampliar o atendimento em abastecimento de água nas localidades não operadas pela Embasa com foco na universalização desses serviços	Sedur
Melhorar a qualidade de vida da população pela ampliação do acesso aos serviços de abastecimento de água	Sedur

EIXO ESTRUTURANTE	INCLUSÃO SOCIAL E AFIRMAÇÃO DE DIREITOS
ÁREA TEMÁTICA	DESENVOLVIMENTO SOCIAL
PROGRAMA 113	ÁGUA PARA TODOS - PAT
ÓRGÃOS PARTICIPANTES	Sedes - Sedir - Sedur - Sema
EMENTA	Proporcionar o acesso aos serviços de saneamento básico com a oferta de água em qualidade e quantidade, prioritariamente para consumo humano, a coleta e tratamento do esgoto e dos resíduos sólidos, bem como o manejo de águas pluviais

COMPROMISSO	ÓRGÃO RESPONSÁVEL
Garantir o acesso à água em qualidade e quantidade e o esgotamento sanitário com destinação adequada de dejetos sanitários residenciais em meio rural e em comunidades quilombolas	Sedur
Fortalecer a gestão municipal com o propósito da universalização dos serviços públicos de saneamento básico	Sedur
Reduzir a proliferação de doenças e o nível de poluição provocada pelos efluentes lançados no meio ambiente, por meio da ampliação da cobertura de esgotamento sanitário	Sedur
Contribuir para a redução de doenças de veiculação hídrica por meio da implantação de obras de saneamento básico voltadas ao tratamento dos efluentes líquidos	Sema
Minimizar os impactos sociais e ambientais negativos ocasionados pela disposição inadequada de resíduos sólidos urbanos	Sedur
Garantir os usos múltiplos e a sustentabilidade ambiental por meio da promoção da gestão dos recursos Hídricos	Sema
Prover soluções no manejo de águas pluviais em áreas críticas de localidades urbanas	Sedur
Exercer a regulação, por meio de normatização e fiscalização, dos serviços públicos de saneamento básico garantindo a eficiência, a qualidade e o bom atendimento	Sedur

EIXO ESTRUTURANTE	INCLUSÃO SOCIAL E AFIRMAÇÃO DE DIREITOS
ÁREA TEMÁTICA	DESENVOLVIMENTO SOCIAL
PROGRAMA 115	REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA E REFORMA AGRÁRIA
ÓRGÃOS PARTICIPANTES	Seagri
EMENTA	Promover a regularização fundiária por meio da legalização da posse de imóveis e do apoio à reforma agrária, auxiliando o Governo Federal no processo de democratização do acesso à terra

COMPROMISSO	ÓRGÃO RESPONSÁVEL
Ampliar e intensificar a regularização de terras por meio de ações discriminatórias administrativas rurais e urbanas, especialmente nas áreas de comunidades tradicionais e dos pequenos agricultores	Seagri
Ampliar e democratizar o acesso à terra com base no Programa Nacional de Reforma Agrária	Seagri

EIXO ESTRUTURANTE	INCLUSÃO SOCIAL E AFIRMAÇÃO DE DIREITOS
ÁREA TEMÁTICA	INCLUSÃO PRODUTIVA
PROGRAMA 116	VIDA MELHOR – OPORTUNIDADE PARA QUEM MAIS PRECISA
ÓRGÃOS PARTICIPANTES	Seagri - Sedes - Sedit - Sedur - Sefaz - Setre - Sicm
EMENTA	Incluir produtivamente, de forma sustentável e digna, o maior número de pessoas em situação de pobreza e com potencial de trabalho na Bahia

COMPROMISSO	ÓRGÃO RESPONSÁVEL
Prestar assistência técnica e extensão com qualidade a pescadores e aquicultores a fim de garantir uma melhoria na vida	Seagri
Apoiar o desenvolvimento sustentável da aquicultura no Estado com aproveitamento do potencial hídrico existente, promovendo o incremento da produção de pescados e a geração de emprego e renda para as comunidades ribeirinhas	Seagri
Promover o desenvolvimento sustentável da pesca no Estado, com o incremento da produção de pescados e garantindo renda e emprego às comunidades pesqueiras com qualidade e segurança	Seagri
Assegurar Assistência Técnica e Extensão Rural - Ater qualificada aos agricultores familiares	Seagri
Disponibilizar sementes e mudas de boa qualidade para os agricultores familiares	Seagri
Assegurar agricultores no programa Garantia Safra para garantir indenizações em caso de perda da lavoura	Seagri
Fomentar a implantação de projetos produtivos para inserção de jovens do campo, de 16 a 29 anos, povos tradicionais e mulheres, visando a geração de renda	Seagri
Aumentar a produção e a produtividade da agricultura familiar, com investimento nas principais cadeias produtivas	Seagri
Fomentar a comercialização de produtos oriundos da agricultura familiar em todos os territórios da Bahia	Seagri
Fomentar a verticalização da produção com vistas a agregar valor ao produto final de empreendimentos da agricultura familiar	Seagri
Fomentar o desenvolvimento de atividades não agrícolas no meio rural com a inclusão de grupos produtivos, de base comunitária, visando a ampliação de renda para as famílias rurais	Seagri
Implementar formação técnico-pedagógica de forma permanente e continuada para o setor agropecuário, desenvolvendo competências gerenciais, organizacionais, profissionais, sociais e humanas	Seagri
Fortalecer a gestão da Política da Agricultura Familiar, por meio de modelo de gestão informatizado e de base consolidada de dados, disponibilizando consultas às informações através de tecnologias geoespaciais	Seagri
Desenvolver ações de pesquisa agropecuária utilizando a rede de laboratórios do Estado para aumentar a rentabilidade da exploração agropecuária dos agricultores familiares	Seagri

EIXO ESTRUTURANTE	INCLUSÃO SOCIAL E AFIRMAÇÃO DE DIREITOS
ÁREA TEMÁTICA	INCLUSÃO PRODUTIVA
PROGRAMA 116	VIDA MELHOR – OPORTUNIDADE PARA QUEM MAIS PRECISA
ÓRGÃOS PARTICIPANTES	Seagri - Sedes - Sedir - Sedur - Sefaz - Setre - Sicm
EMENTA	Incluir produtivamente, de forma sustentável e digna, o maior número de pessoas em situação de pobreza e com potencial de trabalho na Bahia

COMPROMISSO	ÓRGÃO RESPONSÁVEL
Divulgar políticas públicas voltadas para a agricultura familiar	Seagri
Promover a inclusão produtiva de famílias inscritas no Cadastro Único – CadÚnico nas maiores cidades do Estado e nas Sedes dos Territórios de Identidade	Sedes
Incluir produtivamente populações pobres do Estado, com investimentos na infraestrutura social e produtiva e fomento a empreendimentos populares	Sedir
Promover a melhoria dos micro e pequenos empreendimentos locais, por meio da criação e manutenção do agente de inclusão produtiva, facilitador das ações públicas e privadas para esse segmento	Sicm
Ampliar a intermediação na prestação de serviços autônomos e aumentar o número de formalizados e contribuintes da Previdência Social, para garantir um maior acesso ao mercado a essa categoria de trabalhadores, através da requalificação e expansão da rede de atendimento ao trabalhador autônomo	Setre
Disponibilizar linhas de financiamento visando a promoção da inclusão produtiva, de forma sustentável e digna, de pessoas em situação de pobreza e com potencial de trabalho no Estado	Sefaz
Construir galpões industriais multifuncionais para fabricação e/ou comercialização da produção realizada por pessoa jurídica de direito privado sem fins lucrativos, para promover a geração de trabalho e renda	Sicm
Promover a inserção de catadores de materiais recicláveis e reutilizáveis e suas organizações no mundo dos direitos e geração de renda	Sedes
Promover a sustentabilidade das comunidades, reforçando o protagonismo social e fomentando a geração de trabalho e renda a beneficiários de programas habitacionais de interesse social	Sedur
Contribuir para a geração de trabalho e renda e melhoria da qualidade de vida da população mediante apoio a empreendimentos de economia popular e solidária	Setre



EIXO ESTRUTURANTE	INCLUSÃO SOCIAL E AFIRMAÇÃO DE DIREITOS
ÁREA TEMÁTICA	GÊNERO, RAÇA E ETNIA
PROGRAMA 117	PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL E GARANTIA DE DIREITOS
ÓRGÃOS PARTICIPANTES	Sec - Sepromi
EMENTA	Promover a redução das desigualdades raciais e a melhoria das condições de vida, mediante a ampliação e implementação de políticas voltadas para a inclusão e a igualdade de oportunidades da população negra

COMPROMISSO	ÓRGÃO RESPONSÁVEL
Gerir as políticas de promoção da igualdade racial no âmbito estadual	Sepromi
Fomentar a municipalização das políticas públicas de promoção da igualdade racial	Sepromi
Combater o racismo e a intolerância religiosa, articulando, intersectorialmente, os órgãos públicos e entidades da sociedade civil	Sepromi
Aprovar e implementar o Estatuto Estadual de Promoção da Igualdade Racial e Combate à Intolerância Religiosa – Projeto de Lei nº 14.692/2005	Sepromi
Fomentar ações e articular estratégias intersectoriais para apoiar a implementação da Política de Saúde Integral da População Negra no Estado da Bahia	Sepromi
Promover o acesso da população negra às novas tecnologias da informação e comunicação	Sepromi
Promover a educação anti-racista nas escolas públicas	Sec

EIXO ESTRUTURANTE	INCLUSÃO SOCIAL E AFIRMAÇÃO DE DIREITOS
ÁREA TEMÁTICA	GÊNERO, RAÇA E ETNIA
PROGRAMA 118	DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DE POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS
ÓRGÃOS PARTICIPANTES	Sedes - Sedit - Sedur - Sepromi
EMENTA	Promover a redução das desigualdades raciais e a melhoria das condições de vida, mediante a ampliação e implementação de políticas voltadas para a inclusão, a sustentabilidade e a igualdade de oportunidades de povos e comunidades tradicionais

COMPROMISSO	ÓRGÃO RESPONSÁVEL
Promover o desenvolvimento socioeconômico e cultural dos Povos e Comunidades Tradicionais – PCT, mediante a ampliação e implementação de políticas voltadas para a sua inclusão, sustentabilidade e igualdade, salvaguardando e ampliando os benefícios da biodiversidade, com ênfase na produção dos conhecimentos científicos e valorização dos saberes tradicionais	Sedes
Qualificar as comunidades remanescentes de quilombo, criando condições para o desenvolvimento de políticas e projetos beneficiadores das comunidades, pela promoção do associativismo e do diálogo com instâncias políticas e financeiras	Sedit

EIXO ESTRUTURANTE	INCLUSÃO SOCIAL E AFIRMAÇÃO DE DIREITOS
ÁREA TEMÁTICA	GÊNERO, RAÇA E ETNIA
PROGRAMA 118	DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DE POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS
ÓRGÃOS PARTICIPANTES	Sedes - Sedit - Sedur - Sepromi
EMENTA	Promover a redução das desigualdades raciais e a melhoria das condições de vida, mediante a ampliação e implementação de políticas voltadas para a inclusão, a sustentabilidade e a igualdade de oportunidades de povos e comunidades tradicionais

COMPROMISSO	ÓRGÃO RESPONSÁVEL
Promover a melhoria das condições de habitabilidade de populações tradicionais, respeitando suas características étnicas e diversidades culturais	Sedur
Promover a sustentabilidade e a melhoria da qualidade de vida dos povos e comunidades tradicionais, com ênfase no reconhecimento, fortalecimento e garantia dos seus direitos territoriais, sociais, ambientais, econômicos, culturais e religiosos	Sepromi
Ampliar o acesso das comunidades remanescentes de quilombos às políticas públicas sociais e de infraestrutura	Sepromi
Promover a preservação e valorização das religiões de matriz africana	Sepromi

EIXO ESTRUTURANTE	INCLUSÃO SOCIAL E AFIRMAÇÃO DE DIREITOS
ÁREA TEMÁTICA	GÊNERO, RAÇA E ETNIA
PROGRAMA 119	ENFRENTAMENTO DA VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES
ÓRGÃOS PARTICIPANTES	Sedes - SPM
EMENTA	Combater todas as formas de violência e o tráfico de mulheres e garantir o atendimento integral às mulheres vítimas de violência

COMPROMISSO	ÓRGÃO RESPONSÁVEL
Promover o pleno atendimento às mulheres em situação de violência	SPM
Promover a divulgação e o fortalecimento dos instrumentos de proteção aos direitos das mulheres em situação de violência	SPM
Promover o respeito aos direitos sexuais e o enfrentamento à exploração sexual e ao tráfico de mulheres, por meio do fomento à desconstrução dos estereótipos e mitos e da repressão a tais condutas delituosas	SPM
Assegurar o respeito aos direitos humanos e melhores condições às mulheres internas no sistema penitenciário	SPM
Promover a proteção integral à mulher com vínculos fragilizados ou rompidos, para contribuir com a garantia de direitos, ameaçados e violados	Sedes



EIXO ESTRUTURANTE	INCLUSÃO SOCIAL E AFIRMAÇÃO DE DIREITOS
ÁREA TEMÁTICA	GÊNERO, RAÇA E ETNIA
PROGRAMA 120	AUTONOMIA DAS MULHERES
ÓRGÃOS PARTICIPANTES	Sedes - SPM
EMENTA	Promover a autonomia econômica e financeira das mulheres urbanas e rurais por meio da inclusão produtiva e social, de forma a ampliar a cidadania pelo acesso a direitos e a bens e serviços

COMPROMISSO	ÓRGÃO RESPONSÁVEL
Promover a autonomia das mulheres, considerando as desigualdades de gênero, classe e raça, desenvolvendo ações que contribuam para a modificação da atual divisão sexual no trabalho, com ênfase nas políticas de erradicação da pobreza	SPM
Fortalecer a Política de Atenção Integral à Saúde das Mulheres, visando a melhoria das suas condições de saúde e resguardar as identidades e especificidades vinculadas às questões de raça, de etnia, de geração, de orientação sexual e de mulheres com deficiência	SPM
Promover a erradicação da feminilização da extrema pobreza na Bahia, por meio da busca ativa de famílias chefiadas por mulheres, ainda excluídas, para viabilizar seu acesso ao Cadastro Único do programa Bolsa Família e aos equipamentos de promoção da segurança alimentar e nutricional e proteção social	SPM
Fortalecer uma cultura social não sexista, não racista, não lesbofóbica e homofóbica, pela promoção de políticas públicas de educação de qualidade, culturais, de esporte e lazer, com garantia de tratamento igualitário entre mulheres e homens	SPM
Promover o fortalecimento da participação igualitária, plural e multirracial das mulheres em espaços de poder e decisão das políticas públicas	SPM
Promover a implantação do Sistema Integrado de Gestão da Política Estadual para Mulheres, para garantir a articulação intragovernamental, intergovernamental e o fomento à participação social com o objetivo de subsidiar as decisões do governo	SPM
Fomentar e dar publicidade ao debate público sobre a temática de gênero para a promoção da igualdade entre mulheres e homens	SPM
Promover a inclusão socioprodutiva de mulheres das áreas rurais, urbanas e periurbanas, que se encontram em situação de pobreza	Sedes

EIXO ESTRUTURANTE	INCLUSÃO SOCIAL E AFIRMAÇÃO DE DIREITOS
ÁREA TEMÁTICA	TRABALHO E RENDA
PROGRAMA 121	TRABALHO DECENTE
ÓRGÃOS PARTICIPANTES	Sema - Setre - SJCDH
EMENTA	Promover o trabalho decente garantindo condições de liberdade, equidade, saúde, segurança, dignidade humana e proteção social, de acordo com as diretrizes da Agenda Bahia do Trabalho Decente.

COMPROMISSO	ÓRGÃO RESPONSÁVEL
Estimular o Trabalho Decente no âmbito da diretriz dos Empregos Verdes, junto aos grupos sociais mais vulneráveis	Sema
Gerir a Agenda Bahia do Trabalho Decente	Setre
Assistir ao trabalhador, contribuindo para a valorização do trabalho como via de superação da pobreza	Setre
Ampliar o acesso das pessoas com deficiência ao mercado de trabalho	SJCDH

EIXO ESTRUTURANTE	INCLUSÃO SOCIAL E AFIRMAÇÃO DE DIREITOS
ÁREA TEMÁTICA	TRABALHO E RENDA
PROGRAMA 122	BOM TRABALHO: AMPLIANDO OPORTUNIDADES
ÓRGÃOS PARTICIPANTES	Secom - Secti - Seplan - Setre
EMENTA	Ampliar as oportunidades ocupacionais para trabalhadores, geradas pelo novo ciclo de desenvolvimento social, econômico e ambiental no Estado.

COMPROMISSO	ÓRGÃO RESPONSÁVEL
Contribuir para implementação de Políticas Públicas de Comunicação Social, promovendo ações de formação, produção e difusão da comunicação em suas diversas linguagens	Secom
Fomentar a empregabilidade e o empreendedorismo na área de Ciência, Tecnologia e Inovação – CT&I	Secti
Produzir informações sobre o impacto decorrente de investimentos específicos na economia baiana, para a geração de emprego direto e indireto e sobre as características do mercado de trabalho em cidades médias	Seplan
Ampliar a capacidade de atendimento do Sistema Público de Emprego, Trabalho e Renda	Setre
Promover a inclusão no mundo do trabalho, dos jovens em situação de vulnerabilidade social, pela qualificação social e profissional, com foco nos investimentos previstos no Estado, prioritariamente nas áreas de construção civil, indústria, comércio, serviço, tecnologia da informação, transporte, turismo, alimentos e agricultura familiar	Setre
Oferecer qualificação social e profissional para os trabalhadores baianos nas áreas de proteção social como pré-condição para a redução da criminalidade, oportunizando a inclusão no mundo do trabalho	Setre

EIXO ESTRUTURANTE	INCLUSÃO SOCIAL E AFIRMAÇÃO DE DIREITOS
ÁREA TEMÁTICA	TRABALHO E RENDA
PROGRAMA 123	BAHIA SOLIDÁRIA: MAIS TRABALHO E MAIS RENDA
ÓRGÃOS PARTICIPANTES	Secti - Setre
EMENTA	Estimular o desenvolvimento socioeconômico de empreendimentos solidários e populares

COMPROMISSO	ÓRGÃO RESPONSÁVEL
Desenvolver tecnologias sociais e ambientais para empreendimentos solidários	Secti
Fortalecer o microcrédito, o crédito solidário e as finanças solidárias para ampliar a geração de renda e autoemprego da população baiana	Setre
Difundir a cultura da economia solidária	Setre
Ampliar a comercialização do artesanato baiano para estimular a sua sustentabilidade	Setre
Promover a melhoria do processo produtivo e do produto artesanal, propiciando a sustentabilidade dos empreendimentos	Setre

EIXO ESTRUTURANTE	INCLUSÃO SOCIAL E AFIRMAÇÃO DE DIREITOS
ÁREA TEMÁTICA	ESPORTE E LAZER
PROGRAMA 124	BAHIA ESPORTIVA
ÓRGÃOS PARTICIPANTES	Sedur - Setre
EMENTA	Fortalecer a estrutura do desporto, paradesporto e lazer e fomentar sua prática através de ações com enfoque nos aspectos de saúde, sociais, educativos, econômicos, ambientais, científicos, tecnológicos e inovadores com vistas a contribuir para a melhoria da qualidade de vida da população

COMPROMISSO	ÓRGÃO RESPONSÁVEL
Criar espaços de convivência para a prática de esporte e lazer, propiciando a promoção da saúde física e mental	Sedur
Desenvolver a ciência esportiva no Estado, visando a elevação da performance dos atletas de alto rendimento e a qualificação das políticas públicas na área do esporte e lazer	Setre
Promover a inclusão social por meio do esporte de participação	Setre
Promover o esporte educacional, com vistas a garantir o direito à prática esportiva, o desenvolvimento integral do aluno e a formação da cidadania	Setre
Qualificar os profissionais que atuam no esporte e lazer	Setre
Fomentar o esporte de alto rendimento	Setre
Garantir a infraestrutura esportiva necessária ao desenvolvimento do desporto, paradesporto e lazer, dentro dos princípios de acessibilidade, sustentabilidade e controle social	Setre
Fortalecer a política de esporte e lazer, por meio da implantação e implementação de um sistema integrado de gestão	Setre

EIXO ESTRUTURANTE	DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E INFRAESTRUTURA PARA O DESENVOLVIMENTO
ÁREA TEMÁTICA	INFRAESTRUTURA LOGÍSTICA E DE TELECOMUNICAÇÕES
PROGRAMA 125	LOGÍSTICA INTEGRADA DE TRANSPORTE
ÓRGÃOS RESPONSÁVEIS	Seinfra - Sicm
EMENTA	Ampliar e modernizar a infraestrutura logística multimodal baiana

COMPROMISSO	ÓRGÃO RESPONSÁVEL
Expandir, recuperar e manter a malha rodoviária estadual, promovendo uma maior integração das rodovias e produzindo caminhos mais racionais e eficientes	Seinfra
Expandir e recuperar os terminais hidroviários, rodoviários e aeroviário, aumentando a competitividade da produção baiana e melhorando a mobilidade de pessoas	Seinfra
Desenvolver ações integradas para melhorar a segurança nas rodovias	Seinfra
Regular e fiscalizar os serviços públicos concedidos, permissionados, autorizados e delegados, transferidos aos municípios e/ou à iniciativa privada, nas áreas de transporte rodoviário intermunicipal de passageiros, terminais e rodovias pedagiadas, garantindo a eficiência, a qualidade e o bom atendimento à população	Seinfra
Planejar o atendimento das demandas futuras nos diversos modais, de forma a identificar e viabilizar os principais investimentos necessários em infraestrutura de logística de transportes	Seinfra
Elaborar estudos para integração do transporte hidroviário com o rodoviário, ferroviário e aeroviário, visando o escoamento da produção e transporte de passageiros	Seinfra
Promover o fortalecimento da cadeia produtiva naval e a melhoria da infraestrutura náutica e de lazer, de serviços e de transporte	Sicm
Promover as atividades portuárias e navais para fomentar o desenvolvimento sustentável e a desconcentração das atividades econômicas	Sicm

EIXO ESTRUTURANTE	DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E INFRAESTRUTURA PARA O DESENVOLVIMENTO
ÁREA TEMÁTICA	INFRAESTRUTURA LOGÍSTICA E DE TELECOMUNICAÇÕES
PROGRAMA 126	INFRAESTRUTURA DE TELECOMUNICAÇÕES
ÓRGÃOS RESPONSÁVEIS	Secom - Secti - Seinfra
EMENTA	Disponibilizar o acesso aos serviços de telecomunicações

COMPROMISSO	ÓRGÃO RESPONSÁVEL
Melhorar a qualidade dos serviços de transmissão oferecidos à população, ampliando e modernizando o sistema de radiodifusão pública	Secom
Possibilitar aos municípios baianos o acesso aos meios de informação e comunicação, de forma a gerar oportunidades de desenvolvimento econômico, social e científico	Secti
Promover a expansão da oferta de Internet Banda Larga à população baiana com uma melhor qualidade de acesso, facilitando a inclusão digital	Seinfra
Disponibilizar o acesso aos serviços de telecomunicações às comunidades não enquadrados nos requisitos da Agência Nacional de Telecomunicações – Anatel	Seinfra

EIXO ESTRUTURANTE	DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E INFRAESTRUTURA PARA O DESENVOLVIMENTO
ÁREA TEMÁTICA	ENERGIA
PROGRAMA 127	ENERGIA PARA O DESENVOLVIMENTO
ÓRGÃOS RESPONSÁVEIS	Seinfra
EMENTA	Elevar a produção de energia, diversificar a matriz energética estadual com ampliação de fontes renováveis, estimular a eficiência energética e aumentar as malhas de transporte de energia

COMPROMISSO	ÓRGÃO RESPONSÁVEL
Expandir a distribuição e comercialização do gás natural para municípios além da Região Metropolitana do Salvador – RMS e massificar o seu uso em residências e estabelecimentos comerciais e industriais	Seinfra
Promover a oferta de energia elétrica, em quantidade e qualidade adequadas ao suprimento de consumidores e/ou potenciais consumidores, buscando o desenvolvimento socioeconômico do Estado	Seinfra
Promover o uso racional da energia elétrica, no âmbito do poder público, como forma de aumentar a disponibilidade da energia ofertada à sociedade e reduzir os gastos públicos	Seinfra
Elaborar e atualizar o Balanço Energético e o Estudo Prospectivo da Matriz Energética da Bahia, objetivando subsidiar o planejamento e as ações dos diversos agentes econômicos	Seinfra
Aumentar a oferta de energia e diversificar a Matriz Energética utilizando fontes renováveis e apoiando agentes públicos e privados	Seinfra

EIXO ESTRUTURANTE	DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E INFRAESTRUTURA PARA O DESENVOLVIMENTO
ÁREA TEMÁTICA	CIÊNCIA E TECNOLOGIA
PROGRAMA 128	CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
ÓRGÃOS RESPONSÁVEIS	Seagri - Sec - Secti - Sema - Sicm
EMENTA	Definir e implementar a política estadual para Ciência, Tecnologia e Inovação – CT&I, priorizando estratégias para o fortalecimento, articulação e descentralização territorial do Sistema de CT&I, o estímulo a inovações para a competitividade sustentável do setor produtivo e a aplicação dos instrumentos de promoção da inovação tecnológica para o desenvolvimento

COMPROMISSO	ÓRGÃO RESPONSÁVEL
Realizar ações de pesquisa que possibilitem a utilização de métodos mais precisos de diagnóstico de doenças e pragas e de análises físico-químicas de alimentos e de contaminantes	Seagri
Proporcionar o maior conhecimento da biodiversidade e suas relações ecológicas por meio de estudos e pesquisas sobre os recursos naturais e as alternativas para a sua conservação e utilização	Sema
Desenvolver e fortalecer a base científica, tecnológica e de inovação no âmbito das instituições do ensino superior	Sec
Ampliar e fortalecer a base científica, tecnológica e de inovação do Estado, apoiando os recursos humanos, a pesquisa e a infraestrutura para a área de Ciência, Tecnologia e Inovação – CT&I	Secti

EIXO ESTRUTURANTE	DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E INFRAESTRUTURA PARA O DESENVOLVIMENTO
ÁREA TEMÁTICA	CIÊNCIA E TECNOLOGIA
PROGRAMA 128	CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
ÓRGÃOS RESPONSÁVEIS	Seagri - Sec - Secti - Sema - Sicm
EMENTA	Definir e implementar a política estadual para Ciência, Tecnologia e Inovação – CT&I, priorizando estratégias para o fortalecimento, articulação e descentralização territorial do Sistema de CT&I, o estímulo a inovações para a competitividade sustentável do setor produtivo e a aplicação dos instrumentos de promoção da inovação tecnológica para o desenvolvimento

COMPROMISSO	ÓRGÃO RESPONSÁVEL
Melhorar a competitividade empresarial do Estado, apoiando o empreendedorismo de base tecnológica e projetos de pesquisa e de desenvolvimento de produtos e serviços inovadores	Secti
Fortalecer o Sistema Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação com uma política pública alinhada com os requerimentos de inovações tecnológicas para a competitividade sustentável do Estado	Secti
Criar um ambiente de inovação no Estado com a geração, atração e fixação de novos empreendimentos de base tecnológica para consolidação do Parque Tecnológico da Bahia	Secti
Fortalecer o Sistema Estadual de Inovação, aperfeiçoando os vínculos entre os seus agentes e consolidando o Programa Estadual de Incentivo à Inovação Tecnológica – Inovatec	Secti
Ampliar e qualificar o acesso à Tecnologia de Informação e Comunicação – TIC, por meio dos Centros Digitais de Cidadania – CDC's	Secti
Fortalecer o setor de Tecnologia da Informação e Comunicação – TIC, com articulação, cooperação e capacitação empresarial e institucional	Secti
Fomentar a capacidade estadual de inovação nas áreas prioritárias de Ciência, Tecnologia e Inovação – CT&I	Secti
Participar do projeto colaborativo de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação – PD&I, viabilizando um moderno centro técnico-científico de interesse da indústria do petróleo e gás no Parque Tecnológico da Bahia	Sicm

EIXO ESTRUTURANTE	DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E INFRAESTRUTURA PARA O DESENVOLVIMENTO
ÁREA TEMÁTICA	ECONOMIA VERDE
PROGRAMA 129	ECONOMIA VERDE
ÓRGÃOS RESPONSÁVEIS	Seagri - Secti - Sema - Seplan - Sicm
EMENTA	Elaborar e apoiar o desenvolvimento de políticas capazes de promover o surgimento de uma nova economia baiana, estruturada nos três pilares do desenvolvimento sustentável e da economia verde: crescimento econômico, equidade social e equilíbrio ecológico; assim como promover a construção de um sistema estadual de inovação favorável ao desenvolvimento de tecnologias que minimizem os riscos ambientais, como de baixo carbono, e de sistemas de indicadores ambientais e de gestão

COMPROMISSO	ÓRGÃO RESPONSÁVEL
Promover a reconfiguração da economia baiana baseada nos princípios da Economia Verde, internalizando o conceito nas ações governamentais e promovendo sua institucionalização	Seplan
Promover a convergência instrumental e operacional nas áreas da metrologia, qualidade e sustentabilidade em apoio ao desenvolvimento sustentável da Bahia	Sicm
Aumentar a participação dos biocombustíveis na Matriz Energética da Bahia, inserindo a agricultura familiar em sua base de produção	Seagri
Contribuir com a redução do aquecimento global, racionalizando as emissões de carbono pela agricultura baiana através do uso de tecnologias sustentáveis	Seagri
Contribuir para a redução de ineficiências da economia a partir da adoção de mecanismos voltados para conter a poluição e limitar o acúmulo de passivos ambientais	Sema
Contribuir para a produção de energias renováveis por meio do desenvolvimento de tecnologias e modelos de negócios inovadores	Secti

EIXO ESTRUTURANTE	DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E INFRAESTRUTURA PARA O DESENVOLVIMENTO
ÁREA TEMÁTICA	MEIO AMBIENTE
PROGRAMA 130	SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL
ÓRGÃOS RESPONSÁVEIS	Sedes - Sedit - Sedur - Sema - Sicm
EMENTA	Promover o desenvolvimento sustentável, considerando a biodiversidade e os recursos hídricos e florestais como ativos ambientais

COMPROMISSO	ÓRGÃO RESPONSÁVEL
Promover o uso sustentável dos recursos florestais, maior controle sobre a exploração desses recursos, proteção de áreas de relevante interesse para a conservação e recuperação de áreas degradadas	Sema
Garantir a qualidade ambiental por meio do desenvolvimento e aprimoramento dos instrumentos de regulação, fiscalização e monitoramento	Sema
Implementar um sistema eficiente de gestão e fomento à conservação, manejo e utilização sustentável da diversidade biológica, contribuindo para a ampliação dos benefícios da biodiversidade	Sema

EIXO ESTRUTURANTE	DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E INFRAESTRUTURA PARA O DESENVOLVIMENTO
ÁREA TEMÁTICA	MEIO AMBIENTE
PROGRAMA 130	SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL
ÓRGÃOS RESPONSÁVEIS	Sedes - Sedir - Sedur - Sema - Sicm
EMENTA	Promover o desenvolvimento sustentável, considerando a biodiversidade e os recursos hídricos e florestais como ativos ambientais

COMPROMISSO	ÓRGÃO RESPONSÁVEL
Integrar as políticas de planejamento urbano voltadas para o aperfeiçoamento de planos diretores, qualidade do ar, mobilidade urbana, saneamento e resíduos sólidos, visando a melhoria da qualidade ambiental urbana	Sema
Promover o uso sustentável dos recursos hídricos para o desenvolvimento social e econômico do Estado	Sema
Contribuir para a preservação e conservação, uso e gestão sustentável da biodiversidade do Bioma Caatinga, utilizando práticas integradas de gestão do ecossistema e a melhoria da qualidade de vida de seus habitantes	Sedir
Promover o desenvolvimento de ações para a prevenção de danos ao meio ambiente e a proteção da população	Sedes
Incentivar o processo de reciclagem de materiais descartáveis, por meio de ações de conscientização das empresas instaladas no Centro Industrial de Subaé, possibilitando a inclusão social e a sustentabilidade ambiental	Sicm
Promover a regularização ambiental de áreas dos Distritos Industriais	Sicm
Contribuir para o fortalecimento do Sistema Nacional de Meio Ambiente por meio do compartilhamento da gestão ambiental entre a União, estados e municípios	Sema
Promover a articulação interinstitucional e a participação social para a discussão e formulação de políticas públicas para o meio ambiente	Sema
Preservar e recuperar áreas de valor ambiental, promovendo a desocupação das suas áreas de risco e o uso sustentável com a oferta de alternativas de esporte e lazer e efetiva apropriação dos equipamentos pelos os usuários	Sedur

EIXO ESTRUTURANTE	DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E INFRAESTRUTURA PARA O DESENVOLVIMENTO
ÁREA TEMÁTICA	DESENVOLVIMENTO URBANO - CIDADES SUSTENTÁVEIS
PROGRAMA 132	MORADIA DIGNA
ÓRGÃOS RESPONSÁVEIS	Sedur
EMENTA	Ampliar a construção de habitações populares, legalizar terrenos e habitações de populações de baixa renda e urbanizar comunidades em área de risco e assentamentos precários, considerando os planos diretores dos municípios com o objetivo de assegurar o padrão de sustentabilidade nas cidades

COMPROMISSO	ÓRGÃO RESPONSÁVEL
Contribuir para a redução da pobreza urbana com a construção de habitações populares, urbanização de favelas e assentamentos precários, requalificação de moradias e desenvolvimento de ações sociais	Sedur
Regularizar a situação fundiária de imóveis, inclusive de áreas com potencial para habitação de interesse social	Sedur
Fortalecer a gestão estadual e municipal de habitação, por meio da realização de planos municipais e regionais de habitação e regularização fundiária, consolidando o Sistema Estadual de Habitação de Interesse Social	Sedur

EIXO ESTRUTURANTE	DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E INFRAESTRUTURA PARA O DESENVOLVIMENTO
ÁREA TEMÁTICA	DESENVOLVIMENTO URBANO - CIDADES SUSTENTÁVEIS
PROGRAMA 133	MOBILIDADE E ACESSIBILIDADE URBANA
ÓRGÃOS RESPONSÁVEIS	Saeb - Sedur - Sicm
EMENTA	Proporcionar a infraestrutura necessária para assegurar a mobilidade e acessibilidade nos principais centros urbanos baianos

COMPROMISSO	ÓRGÃO RESPONSÁVEL
Aumentar o quantitativo de municípios integrados ao Sistema Nacional de Trânsito – STN, visando muni-los de condições mínimas para o desempenho das tarefas de sinalização, fiscalização, aplicação de penalidades e educação de trânsito	Saeb
Proporcionar melhor circulação de veículos e pedestres com mais fluidez e segurança com intervenções voltadas à organização do trânsito	Saeb
Preservar a qualidade de vida, a integridade física, a capacidade laborativa e a sustentabilidade econômica do cidadão, com a redução do quantitativo de acidentes de trânsito e de suas consequências	Saeb
Promover a mobilidade e acessibilidade através da implantação de obras de infraestrutura viária em centros urbanos, valorizando o meio de transporte coletivo, o não motorizado e o modal ciclovário	Sedur
Verificar e acompanhar a conformidade dos veículos de transporte de passageiros urbanos, interurbanos, aquaviários, metroviários e ferroviários, quanto a acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida	Sicm
Disponibilizar aos cidadãos, com qualidade, de forma ágil e descentralizada, os serviços relativos ao trânsito, no âmbito da sua competência, enquanto órgão executivo estadual do Sistema Nacional de Trânsito	Saeb

EIXO ESTRUTURANTE	DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E INFRAESTRUTURA PARA O DESENVOLVIMENTO
ÁREA TEMÁTICA	DESENVOLVIMENTO URBANO - CIDADES SUSTENTÁVEIS
PROGRAMA 134	REABILITAÇÃO DO CENTRO ANTIGO DE SALVADOR
ÓRGÃOS RESPONSÁVEIS	Gav Gov - Sec - Secult - Sedes - Sedur - Setur - Sicm
EMENTA	Reabilitar o Centro Antigo de Salvador, contemplando sua sustentabilidade cultural, econômica, social, urbanística e ambiental

COMPROMISSO	ÓRGÃO RESPONSÁVEL
Incrementar o nível da atividade econômica no Centro Antigo de Salvador para atrair novos negócios, gerar maior renda e oportunidades de trabalho, além de ampliar a participação de mercado das micro e pequenas empresas existentes na região	Sicm
Recuperar a paisagem urbana da encosta do frontispício de Salvador e, concomitantemente, revitalizar o bairro do Comércio e sua orla com o objetivo de dinamizar a área através da valorização do seu patrimônio material e simbólico, da promoção de serviços de qualidade para a população e do fomento a novos usos	Sedur
Incentivar o uso de edificações fechadas, em ruínas e lotes baldios no Centro Antigo de Salvador, assegurando sua função social, com vistas a reverter o quadro de esvaziamento e perda da centralidade da área	Sedur
Requalificar a infraestrutura do Centro Antigo de Salvador, melhorando as condições de mobilidade urbana, a circulação de veículos motorizados e não motorizados, bem como promover a sustentabilidade ambiental, possibilitando a adequação do espaço urbano e proporcionando conforto ambiental	Sedur
Promover o Centro Antigo de Salvador como sítio histórico-cultural, de convívio e integração entre moradores e visitantes para preservar a cultura e história locais, além de tornar a área amplamente divulgada, reconhecida e frequentada	Secult
Estruturar o turismo cultural no Centro Antigo de Salvador e potencializar o uso dos espaços culturais existentes com vistas a preservá-los e valorizar a cultura local	Setur
Criar uma estrutura de governança, com sustentabilidade financeira, de forma a assegurar a implementação das ações propostas para reabilitação do Centro Antigo de Salvador	Gav GOV
Qualificar os serviços, projetos e equipamentos sociais do Centro Antigo de Salvador para promover a inclusão social das pessoas em situação de vulnerabilidade	Sedes
Dinamização do Centro Antigo de Salvador, por meio de ações de natureza educativa, histórica e cultural	Sec

EIXO ESTRUTURANTE	DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E INFRAESTRUTURA PARA O DESENVOLVIMENTO
ÁREA TEMÁTICA	TURISMO
PROGRAMA 135	TURISMO SUSTENTÁVEL
ÓRGÃOS RESPONSÁVEIS	Sedur - Sefaz - Setur
EMENTA	Diversificar os destinos e os produtos turísticos baianos e fomentar a qualificação e capacitação de pessoas, promovendo a Bahia no mercado nacional e internacional

COMPROMISSO	ÓRGÃO RESPONSÁVEL
Fortalecer áreas turísticas garantindo a infraestrutura urbana e a requalificação de espaços e equipamentos, potencializando a cultura e o turismo do Estado	Sedur
Estruturar, desenvolver e fortalecer segmentos e serviços da cadeia produtiva do turismo, que encontram na Bahia as bases necessárias para a sua transformação de potencial em produto efetivo, incluindo a população local na geração de riqueza, elevando a qualidade do turismo no Estado	Setur
Ampliar o fluxo turístico, promovendo e divulgando o Destino Bahia, desenvolvendo novos produtos, segmentos e serviços turísticos	Setur
Disponibilizar linhas de financiamento destinadas a apoiar os serviços turísticos do Estado, melhorando a qualidade da infraestrutura turística	Sefaz
Diversificar e qualificar os destinos turísticos visando aumentar a competitividade do Estado, garantindo a prática de um modelo de desenvolvimento sustentável	Setur

EIXO ESTRUTURANTE	DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E INFRAESTRUTURA PARA O DESENVOLVIMENTO
ÁREA TEMÁTICA	TURISMO
PROGRAMA 137	COPA 2014
ÓRGÃOS RESPONSÁVEIS	Secopa - Secult - Sedur - Sefaz - Seinfra - Setur - Sicm - SJCDH
EMENTA	Maximizar as oportunidades derivadas da realização de grandes eventos desportivos mundiais no Brasil, quais sejam: Copa das Confederações 2013, Copa do Mundo 2014, Copa América 2015 e Jogos Olímpicos 2016, como indutores da construção de legados para um Estado economicamente forte, socialmente justo e sustentável

COMPROMISSO	ÓRGÃO RESPONSÁVEL
Assegurar que a Copa das Confederações 2013 e a Copa do Mundo da FIFA Brasil 2014 ocorram com eficiência e de forma articulada com todos os entes federativos	Secopa
Desenvolver agenda cultural, maximizando as oportunidades da Copa do Mundo da FIFA Brasil 2014	Secult
Ampliar a atuação do Teatro Castro Alves, tornando-o potencial alternativa de entretenimento para os visitantes durante a Copa do Mundo da FIFA Brasil 2014	Secult
Urbanizar áreas e garantir o acesso a pedestres e veículos não motorizados ao Estádio Octavio Mangabeira – Arena Fonte Nova e aos centros oficiais de treinamento	Sedur

EIXO ESTRUTURANTE	DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E INFRAESTRUTURA PARA O DESENVOLVIMENTO
ÁREA TEMÁTICA	TURISMO
PROGRAMA 137	COPA 2014
ÓRGÃOS RESPONSÁVEIS	Secopa - Secult - Sedur - Sefaz - Seinfra - Setur - Sicm - SJCDH
EMENTA	Maximizar as oportunidades derivadas da realização de grandes eventos desportivos mundiais no Brasil, quais sejam: Copa das Confederações 2013, Copa do Mundo 2014, Copa América 2015 e Jogos Olímpicos 2016, como indutores da construção de legados para um Estado economicamente forte, socialmente justo e sustentável

COMPROMISSO	ÓRGÃO RESPONSÁVEL
Promover a incorporação da função ecoesportiva ao Parque Metropolitano de Pituçu, transformando-o em local de realizações de competições e centro de treinamento de atletas	Sedur
Investir em infraestrutura turística e melhoria da qualidade na prestação de serviços, de forma a fortalecer a Bahia como polo de atração turística	Setur
Classificar a rede hoteleira baiana segundo os critérios do Sistema Oficial de Classificação dos Meios de Hospedagem	Sicm
Disponibilizar linhas de financiamento destinadas a reconstrução do Estádio Octávio Mangabeira – Arena Fonte Nova, visando a realização dos jogos da Copa do Mundo da FIFA Brasil 2014	Sefaz
Implementar o Plano Mestre de Acessibilidade para a Copa do Mundo da FIFA Brasil 2014	SJCDH
Promover a gestão integrada das ações de identificação e tratamento de riscos e situações emergenciais, considerando ocorrências de origem diversas, em especial eventos climáticos extremos, promovendo o atendimento tempestivo e efetivo à população, nas áreas de segurança, saúde, assistência social, bombeiros, defesa civil, dentre outras	Seinfra

EIXO ESTRUTURANTE	DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E INFRAESTRUTURA PARA O DESENVOLVIMENTO
ÁREA TEMÁTICA	CULTURA E DESENVOLVIMENTO
PROGRAMA 138	ECONOMIA CRIATIVA
ÓRGÃOS RESPONSÁVEIS	Sec - Secom - Secult - Setre - Sicm
EMENTA	Desenvolver ações de fomento e promoção à economia criativa, contemplando a diversidade de áreas e manifestações da cultura

COMPROMISSO	ÓRGÃO RESPONSÁVEL
Fortalecer os negócios culturais na Bahia e profissionalizar as entidades e agentes que operam nas cadeias produtivas da cultura por meio da formação e da qualificação na área cultural	Secult
Estimular e fortalecer o segmento cultural criativo baiano como vetor de desenvolvimento, ampliando a sua capacidade de geração de renda e ocupação	Sicm
Fomentar os segmentos culturais na Bahia, por meio de um sistema de financiamento diversificado, que contemple a pluralidade da cultura e estimule o desenvolvimento sustentável das atividades culturais	Secult

EIXO ESTRUTURANTE	DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E INFRAESTRUTURA PARA O DESENVOLVIMENTO
ÁREA TEMÁTICA	CULTURA E DESENVOLVIMENTO
PROGRAMA 138	ECONOMIA CRIATIVA
ÓRGÃOS RESPONSÁVEIS	Sec - Secom - Secult - Setre - Sicm
EMENTA	Desenvolver ações de fomento e promoção à economia criativa, contemplando a diversidade de áreas e manifestações da cultura

COMPROMISSO	ÓRGÃO RESPONSÁVEL
Fortalecer a cultura digital na Bahia	Secult
Promover a interatividade do telespectador da TV Educadora – TVE e ouvinte da Rádio Educadora – RE, aumentando a participação da produção local na grade das emissoras, ampliando e fidelizando a audiência e diversificando a programação dos meios de comunicação do Instituto de Radiodifusão Educativa da Bahia – Irdeb	Secom
Fomentar o desenvolvimento das expressões artísticas, manifestações culturais, ações de lazer e preservação do patrimônio cultural, produzidas em suas diferentes configurações e possíveis interfaces com outras áreas	Sec
Ampliar a visibilidade da cultura baiana no Brasil e no exterior e inserir a Bahia em espaços de intercâmbio e cooperação cultural nacional e internacional	Secult
Tornar os produtos do artesanato baiano mais competitivos no mercado mundial por meio do estímulo à produção de excelência e aos princípios da responsabilidade socioambiental	Setre
Estimular a produção e a comercialização do artesanato baiano	Setre
Qualificar o artesanato baiano por meio da avaliação da conformidade dos requisitos normativos para este produto	Sicm

EIXO ESTRUTURANTE	DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E INFRAESTRUTURA PARA O DESENVOLVIMENTO
ÁREA TEMÁTICA	CULTURA E DESENVOLVIMENTO
PROGRAMA 139	DESENVOLVIMENTO CULTURAL
ÓRGÃOS RESPONSÁVEIS	Sec - Secult - Setre
EMENTA	Promover a diversidade cultural da Bahia por meio do fortalecimento das identidades; do diálogo intercultural; do incentivo à criação, divulgação, crítica, preservação e fruição cultural

COMPROMISSO	ÓRGÃO RESPONSÁVEL
Consolidar e aprofundar o desenvolvimento territorial da cultura no Estado, contemplando sua diversidade de expressões manifestadas em todos os territórios de identidade	Secult
Promover e democratizar a cultura no Estado, com o aumento da oferta e consumo cultural, por meio da dinamização da programação artístico-cultural	Secult
Preservar a memória e o patrimônio cultural baiano, propiciando o acesso ao conhecimento da história e incentivando o turismo no Estado	Secult
Preservar a memória e história dos movimentos sociais, da crença e da cultura popular	Sec

EIXO ESTRUTURANTE	DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E INFRAESTRUTURA PARA O DESENVOLVIMENTO
ÁREA TEMÁTICA	CULTURA E DESENVOLVIMENTO
PROGRAMA 139	DESENVOLVIMENTO CULTURAL
ÓRGÃOS RESPONSÁVEIS	Sec - Secult - Setre
EMENTA	Promover a diversidade cultural da Bahia por meio do fortalecimento das identidades; do diálogo intercultural; do incentivo à criação, divulgação, crítica, preservação e fruição cultural

COMPROMISSO	ÓRGÃO RESPONSÁVEL
Preservar a memória do artesanato na Bahia por meio da ampliação e modernização do acervo de peças e documentos do Centro de Estudos, Pesquisas e Preservação do Artesanato Baiano	Setre
Ampliar o acesso à cultura e ao entretenimento da população baiana por meio de equipamentos culturais modernizados e requalificados, inclusive com ampliação de novos espaços	Secult
Fortalecer os carnavais culturais da Bahia e a economia da festa, garantindo a preservação das tradições, da diversidade, a inovação e o diálogo com a contemporaneidade	Secult
Fortalecer o processo de institucionalização da cultura na Bahia, objetivando o seu desenvolvimento e democratização	Secult
Modernizar a prestação de serviços na área cultural, proporcionando à sociedade baiana serviços e informações culturais de melhor qualidade	Secult

EIXO ESTRUTURANTE	DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E INFRAESTRUTURA PARA O DESENVOLVIMENTO
ÁREA TEMÁTICA	CADEIAS PRODUTIVAS DO AGRONEGÓCIO
PROGRAMA 140	DESENVOLVIMENTO E SUSTENTABILIDADE DA AGROPECUÁRIA EMPRESARIAL
ÓRGÃOS RESPONSÁVEIS	Seagri - Sefaz
EMENTA	Desenvolver e modernizar a agropecuária baiana com o uso de práticas sustentáveis e novas tecnologias, bem como promover seus produtos nos mercados nacionais e internacionais

COMPROMISSO	ÓRGÃO RESPONSÁVEL
Ampliar a área irrigada do Estado, objetivando o aumento da produtividade por meio da otimização do uso do solo e da água	Seagri
Promover o desenvolvimento de sistemas de produção sustentáveis na agropecuária, a expansão das novas fronteiras e a inserção dos produtos agropecuários baianos nos mercados nacional e internacional	Seagri
Disponibilizar linhas de financiamento de crédito produtivo destinadas a apoiar a modernização da agricultura e a ampliação de empreendimentos agropecuários	Sefaz
Promover a agroindustrialização dos produtos da agropecuária baiana	Seagri
Promover o desenvolvimento empresarial dos produtos da aquicultura e pesca	Seagri

EIXO ESTRUTURANTE	DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E INFRAESTRUTURA PARA O DESENVOLVIMENTO
ÁREA TEMÁTICA	CADEIAS PRODUTIVAS DO AGRONEGÓCIO
PROGRAMA 141	BAHIA SEGURA: DA PRODUÇÃO AO CONSUMO
ÓRGÃOS RESPONSÁVEIS	Seagri - Sedur - Sicm
EMENTA	Consolidar o Sistema Estadual de Defesa Agropecuária e o Sistema de Vigilância Sanitária com o intuito promover a maior competitividade dos produtos de origem animal e vegetal nos mercados nacional e internacional, bem como assegurar a saúde do consumidor

COMPROMISSO	ÓRGÃO RESPONSÁVEL
Garantir a segurança sanitária necessária para o desenvolvimento sustentável da produção e comercialização da agropecuária baiana	Seagri
Oferecer a infraestrutura adequada para garantir a segurança no consumo de gêneros alimentícios comercializados em mercados municipais	Sedur
Assegurar as condições adequadas de qualidade metrológica e segurança alimentar nas relações de consumo, contribuindo para a minimização dos riscos sanitários	Sicm

EIXO ESTRUTURANTE	DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E INFRAESTRUTURA PARA O DESENVOLVIMENTO
ÁREA TEMÁTICA	INDÚSTRIA, MINERAÇÃO E SERVIÇOS ESTRATÉGICOS
PROGRAMA 142	INDÚSTRIA E MINERAÇÃO
ÓRGÃOS RESPONSÁVEIS	Sefaz - Sicm
EMENTA	Desenvolver ações para atração de novos investimentos e para o fortalecimento dos setores semiestruturados e estruturados da indústria e mineração baianos

COMPROMISSO	ÓRGÃO RESPONSÁVEL
Desenvolver o setor mineral com a identificação de novas reservas e atração de empreendimentos na área de mineração e metalurgia, potencializando o desenvolvimento social e econômico do Estado	Sicm
Desenvolver ações para atração de novos investimentos para o Estado	Sicm
Disponibilizar linhas de financiamento destinadas a apoiar empresas industriais, contribuindo para o fortalecimento das atividades do setor industrial	Sefaz

EIXO ESTRUTURANTE	DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E INFRAESTRUTURA PARA O DESENVOLVIMENTO
ÁREA TEMÁTICA	INDÚSTRIA, MINERAÇÃO E SERVIÇOS ESTRATÉGICOS
PROGRAMA 143	COMÉRCIO E SERVIÇOS ESTRATÉGICOS
ÓRGÃOS RESPONSÁVEIS	Sefaz - Sicm
EMENTA	Desenvolver ações para atração de novos investimentos para o Estado e para o fortalecimento dos setores semiestruturados do comércio e de serviços estratégicos

COMPROMISSO	ÓRGÃO RESPONSÁVEL
Possibilitar o acesso da população de baixa renda a produtos e serviços de qualidade, a preços mínimos	Sicm

EIXO ESTRUTURANTE	DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E INFRAESTRUTURA PARA O DESENVOLVIMENTO
ÁREA TEMÁTICA	INDÚSTRIA, MINERAÇÃO E SERVIÇOS ESTRATÉGICOS
PROGRAMA 143	COMÉRCIO E SERVIÇOS ESTRATÉGICOS
ÓRGÃOS RESPONSÁVEIS	Sefaz - Sicm
EMENTA	Desenvolver ações para atração de novos investimentos para o Estado e para o fortalecimento dos setores semiestruturados do comércio e de serviços estratégicos

COMPROMISSO	ÓRGÃO RESPONSÁVEL
Estimular e apoiar o desenvolvimento do setor de serviços, objetivando sua estruturação e consequente ampliação da capacidade de geração de riqueza	Sicm
Fiscalizar a qualidade dos bens de consumo final, assegurando a confiabilidade dos produtos adquiridos e utilizados pela população baiana	Sicm
Promover o acesso de pequenos produtores e de organizações públicas e privadas do Estado aos serviços de avaliação da conformidade de produtos, processos e serviços	Sicm
Qualificar as compras públicas do Governo mediante avaliação de conformidade a requisitos especificados	Sicm
Implantar a Rede Nacional de Simplificação do Registro e da Legalização de Empresas – Redesim, objetivando reduzir prazos e custos	Sicm
Disponibilizar linhas de financiamento destinadas a apoiar empresas comerciais e de serviços, contribuindo para o fortalecimento das atividades do setor comercial e de serviços	Sefaz
Desenvolver ações para dinamizar o comércio exterior visando ampliar a participação da Bahia no mercado exportador aumentando o PIB Estadual	Sicm

EIXO ESTRUTURANTE	DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E INFRAESTRUTURA PARA O DESENVOLVIMENTO
ÁREA TEMÁTICA	CADEIAS PRODUTIVAS DO AGRONEGÓCIO
PROGRAMA 144	MICROEMPRESA E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE
ÓRGÃOS RESPONSÁVEIS	Saeb - Sec - Sefaz - Setre - Sicm
EMENTA	Desenvolver ações de fomento às microempresas e empresas de pequeno porte em setores semiestruturados ou estruturados da indústria, comércio, serviço e mineração do Estado

COMPROMISSO	ÓRGÃO RESPONSÁVEL
Aumentar a competitividade das micros, pequenas e médias empresas dos Arranjos Produtivos Locais, permitindo uma maior participação nos mercados regional, nacional e internacional, nos respectivos segmentos	Sicm
Qualificar empreendedores individuais e empresários de micro e pequenas empresas, a fim de desenvolvê-los para uma gestão mais profissional de seus empreendimentos	Setre
Incentivar e apoiar projetos de empreendedorismo	Sec
Fortalecer o segmento das microempresas e empresas de pequeno porte para aumentar a competitividade, reduzir a informalidade, gerar novos empregos e facilitar o acesso ao crédito e a novos mercados	Sicm

EIXO ESTRUTURANTE	DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E INFRAESTRUTURA PARA O DESENVOLVIMENTO	
ÁREA TEMÁTICA	CADEIAS PRODUTIVAS DO AGRONEGÓCIO	
PROGRAMA 144	MICROEMPRESA E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE	
ÓRGÃOS RESPONSÁVEIS	Saeb - Sec - Sefaz - Setre - Sicm	
EMENTA	Desenvolver ações de fomento às microempresas e empresas de pequeno porte em setores semiestruturados ou estruturados da indústria, comércio, serviço e mineração do Estado	
COMPROMISSO	ÓRGÃO RESPONSÁVEL	
Disponibilizar linhas de financiamento destinadas a apoiar microempresas e empresas de pequeno porte do Estado, contribuindo para o fortalecimento deste segmento	Sefaz	
Incentivar uma maior participação das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte nas licitações públicas estaduais, fomentando o crescimento da economia local, disponibilizando incentivos para competir no mercado e desenvolver a região a qual pertence	Saeb	

EIXO ESTRUTURANTE	GESTÃO DEMOCRÁTICA DO ESTADO	
ÁREA TEMÁTICA	PLANEJAMENTO E GESTÃO ESTRATÉGICA	
PROGRAMA 150	PLANEJAMENTO E GESTÃO ESTRATÉGICA	
ÓRGÃOS RESPONSÁVEIS	Casa Civil - Gav Gov - Sedir - Sedur - Sefaz - Sema - Seplan	
EMENTA	Realizar o planejamento e gestão estratégica governamental, visando à efetividade das políticas públicas, gerando desenvolvimento sustentável e aumento da confiança e participação social	
COMPROMISSO		ÓRGÃO RESPONSÁVEL
Subsidiar a construção de políticas públicas em áreas prioritárias para o desenvolvimento estadual		Seplan
Planejar a ação governamental, visando a eficientização e a integração das Políticas Públicas		Seplan
Melhorar os processos de planejamento, gestão, orçamento e modernização, redesenhando o Sistema Estadual de Planejamento e Gestão Estratégica – Sepege, como rede de governança do planejamento e gestão para o desenvolvimento sustentável do Estado		Seplan
Promover o diálogo e a participação da sociedade na construção do Plano Plurianual e no monitoramento das Políticas Públicas		Seplan
Planejar e coordenar a Política Estadual de Ordenamento e Desenvolvimento Territorial Sustentável, para ampliar os mecanismos de participação social na gestão e integração das Políticas Públicas		Seplan
Promover a articulação e a integração das Políticas Públicas de Desenvolvimento Regional, visando à sustentabilidade das ações implementadas nos territórios de identidade do Estado		Sedir
Fortalecer a Gestão Municipal para melhoria crescente de qualidade e produtividade no atendimento às demandas da população, ampliando o alcance da efetividade das políticas públicas		Sedir
Posicionar o Estado no cenário global em consonância com as diretrizes estratégicas do governo e a política externa brasileira, com vistas a dinamizar a economia baiana e promover o seu desenvolvimento		Gav GOV
Fortalecer as ações internacionais dos órgãos e entidades, coordenando a Política Internacional do Governo, em consonância com a Política Externa Brasileira		Gav GOV
Viabilizar junto a organismos nacionais e internacionais, financiamentos reembolsáveis e não reembolsáveis, promovendo o desenvolvimento econômico e social do Estado		Seplan
Buscar, de acordo com o protocolo Agenda Bahia, soluções para questões prioritárias das Políticas Públicas Estaduais, articulando a cooperação entre os Poderes, Ordem dos Advogados do Brasil – Seção Bahia e demais entes congêneres		Gav GOV
Promover a atração de investimentos privados em projetos de reconhecido interesse do Estado, viabilizando a implementação de parcerias público-privadas		Sefaz
Planejar, coordenar, articular e acompanhar ações voltadas ao combate e erradicação da pobreza, buscando eficiência na aplicação dos recursos disponíveis		Casa Civil
Promover a intermodalidade logística para revitalização das áreas dos rios que integram a Bacia do Rio São Francisco em território baiano		Seplan

EIXO ESTRUTURANTE	GESTÃO DEMOCRÁTICA DO ESTADO
ÁREA TEMÁTICA	PLANEJAMENTO E GESTÃO ESTRATÉGICA
PROGRAMA 150	PLANEJAMENTO E GESTÃO ESTRATÉGICA
ÓRGÃOS RESPONSÁVEIS	Casa Civil - Gav Gov - Sedir - Sedur - Sefaz - Sema - Seplan
EMENTA	Realizar o planejamento e gestão estratégica governamental, visando à efetividade das políticas públicas, gerando desenvolvimento sustentável e aumento da confiança e participação social

COMPROMISSO	ÓRGÃO RESPONSÁVEL
Disponibilizar para o Estado instrumento estratégico de ordenamento, planejamento e de gestão territorial, possibilitando a implementação do desenvolvimento em bases sustentáveis	Sema
Disponibilizar instrumentos e informações e prover o aperfeiçoamento técnico-operacional voltado ao planejamento e desenvolvimento urbano	Sedur

EIXO ESTRUTURANTE	GESTÃO DEMOCRÁTICA DO ESTADO
ÁREA TEMÁTICA	GESTÃO FISCAL
PROGRAMA 151	GESTÃO FISCAL
ÓRGÃOS RESPONSÁVEIS	PGE - Saeb - Sefaz
EMENTA	Melhorar a eficiência e a transparência da gestão fiscal, bem como o controle do gasto público, provendo melhores serviços ao cidadão

COMPROMISSO	ÓRGÃO RESPONSÁVEL
Melhorar a eficiência, eficácia e transparência da Gestão Fiscal, maximizando a arrecadação dos tributos e o controle do gasto público	Sefaz
Conscientizar a população sobre a importância dos tributos como meio para assegurar o desenvolvimento econômico e social do Estado	Sefaz
Aperfeiçoar o controle eficiente da arrecadação tributária de competência da Procuradoria Geral do Estado, auxiliando o Estado nas suas funções arrecadatórias e fiscalizatórias	PGE
Estabelecer estratégias de gestão para enfrentamento dos efeitos negativos do déficit do Funprev, contribuindo para o equilíbrio do Sistema Previdenciário do Estado	Saeb

EIXO ESTRUTURANTE	GESTÃO DEMOCRÁTICA DO ESTADO
ÁREA TEMÁTICA	MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO PÚBLICA
PROGRAMA 152	MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO PÚBLICA
ÓRGÃOS RESPONSÁVEIS	Casa Civil - PGE - Saeb - Sedur - Seinfra - Sicm
EMENTA	Inovar a gestão pública, visando elevar o padrão de eficiência, eficácia e efetividade do serviço público, por meio de soluções integradas e otimizadas de gestão e de tecnologia da informação, contribuindo para a excelência na prestação de serviços à sociedade e para o alcance pleno das políticas públicas

COMPROMISSO	ÓRGÃO RESPONSÁVEL
Aprimorar o modelo e as práticas de gestão, disseminando tecnologias, implementando ações de melhoria e de desenvolvimento da cultura organizacional orientada para resultados, visando elevar a qualidade na prestação de serviços	Saeb

EIXO ESTRUTURANTE	GESTÃO DEMOCRÁTICA DO ESTADO
ÁREA TEMÁTICA	MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO PÚBLICA
PROGRAMA 152	MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO PÚBLICA
ÓRGÃOS RESPONSÁVEIS	Casa Civil - PGE - Saeb - Sedur - Seinfra - Sicm
EMENTA	Inovar a gestão pública, visando elevar o padrão de eficiência, eficácia e efetividade do serviço público, por meio de soluções integradas e otimizadas de gestão e de tecnologia da informação, contribuindo para a excelência na prestação de serviços à sociedade e para o alcance pleno das políticas públicas

COMPROMISSO	ÓRGÃO RESPONSÁVEL
Proporcionar ao Executivo o suporte tecnológico adequado à maximização dos resultados das Políticas Públicas, bem como fomentar a utilização de tecnologias inovadoras que contribuam para a melhoria dos processos	Saeb
Consolidar a cultura de eficiência do gasto e do controle gerencial, visando uma gestão provedora de serviços de qualidade, com vistas a maximização do retorno para a sociedade	Saeb
Proporcionar aos servidores um ambiente corporativo que estimule um padrão de conduta ética, acesso ao conhecimento, valorização, profissionalização e progresso na carreira baseado no mérito, assim como aperfeiçoar os instrumentos gerenciais voltados ao monitoramento do quadro de pessoal	Saeb
Facilitar o acesso do cidadão aos serviços públicos, por meio da simplificação de processos e redução de burocracia, com um padrão de atendimento qualificado e impessoal	Saeb
Aperfeiçoar a gestão dos processos de compras públicas, visando potencializar a ação do Estado por meio da economia gerada, tempestividade e qualidade dos serviços e produtos adquiridos, bem como otimizar o controle dos bens móveis e imóveis do patrimônio público	Saeb
Qualificar o atendimento previdenciário através da diversificação dos canais de comunicação com os beneficiários e demais usuários do Sistema de Previdência Estadual	Saeb
Ampliar a assistência preventiva e terapêutica tornando efetiva a promoção da saúde dos beneficiários do Planserv, otimizando a relação custo x benefício, de modo a manter o nível de acesso e de qualidade para os usuários	Saeb
Modernizar a Procuradoria Geral do Estado, tornando-a eficiente, motivada e habilitada a assessorar a Administração Pública a atender às demandas da Sociedade, garantindo a lisura e eficiência na execução dos Programas Sociais do Estado	PGE
Prover a Procuradoria Geral do Estado de instrumentos facilitadores das suas atribuições de representação, consultoria e assessoramento, para racionalizar suas atividades jurídicas	PGE
Ordenar e coordenar a consecução hermenêutica e finalística do interesse público, integrando os serviços jurídicos do Estado, de forma a viabilizar os controles de inspeção e auto-orientação	PGE
Ampliar e modernizar a Empresa Gráfica da Bahia, tornando seu processo produtivo mais eficiente e eficaz	Casa Civil
Prover a infraestrutura física adequada para a prestação do serviço público, investindo na melhoria constante das edificações públicas	Sedur

EIXO ESTRUTURANTE	GESTÃO DEMOCRÁTICA DO ESTADO
ÁREA TEMÁTICA	MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO PÚBLICA
PROGRAMA 152	MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO PÚBLICA
ÓRGÃOS RESPONSÁVEIS	Casa Civil - PGE - Saeb - Sedur - Seinfra - Sicm
EMENTA	Inovar a gestão pública, visando elevar o padrão de eficiência, eficácia e efetividade do serviço público, por meio de soluções integradas e otimizadas de gestão e de tecnologia da informação, contribuindo para a excelência na prestação de serviços à sociedade e para o alcance pleno das políticas públicas

COMPROMISSO	ÓRGÃO RESPONSÁVEL
Ampliar e modernizar o sistema de telefonia e internet nos órgãos do Estado, melhorando a qualidade dos serviços de comunicação no âmbito do CAB	Seinfra
Ampliar a Certificação de Qualidade em Órgãos e Unidades da Administração Estadual, aplicando normas reconhecidas internacionalmente, com impactos positivos na Sociedade	Sicm
Viabilizar a concessão de benefícios ao servidor público para aquisição da casa própria, visando a melhoria da sua qualidade de vida	Sedur

EIXO ESTRUTURANTE	GESTÃO DEMOCRÁTICA DO ESTADO
ÁREA TEMÁTICA	RELAÇÃO GOVERNO-SOCIEDADE
PROGRAMA 153	RELAÇÃO GOVERNO-SOCIEDADE
ÓRGÃOS RESPONSÁVEIS	Secom - Seplan - Serin
EMENTA	Assegurar o acesso à informação, estimular a participação cidadã e o controle social da gestão do Estado

COMPROMISSO	ÓRGÃO RESPONSÁVEL
Planejar e coordenar a execução dos serviços de eventos institucionais, mercadológicos e de utilidade pública, buscando identificar o público-alvo e a melhor maneira de atingi-los com maior eficiência	Secom
Promover a política de comunicação e informação, garantindo à sociedade pleno conhecimento e transparência das ações do Governo	Secom
Viabilizar o cumprimento institucional do Estado de levar informação das ações do Governo ao cidadão	Secom
Coordenar a política de comunicação social, assegurando a sociedade o pleno conhecimento e transparência das informações	Secom
Promover agilidade na produção de conteúdo das matérias veiculadas, valorizando a mídia e o rádio como instrumento de socialização das ações do Governo	Secom
Ordenar o acervo fotográfico do Governo, revitalizando suas imagens para disponibilização a sociedade	Secom
Normatizar e coordenar a execução dos programas de internet, incluindo sítios, campanhas publicitárias, mídias online e gerenciamento de redes sociais, criando uma presença digital para o Governo	Secom
Articular e dialogar com a sociedade civil e a população jovem do Estado, promovendo o desenvolvimento econômico e social	Serin
Coletar, tratar e divulgar informações de natureza social, econômica, ambiental e estatística, visando subsidiar o planejamento governamental e a sociedade para definir políticas e programas de desenvolvimento econômico e social do Estado	Seplan

EIXO ESTRUTURANTE	GESTÃO DEMOCRÁTICA DO ESTADO	
ÁREA TEMÁTICA	PACTO FEDERATIVO	
PROGRAMA 154	PACTO FEDERATIVO	
ÓRGÃOS RESPONSÁVEIS	Sefaz - Serin	
EMENTA	Buscar soluções integradoras dentro do Pacto Federativo, visando à ampliação da efetividade na implementação de políticas públicas, pelo fortalecimento da cooperação federativa e qualificação da relação com parlamentares	
COMPROMISSO		ÓRGÃO RESPONSÁVEL
Articular a política do Poder Executivo com os demais poderes e entes federativos, estabelecendo a sua coordenação e integração política		Serin
Disponibilizar linhas de financiamento destinadas a apoiar a infraestrutura básica em Municípios, contribuindo para a melhoria das condições de vida da população e redução das desigualdades sociais.		Sefaz

Anexo III

Distribuição das Secretarias por Programas

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO – Programas de Governo e Órgãos Executores		Bahia, 2012
Nº	PROGRAMAS	ÓRGÃOS PARTICIPANTES
100	BAHIA SAUDÁVEL	Secretaria da Saúde
101	FORTALECIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA	Secretaria da Educação
		Secretaria de Ciência Tecnologia e Inovação
		Secretaria da Segurança Pública
102	ALFABETIZAÇÃO E EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	Secretaria da Educação
103	EDUCAÇÃO PROFISSIONAL	Secretaria da Educação
104	EDUCAÇÃO SUPERIOR NO SÉCULO XXI	Secretaria da Educação
105	PACTO PELA VIDA	Secretaria de Desenvolvimento Social e Combate à Pobreza
		Secretaria da Segurança Pública
		Secretaria da Justiça, Cidadania e Direitos Humanos
106	PROMOÇÃO, PROTEÇÃO, DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA	Secretaria da Justiça, Cidadania e Direitos Humanos
107	RESSOCIALIZAÇÃO: DIREITO DO INTERNO E DO CUMPRIDOR DE PENAS E MEDIDAS ALTERNATIVAS	Secretaria de Administração Penitenciária e Ressocialização
		Secretaria do Trabalho, Renda, Emprego e Esporte
108	JUVENTUDE	Secretaria de Desenvolvimento Social e Combate à Pobreza
		Secretaria de Relações Institucionais
109	CRIANÇA E ADOLESCENTE	Secretaria de Desenvolvimento Social e Combate à Pobreza
110	ENVELHECIMENTO ATIVO	Secretaria da Educação
		Secretaria de Desenvolvimento Social e Combate à Pobreza
		Secretaria da Saúde
		Secretaria da Justiça, Cidadania e Direitos Humanos
111	PROTEÇÃO SOCIAL	Secretaria de Desenvolvimento Social e Combate à Pobreza
112	SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL	Secretaria de Desenvolvimento Social e Combate à Pobreza
113	ÁGUA PARA TODOS – PAT	Secretaria de Desenvolvimento Social e Combate à Pobreza
		Secretaria de Desenvolvimento Urbano
		Secretaria de Desenvolvimento e Integração Regional
115	REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA E REFORMA AGRÁRIA	Secretaria do Meio Ambiente
		Secretaria da Agricultura, Pecuária, Irrigação, Reforma Agrária, Pesca e Aquicultura

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO – Programas de Governo e Órgãos Executores		Bahia, 2012
Nº	PROGRAMAS	ÓRGÃOS PARTICIPANTES
116	VIDA MELHOR - OPORTUNIDADE PARA QUEM MAIS PRECISA	Secretaria da Agricultura, Pecuária, Irrigação, Reforma Agrária, Pesca e Aquicultura
		Secretaria de Desenvolvimento Social e Combate à Pobreza
		Secretaria de Desenvolvimento e Integração Regional
		Secretaria de Desenvolvimento Urbano
		Secretaria da Fazenda
		Secretaria do Trabalho, Renda, Emprego e Esporte
		Secretaria da Indústria, Comércio e Mineração
117	PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL E GARANTIA DE DIREITOS	Secretaria da Educação
		Secretaria de Promoção da Igualdade
118	DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DE POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS	Secretaria de Desenvolvimento Social e Combate à Pobreza
		Secretaria de Desenvolvimento e Integração Regional
		Secretaria de Desenvolvimento Urbano
		Secretaria de Promoção da Igualdade
119	ENFRENTAMENTO DA VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES	Secretaria de Desenvolvimento Social e Combate à Pobreza
		Secretaria de Políticas Para as Mulheres
120	AUTONOMIA DAS MULHERES	Secretaria de Desenvolvimento Social e Combate à Pobreza
		Secretaria de Políticas para as Mulheres
121	TRABALHO DECENTE	Secretaria do Meio Ambiente
		Secretaria do Trabalho, Renda, Emprego e Esporte
		Secretaria da Justiça, Cidadania e Direitos Humanos
122	BOM TRABALHO: AMPLIANDO OPORTUNIDADES	Secretaria de Comunicação
		Secretaria de Ciência Tecnologia e Inovação
		Secretaria do Planejamento
		Secretaria do Trabalho, Renda, Emprego e Esporte
123	BAHIA SOLIDÁRIA: MAIS TRABALHO E MAIS RENDA	Secretaria de Ciência Tecnologia e Inovação
		Secretaria do Trabalho, Renda, Emprego e Esporte
124	BAHIA ESPORTIVA	Secretaria de Desenvolvimento Urbano
		Secretaria do Trabalho, Renda, Emprego e Esporte
125	LOGÍSTICA INTEGRADA DE TRANSPORTE	Secretaria de Infraestrutura
		Secretaria da Indústria, Comércio e Mineração
126	INFRAESTRUTURA DE TELECOMUNICAÇÕES	Secretaria de Comunicação
		Secretaria de Ciência Tecnologia e Inovação
		Secretaria de Infraestrutura
127	ENERGIA PARA O DESENVOLVIMENTO	Secretaria de Infraestrutura
128	CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO	Secretaria de Ciência Tecnologia e Inovação
		Secretaria da Educação
		Secretaria da Agricultura, Pecuária, Irrigação, Reforma Agrária, Pesca e Aquicultura
		Secretaria do Meio Ambiente
		Secretaria da Indústria, Comércio e Mineração
129	ECONOMIA VERDE	Secretaria da Agricultura, Pecuária, Irrigação, Reforma Agrária, Pesca e Aquicultura
		Secretaria de Ciência Tecnologia e Inovação
		Secretaria do Meio Ambiente
		Secretaria do Planejamento
		Secretaria da Indústria, Comércio e Mineração

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO – Programas de Governo e Órgãos Executores		Bahia, 2012
Nº	PROGRAMAS	ÓRGÃOS PARTICIPANTES
130	SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL	Secretaria de Desenvolvimento Social e Combate à Pobreza
		Secretaria de Desenvolvimento e Integração Regional
		Secretaria do Meio Ambiente
		Secretaria de Desenvolvimento Urbano
		Secretaria da Indústria, Comércio e Mineração
132	MORADIA DIGNA	Secretaria de Desenvolvimento Urbano
133	MOBILIDADE E ACESSIBILIDADE URBANA	Secretaria da Administração
		Secretaria de Desenvolvimento Urbano
		Secretaria da Indústria, Comércio e Mineração
134	REABILITAÇÃO DO CENTRO ANTIGO DE SALVADOR	Gabinete do Governador
		Secretaria da Educação
		Secretaria de Cultura
		Secretaria de Desenvolvimento Social e Combate à Pobreza
		Secretaria de Desenvolvimento Urbano
		Secretaria do Turismo
		Secretaria da Indústria, Comércio e Mineração
135	TURISMO SUSTENTÁVEL	Secretaria do Turismo
		Secretaria de Desenvolvimento Urbano
		Secretaria da Fazenda
137	COPA 2014	Secretaria Estadual para Assuntos da Copa do Mundo da Fifa Brasil 2014
		Secretaria de Cultura
		Secretaria de Desenvolvimento Urbano
		Secretaria da Fazenda
		Secretaria de Infraestrutura
		Secretaria do Turismo
		Secretaria da Indústria, Comércio e Mineração
138	ECONOMIA CRIATIVA	Secretaria da Justiça, Cidadania e Direitos Humanos
		Secretaria da Educação
		Secretaria de Comunicação
		Secretaria de Cultura
		Secretaria do Trabalho, Renda, Emprego e Esporte
139	DESENVOLVIMENTO CULTURAL	Secretaria da Indústria, Comércio e Mineração
		Secretaria de Cultura
140	DESENVOLVIMENTO E SUSTENTABILIDADE DA AGROPECUÁRIA EMPRESARIAL	Secretaria da Agricultura, Pecuária, Irrigação, Reforma Agrária, Pesca e Aquicultura
		Secretaria da Fazenda
141	BAHIA SEGURA: DA PRODUÇÃO AO CONSUMO	Secretaria da Agricultura, Pecuária, Irrigação, Reforma Agrária, Pesca e Aquicultura
		Secretaria de Desenvolvimento Urbano
		Secretaria da Indústria, Comércio e Mineração
142	INDÚSTRIA E MINERAÇÃO	Secretaria da Indústria, Comércio e Mineração
		Secretaria da Fazenda
143	COMÉRCIO E SERVIÇOS ESTRATÉGICOS	Secretaria da Indústria, Comércio e Mineração
		Secretaria da Fazenda

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO – Programas de Governo e Órgãos Executores		Bahia, 2012
Nº	PROGRAMAS	ÓRGÃOS PARTICIPANTES
144	MICROEMPRESA E EMPRESA DE PEQUENO PORTE	Secretaria da Indústria, Comércio e Mineração
		Secretaria da Fazenda
		Secretaria do Trabalho, Renda, Emprego e Esporte
		Secretaria da Educação
		Secretaria da Administração
150	PLANEJAMENTO E GESTÃO ESTRATÉGICA	Secretaria do Planejamento
		Secretaria da Fazenda
		Casa Civil
		Gabinete do Governador
		Secretaria de Desenvolvimento Urbano
		Secretaria de Desenvolvimento e Integração Regional
		Secretaria do Meio Ambiente
151	GESTÃO FISCAL	Secretaria da Fazenda
		Secretaria da Administração
		Procuradoria Geral do Estado
152	MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO PÚBLICA	Casa Civil
		Procuradoria Geral do Estado
		Secretaria da Administração
		Secretaria de Desenvolvimento Urbano
		Secretaria de Infraestrutura
153	RELAÇÃO GOVERNO - SOCIEDADE	Secretaria da Indústria, Comércio e Mineração
		Secretaria do Planejamento
		Secretaria de Comunicação
		Secretaria de Relações Institucionais
154	PACTO FEDERATIVO	Secretaria da Fazenda
		Secretaria de Relações Institucionais

Fonte: SEPLAN/SGA

Anexo IV

Número de Compromissos e Entregas por Programas

PROGRAMAS DO PPA 2012-2015 CLASSIFICADOS POR PROGRAMA				Bahia, 2012
Nº	PROGRAMAS	RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS POR PROGRAMA (EM R\$ 1,00)	NÚMERO DE COMPROMISSOS	NÚMERO DE ENTREGAS
100	Bahia Saudável	12.278.349.370	13	168
101	Fortalecimento da Educação Básica	12.422.318.114	12	73
102	Alfabetização e Educação de Jovens e Adultos	400.134.000	2	11
103	Educação Profissional	514.524.720	3	21
104	Educação Superior no Século XXI	2.791.753.633	7	35
105	Pacto pela Vida	11.388.441.000	11	70
106	Promoção, Proteção, Defesa dos Direitos Humanos e Cidadania	32.564.400	5	27
107	Ressocialização: Direito do Interno e do Cumpridor de Penas e Medidas Alternativas	657.241.000	4	25
108	Juventude	46.866.000	3	14
109	Criança e Adolescente	118.476.260	3	22
110	Envelhecimento Ativo	27.418.000	4	24
111	Proteção Social	123.026.740	5	32
112	Segurança Alimentar e Nutricional	146.812.000	4	27
113	Água para Todos - PAT	2.964.869.000	14	61
115	Regularização Fundiária e Reforma Agrária	31.094.000	2	6
116	Vida Melhor - Oportunidade para Quem Mais Precisa	978.124.750	24	116
117	Promoção da Igualdade Racial e Garantia de Direitos	22.318.000	7	30
118	Desenvolvimento Sustentável de Povos e Comunidades Tradicionais	21.832.780	6	31
119	Enfrentamento da Violência contra as Mulheres	5.667.000	5	25
120	Autonomia das Mulheres	8.635.000	8	35
121	Trabalho Decente	25.998.000	4	17
122	Bom Trabalho: Ampliando Oportunidades	238.839.990	6	19
123	Bahia Solidária: Mais Trabalho e Mais Renda	67.430.480	5	17
124	Bahia Esportiva	149.189.000	8	29
125	Logística Integrada de Transporte	1.255.472.500	8	49
126	Infraestrutura de Telecomunicações	37.149.000	4	16
127	Energia para o Desenvolvimento	584.178.240	5	18
128	Ciência, Tecnologia e Inovação	440.616.537	12	48
129	Economia Verde	20.508.000	6	32
130	Sustentabilidade Ambiental	292.059.000	12	65
131	Moradia Digna	1.083.555.000	3	13
132	Mobilidade e Acessibilidade Urbana	897.795.781	6	16
133	Reabilitação do Centro Antigo de Salvador	312.304.000	9	44
134	Turismo Sustentável	391.922.000	5	41
137	Copa 2014	636.650.000	10	47
138	Economia Criativa	198.992.713	10	71
139	Desenvolvimento Cultural	237.164.000	9	83
140	Desenvolvimento e Sustentabilidade da Agropecuária Empresarial	102.507.000	5	32

PROGRAMAS DO PPA 2012-2015 CLASSIFICADOS POR PROGRAMA				Bahia, 2012
Nº	PROGRAMAS	RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS POR PROGRAMA (EM R\$ 1,00)	NÚMERO DE COMPROMISSOS	NÚMERO DE ENTREGAS
141	Bahia Segura: Da Produção ao Consumo	72.108.000	3	14
142	Indústria e Mineração	306.314.000	3	20
143	Comércio e Serviços Estratégicos	63.697.000	7	29
144	Microempresa e Empresas de Pequeno Porte	17.064.000	5	24
150	Planejamento e Gestão Estratégica	1.098.468.000	16	60
151	Gestão Fiscal	196.270.000	4	21
152	Modernização da Gestão Pública	1.129.797.713	17	78
153	Relação Governo - Sociedade	347.674.000	9	35
154	Pacto Federativo	2.196.000	2	5
TOTAL		55.186.385.721	335	1.796

Fonte: Saeb